

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Junho/2025



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas - GOVERNADOR

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Natália Resende Andrade Ávila - SECRETÁRIA

Anderson Marcio de Oliveira - SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mirela Lourenço - CHEFE DE GABINETE

SUBSECRETARIA DE GESTÃO CORPORATIVA

Fábio Aurélio Aguilera Mendes - SUBSECRETÁRIO

SUBSECRETARIA DE ENERGIA E MINERAÇÃO

Marisa Maia de Barros - SUBSECRETÁRIA

SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Denis Garage Amorim - SUBSECRETÁRIO

SUBSECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO

Cristiano Kenji Iwai - SUBSECRETÁRIO

SUBSECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Jônatas Souza da Trindade - SUBSECRETÁRIO

Instituto de Pesquisas Ambientais

Marco Aurélio Nalon - Diretor

Diretoria de Planejamento Ambiental

Marina Balestero dos Santos - Diretora

Diretoria de Educação Ambiental

Lara Carolina Chacon Costa - Diretora

Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia

Patricia Locosque Ramos - Diretora

Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental

André Rocha - Diretor

Diretoria de Bem-estar Animal

Rebecca Politti - Diretora

Diretoria de Parques Urbanos

Ana Lucia Sant'Ana Seabra - Diretora

ASSESSORIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Carina Dolabella Pereira - CHEFE DE ASSESSORIA

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Thomaz Miazaki de Toledo - DIRETOR PRESIDENTE

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Rodrigo Levkovicz - DIRETOR EXECUTIVO

SP ÁGUAS

Camila Rocha Cunha Viana - DIRETOR PRESIDENTE

COOPERAÇÃO

GIZ - DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR INTERNATIONALE ZUSAMMENARBEIT GMBH

Ana Carolina Câmara - DIRETORA DE PROJETO

SÃO PAULO - Junho/2025

On behalf of:



Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation
and Nuclear Safety



INTERNATIONAL
CLIMATE
INITIATIVE



Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E
LOGÍSTICA

COORDENAÇÃO GERAL

Jônatas Trindade – Subsecretário de Meio Ambiente
Marina Balestero – Diretora de Planejamento Ambiental
Carina Dolabella Pereira – Chefe da Assessoria de Mudanças Climáticas

COORDENAÇÃO GIZ

Armin Deitenbach
Francisco Arenhart da Veiga Lima
Thaís Kasecker

SECRETARIA EXECUTIVA

Diretoria de Planejamento Ambiental

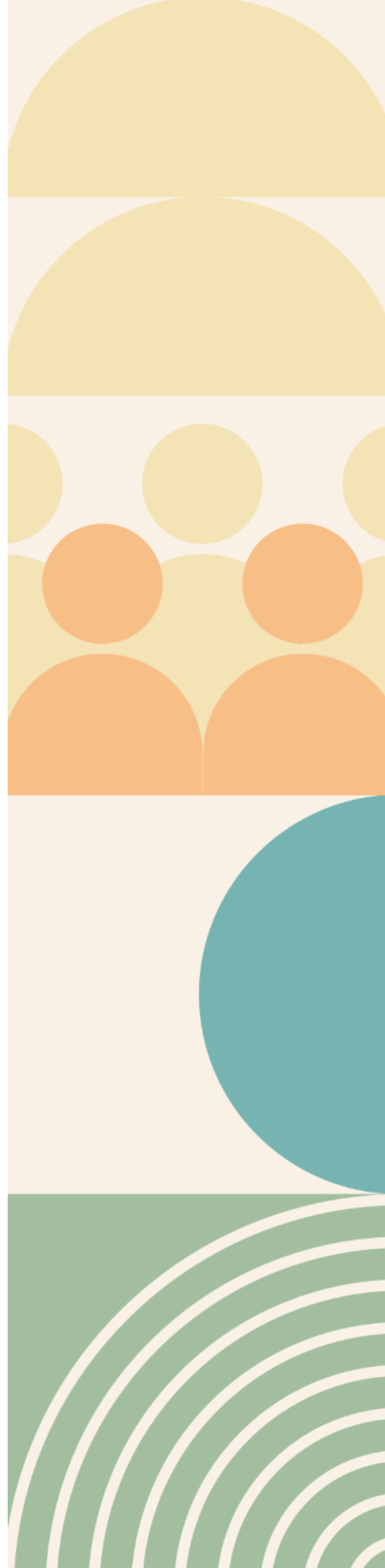
Marina Balestero dos Santos
Cristina Azevedo
Natalia Micossi
Danielle Truzzi
Anna Karla Cavalcante Moura Ramos
Beatriz Santos Caio
Beatriz Truffi Alves
Danielle Paes Julião
Giovanna Nogueira de Oliveira
Isadora Parada
Rodrigo Machado
Rosa Mancini
Sheyla Aki Watanabe
Valdeir Soares Cavalcante Gonçalves
Vanessa Rezene dos Santos
Wagner Cabelho
Barbara Aparecida Dantas Silva - Estagiária
Bruna Cristina Araújo Martins – Estagiária
Jennifer Vieira Goulart - Estagiária
Kevin Oliveira da Silva - Estagiário
Lucas Fonseca Guimarães - Estagiário

Outros Órgãos

Andre Luiz F. Simas
Bianca Amaral Mazzuchelli
Jussara Lima Carvalho
Marcia Maria do Nascimento
Oswaldo dos Santos Lucon

CONSULTORES – Equipe Técnica Especialista GIZ/ProAdapta

Prof. Dr. Pedro Henrique Campello Torres (Coordenação)
Profa. Dra. Flávia Mendes de Almeida Collaço
Me. Giovanna Pereira Rosseto
Me. Leonardo Callori Kefalás
Me. Marcos Tavares de Arruda Filho
Me. Mariana Martins de Andrade



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6

2. PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA..... 9

2.1. CANAL DE COMUNICAÇÃO12

2.2. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E SETORIAL15

2.3. MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL E LOCAL – RODAS DE CONVERSA..... 19

2.4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO 26

3. PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES COLETADAS E RECEBIDAS 31

3.1. TRATAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA32

3.2. TRATAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO35

3.3. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES ÀS AÇÕES E SUBAÇÕES DO PEARC..... 38

3.4. SISTEMATIZAÇÃO DAS INDICAÇÕES DAS AÇÕES E SUBAÇÕES A COMPOR O PRIMEIRO CICLO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC 43

4. ANÁLISE, AVALIAÇÃO E RESULTADOS47

4.1. PANORAMA GERAL DAS AVALIAÇÕES51

4.2. RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA.....53

REFERÊNCIAS80

APÊNDICES 82

A – ESTRUTURA DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO .. 82

B – CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS 87

C – CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS 123



1. INTRODUÇÃO

O **Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática – PEARC** integra a Estratégia Climática do Estado de São Paulo [1] e tem como objetivo estruturar, coordenar e articular a atuação do estado no enfrentamento dos impactos negativos advindos das mudanças climáticas, fortalecendo a capacidade adaptativa, a resiliência e promovendo a justiça climática.

Sua elaboração teve início em 2021, a partir do compromisso e adesão do Governo às Campanhas **Race to Zero** e **Race to Resilience**, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, formalizada com a publicação do Decreto Estadual nº 65.881/2021 [2].

O processo de elaboração [3] do PEARC foi coordenado pela **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)** em parceria com a Agência de Cooperação Técnica Alemã, GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), com a participação de servidores, técnicos e pesquisadores de distintas áreas do conhecimento e com o envolvimento das Secretarias de Estado da Saúde, Agricultura e Abastecimento, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Urbano e Habitação, além da Defesa Civil, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal (Fundação Florestal), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Agência Reguladora dos Recursos Hídricos do Estado (SP Águas) e o Programa Biota-Síntese.

A **Consulta Pública** foi uma das iniciativas adotadas para dar suporte e fortalecer a participação, o controle social e a transparência no processo de elaboração do PEARC, reforçando as premissas das Estratégias de Comunicação e Participação do Plano. Teve como foco colher contribuições que possibilitassem o aprimoramento do Plano, principalmente nas propostas de Ações e Subações de adaptação e resiliência climática. Para isso, foram promovidas iniciativas de mobilização e diálogo com diferentes setores, instituições públicas e privadas, além de grupos e territórios vulnerabilizados, buscando ampliar a compreensão sobre os impactos das mudanças climáticas, valorizar projetos e ações existentes e fomentar a educação e o engajamento sobre o tema.

Este relatório apresenta as iniciativas desenvolvidas ao longo da Consulta Pública, os perfis do público e participantes, as contribuições coletadas e recebidas, e o método adotado para análise e a sistematização dos resultados. Todo este processo embasou

ajustes e complementações ao documento, enriquecendo o **Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC)**.



2. PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA

O processo de **Consulta Pública** do PEARC foi realizado no período de **novembro e dezembro de 2024**, como parte da fase de elaboração. Ele foi organizado e conduzido de forma a garantir o atendimento das premissas das Estratégias de Comunicação e Participação Social do Plano, que envolvem:

- ❖ **Participação contínua**, em todos os níveis (interno e externo ao estado), etapas (elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e revisão) e ciclos do PEARC.
- ❖ **Criação de espaços de diálogo, mobilização e engajamento** de órgãos públicos (federal, estadual e municipal), setores produtivos e sociais, academia, além de especial atenção às populações e territórios vulnerabilizados e de grupos prioritários nas dimensões da justiça climática, para participação e contribuição ao PEARC.
- ❖ **Produção e oferecimento de conteúdos e materiais** que garantam orientação e acesso as informações sobre as mudanças climáticas e o Plano, inclusive sobre sua estrutura, instâncias e etapas, bem como sobre espaços e estratégias previstas para participação social.
- ❖ **Garantia de pluralidade e respeito** às condições (logística, cognitiva, perceptiva) de participação de grupos e populações vulnerabilizados, de segmentos prioritários da agenda de justiça climática e de diferentes setores - público, produtivo, social e academia, visando reconhecer e lidar com possíveis assimetrias e democratizar o acesso à comunicação sobre o plano e à participação durante todo o processo.
- ❖ **Reconhecimento e valorização de saberes e conhecimentos locais**, de Povos Indígenas e de Povos e Comunidades Tradicionais em complementariedade aos conhecimentos técnicos e científicos no entendimento e compreensão dos impactos das mudanças climáticas, bem como na prospecção e adoção de medidas para o seu enfrentamento.
- ❖ Reconhecimento da comunicação e da participação como **processos educadores e formativos**, de caráter crítico e educ comunicativo, voltados à promoção do diálogo, inclusão, protagonismo e promoção da cidadania.

A definição destas premissas se dá à luz da constatação da necessidade de expandir as perspectivas de diálogo e compreensão sobre as mudanças climáticas¹, em especial sobre os seus impactos negativos, reconhecendo que há diferentes formas de enfrentar e perceber os efeitos de eventos extremos e mudanças no clima por distintas populações ou territórios [4]. É, portanto, imprescindível ampliar a participação, mobilizar e dar voz a grupos em situação de vulnerabilidade. Para isso é necessário, em conjunto com estes grupos, desenvolver estratégias e criar espaços que viabilizem o diálogo de modo a **promover a justiça climática**.

Estas premissas são assim o ponto de partida para orientar a realização de ações, produção de materiais e conteúdos sobre o PEARC, seus resultados e para promover e incentivar a mobilização e a participação social em qualquer uma das etapas e ciclos do Plano, incluindo evidentemente o momento de Consulta Pública.

No processo de Consulta Pública foram planejadas e conduzidas ações voltadas a promover a ampla participação da sociedade, considerando estratégias e procedimentos específicos de abordagem para diferentes públicos, entre órgãos, instituições, setores e atores sociais. Estas ações envolveram e foram destinadas à:

- ➔ Disponibilizar informações sobre o Plano e sobre o tema em um **canal de comunicação**.
- ➔ Promover a **articulação institucional e setorial** em momentos que envolveram a aproximação com públicos internos e externos ao Governo.
- ➔ **Mobilizar e dialogar com populações e territórios vulnerabilizados** ou com maior exposição aos impactos negativos das mudanças climáticas.
- ➔ Criar e disponibilizar uma ferramenta, o **formulário eletrônico**, para permitir o envio direto de contribuições ao Plano, em especial às Ações e Subações previstas em sua versão preliminar.

¹ Momento importante de troca, diálogo e aprendizado institucional foi marcado pela realização do **Seminário de Justiça Climática** [5], em abril de 2024, organizado pela SEMIL com apoio da GIZ. As discussões e abordagem das dimensões relacionadas ao conceito de justiça climática e os principais desafios para sua incorporação nas políticas públicas deram subsídio à elaboração do PEARC e motivaram a incorporação da Justiça Climática como Eixo Transversal e Estruturante do Plano.

Cada uma destas iniciativas é apresentada a seguir, buscando detalhar e registrar as ações realizadas, objetivos, perfil dos públicos atendidos e participantes, produtos e resultados.

2.1. Canal de Comunicação

A criação de um **canal de comunicação** [6] do PEARC busca atender e viabilizar as estratégias de comunicação do Plano, inclusive ao longo do processo de Consulta Pública, mas não exclusivamente direcionado a este.

Os principais objetivos deste canal são:

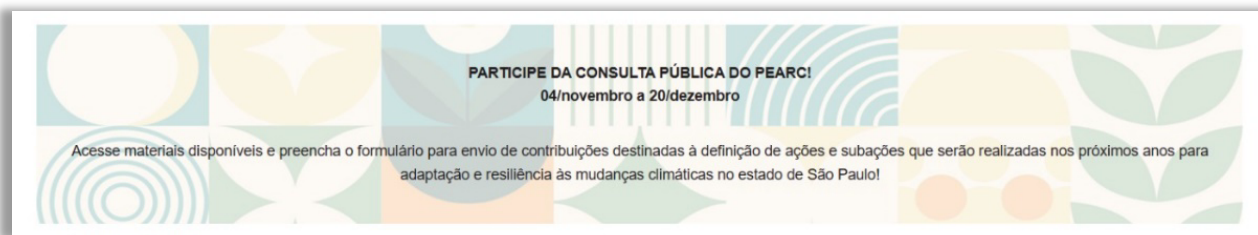
- Oferecer e disponibilizar informações, conteúdos e materiais que permitam ampliar a compreensão sobre o contexto e a questão climática e sobre a Estratégia Climática do Estado de São Paulo, com ênfase na adaptação e resiliência;
- Compartilhar e divulgar informações sobre o PEARC, seu contexto, etapas, estrutura, estratégias, ações e resultados; e
- Divulgar e difundir informações sobre as iniciativas de participação social, complementando a divulgação do processo de Consulta Pública e seus resultados.

A materialização deste canal se dá por meio da criação de uma página específica no site da SEMIL, no endereço eletrônico <https://semil.sp.gov.br/mudancas-climaticas-e-sustentabilidade/plano-estadual-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica-pearc/>.

Ao longo do processo de Consulta Pública permaneceram em destaque, na página do PEARC, convite à participação na consulta (Figura 1) e as informações sobre:

- i. Os materiais preliminares disponibilizados e que subsidiaram a consulta.
- ii. O acesso ao formulário eletrônico para envio de contribuições.
- iii. A indicação do prazo e detalhamento dos itens do PEARC disponíveis para contribuições.

Figura 1 – Faixa de destaque da Consulta Pública na página do PEARC



Fonte: SEMIL (2024).

O fortalecimento da comunicação sobre o processo de Consulta Pública contou com destaque na página inicial da SEMIL, com a criação de faixa e botão para direcionamento à página do PEARC (Figura 2), a produção de peças para divulgação (Figura 3) da consulta em mídias digitais e redes sociais, além do envio de e-mails para listas de contatos mantidas pela SEMIL e alocação de banner sobre a Consulta Pública (Figura 4) em demais eventos realizados pelo órgão.

Figura 2 – Faixa com destaque à Consulta Pública disponibilizada no site SEMIL



Fonte: SEMIL (2024).

Figura 3 – Materiais de divulgação da Consulta Pública do PEARC



Fonte: SEMIL (2024).

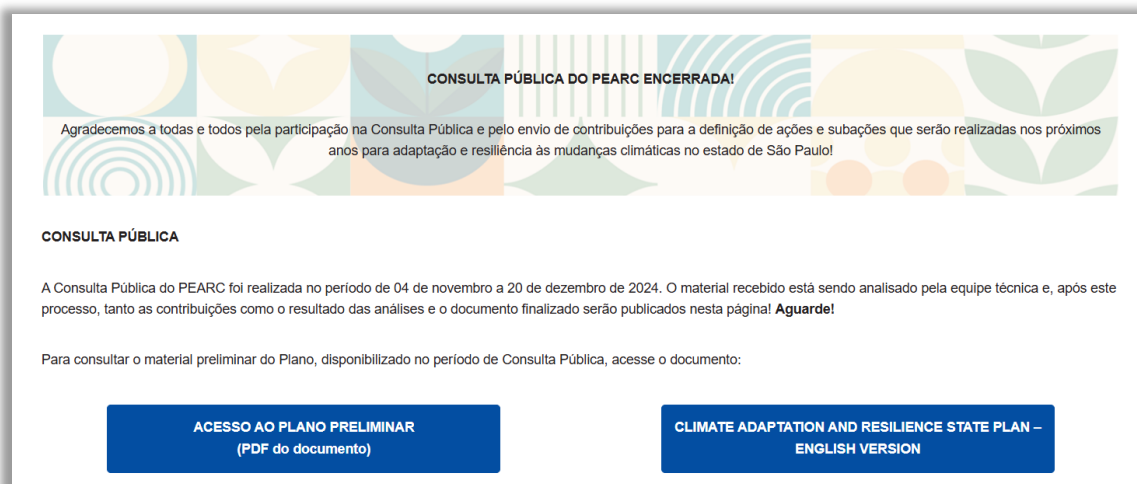
Figura 4 – Banner de divulgação da Consulta Pública do PEARC



Fonte: SEMIL (2024).

As informações, registros e materiais sobre o processo de Consulta Pública serão mantidos (Figura 5) na página do Plano, resguardando o registro histórico, incluindo o presente **Relatório da Consulta Pública**.

Figura 5 – Informações na página do PEARC após a Consulta Pública



Fonte: SEMIL (2024).

2.2. Articulação Institucional e Setorial

Os encontros de articulação institucional e setorial foram orientados a aproximação e diálogo com atores, grupos, órgãos públicos, instituições privadas, organizações da sociedade civil, setores sociais, envolvendo grupos ou territórios específicos ou em fóruns instituídos como conselhos, comitês, câmaras técnicas, etc.

O momento de articulação foi dedicado tanto à apresentação do PEARC, abordando seu contexto, objetivos, estrutura, Eixos, Ações e Subações previstas, bem como à divulgação e apresentação da Consulta Pública, com ênfase na exposição dos materiais disponíveis, possibilidades e formas de envio de contribuições, detalhamento sobre a análise e sistematização dos resultados na versão final do PEARC.

O diálogo permitiu, ainda, revelar as preocupações dos diferentes setores sobre a questão climática e sobre os desafios para implementação de ações voltadas à adaptação, resiliência e promoção da justiça climática no estado, oportunizando o registro dos apontamentos a serem considerados na elaboração da política pública e nas fases seguintes sua implementação, monitoramento, avaliação e revisão; além de possibilitar a elucidação de dúvidas dos participantes sobre o Plano e sobre a própria Consulta Pública.

Ao todo foram realizados **14 encontros** com a participação direta de **950 pessoas**. Estes foram organizados a partir de reuniões (Figura 6) em formatos híbrido, presencial ou online, iniciados na segunda metade de outubro, começando com a apresentação do PEARC no **Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA** e no **Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC)**, respectivamente em 23 e 24 de outubro de 2024; e finalizando em 18 de dezembro de 2024 na reunião do **Conselho Estadual de Mudanças Climáticas**.

Neste período, alguns encontros destinados a públicos ou territórios específicos são ressaltados, dentre os quais:

- i. Grupos Setoriais da **Baixada Santista** e do **Litoral Norte**, colegiados responsáveis pelo gerenciamento costeiro em duas regiões da Zona Costeira;



Webinar realizado em parceria com a FAPESP e o Projeto Biota-Síntese – SEMIL (2025).

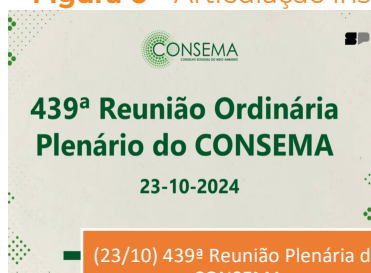


Articulação com Entidades Ambientalistas – SEMIL (2025).

- ii. Webinar realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Núcleo Biota-Síntese², que permitiu o diálogo com **pesquisadores** de diferentes áreas do conhecimento;
- iii. Webinar direcionado aos **municípios**, realizado em parceria com a coordenação do Programa Município VerdeAzul, a Agência Ambiental Vale do Paraíba e a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA), envolvendo representantes das prefeituras paulistas, os quais são essenciais na promoção de ações para o enfrentamento dos desafios climáticos em nível local e regional do PEARC;
- iv. Reunião com as **entidades ambientalistas**, ligadas ao Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, abrangendo atores importantes na discussão e controle social de políticas públicas de meio ambiente; e
- v. Apresentação do PEARC em reunião da **Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de São Paulo** (CIEA/SP), colegiado composto por representantes governamentais e da sociedade civil com foco nas vertentes de atuação e relação da Política Estadual de Educação Ambiental com os objetivos do PEARC, em especial sob a perspectiva da promoção da justiça climática.

² Informações sobre o Projeto Biota-Síntese disponíveis em: <https://biotasintese.iea.usp.br/pt/>.

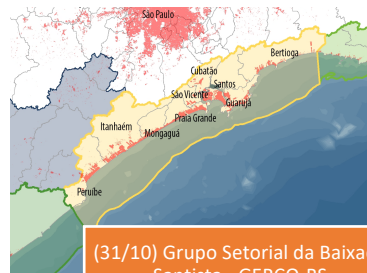
Figura 6 – Articulação institucional e setorial realizadas no processo de Consulta Pública



(23/10) 439ª Reunião Plenária do CONSEMA



(24/10) Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas - PEMC



(31/10) Grupo Setorial da Baixada Santista - GERCO-BS



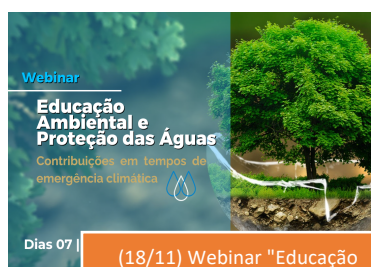
(04/11) Grupo Setorial do Litoral Norte - GERCO-LN



(08/11) Terra Indígena Rio Silveiras



(12/11) Webinar FAPESP "A Biodiversidade e o PEARC"



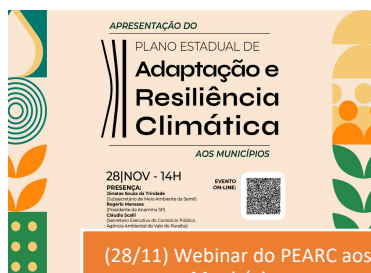
(18/11) Webinar "Educação Ambiental e Proteção das Águas"



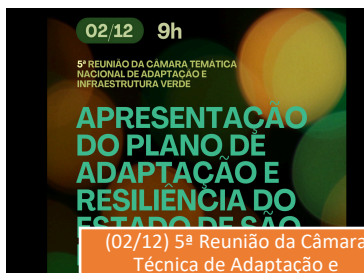
(25/11) Reunião com entidades ambientalistas



(27/11) 14ª Reunião Extraordinária da CIEA/SP



(28/11) Webinar do PEARC aos Municípios



(02/12) 5ª Reunião da Câmara Técnica de Adaptação e Infraestrutura Verde - FBMC



(13/12) Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas - CETESB



(16/12) Webinar aberto do PEARC



(18/12) Reunião prévia do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas

Fonte: SEMIL (2025).

2.3. Mobilização Territorial e Local – Rodas de Conversa

As Rodas de Conversa materializam uma das iniciativas que tem como objetivo ampliar as contribuições à elaboração do PEARC, em especial de **populações e territórios vulnerabilizados** ou com maior exposição aos impactos negativos das mudanças climáticas.

Esta perspectiva foi inspirada no objetivo do PEARC de fortalecer a promoção da justiça climática e no reconhecimento da necessidade de superar obstáculos para aproximação e diálogo com estes grupos. As Rodas de Conversa buscam construir uma melhor compreensão sobre os impactos das mudanças climáticas, aprimorar a formulação de políticas públicas, bem como para diminuir lacunas e assimetrias de acesso a informações e a serviços públicos essenciais para adaptação e resiliência.

No PEARC, assume-se o compromisso de promover iniciativas de mobilização territorial e local, em consonância com as Estratégias de Comunicação e Participação Social. Estas iniciativas deverão ocorrer tanto na elaboração, quanto ao longo da implementação das Ações e Subações, nas etapas de monitoramento, avaliação e revisão do Plano, empenhando esforços para garantir a participação social contínua e fortalecer a promoção da justiça climática.

Ressalta-se, neste cenário, também a necessidade de aprendizado, aprofundamento e criação de estratégias de comunicação e participação social destinadas especificamente a **Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tracionais**, tendo em vista atender e respeitar protocolos de consentimento prévio, livre, informado e de boa fé, valorizar e reconhecer conhecimentos e saberes tradicionais e locais, a pluralidade e a diversidade.

Rodas de Conversa realizadas no processo de Consulta Pública do PEARC

Durante o período da Consulta Pública, considerando a impossibilidade de mapear e contemplar todas as populações e territórios em situação de vulnerabilidade no estado, as Rodas de Conversa foram planejadas com o objetivo de promover, de forma coordenada, a formação e o aprendizado institucional, além de criar estratégias e metodologias que possibilitassem a ampliação do alcance e o diálogo junto a essas populações e territórios.

Foram realizadas Rodas de Conversa em **quatro territórios do Estado de São Paulo** (Figura 7), com a **participação de cerca de 100 pessoas**. As Rodas de Conversa foram organizadas pela Diretoria de Planejamento Ambiental (DPLA) da SEMIL com apoio da Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ) e colaboração de instituições como a Fundação Instituto de Terras (ITESP), Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), Instituto Alana, Prefeitura de São Vicente, além da mobilização de atores locais e líderes comunitários.

O público e participantes destas Rodas de Conversa, além de técnicos, agentes públicos locais, pesquisadores e universitários, envolveram principalmente:

- Representantes e lideranças de assentamentos da região do Pontal do Paranapanema (municípios de Mirante do Paranapanema, Teodoro Sampaio e Marabá Paulista);
- Líderes, representantes e moradores das comunidades da Vila Margarida e México 70 no município de São Vicente/SP, localizadas em área de manguezal e com parte das moradias formadas por palafitas;
- Mulheres agricultoras e agricultores da Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra (COMATER), situada no Assentamento Mário Lago no município de Ribeirão Preto/SP;
- Líderes comunitários e moradores do bairro Jardim Pantanal e região, na Zona Leste de São Paulo/SP, distrito que fica em área da várzea do Rio Tietê.

RODAS DE CONVERSA



4

Rodas de
Conversa



100

Participantes



200

Contribuições
ao PEARC

Pontal do Paranapanema (26/11)

Mirante do Paranapanema/SP
Nº participantes: **27**



Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra (05/12)

Ribeirão Preto/SP
Nº participantes: **24**



Vila Margarida e México 70 (26/11)

São Vicente/SP
Nº participantes: **13**



Jardim Pantanal (12/12)

São Paulo/SP
Nº participantes: **36**



Figura 7 – Mapa de localização das Rodas de Conversa
Fonte: SEMIL (2025).



Pontal do Paranapanema – SEMIL (2025).



Vila Margarida e México 70 – SEMIL (2025).



Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra – SEMIL (2025).



Jardim Pantanal – SEMIL (2025).

Com o intuito de mobilizar os grupos e comunidades a participarem do processo de Consulta Pública do PEARC, os encontros foram estruturados em momentos destinados a:

- i. **Acolhimento:** momento de recepção das pessoas, registro de presença e formação da roda para apresentação dos participantes do encontro.
- ii. **Contextualização:** Apresentação do objetivo e programação do encontro, alinhamento sobre os combinados da Roda e dinâmica para levantar as percepções e preocupações do grupo sobre Mudanças Climáticas.
- iii. **Foco no Território:** Identificação das principais preocupações do grupo sobre as Mudanças Climáticas e Mapeamento das ações realizadas ou necessárias para adaptação e resiliência.
- iv. **Acordos e Próximos Passos:** Apresentação dos principais pontos da proposta do PEARC e acordos para retorno sobre as contribuições e próximos passos.

A partir desta metodologia, dois produtos foram gerados em cada uma das Rodas de Conversa³: (a) Painel de Mudanças Climáticas (Figura 8), que registra as percepções e preocupações de cada grupo e comunidade sobre o tema das Mudanças Climáticas; (b) Conjunto com a indicação de ações (Figura 9) realizadas ou a serem implementadas, para o enfrentamento dos problemas e temas que foram elencados em cada grupo como de maior relevância ou com maior impacto no território.

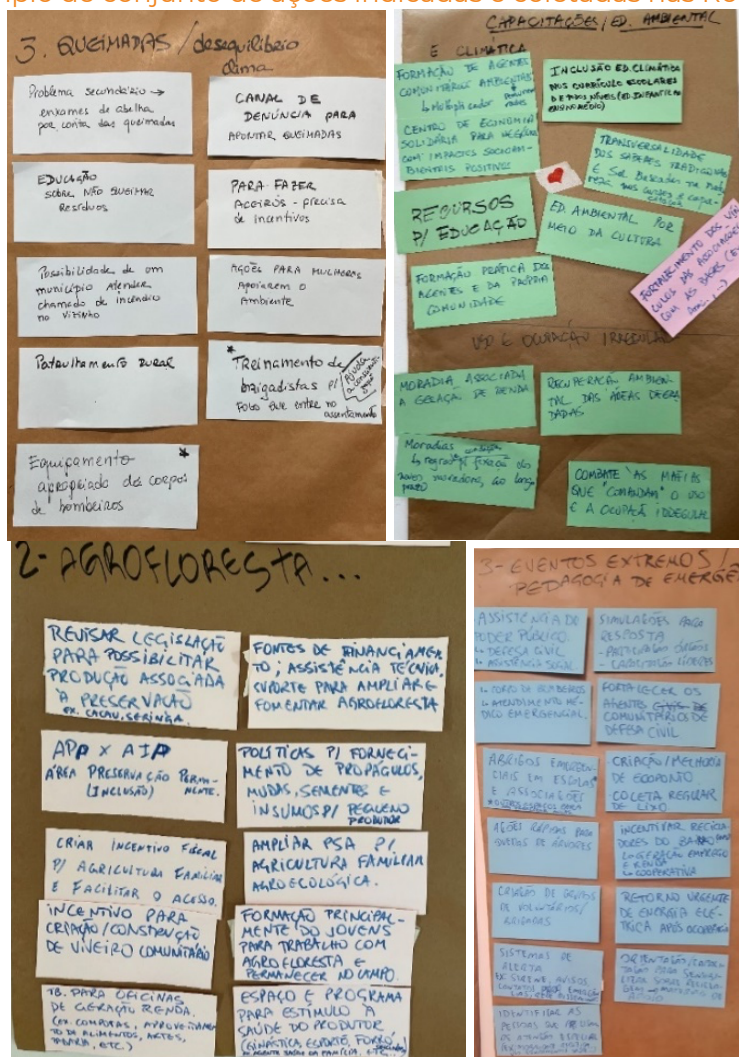
Em cada um dos territórios a escolha dos temas considerados mais relevantes ou de maior impacto foi distinta. O registro dos temas elencados é destacado no Quadro 1, apresentado por Roda de Conversa. A ordem identificada serve apenas para organizá-los na sequência em que foram destacados, porém não representa nível de importância ou prioridade de cada um, pois não houve a análise ou discussão sobre este aspecto. Além disso, alguns temas foram agrupados considerando inter-relação e contexto das discussões e preocupações citadas.

³ Os registros completos dos produtos de cada uma das Rodas de Conversa estão disponíveis na página do PEARC, no site da SEMIL em: <https://semil.sp.gov.br/mudancas-climaticas-e-sustentabilidade/plano-estadual-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica-pearc/#1738265898316-4371387e-aa7b>.

The image displays three corkboards, each serving as a mind map for the topic of 'IMPACTOS AMBIENTAIS DAS OBRAS E DA EXPLOITAÇÃO DE PAVIMENTOS' (Environmental Impacts of Works and Pavement Exploitation). The boards are densely populated with handwritten notes, printed text, and small photographs illustrating various environmental impacts.

- Left Board:** Focuses on land use and climate. Notes include 'INSERÇÃO NA PAINTEIRA' (Insertion in the landscape), 'DESEMBIO DA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS' (Disruption of food distribution), 'LAGARTO DO PANTO' (Lizard of the panto), 'FALTA DE PLANTAS' (Lack of plants), 'CHUVAS INTENSAS' (Intense rains), 'PERÍODO DE SECAGEM' (Drying period), 'QUEIMA DA DESQUALIFICAÇÃO DO CLIMA' (Burning of climate declassification), 'EROSÃO' (Erosion), 'DESMONTAMENTO' (Disassembly), and 'SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA EM PEQUENOS BARRIOS' (Solution for the problem in small neighborhoods).
- Middle Board:** Focuses on biodiversity and climate change. Notes include 'AUMENTO DA TEMPERATURA' (Increase in temperature), 'CHUVAS INTENSAS' (Intense rains), 'MUDANÇAS NAS PREVISÕES CLIMÁTICAS' (Changes in climate forecasts), 'IMPLANTAÇÃO DO PLANTIO MEIO MÊS' (Implementation of planting half a month), 'PERDA DE BIODIVERSIDADE' (Loss of biodiversity), 'USO DE AGUÍFEROS' (Use of aquifers), 'CUIDADOS COM A NATUREZA' (Care for nature), 'CAPACIDADES DA POPULAÇÃO' (Population capacities), 'SABERES TRADIÇÃOAIS' (Traditional knowledge), 'FALTA DE ATIVIDADES' (Lack of activities), 'RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS' (Recovery of food production), and 'AQUECIMENTO GLOBAIS' (Global warming).
- Right Board:** Focuses on social and environmental impacts. Notes include 'FALTA DE RECURSOS PÚBLICOS' (Lack of public resources), 'REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DO SOLO' (Reduction of soil production), 'DESEMPREGO' (Unemployment), 'PROBLEMAS DE MORADIAS NAS CIDADES' (Problems of housing in cities), 'HAS CONDIÇÕES DE VIDA' (Living conditions), 'EXÓDO RURAL' (Rural exodus), 'DESMATAMENTO' (Deforestation), 'DESEMPREGO' (Unemployment), 'FALTA DE EDUCAÇÃO' (Lack of education), 'FALTA DE SAÚDE' (Lack of health), 'FALTA DE ALIMENTAÇÃO' (Lack of food), 'FALTA DE VESTIMENTAS' (Lack of clothing), 'FALTA DE LUGAR PARA VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VIVER' (Lack of place to live), 'FALTA DE LUGAR PARA SE MORAR' (Lack of place to dwell), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TRABALHAR' (Lack of place to work), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESTUDAR' (Lack of place to study), 'FALTA DE LUGAR PARA SE BRINCAR' (Lack of place to play), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SENTIR' (Lack of place to feel), 'FALTA DE LUGAR PARA SE IDENTIFICAR' (Lack of place to identify), 'FALTA DE LUGAR PARA SE REALIZAR' (Lack of place to realize), 'FALTA DE LUGAR PARA SE AMAR' (Lack of place to love), 'FALTA DE LUGAR PARA SE RESPEITAR' (Lack of place to respect), 'FALTA DE LUGAR PARA SE ESCUTAR' (Lack of place to listen), 'FALTA DE LUGAR PARA SE VER' (Lack of place to see), 'FALTA DE LUGAR PARA SE TOCAR' (Lack of place to touch), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SABER' (Lack of place to know), 'FALTA DE LUGAR PARA SE FAZER' (Lack of place to do), 'FALTA DE LUGAR PARA SE SER' (Lack of place to be), 'FALTA

Figura 9 – Exemplo de conjunto de ações indicadas e coletadas nas Rodas de Conversa



24

Quadro 1 – Temas elencados nas Rodas de Conversa

Pontal do Paranapanema	Vila Margarida e México 70	Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra - COMATER	Jardim Pantanal
Falta de Água/ Desertificação	Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)	Estiagem/ Incêndios	Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê
Saneamento (Lixo/ Esgoto)	Capacitação / Educação Ambiental e Climática	Agrofloresta	Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade
Queimadas/ Desequilíbrio do clima	Uso e ocupação Irregular	Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento	Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência
Rios sem Árvores (Desmatamento)	Elevação do nível do mar e variação das marés	Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção	Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local
Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos	Infraestrutura/Energia		
Erosão - Solo (Pastagem) Degradada - Modelo de Produção	Conforto térmico		

Fonte: SEMIL (2025).

Cabe ressaltar, ainda, que nas Rodas de Conversa não foram apresentadas as Ações ou Subações já previstas no PEARC ao grupo. Ao contrário, a metodologia buscou construir junto com os participantes de cada uma das Rodas de Conversa um conjunto de contribuições sobre as preocupações apontadas por estes, bem como para a indicação de ações que fossem consideradas importantes, seja de ações já realizadas ou seja de ações que deveriam ser implementadas. No registro das sugestões também não foi feita pré-avaliação para identificar se as ações eram pertinentes ou se estavam relacionadas ao escopo do Plano. Ao final de cada Roda de Conversa, após breve apresentação do PEARC, foi pactuado o encaminhamento das contribuições coletadas para análise pela equipe responsável pela elaboração do Plano, em conjunto com as demais contribuições a serem recebidas⁴. Também foram acordadas devolutivas dessa avaliação e posterior apresentação da versal final do PEARC para os grupos participantes.

⁴ Neste momento, foi também realizada a divulgação do documento preliminar do PEARC (em formato impresso) e reforçado o convite aos participantes das Rodas de Conversa para contribuírem com o envio de contribuições por meio do formulário eletrônico, no período da Consulta Pública.

2.4. Formulário Eletrônico

No período da Consulta Pública foi disponibilizado, na página do PEARC no site da SEMIL, o acesso ao **formulário eletrônico** criado para possibilitar o envio direto de contribuições ao PEARC. O formulário⁵ foi organizado para permitir, além do registro das contribuições ao Plano, a inserção de informações do perfil dos participantes, com obrigatoriedade de identificação do responsável pelo preenchimento do formulário.

O envio de contribuições via formulário eletrônico permitia:

- Sugerir a alteração da redação de uma Ação ou Subação.
- Sugerir a exclusão de uma Ação ou Subação.
- Sugerir a inclusão de uma nova Ação ou Subação ao PEARC.
- Indicar as Subações que deveriam ter início imediato no 1º Ciclo de implementação do PEARC, previsto para o período de 0 e 3 anos.

O conjunto de Ações e Subações submetido à Consulta Pública foi divulgado no documento preliminar do Plano [7], disponibilizado na página do PEARC, e era composto por **49 Ações** e **216 Subações** (Tabela 1), abrangendo: Ações Gerais, Eixo Infraestrutura e Eixos Temáticos Biodiversidade, Segurança Hídrica, Segurança Alimentar e Nutricional, Saúde Única e Zona Costeira.

Tabela 1 – Número e Total de Ações e Subações submetidas à Consulta Pública

	AÇÕES	SUBAÇÕES
AÇÕES GERAIS (AG)	09	39
INFRAESTRUTURA (EEI)	07	19
BIODIVERSIDADE (EB)	05	31
SEGURANÇA HÍDRICA (ESH)	09	45
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (ESAN)	05	27
SAÚDE ÚNICA (ESU)	06	26
ZONA COSTEIRA (EYC)	08	29

49
AÇÕES

216
SUBAÇÕES

Fonte: SEMIL (2024).

⁵ As estrutura e perguntas que compuseram o formulário eletrônico são apresentadas no Apêndice A do presente Relatório.

No formulário eletrônico, cada nova inserção permitia ao responsável pelo preenchimento registrar um conjunto de **até nove contribuições** às Ações e Subações do PEARC, além de indicar **até três Subações para início imediato** na implementação do 1º Ciclo do PEARC (0 a 3 anos).

No total, foram registradas **79 inserções** no formulário eletrônico. Estas inserções foram realizadas por **64 participantes** distintos, identificados com base no número do CPF do responsável pelo preenchimento.

Perfil dos participantes via formulário eletrônico

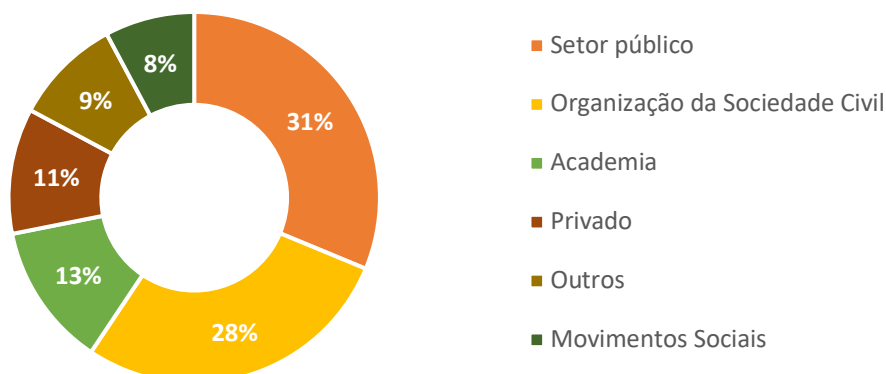
O perfil dos participantes da Consulta Pública é apresentado a seguir, considerando a identificação de **64 respondentes distintos** do formulário eletrônico⁶. Destes, cerca de 84% (54) realizaram o preenchimento do formulário uma única vez, 11% (7) fizeram o preenchimento duas vezes e 5% (3) preencheram o formulário entre 3 e 5 vezes.

A partir da indicação da localização dos respondentes (município e bairro) foram identificados **27 municípios**, sendo 3 localizados fora do estado de São Paulo (Salvador-BA, Itapiranga-SC e Fortaleza-CE). Dentre os municípios citados, foi observada grande concentração de participantes da Região Metropolitana de São Paulo (68%), com destaque para a capital do estado, com 55% (35) do total de participantes. A Baixada Santista também apresentou número significativo, com 12,5%, registrando 8 participantes de 6 municípios do litoral paulista (Guarujá, Itanhaém, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Entre os setores e instituições indicados pelos respondentes (Figura 10), 31% (20) dos participantes manifestaram estar vinculados a órgãos do setor público estadual ou municipal, 28% (18) indicaram representar organizações da sociedade civil (Institutos, Fundações e Associações), 13% (8) expressaram vínculo com a Academia, com participantes de instituições de ensino públicas e privada de nível superior e técnico, 11% (7) indicaram estar associados ao setor privado, 9% (6) indicaram outros e 8% (5) manifestaram vínculo a movimentos sociais em diferentes frentes de atuação.

⁶ A contabilização do número de contribuições será apresentada no próximo capítulo, considerando o tratamento realizado para organização dos registros recebidos via formulário eletrônico.

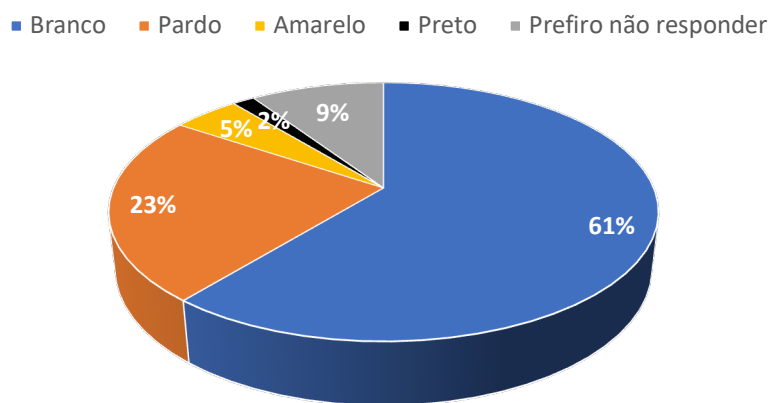
Figura 10 – Setores com indicação de vínculo dos participantes da Consulta Pública via formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

Em relação à raça (Figura 11), dimensão importante associada à justiça climática, 9% (6) dos participantes preferiram não responder e a maioria, com índice superior a 60%, se declarou branco (39), seguidos de pardos (15), amarelos (3) e pretos (1). Não houve registro de participantes autodeclarados indígenas.

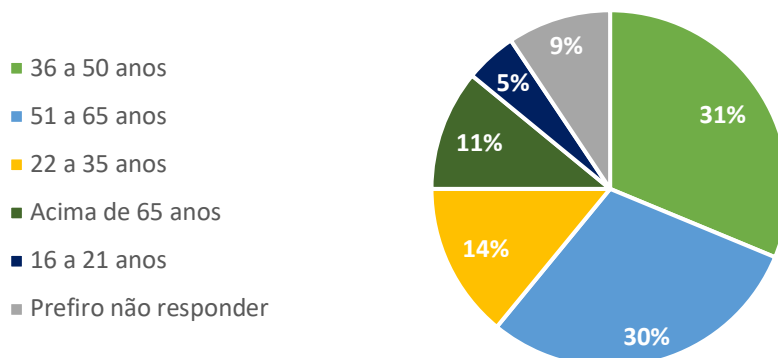
Figura 11 – Raça declarada pelos participantes da Consulta Pública via formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

A faixa etária preponderante entre os participantes da Consulta Pública via formulário eletrônico (Figura 12) foi identificada entre 36 a 50 anos (31%) e entre 51 e 65 anos (30%), quase empatando no número de respondentes, 20 e 19 respectivamente. Cerca de 9% (6) dos participantes preferiram não responder, e nos extremos, foram registrados 11% (7) de participantes na faixa acima de 65 anos e apenas 5% (3) na faixa de 16 a 21 anos, não havendo registros de participantes com menos de 16 anos.

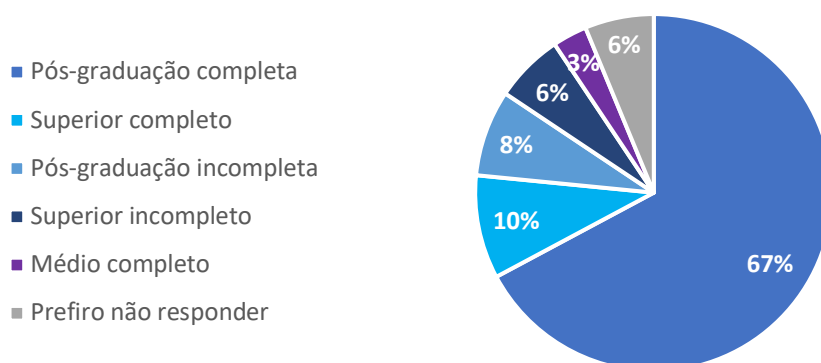
Figura 12 – Faixas etárias indicadas pelos participantes da Consulta Pública via formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

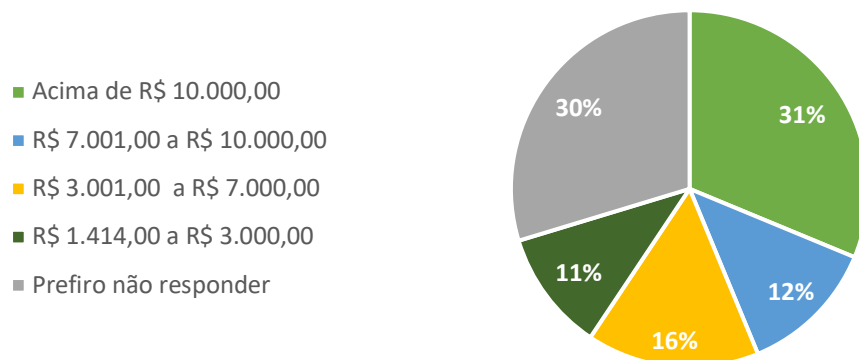
O nível de escolaridade apontado (Figura 13) revela que a grande maioria (67%) tem Pós-graduação completa, com 43 dos participantes; cada um dos demais níveis não ultrapassa 10% e revelam também alto grau de escolaridade, sendo o segundo apontado Superior completo, com 6 participantes. Sobre este aspecto, 6% (4) preferiram não responder. Quanto à renda (Figura 14), 30% (19) dos participantes manifestaram preferência por não responder, índice de recusa mais elevado entre as perguntas de perfil. Dos demais, cerca de 43% dos participantes (30) declararam ter renda familiar mensal acima de R\$7.000,00, sendo 31% (20) acima de R\$10.000,0. Na faixa de R\$3.001,00 a R\$7.000,00 estão 16% (10) dos participantes e 11% (7) declararam renda entre R\$1.414,00 a R\$3.000,00. Nas demais faixas, inferiores a R\$1.414,00, não houve registros.

Figura 13 – Nível de escolaridade apontado pelos participantes da Consulta Pública via formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

Figura 14 – Renda familiar mensal declarada pelos participantes da Consulta Pública via formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

PERFIL

DOS PARTICIPANTES DA CONSULTA PÚBLICA VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO

31%

declaram vínculo com instituições do setor público.



Setor Público
31%

Organizações da Sociedade civil
28%

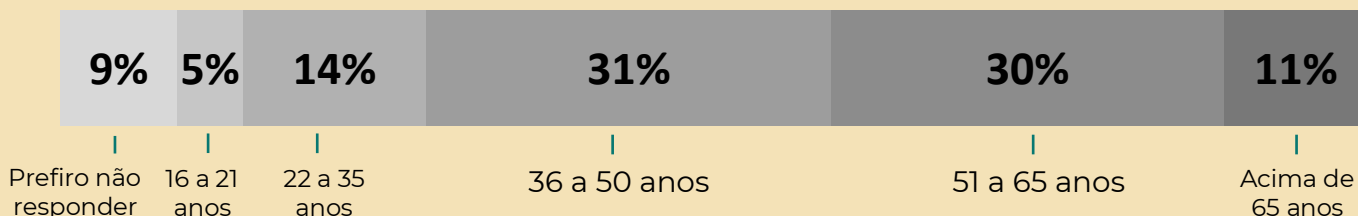
Academia
15%

61%

autodeclarados brancos.



Faixa etária



67%

possui Pós-Graduação completa.



46%

declara renda familiar mensal acima de R\$ 7 mil, sendo 31% acima de R\$ 10 mil.



3. PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES COLETADAS E RECEBIDAS

As diferentes perspectivas de participação no processo de Consulta Pública possibilitaram ampliar as contribuições ao PEARC, de um lado com as **contribuições coletadas a partir das Rodas de Conversa**, que tiveram como objetivo alcançar e ouvir populações e territórios vulnerabilizados, e de outro com as **contribuições recebidas via formulário eletrônico**, aberto à ampla participação da sociedade.

As distintas metodologias e formas de registro apontadas exigiram o tratamento diferenciado para organização das contribuições. O detalhamento do procedimento adotado para cada um dos modelos é apresentado a seguir e, na sequência, é exposta a sistematização de todas as contribuições ao Plano.

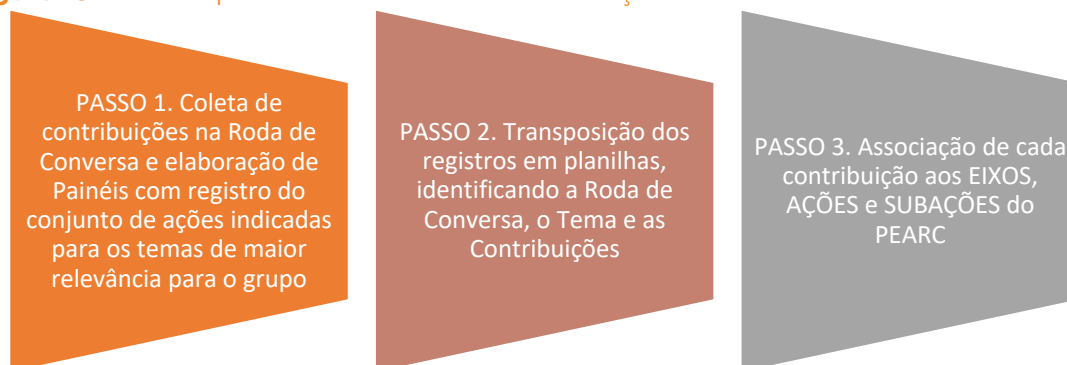
Cabe destacar que para ambos os casos foi realizado tratamento visando codificar os registros, a fim de permitir a identificação de sua origem e possibilitar o devido endereçamento dos resultados após a finalização das análises e avaliações. Considerando, ainda, resguardar e garantir a proteção de dados pessoais [8, 9] dos participantes, quando necessário, foi realizado também tratamento para anonimização dos registros.

3.1. Tratamento das contribuições coletadas nas Rodas de Conversa

Nas Rodas de Conversa, o percurso metodológico aplicado permitiu o registro de contribuições a partir da indicação de um conjunto de ações associadas aos temas elencados como principais preocupações do grupo de participantes nos encontros, sem a necessidade de conhecimento ou leitura prévia do Plano disponibilizado e das Ações e Subações submetidas à Consulta Pública.

O conjunto de ações indicadas nas Rodas de Conversa foi utilizado como ponto de partida para o tratamento das contribuições (Figura 15), sendo estas transpostas em planilhas uma a uma e, posteriormente, realizada a associação de cada contribuição aos Eixos, Ações e Subações previstos no documento preliminar do PEARC.

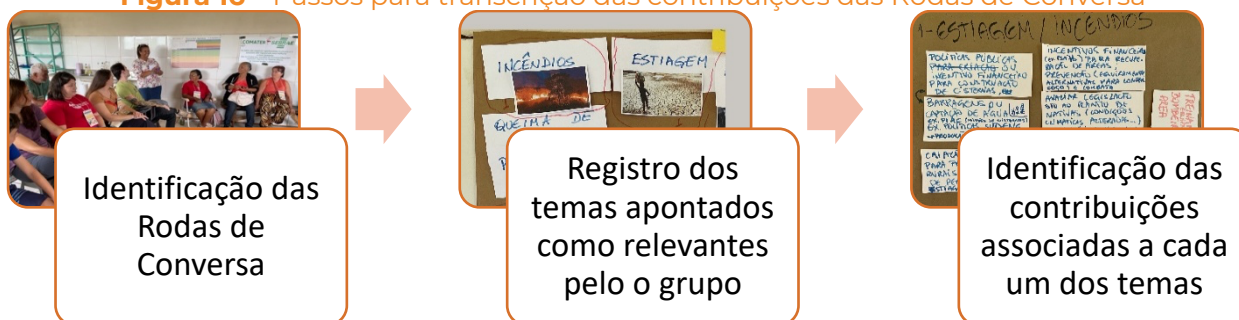
Figura 15 – Passos para tratamento das contribuições coletadas nas Rodas de Conversa



Fonte: SEMIL (2025).

A transposição das contribuições em planilhas (Figura 16) teve como objetivo organizar os registros com base nas seguintes informações: (a) identificação das Rodas de Conversa (origem); (b) registro dos temas apontados como relevantes pelo grupo; (c) identificação das ações indicadas para cada um dos temas registrados, as quais perfazem as contribuições ao PEARC.

Figura 16 – Passos para transcrição das contribuições das Rodas de Conversa



Fonte: SEMIL (2025).

Esta associação foi realizada preliminarmente pela equipe técnica da DPLA, que exerce a função de secretaria executiva do PEARC, buscando identificar vínculo das contribuições aos três níveis da estrutura do Plano: Eixos, Ações e Subações. Neste procedimento, nas situações em que foi identificada relação com mais de um Eixo, Ação ou Subação, foi feita a escolha por uma única opção como principal; e para os casos em que não pode ser observada associação direta em um nível, foi realizada a vinculação ao nível superior, na tentativa de aproximar a contribuição aos conteúdos previstos no Plano. Para estes casos, a ausência de vinculação poderia tanto indicar algo que estava fora do escopo de atuação do PEARC, como apontar para indicação de criação de uma nova Ação ou Subação ao Plano, perspectiva prevista na Consulta e que foi avaliada na fase de análise das contribuições (descrita no próximo capítulo).

Este procedimento teve como principal objetivo aproximar a organização das contribuições coletadas nas Rodas de Conversa à estrutura das contribuições recebidas via formulário eletrônico, preparando o material de forma a permitir o agrupamento das contribuições e auxiliar a análise e avaliação.

O produto deste trabalho foi uma planilha de cada Roda de Conversa com todas as contribuições identificadas e com associação ao conteúdo da versão preliminar do Plano. No Quadro 2, são apresentados exemplos do resultado desta organização, a partir de um registro de cada Roda de Conversa e as colunas resultantes dos tratamentos realizados para organizar e classificar os registros, sendo as duas primeiras colunas de identificação, com o local da Roda de Conversa e a indicação da Contribuição e do Tema vinculado (entre colchetes), e as demais relacionadas à associação com o PEARC (Eixo, Ação e Subação).

Quadro 2 – Exemplos do tratamento das contribuições coletadas nas Rodas de Conversa

Roda de Conversa	Contribuição	EIXO do PEARC	AÇÃO do PEARC	SUBAÇÃO do PEARC
Pontal do Paranapanema	Treinamento de brigadistas para fogo entre os assentamentos, ajuda para conscientização [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima]	Biodiversidade (EB)	EB-1. FORTALECER A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes
Vila Margarida e México 70	Recuperação ambiental das áreas degradadas [Tema: Uso e ocupação Irregular]	Biodiversidade (EB)	EB-3. FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSISTEMAS	EB-3.8. Estimular a implantação de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas
Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra	Criação de auxílio para produtores rurais ao longo de períodos de estiagem (Ex. Auxílio defeso) [Tema: Estiagem/ Incêndios]	Ações Gerais (AG)	AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA	AG-4.2. Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas pelos eventos climáticos extremos
Jardim Pantanal	Drenagem - criar sistemas de drenagem e dar manutenção nos sistemas existentes [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê]	Segurança Hídrica (ESH)	ESH-1. PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS VERDE E AZUL EM ÁREAS URBANAS	ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas (infraestrutura cinza e verde) por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos

Fonte: SEMIL (2025).

Finalizada a organização das planilhas de todas as Rodas de Conversa, os registros foram juntados em uma única planilha e codificados (exemplo Quadro 3), sendo atribuído

código à Roda de Conversa (Código Registro) e a cada uma das contribuições (Código Contribuição)⁷.

Quadro 3 – Exemplos da codificação das contribuições coletadas nas Rodas de Conversa

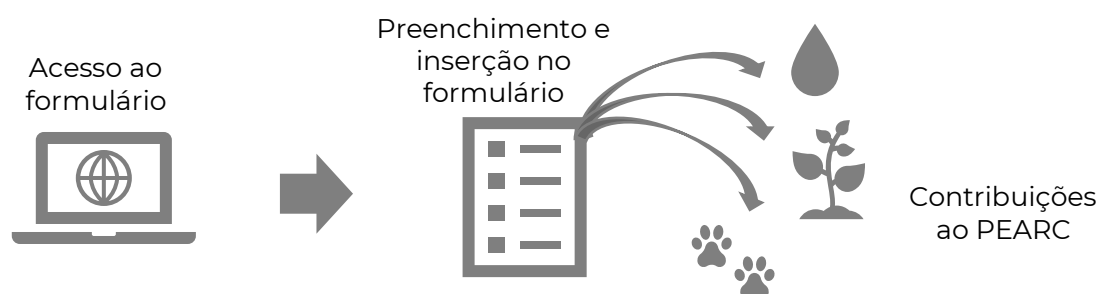
Origem	Roda de Conversa	Código Registro	Código Contribuição
Roda de Conversa	Pontal do Paranapanema	RC01PP	RC01PPCP001
Roda de Conversa	Vila Margarida e México 70 (São Vicente/SP)	RC02SV	RC02SVCP040
Roda de Conversa	Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra (Ribeirão Preto/SP)	RC03RP	RC03RP078
Roda de Conversa	Jardim Pantanal	RC04JP	RC04JP0144

Fonte: SEMIL (2025).

3.2. Tratamento das contribuições recebidas via Formulário Eletrônico

No formulário eletrônico, cada nova inserção permitia ao responsável pelo preenchimento registrar **até nove contribuições**⁸ às Ações e Subações do PEARC, inclusive com perguntas específicas para direcionamento da sugestão ao conteúdo submetido à Consulta Pública. Em virtude desta estrutura, o primeiro tratamento realizado foi a organização do material para identificar todas as contribuições vinculadas a cada inserção realizada no formulário e a cada uma das Ações e Subações indicadas.

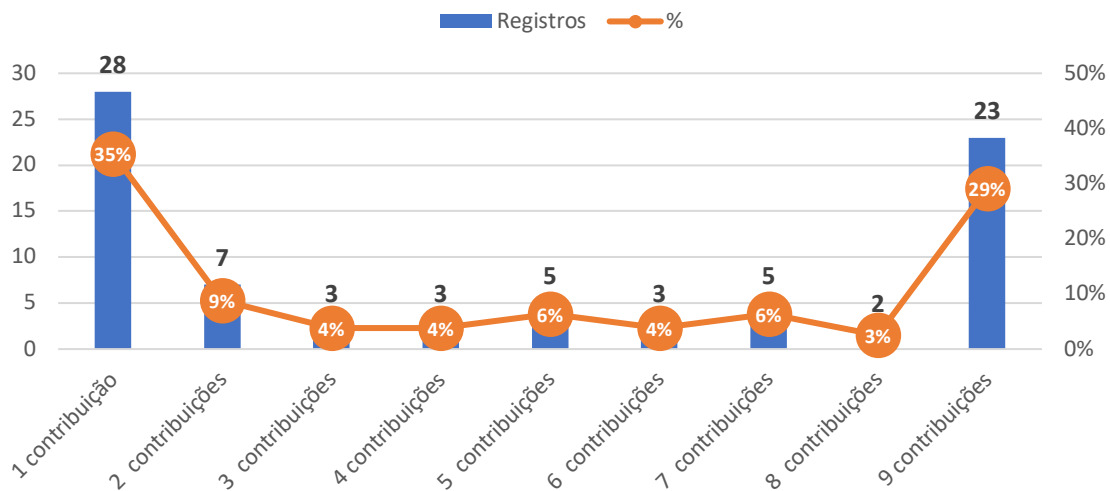
Do **total de 79 inserções** no formulário, a maior parte (Figura 17) estava associada a uma única contribuição, contando 28 dos registros (35%), ou com nove contribuições, com 23 registros (29%).



⁷ O Código das Contribuições é formado também pelo Código do Registro, a fim de identificar a origem, e a numeração utilizada para identificação de cada contribuição (representada pelos três últimos dígitos do código) foi realizada em ordem sequencial, iniciada em 001 até o número total de contribuições, considerando a listagem de todos os registros coletados nas Rodas de Conversa e tratados.

⁸ Um mesmo autor poderia registrar mais de nove contribuições, desde que realizasse novo preenchimento do formulário.

Figura 17 – Número e Percentual dos registros do formulário por quantidade de contribuições enviadas



Fonte: SEMIL (2025).

Embora fosse possível indicar até 9 contribuições a cada inserção do formulário, ao longo da organização do material, foram identificadas contribuições que apontavam sugestões a mais de uma Ação ou Subação do PEARC, seja pela indicação da numeração de outras Ações ou Subações no campo destinado a este fim (exemplo Quadro 4), ou pela inserção de mais de uma sugestão no campo destinado ao detalhamento da contribuição e justificativa (exemplo Quadro 5).

Quadro 4 – Exemplo de contribuição com indicação de mais de uma Ação ou Subação

Tipo de contribuição	Indicação da seção/ Eixo que deseja contribuir	Indicação do número da Ação	Indicação do número da Subação	Descrição da contribuição e justificativa
Alteração	Eixo Estruturante - Infraestrutura	AÇÃO 2, 4, 7	2.1, 4.1, 7.4	2.1: incluir parceria com universidade e agências de financiamento de pesquisa, principalmente no mapeamento da cadeia de impactos e soluções técnicas; 4.1: incluir articulação de soluções SbN a AbE com infraestrutura cinza para atender a diferentes escalas; 7.4: incluir desenvolvimento habitacional articulado à mobilidade, ao uso diversificado do solo, às oportunidades de emprego e aos serviços públicos

Fonte: SEMIL (2025).

Quadro 5 – Exemplo de descrição com indicação de mais de uma contribuição

Tipo de contribuição	Indicação da seção/ Eixo que deseja contribuir	Indicação do número da Ação	Indicação do número da Subação	Descrição da contribuição e justificativa
Inclusão	Ações Gerais	Ação 4	nova subação	incluir o subitem 4.4 Apoiar o empreendedorismo exercido por mulheres, PcDs, negros e população da comunidade local que adotem medidas socioambientais e de banimento à discriminação e ao assédio. 4.5 Incentivar empresas que adotem boas práticas socioambientais e de governança, por meio de mecanismos facilitadores da obtenção de crédito, e de critérios para contratação via processos licitatórios.

Fonte: SEMIL (2025).

Esta observação também ocorreu na leitura de cada contribuição durante o processo de análise e avaliação. Tal característica demandou que no processo de tratamento das contribuições recebidas via formulário eletrônico, estas fossem subdivididas, a fim de melhor sistematizar e organizar as contribuições e possibilitar a adequada análise de cada uma, bem como para permitir o adequado endereçamento das respectivas avaliações e resultados.

Após tratamento do material recebido, a contabilização final das contribuições foi considerada todas as subdivisões realizadas. O que justifica o fato de o número total de contribuições recebidas via formulário eletrônico ser superior ao número de contribuições contabilizadas a partir da simples somatória dos registros do formulário.

Paralelamente a este tratamento, foi realizada a codificação de cada registro que corresponde às inserções no formulário (Código Registro) e de cada uma das contribuições (Código Contribuições)⁹. A fim de identificar as subdivisões realizadas, no Código das Contribuições foi acrescida uma letra maiúscula iniciada em “A”, sendo os casos em que houve subdivisão, a letra segue a sequência do alfabeto (B, C, D etc.); além disso, para as subdivisões realizadas ao longo da etapa de análise foi acrescida uma letra minúscula também iniciada em “a” e seguindo a sequência do alfabeto para cada subdivisão realizada.

Ilustrando o produto desta codificação, são expostas no Quadro 6 uma amostra de registros que representem as diferentes situações mencionadas.

Quadro 6 – Exemplos da codificação dos registros e das contribuições recebidas via formulário eletrônico

Origem	Código Registro	Código Contribuição
Formulário Eletrônico	CPFE_001	CPFE_001_CP0001A
Formulário Eletrônico	CPFE_006	CPFE_006_CP0009A
Formulário Eletrônico	CPFE_006	CPFE_006_CP0009B
Formulário Eletrônico	CPFE_006	CPFE_006_CP0009C
Formulário Eletrônico	CPFE_047	CPFE_047_CP0189Aa
Formulário Eletrônico	CPFE_047	CPFE_047_CP0189Ab

Fonte: SEMIL (2025).

⁹ O Código das Contribuições é formado também pelo Código do Registro, a fim de identificar a origem, e a numeração utilizada para identificação de cada registro ou de cada contribuição foi realizada em ordem sequencial, iniciando em 001 para os registros e em 0001 para as contribuições, e seguindo até o número total identificado para cada um destes.

Além da contribuição às Ações e Subações do PEARC, o formulário eletrônico permitia aos participantes indicar **até três Subações para início imediato** no Primeiro Ciclo de Implementação do Plano (0 a 3 anos).

Estas contribuições também foram tratadas a fim de identificar em cada uma das 79 inserções do formulário, a quantidade de indicações e a associação às Subações do PEARC¹⁰. Neste procedimento, semelhante ao que foi observado no tratamento das demais contribuições, foram encontrados apontamentos com indicação de mais de uma Subação no campo especificado para esta finalidade, os quais exigiram a separação e subdivisão dos registros. Além disso, foi constatada a indicação para início imediato de Subações propostas pelos próprios participantes, as quais não puderam ser validadas considerando que ainda não haviam passado pelo processo de análise. Para estes casos, a indicação foi relacionada ao nível imediatamente superior, ou seja, à Ação correspondente ou, em caso necessário, ao Eixo do PEARC.

Seguindo regras análogas à codificação das demais contribuições, foi atribuído um código a cada indicação (Código Primeiro Ciclo), tendo em vista permitir a identificação da origem e contabilização dos registros (ex. CPFE_004_PRI0011A).

3.3. Sistematização das contribuições às Ações e Subações do PEARC

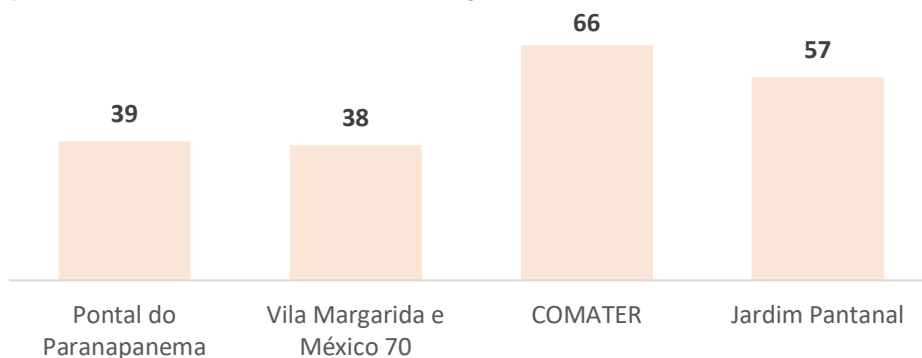
No processo de Consulta Pública do PEARC foram contabilizadas **634 contribuições** às Ações e Subações do PEARC. Deste total foram identificadas 200 contribuições (32%) coletadas nas Rodas de Conversa e 434 contribuições (68%) recebidas via formulário eletrônico.

Nas Rodas de Conversa (Figura 18), o maior percentual de contribuições foi registrado na Roda com a COMATER, com 33% (66), que teve participação principal de mulheres agricultoras agroecológicas de assentamento da região de Ribeirão Preto/SP; e na Roda de Conversa do Jardim Pantanal, com 29% (57), que contou com a participação de líderes

¹⁰ A sistematização das indicações das Subações para início imediato é apresentada adiante neste Relatório.

comunitários e moradores da região, localizada em área de várzea do Rio Tietê na zona leste de São Paulo/SP.

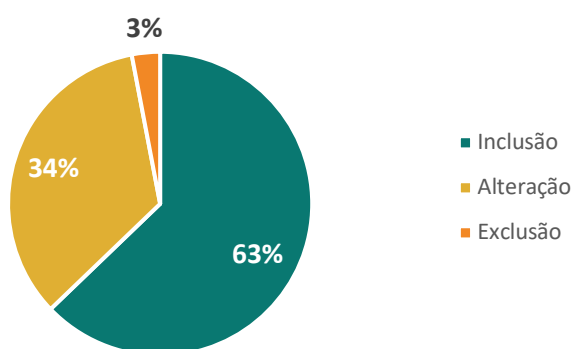
Figura 18 – Quantidade de contribuições coletadas por Roda de Conversa



Fonte: SEMIL (2025).

Quanto ao tipo de contribuição, somente foi possível realizar a quantificação a partir das contribuições recebidas via formulário eletrônico (Figura 19), em razão da especificação manifestada nos registros. Portanto, do total de 434 contribuições recebidas via formulário eletrônico, 63% (273) indicavam sugestões para inclusão de novas Ações ou Subações ao PEARC, 34% (148) apontavam sugestões à alteração das Ações e Subações submetidas à Consulta Pública e apenas 3% (13) indicaram a exclusão de alguma Ação ou Subação existente, em maioria em razão de identificarem que já estavam tratadas em outras Ações ou Subações previstas no Plano.

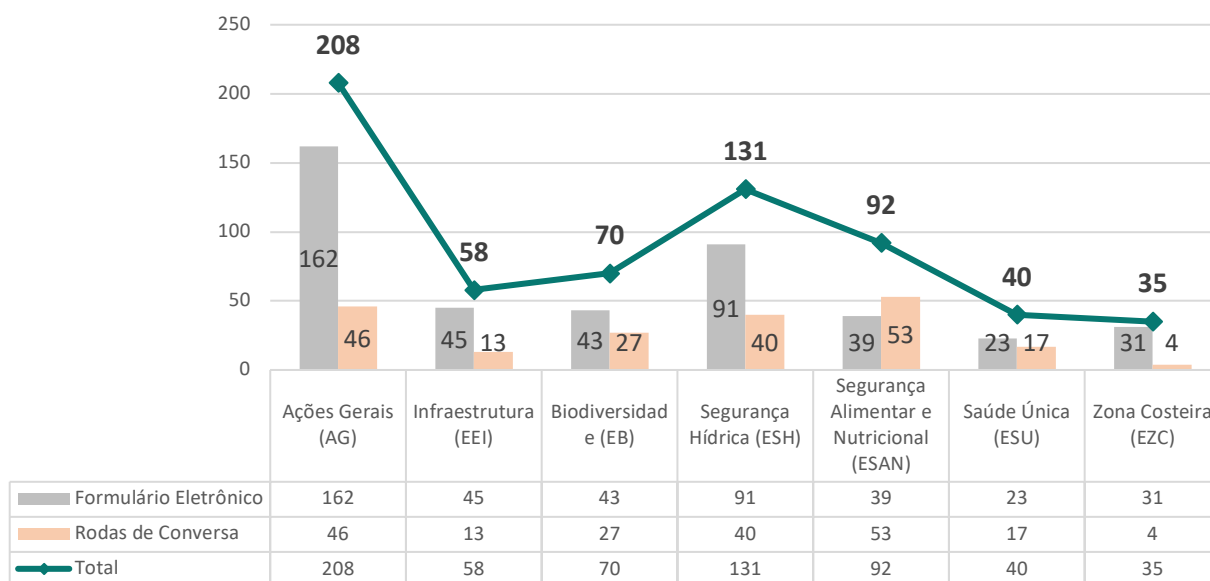
Figura 19 – Tipo de contribuição recebida via formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

De todas as contribuições ao PEARC (Figura 20), a maior quantidade foi direcionada às Ações Gerais (AG), com 208 registros (33%), seguido dos Eixos Temáticos Segurança Hídrica (ESH), com 131 (21%), e Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN), com 92 contribuições (15%).

Figura 20 – Quantidade de contribuições por Eixo do PEARC



Fonte: SEMIL (2025).

A origem dos registros apontou para diferenças expressivas no direcionamento das contribuições (Figura 21) e, neste cenário foram observadas nas Rodas de Conversa dos grupos de assentados do Pontal do Paranapanema e de agricultoras agroecológicas da COMATER, percentual elevado de contribuições para o **Eixo Segurança Alimentar e Nutricional**, chegando na Roda de Conversa da COMATER a 62% do total de contribuições coletadas; também nestes territórios foi identificada maior expressividade de contribuições ao **Eixo Biodiversidade**, chegando a 33% das contribuições coletadas na Roda de Conversa do Pontal do Paranapanema.

Nas contribuições do formulário eletrônico e das Rodas de Conversa localizadas em áreas mais urbanizadas (Vila Margarida e México 70 em São Vicente/SP e Jardim Pantanal em São Paulo/SP) foi observada a concentração de contribuições às **Ações Gerais**, aparecendo também em destaque as contribuições ao **Eixo Infraestrutura**.

O **Eixo Segurança Hídrica** foi o que teve o direcionamento mais equilibrado das contribuições em quase todas as localidades, com média de 24%, excetuando-se apenas a Roda de Conversa da COMATER, com apenas 9%.

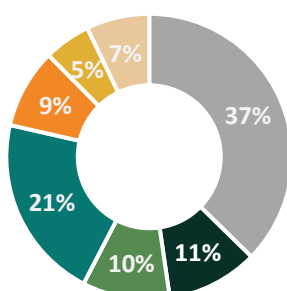
Os Eixos Saúde Única e Zona Costeira foram os que tiveram a menor quantidade de contribuições no geral, ainda assim foi identificado percentual significativo de contribuições ao **Eixo Saúde Única** no Pontal do Paranapanema e nas comunidades da

Vila Margarida e México 70. Esta última, localizada no Litoral, foi a única Roda de Conversa que registrou contribuições direcionadas ao **Eixo Zona Costeira**, além das enviadas via formulário eletrônico.

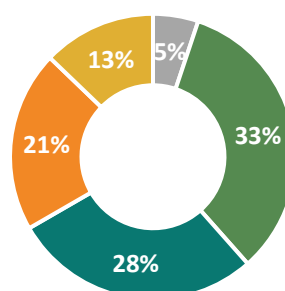
Figura 21 – Percentual de contribuições por origem e Eixo do PEARC

- Ações Gerais (AG)
- Infraestrutura (EEI)
- Biodiversidade (EB)
- Segurança Hídrica (ESH)
- Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN)
- Saúde Única (ESU)
- Zona Costeira (EZC)

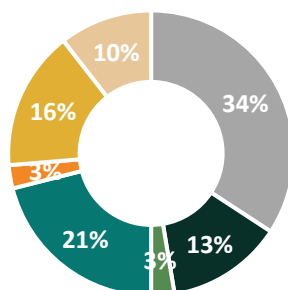
Formulário Eletrônico



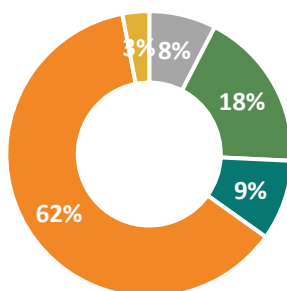
Pontal do Paranapanema



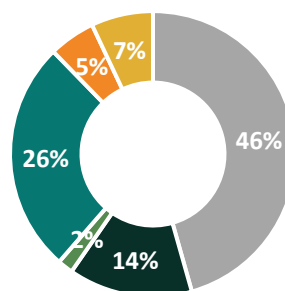
Vila Margarida e México 70



COMATER



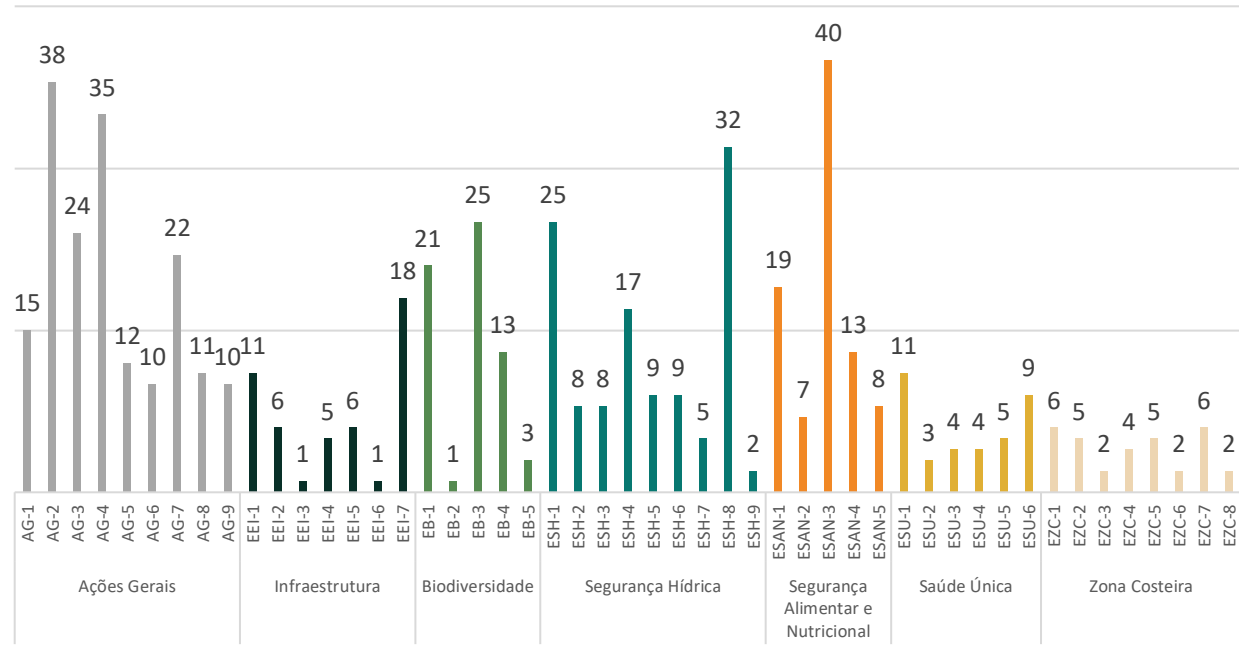
Jardim Pantanal



Fonte: SEMIL (2025).

Das **49 Ações do PEARC** submetidas à Consulta Pública, todas (100%) tiveram ao menos uma contribuição (Figura 22), sendo que 39% (19) registraram mais de dez contribuições. Ficaram em destaque, 9 Ações (18%) com mais de vinte contribuições cada. Destas, quatro estão relacionadas às **Ações Gerais**, sendo a maior quantidade de contribuições vinculadas à **AG-2**, que trata do fortalecimento de programas de educação, monitoramento e alerta precoce de eventos extremos e do mapeamento de áreas críticas e de planos de contingência e emergência (38 contribuições); **AG-4** voltada à promoção da Justiça Climática (35 contribuições), e na sequência ficando a **AG-3**, que contempla a promoção da educação ambiental para ampliar a percepção da população quanto à importância do PEARC e dos impactos das mudanças climáticas e a **AG-7** que direciona esforços para promover a incorporação da análise de ameaças e projeções climáticas ao planejamento e desenvolvimento urbanos, incentivando a adoção de medidas de adaptação e resiliência na gestão territorial e promoção da justiça climática.

Figura 22 – Quantidade de contribuições por Ação do PEARC



Fonte: SEMIL (2025).

Das demais, a Ação com maior quantidade de contribuições (40) está vinculada ao Eixo **Segurança Alimentar e Nutricional**, **ESAN-3**, que trata de fomentar a permanência e sucessão no campo das famílias rurais. No Eixo **Segurança Hídrica**, duas Ações ficam em evidência, a **ESH-1** voltada a promover a implantação de infraestruturas verde azul em

áreas urbanas e a **ESH-8** que sinaliza universalizar e melhorar a eficiência dos sistemas de saneamento básico.

Por fim, ainda ficaram em realce duas ações do **Eixo Biodiversidade**, a **EB-1** que trata do fortalecimento da capacidade de prevenção, monitoramento, controle e combate aos incêndios florestais e a ação **EB-3** que aponta para fortalecer e otimizar a conservação, a restauração da biodiversidade e integridade dos ecossistemas.

Dentre as **216 Subações do PEARC** submetidas à Consulta Pública, 132 ou 61% do total receberam contribuições, sendo que 22 Subações (10%) receberam 4 contribuições ou mais. Destas, ficaram em evidência com maior quantidade de contribuições, as Subações:

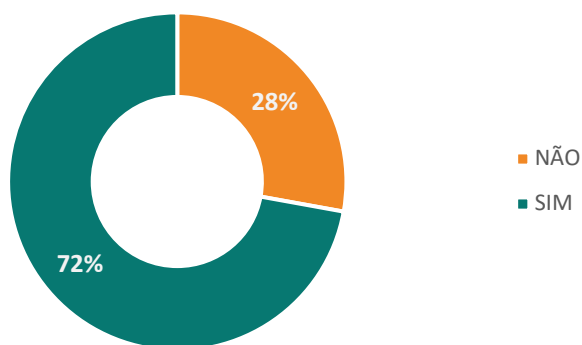
- **ESH-8.4.** Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, áreas de palafita, bem como em territórios ocupados por comunidades tradicionais e povos originários, inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática (12 contribuições).
- **AG-3.4.** Implantar Planos de Educação Ambiental e educomunicação (8 contribuições).
- **EEI-7.4.** Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações (8 contribuições).
- **ESAN-1.3.** Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia, fortalecendo as medidas de adaptação nas unidades produtivas e incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) (8 contribuições).
- **ESAN-3.5.** Fomentar a regularização fundiária de agricultores familiares e pequenos agricultores (8 contribuições).

3.4. Sistematização das indicações das Ações e Subações a comporem o Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC

A indicação de Subações para início imediato no PEARC esteve disponível apenas no formulário eletrônico. A ferramenta permitia a **indicação de até três Subações do**

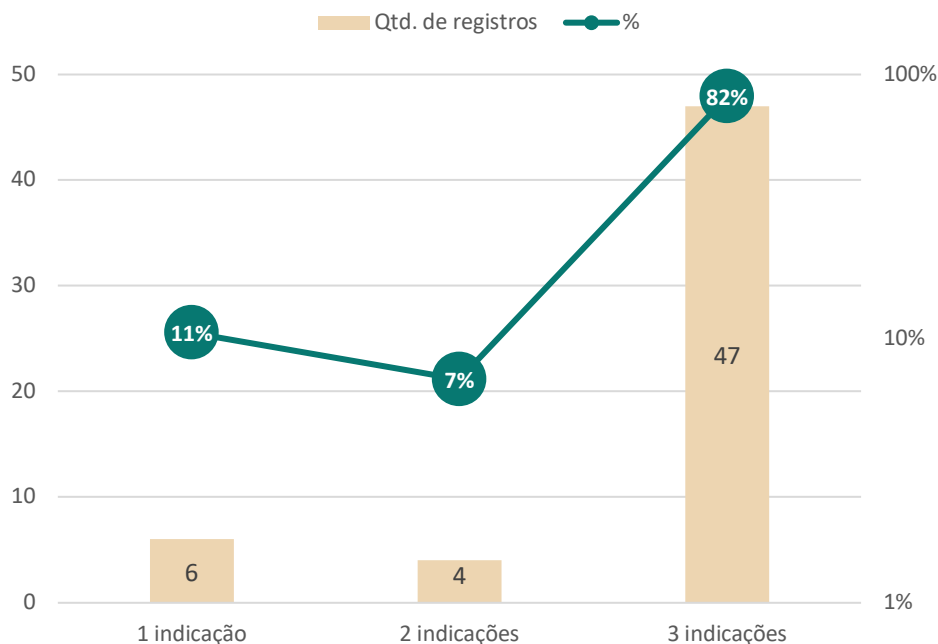
PEARC para início imediato, ou seja, para comporem o Primeiro Ciclo de Implementação do Plano, que envolve o período de 0 a 3 anos. Dos 79 registros inseridos no formulário eletrônico, 57 (72%) apontaram indicações (Figura 23), sendo que 47 (82%) apresentaram três indicações, 4 (7%) optaram pela indicação de duas Subações e 6 (11%) realizaram apenas uma indicação (Figura 24).

Figura 23 – Registros do formulário eletrônico com indicação de Subações para início imediato



Fonte: SEMIL (2025).

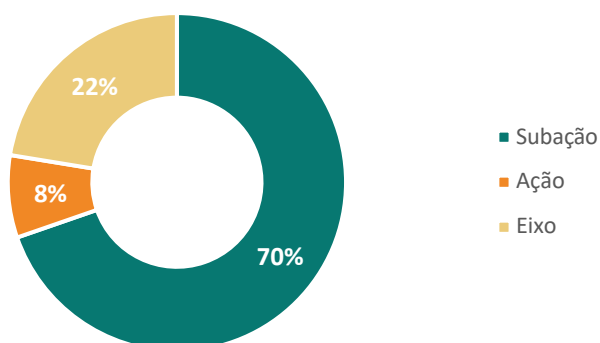
Figura 24 – Quantidade de indicações por registro do formulário eletrônico



Fonte: SEMIL (2025).

Após tratamento dos registros, foram contabilizados um total de 165 indicações (Figura 25), sendo destes 115 (70%) vinculados diretamente às Subações do PEARC, 13 (8%) relacionados às Ações e 37 (22%) aos Eixos do Plano.

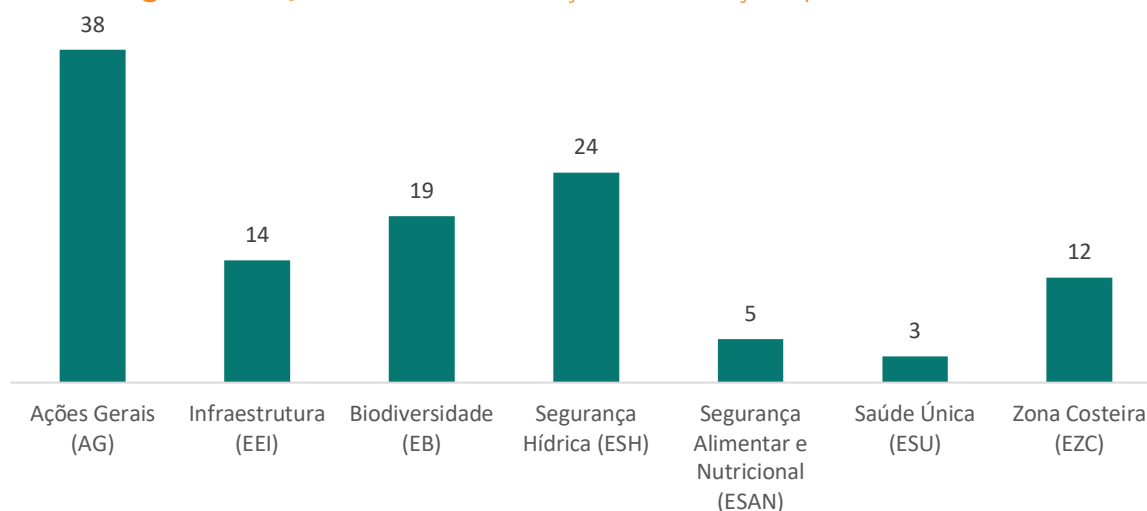
Figura 25 – Indicação às Subações, Ações e Eixos do PEARC



Fonte: SEMIL (2025).

Das indicações direcionadas às Subações (Figura 26), focalizadas no nível mais específico para direcionamento e composição do Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC, a maior quantidade estava destinada às Ações Gerais, com 38 indicações, seguida dos Eixos Temáticos Segurança Hídrica (ESH), com 24 indicações, e Biodiversidade, com 19 indicações, além de 14 indicações ao Eixo Infraestrutura.

Figura 26 – Quantidade de indicações às Subações por Eixo do PEARC



Fonte: SEMIL (2025).

De todas as 216 Subações submetidas à Consulta Pública, 76 (35%) tiveram indicação para início imediato. Destas, ficaram em destaque 11 Subações (Quadro 7), que somaram 4 ou 3 indicações, das demais, 52 Subações tiveram apenas uma indicação e 13 Subações apresentaram duas indicações para início imediato.

Quadro 7 – Subações com maior quantidade de indicações para início imediato

Eixo	Indicações	Subação
AÇÕES GERAIS		
	★★★★ (4)	AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais
	★★★ (3)	AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática e de Planos Municipais de Contingência
	★★★★ (4)	AG-2.3. Aprimorar o sistema de alerta precoce da Defesa Civil para disponibilização de informes sobre situação climática, áreas mais sensíveis à ocorrência de eventos, rotas preferenciais e/ou de fuga e indicação de infraestruturas prioritárias para acolhimento em emergências (abrigos, centros de saúde etc.)
	★★★★ (4)	AG-3.3. Aprimorar Programas institucionais de educação ambiental com conteúdo escolar programático mínimo sobre mudanças climáticas, ressaltando medidas de prevenção e ação em situações de emergência, bem como o tema de justiça climática
EIXO INFRAESTRUTURA		
	★★★★ (4)	EI-2.1. Firmar parcerias com a iniciativa privada, governo federal e estaduais para viabilizar ações conjuntas monitoramento das infraestruturas críticas
EIXO BIODIVERSIDADE		
	★★★ (3)	EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única
	★★★ (3)	EB-3.7. Fortalecer Programas de Pagamento por Serviços Ambientais para incentivar criação e manutenção de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, bem como a conservação de áreas ocupadas por povos originários e comunidades tradicionais
EIXO SEGURANÇA HÍDRICA		
	★★★ (3)	ESH-1.1. Implantar parques urbanos estaduais e fomentar a criação de parques urbanos municipais, promovendo sua manutenção, em especial nas áreas mais suscetíveis aos eventos hidrológicos extremos ocupadas por populações vulnerabilizadas
	★★★ (3)	ESH-1.3. Promover a realização de acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção de área permeável, área com vegetação arbórea, sistema de coleta de água pluvial, entre outras infraestruturas verde e azul
	★★★ (3)	ESH-3.1. Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, por meio de desenvolvimento de índice de criticidade baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda
EIXO ZONA COSTEIRA		
	★★★ (3)	EZC-2.1. Oferecer suporte aos municípios costeiros para aquisição e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos

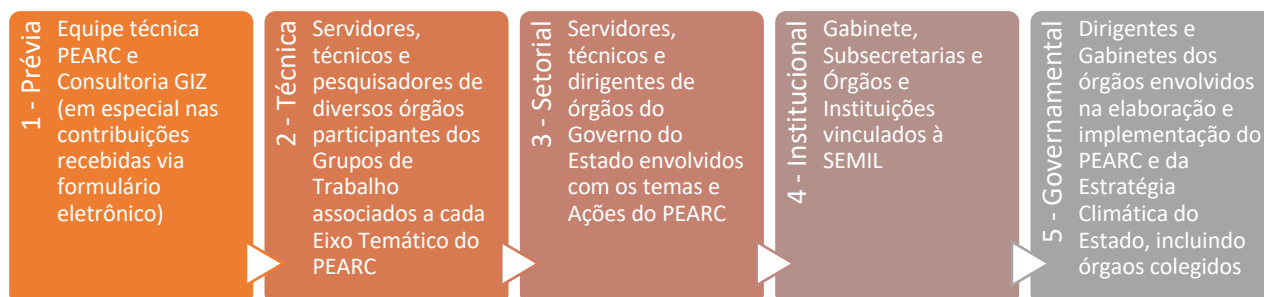
Fonte: SEMIL (2025).



4. ANÁLISE, AVALIAÇÃO E RESULTADOS

A análise e avaliação das contribuições ao PEARC foi realizada em etapas que envolveram instâncias e atores distintos (Figura 27).

Figura 27 – Etapas de análise e avaliação das contribuições da Consulta Pública do PEARC



Fonte: SEMIL (2025).

O processo foi iniciado com a análise **Prévia**, que contou com o trabalho da equipe técnica envolvida no PEARC, principalmente composta por integrantes da Diretoria de Planejamento Ambiental da SEMIL, e com apoio da Consultoria da GIZ, em especial nas contribuições recebidas via formulário eletrônico. Seguiu com a análise **Técnica** de servidores, técnicos e pesquisadores de diversos órgãos que contribuíram e participaram da elaboração do PEARC, integrando os Grupos de Trabalho associados a cada um dos Eixos Temáticos. Posteriormente foi realizada análise **Setorial**, com participação de servidores, técnicos e dirigentes de órgãos do Governo do Estado envolvidos e com competências vinculadas aos temas e Ações previstas no PEARC. Ao final, foram realizadas as análises em instâncias **Institucional** e **Governamental**, envolvendo no primeiro momento Gabinete, Subsecretarias e órgãos e instituições vinculadas à SEMIL, que coordena a elaboração do PEARC e, em segundo momento, dirigentes e Gabinetes dos demais órgãos do Governo, além de colegiados articulados na governança da Estratégia Climática do Estado de São Paulo, com recomendações do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas e com a apreciação e aprovação do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas.

A análise do material foi realizada a partir da disponibilização das contribuições da Consulta Pública, bem como das avaliações realizadas a cada uma das etapas. O material foi organizado em planilhas, contendo os resultados preliminares e a lista de contribuições, com informações para caracterização dos registros (códigos do registro e da contribuição) e identificação da origem (Rodas de Conversa ou para o caso das

contribuições recebidas via formulário eletrônico, a indicação das instituições declaradas como responsáveis pelos registros).

O material foi organizado de forma a separar as contribuições em Ações Gerais e em cada um dos Eixos do PEARC, incluindo os Eixos Transversais - Infraestrutura e Justiça Climática, visando facilitar a análise e melhor direcionar os trabalhos, especialmente nas etapas prévia, técnicas e setoriais.

Após análise, foi formalizada a **avaliação** de cada contribuição, usando os critérios descritos no Quadro 8. A avaliação foi complementada com sua respectiva justificativa e com a indicação do resultado em relação ao impacto no documento do PEARC, seja para apontar que não houve alteração ou para especificar se a contribuição resultou na alteração da redação ou exclusão de Ações ou Subações já previstas no Plano, ou para indicação da criação de novas Ações ou Subações.

Quadro 8 – Critérios para avaliação das contribuições ao PEARC

Avaliação	Aplicação
Aceita	Proposta aceita na íntegra ou já contemplada no Plano
Aceita com ajustes	Proposta aceita parcialmente ou com ajustes
Registrada - encaminhada para implementação	Proposta identificada associada com a fase de implementação do Plano (detalhamento, projeto, atividade)
Registrada - encaminhada para política pública específica	Proposta identificada e associada a outras políticas
Não Aceita	Proposta não aceita
Não se aplica	Proposta fora do escopo da Consulta Pública

Fonte: SEMIL (2025).

Ao longo das análises realizadas em cada uma das instâncias e etapas, também foram realizadas adequações para ajuste de terminologias ou mesmo para a unificação de Ações ou Subações, tendo em vista aprimorar a redação ou escopo destas.

Após a avaliação das contribuições, foi realizada principalmente nas instâncias Institucional e Governamental, a análise e definição das Ações e Subações para comporem o **Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC**, que considera o período de 0 a 3 anos. Nesta avaliação e definição foram consideradas as premissas do Plano e os seguintes critérios:

- ➔ Atribuições do Estado;
- ➔ Abrangência territorial;
- ➔ Ações relacionadas a iniciativas em andamento ou já planejadas;

- ➔ Ações sinérgicas, que atuam solucionando mais de um problema identificado;
- ➔ Ações que promovam a Justiça Climática e Infraestruturas mais resilientes e menos impactantes;
- ➔ Indicações advindas do processo de Consulta Pública, das instâncias de governança da Política Estadual de Mudanças Climáticas (Conselho Estadual e Comitê Gestor) e da Gestão Pública.



2ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas – SEMIL (2025).



4ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas – SEMIL (2025).

4.1. Panorama Geral das Avaliações

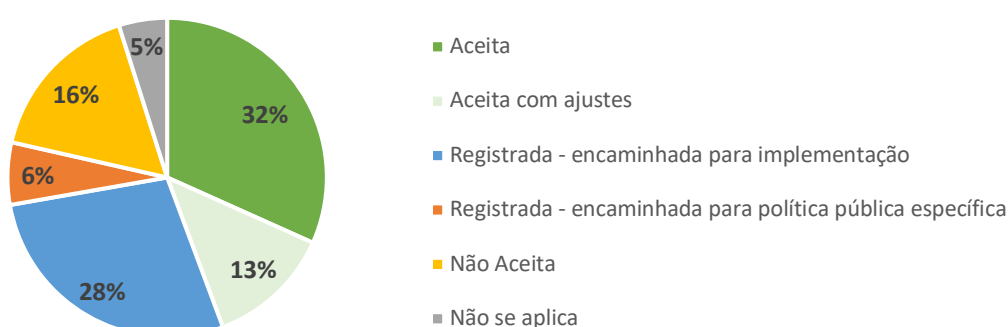
Do total de 634 contribuições ao PEARC (Figura 28), cerca de **73% foram incorporadas ao Plano**, sendo:

- **45% aceitas** entre 201 (32%) contribuições aceitas integralmente e 80 (13%) aceitas com ajustes; e
- **28% das contribuições (178) registradas para serem analisadas por ocasião da implementação** do Plano, por trazerem detalhamentos ou especificações características da fase de execução de projetos e atividades associados à operacionalização das Ações e Subações do PEARC.

Foram registradas, ainda, 40 contribuições (6%) a serem encaminhadas para outras políticas públicas específicas, dentre as quais aquelas com indicação de medidas para mitigação da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) que deverão ser direcionadas para o Plano de Ação Climática (PAC 2050), medidas associadas à gestão e tratamento de resíduos, que serão encaminhadas para o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) etc.

Das demais contribuições, 30 (5%) foram avaliadas como “não aplicáveis”, por trazerem apontamentos fora do escopo da Consulta Pública, e 105 contribuições, apenas 16% do total, foram avaliadas como não aceitas.

Figura 28 – Avaliação final das contribuições ao PEARC

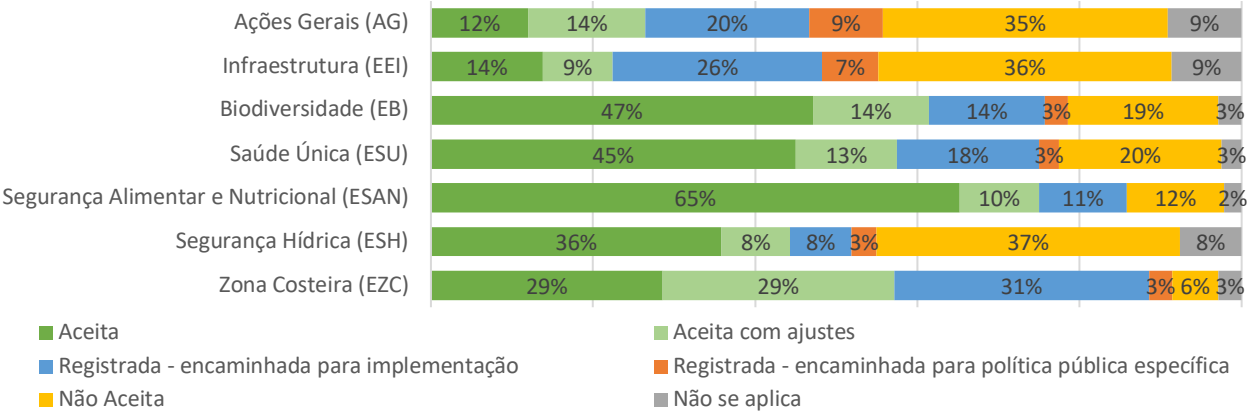


Fonte: SEMIL (2025).

A avaliação das contribuições distribuídas em Ações Gerais e cada um dos Eixos do PEARC (Figura 29) evidencia o **maior percentual de aceite** nos **Eixos Biodiversidade e Segurança Alimentar e Nutricional**, respectivamente com 61% e 75%, considerando as contribuições aceitas integralmente e com ajustes. Também foram observadas em

Ações Gerais e nos Eixos Infraestrutura e Segurança Hídrica o maior percentual de contribuições não aceitas, com média de cerca de 36%.

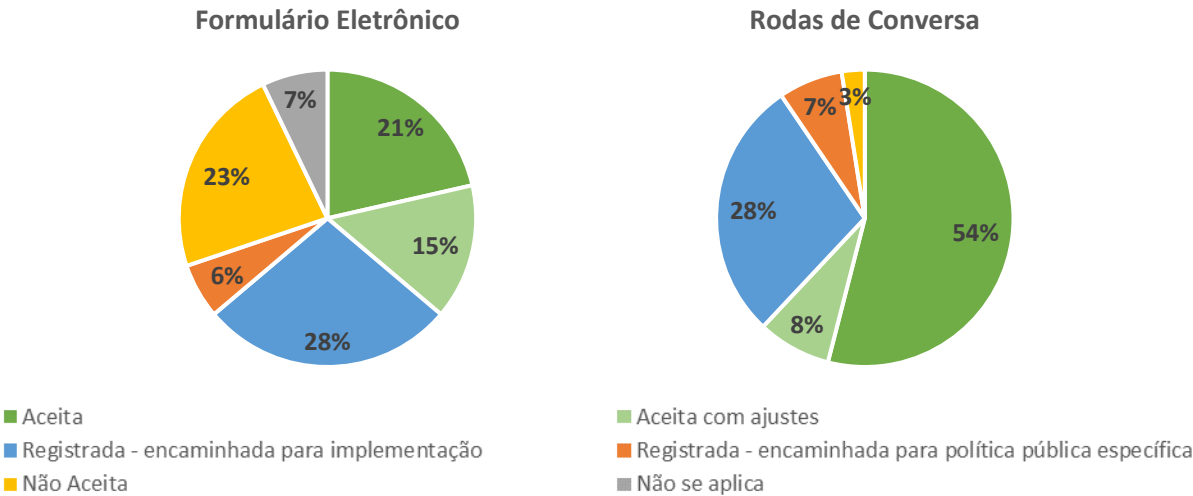
Figura 29 – Avaliação final das contribuições ao PEARC por Eixo



Fonte: SEMIL (2025).

Em relação à origem (Figura 30), a avaliação das contribuições encaminhadas para fase de implementação do Plano teve mesmo percentual (28%) entre aquelas recebidas via formulário eletrônico e as coletadas nas Rodas de Conversa. Já quanto às contribuições aceitas (integralmente ou com ajustes), houve percentual significativamente maior na avaliação das contribuições das Rodas de Conversa, que somaram cerca de 62%. Isto representa aspecto positivo e sinérgico no atendimento às demandas dos territórios e populações vulnerabilizadas, principalmente considerando que muitos apontamentos foram ou já estavam contemplados nas Ações e Subações do PEARC.

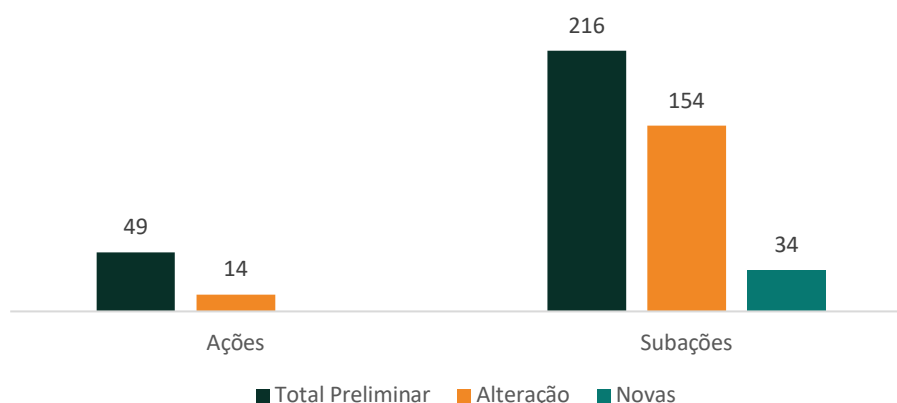
Figura 30 – Avaliação final das contribuições ao PEARC por Origem



Fonte: SEMIL (2025).

As contribuições aceitas integralmente ou com ajustes, juntamente com as análises realizadas em cada uma das instâncias e etapas, resultaram (Figura 31) na **adequação de 14 Ações e de 154 Subações** do PEARC, o que representa aprimoramento de cerca de 29% das Ações e 71% das Subações do Plano. Estas adequações envolveram, além da complementação ou alteração dos textos, também a unificação de Ações ou Subações, considerando fortalecer ou dar melhor direcionamento às iniciativas a serem implementadas. Além deste resultado significativo, foram criadas **34 novas Subações**, ampliando em 16% as frentes de atuação do PEARC.

Figura 31 – Resultado das contribuições para o aprimoramento do PEARC



Fonte: SEMIL (2025).

4.2. Resultados da Consulta Pública

A partir da análise e avaliação das contribuições recebidas e coletadas no processo de Consulta Pública, o PEARC foi aprimorado, tendo sua estrutura reorganizada. Um dos principais destaques foi o realce dado ao **Eixo Justiça Climática**, que embora transversal e estruturante, passou a conter Ação e Subações específicas.

O PEARC foi consolidado com a composição de **46 Ações e 233 Subações** (Tabela 2) organizadas em Ações Gerais, e nos Eixos Transversais e Estruturantes – Infraestrutura e Justiça Climática – e Eixos Temáticos – Biodiversidade, Saúde Única, Segurança Alimentar e Nutricional, Segurança Hídrica e Zona Costeira.

Para o **Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC**, com duração de três anos e início em 2025, foram definidas **101 Subações, abrangendo a totalidade das 46 Ações** que compõem o Plano.

Tabela 2 – Organização e Número de Ações e Subações do PEARC e do Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC

	AÇÕES	SUBAÇÕES	1º CICLO
PEARC	46 AÇÕES	233 SUBAÇÕES	101 1º CICLO
AÇÕES GERAIS (AG)	8	40	25
INFRAESTRUTURA (EI)	6	19	13
JUSTIÇA CLIMÁTICA (EJC)	1	10	05
BIODIVERSIDADE (EB)	5	31	09
SAÚDE ÚNICA (ESU)	6	27	11
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (ESAN)	5	29	12
SEGURANÇA HÍDRICA (ESH)	9	47	15
ZONA COSTEIRA (Ezc)	6	30	11

Fonte: SEMIL (2025).

Nas definições para o Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC, foram contempladas 46 (61%)¹¹ das 76 Subações indicadas para terem início imediato por meio do formulário eletrônico, além de 35 (55%) das 64 Subações recomendadas pelo Conselho Estadual de Mudanças Climáticas.

Os resultados do aprimoramento realizado nas Ações e Subações são apresentados a seguir, visando identificar as alterações e inclusões e as Subações que compõem o Primeiro Ciclo de Implementação.

As Ações e Subações alteradas são identificadas com o resultado "Alteração" e os trechos dos textos modificados são apresentados com destaque em vermelho, e as novas Subações inseridas estão identificadas com o resultado "Nova Subação" e destacadas com texto em azul.

¹¹ Foram consideradas as Subações diretamente indicadas, mesmo que estas tenham posteriormente sido unificadas, considerando que o escopo foi incorporado à Subação resultante da unificação e estará contemplado no Plano.

A unificação ou realocação de Ações e Subações pode ser observada a partir da primeira coluna dos quadros apresentados adiante, na qual foram identificadas as siglas do Eixo e numeração inicial (Sigla Inicial) das Ações ou Subações agrupadas ou realocadas. A Sigla Final, apresentada na sequência, indica o Eixo e numeração final das respectivas Ações e Subações. As mesmas colunas citadas, também indicam as novas Subações criadas, todas com numeração inicial "X".

No Quadro 9, são apresentados exemplos de: (i) Unificação: Subações preliminarmente identificadas em Ações Gerais (AG) com a numeração¹² **AG-2.3, AG-2.4 e AG-2.15** unificadas na Subação com sigla final **AG-2.4**; (ii) Nova: Subação nova do Eixo Biodiversidade, inicialmente identificada com a sigla **EB-1.X** e sigla final **EB-1.7**; (iii) Realocação: Subação do Eixo Segurança Hídrica **ESH-4.2** realocada para a Ação 7 do mesmo Eixo com sigla final **ESH-7.3**. No mesmo Quadro, é possível verificar, na coluna denominada "1º Ciclo", a identificação das Subações definidas para serem iniciadas no **Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC**, marcadas com o símbolo "🎯".

Quadro 9 – Exemplo de Subações Unificadas, Nova e Realocada

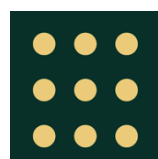
SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
AG-2.3 AG-2.4 AG-2.15	AG-2.4	Alteração	Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência	🎯
EB-1.X	EB-1.7	Nova Subação	Promover pesquisas com espécies adequadas para projetos de restauração e manejo de fragmentos com baixo potencial calorífico para aceiros verdes	
ESH-4.2	ESH-7.3	Alteração	Elaborar estudos de recarga gerenciada de aquíferos	

Fonte: SEMIL (2025).

As avaliações, justificativas e resultados de cada contribuição¹³ são apresentados nos Apêndices B e C, que tratam respectivamente das contribuições coletadas nas Rodas de Conversa e das contribuições recebidas via formulário eletrônico.

¹² A numeração das Subações é formada por: número da Ação, ponto, e número da Subação; sendo a sigla sempre iniciada com a identificação do Eixo.

¹³ As contribuições estão identificadas pelos Códigos e Origem, seja nome da Roda de Conversa ou pelas Instituições responsáveis pelo registro no Formulário Eletrônico.

AÇÕES GERAIS (AG)¹⁴8
AÇÕES40
SUBAÇÕES25
1º CICLO

2 Alterações

19 Alterações
9 Novas

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
AG-1	AG-1		APRIMORAR O PLANEJAMENTO E A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	
AG-1.1	AG-1.1		Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais	
AG-1.X	AG-1.2	Nova Subação	Apoiar a revisão e articulação de Planos Setoriais para incorporação e fortalecimento das premissas e diretrizes do PEARC	
AG-1.X	AG-1.3	Nova Subação	Aprimorar, atualizar e disponibilizar bases de dados ambientais e socioeconômicos para subsidiar a implementação do PEARC	
AG-2	AG-2	Alteração	FORTALECER PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, MONITORAMENTO E ALERTA PRECOCE DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
AG-2.1	AG-2.1		Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos)	
AG-2.2	AG-2.2	Alteração	Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática	
AG-2.X	AG-2.3	Nova Subação	Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência	
AG-2.3 AG-2.4 AG-2.15	AG-2.4	Alteração	Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência	
AG-2.5	AG-2.5	Alteração	Fomentar e apoiar a implantação de abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, levando em consideração as particularidades dos diferentes grupos acolhidos e evitando a interrupção das atividades locais	
AG-2.6	AG-2.6		Fortalecer o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos	
AG-2.8	AG-2.7	Alteração	Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos	

¹⁴ A Ação AG-4, que tratava da Promoção da Justiça Climática foi realocada e reorganizada para compor o Eixo Justiça Climática.



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
AG-2.9	AG-2.8	Alteração	Definir protocolos de atualização contínua do mapeamento de áreas de risco pelos municípios associado à capacitação específica para que possam identificar essas áreas	
AG-2.10	AG-2.9	Alteração	Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando o uso de tecnologias que forneçam informações em curto prazo	
AG-2.11	AG-2.10	Alteração	Elaborar referências técnicas para planos de ação de vigilância em saúde em situações de estiagem e escassez hídrica	
AG-2.12	AG-2.11	Alteração	Aprimorar ações de vigilância em saúde ambiental no estado de São Paulo, incluindo ações de vigilância em abrigos emergenciais	
AG-2.13	AG-2.12		Elaborar mapeamentos sobre a situação dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e dos abrigos emergenciais em relação aos territórios mais vulneráveis a desastres naturais	
AG-2.14	AG-2.13		Apoiar a incorporação do mapeamento de áreas de risco nos planos diretores municipais, na perspectiva de desenvolvimento de cidades mais resilientes e considerando premissas do Estatuto da Cidade	
AG-2.X	AG-2.14	Nova Subação	Elaborar estratégias para lidar com Perdas e Danos decorrentes das mudanças climáticas	
AG-2.X	AG-2.15	Nova Subação	Apoiar o desenvolvimento de redes de monitoramento climático comunitário, articulado à Defesa Civil	
AG-2.X	AG-2.16	Nova Subação	Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração	
AG-3	AG-3		PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	
AG-3.1	AG-3.1	Alteração	Instituir Programas de comunicação sobre mudanças climáticas, a partir de dados científicos e dos programas institucionais, prevendo a formação de agentes públicos que estão em contato mais próximo com populações vulnerabilizadas	
AG-3.2	AG-3.2	Alteração	AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas , em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos	
AG-2.7 AG-3.3 AG-3.4	AG-3.3	Alteração	Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental	
AG-3.5	AG-3.4		Fortalecer programas de visitação às Unidades de Conservação junto às escolas públicas, com estabelecimento de roteiros de visitação	
AG-3.6	AG-3.5	Alteração	Elaborar comunicados oficiais para prevenção de riscos e proteção da saúde da população em situações de eventos climáticos extremos	
AG-3.X	AG-3.6	Nova Subação	Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
			para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade	
AG-5	AG-4		AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA	
AG-5.1	AG-4.1	Alteração	Identificar tipologias de empreendimentos que devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos e a adoção de medidas de adaptação e planos de contingência na avaliação de impacto ambiental	
AG-5.2	AG-4.2	Alteração	Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos	
AG-5.3	AG-4.3		AG-5.3. Estabelecer medidas de adaptação às mudanças climáticas no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos que afetem Unidades de Conservação	
AG-5.4	AG-4.4	Alteração	Aprimorar o processo de licenciamento no âmbito das Avaliações de Impacto Ambiental (AIA), visando ampliar a incorporação de medidas de adaptação como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando cabível	
AG-6	AG-5		ESTABELECEER PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEARC	
AG-6.1 AG-6.2	AG-5.1	Alteração	Desenvolver e tornar público sistema de monitoramento do PEARC	
AG-6.3	AG-5.2	Alteração	Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas para aprimoramento do PEARC, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico, aos institutos de pesquisa e às entidades da sociedade civil organizada	
AG-7	AG-6		PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA ANÁLISE DE AMEAÇAS E PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANOS, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NA GESTÃO TERRITORIAL E DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA	
AG-7.1	AG-6.1		Aprimorar os instrumentos de planejamento territoriais regionais, considerando os efeitos das mudanças climáticas	
AG-7.2	AG-6.2		Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática	
AG-7.3	AG-6.3		Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial	
AG-7.X	AG-6.4	Nova Subação	Articular ações interfederativas para identificação de necessidades habitacionais, por meio da manutenção de cadastro e monitoramento atualizado, prioritariamente em regiões metropolitanas	
AG-8	AG-7		FORTALECER ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E GOVERNANÇA	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
AG-8.1	AG-7.1		Promover a articulação entre as instâncias estabelecidas de governança da PEMC com fóruns e conselhos correlatos já existentes	
AG-8.2	AG-7.2	Alteração	Avaliar a viabilidade de aprimoramentos normativos para fomentar a execução de ações de prevenção e preparação da Defesa Civil	
AG-9	AG-8	Alteração	INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC	
AG-9.1	AG-8.1	Alteração	Prospectar novas fontes de recursos para ampliar Programas de Pagamento por Serviços Ambientais	
AG-9.2	AG-8.2		Atualizar levantamento de fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática	
AG-9.X	AG-8.3	Nova Subação	Fortalecer o FINAClima com vistas à implementação do PEARC	



INFRAESTRUTURA (EI)

6

AÇÕES

19

SUBAÇÕES

13

1º CICLO

2 Alterações

13 Alterações
2 Novas

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EEI-1	EI-1		ELABORAR PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA DE INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS RELACIONADAS À ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA, DE FORMA ARTICULADA COM A POLÍTICA NACIONAL, INTEGRANDO DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE E INCORPORANDO OS PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA CLIMÁTICA	
EEI-1.1	EI-1.1		Criar protocolo para diagnóstico de infraestruturas críticas	
EEI-1.2	EI-1.2	Alteração	Elaborar inventário de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes	
EEI-1.3	EI-1.3	Alteração	Aprimorar fluxos de informações de Avaliações de Danos (ADAN) em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e sistemas de saneamento	
EEI-1.4	EI-1.4	Alteração	Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco	
EEI-1.5 EEI-1.6 EEI-1.8	EI-1.5	Alteração	Articular o desenvolvimento e a implementação de plano específico de proteção para as infraestruturas críticas e de plano de contingência para pronto restabelecimento dos serviços essenciais	
EEI-1.7	EI-1.6	Alteração	Incorporar análise de projeções climáticas e ocorrência de eventos climáticos extremos na modernização e manutenção de infraestruturas , priorizando a adoção de medidas pautadas em Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) e Soluções baseadas na Natureza (SbN)	
EEI-1.9	EI-1.7	Alteração	Promover estudos para a normatização de seguros na operacionalização de infraestruturas críticas	
EEI-1.10	EI-1.8	Alteração	Elaborar referências técnicas para garantir maior resiliência das infraestruturas críticas , priorizando os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS)	
EEI-4.2	EI-1.9	Alteração	Promover a avaliação dos riscos climáticos dos principais impactos , priorizando lacunas do conhecimento para as infraestruturas críticas	
EEI-2	EI-2		DESENVOLVER PLATAFORMA ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS	
EEI-2.1	EI-2.1	Alteração	Firmar parcerias com a iniciativa privada, governos federal, estaduais e municipais para viabilizar ações conjuntas para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas	
EEI-3	EI-3	Alteração	DEFINIR ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS PAULISTAS	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EEI-4	EI-4		ESTABELECE E IMPLEMENTAR MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA	
EEI-4.1	EI-4.1	Alteração	Incluir em editais e projetos de infraestruturas estratégicas a previsão de apresentação, pelo vencedor, de avaliação de impacto climático, planos de contingência e adoção de medidas de adaptação, priorizando a adoção de Soluções baseadas na Natureza (SbN)	
EEI-5	EI-5	Alteração	FORTALECER A SEGURANÇA DE BARRAGENS	
EEI-5.X	EI-5.1	Nova Subação	Monitorar as bases de informação para atuar preventivamente na segurança de barragens, especialmente em situações de eventos climáticos extremos	
EEI-5.X	EI-5.2	Nova Subação	Fomentar o aprimoramento dos planos de segurança de barragem, contemplando medidas específicas de adaptação e resiliência, considerando a ocorrência de eventos climáticos extremos	
EEI-7	EI-6		PRIORIZAR POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA AS POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E RESIDENTES EM ÁREAS DE RISCO	
EEI-7.1	EI-6.1		Articular ações de controle e prevenção de ocupações em área de risco e traçar estratégias habitacionais por meio da governança interfederativa	
EEI-7.2	EI-6.2		Fortalecer monitoramento do uso e ocupação do solo e das ações previstas nos Planos de Habitação e Sistema de Informação e Monitoramento Metropolitano Habitacional (SIMM-Hab), com manutenção e atualização dos mapeamentos de favelas e comunidades urbanas	
EEI-7.3	EI-6.3	Alteração	Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando inevitável) de maneira participativa, respeitando-se as características culturais e promovendo a justiça climática	
EEI-7.4	EI-6.4	Alteração	Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade	
EEI-7.5	EI-6.5	Alteração	Promover medidas de Soluções baseadas na Natureza (SbN), inclusive de Infraestrutura Verde e Azul (IVA) , nas intervenções de desenvolvimento habitacional e urbano	
EEI-7.6	EI-6.6		Fomentar a aplicação de instrumentos urbanísticos previstos nos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrados (PDUIs) e demais planos regionais na elaboração e implementação de ações de intervenção territorial relacionadas à provisão de moradia	

**JUSTIÇA CLIMÁTICA
(ECJ)****1
AÇÃO**

1 Alteração

**10
SUBAÇÕES**3 Alterações
7 Novas**5
1º CICLO**

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
AG-4	EJC-1	<i>Alteração</i>	INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC	
AG-4.1	EJC-1.1	<i>Alteração</i>	Desenvolver e aplicar indicadores de justiça climática visando subsidiar a implementação e o monitoramento do PEARC	
AG-4.2	EJC-1.2	<i>Alteração</i>	Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos	
AG-4.3	EJC-1.3	<i>Alteração</i>	Promover estratégias de comunicação , sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas	
EJC-1.X	EJC-1.4	<i>Nova Subação</i>	Ampliar e fortalecer programas e projetos direcionados ao atendimento de saúde e de segurança alimentar e nutricional à pessoa idosa, às crianças e aos jovens em situação de vulnerabilidade	
EJC-1.X	EJC-1.5	<i>Nova Subação</i>	Fomentar a autonomia financeira das populações vulnerabilizadas urbanas e rurais por meio da geração de renda, empreendedorismo e empreendimentos da Economia Solidária	
EJC-1.X	EJC-1.6	<i>Nova Subação</i>	Elaborar protocolo para identificação e avaliação, com participação das populações vulnerabilizadas, de medidas de adaptação e resiliência desenvolvidas localmente visando o aprimoramento, implementação e disseminação de soluções	
EJC-1.X	EJC-1.7	<i>Nova Subação</i>	Estabelecer mecanismos para o monitoramento de fluxos migratórios de pessoas, principalmente de regiões e áreas expostas a riscos climáticos e com populações vulnerabilizadas	
EJC-1.X	EJC-1.8	<i>Nova Subação</i>	Desenvolver procedimentos para garantir o atendimento aos protocolos de consentimento prévio, livre, informado e de boa fé nas ações do PEARC junto a Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tracionais (PCTs), respeitando e valorizando seus modos de vida e conhecimentos	
EJC-1.X	EJC-1.9	<i>Nova Subação</i>	Apoiar iniciativas de Povos Indígenas e de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) para fortalecimento do etnoconhecimento que contribua para adaptação às mudanças climáticas e para o aumento da resiliência dos ecossistemas naturais	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EJC-1.X	EJC-1.10	Nova Subação	Apoiar a instalação de infraestruturas estratégicas para populações vulnerabilizadas, incluindo agricultores familiares, pequenos agricultores, Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)	



BIODIVERSIDADE (EB)

5
AÇÕES

1 Alteração

31
SUBAÇÕES17 Alterações
2 Novas9
1º CICLO

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EB-1	EB-1		FORTALECER A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	
EB-1.1	EB-1.1		Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes	
EB-1.2	EB-1.2	Alteração	Apoiar proprietários detentores de fragmentos florestais relevantes, para a adoção de medidas de proteção, monitoramento e impedimento da propagação do fogo	
EB-1.3	EB-1.3	Alteração	Estimular a exigência de adoção de medidas de proteção e controle da propagação do fogo em projetos de restauração e em áreas agrossilvopastoris	
EB-1.4	EB-1.4	Alteração	Incorporar no manejo de borda de fragmentos florestais relevantes, o plantio de espécies com baixo poder calorífico, nativas e exóticas sem potencial de invasão , com vistas à diminuição do potencial de propagação do fogo	
EB-1.5	EB-1.5		Apoiar a recuperação de solos com alocação de recursos e assistência técnica após ocorrência de incêndios para viabilizar a rápida recomposição da biota e viabilização da atividade agrícola	
EB-1.6	EB-1.6	Alteração	Firmar parcerias com municípios , iniciativa privada e governo federal para viabilizar ações conjuntas de monitoramento e combate emergencial a incêndios florestais	
EB-1.X	EB-1.7	Nova Subação	Promover pesquisas com espécies adequadas para projetos de restauração e manejo de fragmentos com baixo potencial calorífico para aceiros verdes	
EB-2	EB-2	Alteração	FORTALECER O SISTEMA DE ATENDIMENTO E CUIDADOS COM A FAUNA (SILVESTRE, DOMÉSTICA, E DE PRODUÇÃO) ATINGIDA POR EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS	
EB-2.1	EB-2.1	Alteração	Fortalecer a rede de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres para a reabilitação de animais atingidos por eventos climáticos extremos	
EB-2.2	EB-2.2	Alteração	Firmar parcerias com os municípios, iniciativa privada e governo federal para ampliar rede de atendimentos emergenciais a animais vítimas de eventos climáticos extremos	
EB-2.3 EB-2.6	EB-2.3	Alteração	Estabelecer protocolo de afugentamento de fauna durante eventos climáticos extremos	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EB-2.4	EB-2.4	Alteração	Ampliar e aprimorar a rede já existente de cuidados com a fauna atingida por eventos climáticos extremos	
EB-2.5	EB-2.5	Alteração	Estabelecer e divulgar protocolo, com capacitação de agentes, para atendimento emergencial em campo ou em locais específicos para alimentação e dessedentação da fauna (silvestre, doméstica e de produção) durante eventos climáticos extremos	
EB-3	EB-3		FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSISTEMAS	
EB-3.1	EB-3.1		Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos	
EB-3.2	EB-3.2		Firmar parcerias com os municípios e com a iniciativa privada para otimizar os esforços e investimentos em restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas	
EB-3.3	EB-3.3		Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço	
EB-3.4	EB-3.4	Alteração	Aprimorar o monitoramento e atualizar informações da cobertura vegetal natural e da fauna silvestre	
EB-3.5	EB-3.5		Ampliar e aprimorar o monitoramento da biodiversidade em ambientes aquáticos	
EB-3.6	EB-3.6		Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única	
EB-3.7	EB-3.7	Alteração	Fortalecer Programas de Pagamento por Serviços Ambientais para incentivar criação e manutenção de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, bem como a conservação de áreas ocupadas por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)	
EB-3.8	EB-3.8	Alteração	Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas	
EB-3.9	EB-3.9	Alteração	Fomentar ações para a prevenção e controle de Espécies Exóticas Invasoras, considerando estratégias para a detecção precoce e resposta rápida	
EB-3.10	EB-3.10		Fomentar programa para reintrodução e realocação de espécies ameaçadas em áreas protegidas, quando cientificamente recomendável	
EB-3.11	EB-3.11		Fomentar a criação de Unidades de Conservação	
EB-3.X	EB-3.12	Nova Subação	Aprimorar e a atualizar a base cartográfica, principalmente dos recursos hídricos, para subsidiar ações integradas, como projetos de restauração de APPs	
EB-4	EB-4		IMPLANTAR INCENTIVOS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS ASSOCIADOS POSITIVAMENTE À BIODIVERSIDADE	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EB-4.1	EB-4.1		Promover assistência técnica e acesso facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas	
EB-4.2 EB-5.2	EB-4.2	Alteração	Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços	
EB-4.3	EB-4.3		Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas	
EB-4.4	EB-4.4	Alteração	Estimular a criação de pomares e hortas, com potencial de produção e comercialização, nos territórios urbanizados	
EB-5	EB-5		AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DA BIODIVERSIDADE EM SUA VIDA, O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E OS RISCOS DECORRENTES DA SUA REDUÇÃO	
EB-5.1	EB-5.1	Alteração	Criar programa estadual de monitoramento e difusão de informações sobre as populações de espécies estratégicas, tais como polinizadores e espécies bandeira, por meio de iniciativas coordenadas de Ciência Cidadã	
EB-5.3	EB-5.2		Promover a inclusão do tema biodiversidade no currículo de escolas técnicas, capacitação de técnicos e de agricultores	
EB-5.4	EB-5.3	Alteração	Fomentar a cadeia de turismo ecológico e o turismo de base comunitária em áreas ocupadas por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), promovendo e divulgando destinos, bem como capacitando operadoras locais	



SAÚDE ÚNICA (ESU)

6

AÇÕES

1 Alteração

27

SUBAÇÕES

18 Alterações
3 Novas

11

1º CICLO

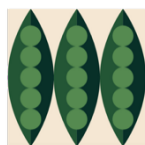
SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESU-1	ESU-1		APRIMORAR A GOVERNANÇA ESTADUAL, FACILITANDO E OTIMIZANDO A COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS AFETAS À SAÚDE ÚNICA	
ESU-1.1	ESU-1.1		Criar Comitê Estadual permanente de Saúde Única	
ESU-1.2	ESU-1.2	Alteração	Estruturar políticas públicas integradas de Saúde Única para fomentar a resiliência das cidades aos impactos das mudanças climáticas	
ESU-1.3	ESU-1.3	Alteração	Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea	
ESU-1.4 ESU-1.5	ESU-1.4	Alteração	Elaborar e aprimorar diretrizes técnicas sobre situações de risco e doenças respiratórias , de transmissão hídrica e alimentar em eventos climáticos extremos, definindo orientações básicas para a população	
ESU-1.6	ESU-1.5		Aprimorar instrumentos relacionados a contenção de danos de episódios críticos de qualidade do ar	
ESU-1.X	ESU-1.6	Nova Subação	Capacitar agentes públicos e qualificar a rede de atendimento médico e psicológico para tratar dos impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas	
ESU-1.X	ESU-1.7	Nova Subação	Fortalecer e adaptar programas específicos para prevenção de doenças e promoção da saúde, priorizando populações vulnerabilizadas	
ESU-2	ESU-2		AMPLIAR A COBERTURA E APRIMORAR A CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO DO TEMA DE SAÚDE ÚNICA, INCLUINDO ANIMAIS SILVESTRES, DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO	
ESU-2.1	ESU-2.1	Alteração	Promover capacitação técnica em manejo populacional e sanitário de animais silvestres, domésticos e de produção, fomentando o controle populacional de animais domésticos	
ESU-2.X	ESU-2.2	Nova Subação	Fortalecer e aprimorar a execução dos programas estaduais de defesa e vigilância agropecuária	
ESU-3	ESU-3		AMPLIAR A RACIONALIDADE E EFICIÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM QUALIDADE PARA CONSUMO HUMANO	
ESU-3.1	ESU-3.1		Priorizar o fornecimento de água para populações vulnerabilizadas, com zero ou pouca capacidade de reservação	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESU-3.2 ESU-3.5	ESU-3.2	Alteração	Ampliar a quantidade de análises de vigilância da qualidade da água para os padrões básicos de potabilidade no território paulista, tendo por referência a “Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano”	
ESU-3.3	ESU-3.3	Alteração	Elaborar diretrizes técnicas para vigilância em saúde da qualidade da água para consumo humano em contextos de estiagem e escassez hídrica	
ESU-3.4	ESU-3.4	Alteração	Aprimorar os critérios para estocagem e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% a populações vulnerabilizadas e orientações para uso do produto	
ESU-4	ESU-4	Alteração	CRIAR OU APRIMORAR PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA ATENDIMENTO DA FAUNA E DE SERES HUMANOS	
ESU-4.1	ESU-4.1	Alteração	Estabelecer estratégias para atendimento da fauna e de seres humanos visando minimizar o conflito humano-fauna em situações de eventos climáticos extremos	
ESU-4.2	ESU-4.2		Desenvolver e adaptar projetos arquitetônicos para minimizar o desconforto térmico em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos estaduais	
ESU-4.3	ESU-4.3	Alteração	Articular e propor a adoção de medidas que garantam conforto térmico e hidratação adequadas aos trabalhadores de áreas externas em condições climáticas extremas	
ESU-5	ESU-5		AMPLIAR E APRIMORAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E VIGILÂNCIA, PERMITINDO CORRELAÇÃO E ACESSO SIMPLIFICADO ÀS INFORMAÇÕES	
ESU-5.1	ESU-5.1		Aprimorar a rede laboratorial para diagnóstico e vigilância (passiva e ativa) em fauna silvestre e sua integração para otimizar o acesso e disponibilização de informações	
ESU-5.2	ESU-5.2	Alteração	Aprimorar ferramenta para otimizar o acesso e análise das informações sobre clima, biodiversidade e riscos sanitários	
ESU-5.3	ESU-5.3	Alteração	Estruturar avaliação de risco unificada e integrada para abordar a complexidade de doenças de transmissão vetorial e demais doenças de interesse da saúde pública	
ESU-5.4	ESU-5.4	Alteração	Complementar os métodos de vigilância para ampliar e agilizar os diagnósticos, inclusive por meio de necrópsias minimamente invasivas em humanos e animais silvestres	
ESU-5.5	ESU-5.5	Alteração	Desenvolver e tornar público painel sobre vigilância sanitária em situações de eventos climáticos extremos	
ESU-6	ESU-6		IMPLANTAR MEDIDAS QUE APRIMOREM O PLANEJAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	
ESU-6.1	ESU-6.1	Alteração	Considerar, na Avaliação de Impactos Ambientais, a adoação de medidas de adaptação climática com foco em zoonoses, quando cabível	
ESU-6.2	ESU-6.2	Alteração	Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESU-6.3	ESU-6.3	<i>Alteração</i>	Fomentar e incluir em projetos de habitação social medidas voltadas ao conforto térmico, à redução de impacto de eventos climáticos extremos e de garantia das condições de salubridade	
ESU-6.4	ESU-6.4	<i>Alteração</i>	Incentivar a incorporação de condicionantes ambientais nas leis de uso e ocupação do solo, visando minimizar problemas de saúde pública	
ESU-6.5	ESU-6.5		Estabelecer referências técnicas básicas relativas à sustentabilidade e salubridade dos espaços coletivos e das edificações em ambientes urbanos	
ESU-6.6	ESU-6.6	<i>Alteração</i>	Aprimorar os planos diretores dos parques estaduais urbanos, buscando otimizar as áreas verdes permeáveis	



SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (ESAN)

5
AÇÕES

1 Alteração

29
SUBAÇÕES

21 Alterações
2 Novas

12
1º CICLO

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESAN-1	ESAN-1		FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA	
ESAN-1.1	ESAN-1.1	Alteração	Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)	
ESAN-1.2	ESAN-1.2	Alteração	Fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) por meio de reposição e ampliação do corpo técnico e parcerias com instituições privadas e do sistema "S"	
ESAN-1.3	ESAN-1.3	Alteração	Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs)	
ESAN-1.4	ESAN-1.4	Alteração	Fortalecer redes de produção local , organizações cooperativas, associações de agricultores e circuitos curtos de comercialização	
ESAN-1.5	ESAN-1.5	Alteração	Implantar Programa de Educação Ambiental, capacitação e formação profissional em diálogo com as agricultoras e agricultores e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), especialmente jovens, mulheres do campo e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)	
ESAN-2	ESAN-2		AMPLIAR PROGRAMAS DE COMPRAS PÚBLICAS DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E SUA DISTRIBUIÇÃO A GRUPOS VULNERABILIZADOS	
ESAN-2.1	ESAN-2.1	Alteração	Contribuir e ampliar os programas estaduais que visam oferecer alimentos e refeições saudáveis às populações vulnerabilizadas, com especial atenção às gestantes, crianças, adolescentes e idosos	
ESAN-2.2	ESAN-2.2		Aumentar a compra de alimentos oriundos da agricultura familiar por programas de alimentação escolar, hospitalar e prisional	
ESAN-2.3	ESAN-2.3		Incentivar as compras públicas municipais de alimentos da agricultura familiar	
ESAN-2.4	ESAN-2.4	Alteração	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano	
ESAN-2.5	ESAN-2.5	Alteração	Implantar programa de educação alimentar, ações para revalorização de alimentos tradicionais e de promoção de hábitos alimentares saudáveis	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESAN-3	ESAN-3		FOMENTAR A PERMANÊNCIA E SUCESSÃO NO CAMPO DAS FAMÍLIAS RURAIS	
ESAN-3.1	ESAN-3.1	Alteração	Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, promovendo justiça climática	
ESAN-3.2	ESAN-3.2		Implantar medidas de transferência de renda para os pequenos agricultores	
ESAN-3.3	ESAN-3.3	Alteração	Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens , a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho	
ESAN-3.4	ESAN-3.4	Alteração	Avaliar a retomada ou criação de escolas rurais de ensino fundamental e médio, inclusive em territórios ocupados por Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), bem como seu uso para atividades de lazer, esporte e cultura	
ESAN-3.5	ESAN-3.5	Alteração	Viabilizar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), e apoiar a regularização fundiária de Povos Indígenas	
ESAN-3.6	ESAN-3.6	Alteração	Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos .	
ESAN-3.7	ESAN-3.7	Alteração	Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores , rurais e urbanos	
ESAN-3.X	ESAN-3.8	Nova Subação	Fortalecer e ampliar a segurança pública na zona rural	
ESAN-4	ESAN-4		IMPLANTAR PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS PARA REGIÕES E POPULAÇÕES COM POUCO ACESSO A ALIMENTOS IN NATURA OU MINIMAMENTE PROCESSADOS	
ESAN-4.1	ESAN-4.1	Alteração	Fortalecer iniciativas estaduais de segurança alimentar e nutricional por meio da promoção de banco de alimentos, quintais agroecológicos , apoio a cozinhas comunitárias e ampliação da rede de restaurantes populares	
ESAN-4.2	ESAN-4.2		Promover a distribuição de cestas básicas com alimentos <i>in natura</i>	
ESAN-4.3	ESAN-4.3	Alteração	Viabilizar a instalação de hortas e pomares urbanos, em especial em infraestruturas e equipamentos públicos como parques urbanos e escolas	
ESAN-4.4	ESAN-4.4	Alteração	Desenvolver programas e políticas de redução de desperdício de alimentos	
ESAN-5	ESAN-5	Alteração	ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO AOS ALIMENTOS, EM ESPECIAL EM CENÁRIOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS	
ESAN-5.1 EEI-6	ESAN-5.1	Alteração	Avaliar a necessidade de criação e manutenção de estoques de alimentos pelo estado	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESAN-5.2	ESAN-5.2	Alteração	Apoiar a logística de escoamento e comercialização da produção da agricultura familiar, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), incluindo a ampliação e o fortalecimento da manutenção e conservação de estradas rurais	
ESAN-5.3	ESAN-5.3	Alteração	Atualizar e consolidar informações sobre as regiões produtoras de alimento e a localização de seus estoques, para subsidiar políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas	
ESAN-5.4	ESAN-5.4	Alteração	Investir em pesquisa e desenvolvimento de espécies alimentares mais resilientes às mudanças climáticas, considerando o etnoconhecimento sobre a agrobiodiversidade	
ESAN-5.5	ESAN-5.5		Elaborar plano de contingência para garantir alimentação de populações atingidas por eventos climáticos extremos	
ESAN-5.6	ESAN-5.6		Ampliar a adoção de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis previstos nos planos e programas voltados à agricultura de baixo carbono	
ESAN-5.X	ESAN-5.7	Nova Subação	Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)	

**SEGURANÇA HÍDRICA
(ESH)****9**
AÇÕES

1 Alteração

47
SUBAÇÕES29 Alterações
4 Novas**15**
1º CICLO

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESH-1	ESH-1	Alteração	PROMOVER A IMPLANTAÇÃO INFRAESTRUTURAS VERDE E AZUL (IVA) EM ÁREAS URBANAS	
ESH-1.1	ESH-1.1	Alteração	Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade , em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas	
ESH-1.2	ESH-1.2	Alteração	Estabelecer programa de implantação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA) nos prédios e propriedades públicas estaduais, priorizando aqueles localizados em áreas periféricas e de alta vulnerabilidade socioambiental	
ESH-1.3	ESH-1.3	Alteração	Promover acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção e ampliação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA) , como áreas permeáveis, verdes ou com vegetação arbórea e sistema de coleta de água pluvial	
ESH-1.4	ESH-1.4	Alteração	Estabelecer incentivos financeiros e desenvolver capacidades técnicas para indução e promoção de projetos que priorizem a Infraestrutura Verde e Azul (IVA) para minimizar e prevenir inundações	
ESH-1.5	ESH-1.5	Alteração	Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA) , por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos	
ESH-2	ESH-2		APRIMORAR E PADRONIZAR A IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	
ESH-2.1	ESH-2.1	Alteração	Promover a elaboração de Roteiro Metodológico para Planos de Bacia Hidrográfica (PBHs), com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática e contemplando medidas de contingência	
ESH-2.2	ESH-2.2	Alteração	Promover a revisão de Planos de Bacia Hidrográfica (PBHs), contemplando programas específicos de promoção da segurança hídrica, da justiça climática e medidas de gestão e contingência para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs)	
ESH-2.3	ESH-2.3	Alteração	Elaborar referências técnicas sanitárias para subsidiar os Planos de Bacia Hidrográficas em situações de estiagem e escassez hídrica	
ESH-2.X	ESH-2.4	Nova Subação	Aprimorar e implementar instrumentos voltados à proteção da área de recarga de aquíferos, prioritariamente do Aquífero Guarani	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESH-3	ESH-3		ELABORAR PROTOCOLOS EMERGENCIAIS PARA ENFRENTAMENTO DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS E PARA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	
ESH-3.1	ESH-3.1	Alteração	Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, -baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda	
ESH-3.2	ESH-3.2	Alteração	Identificar usuários outorgados que possuam captações com volume, vazão e qualidade da água passíveis de serem utilizadas como fonte complementar em caso de estiagem e escassez hídrica	
ESH-3.3	ESH-3.3	Alteração	Estabelecer, por meio de alocação negociada , protocolos de restrição de uso por setor/demanda em situações de emergência climática e áreas de conflito pelo uso da água	
ESH-3.4	ESH-3.4	Alteração	Aprimorar o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento	
ESH-3.5	ESH-3.5	Alteração	Aprimorar as estratégias de comunicação sobre os protocolos emergenciais, priorizando as populações vulnerabilizadas	
ESH-3.6	ESH-3.6	Alteração	Atualizar norma sobre procedimentos integrados para controle e vigilância sanitária de soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para consumo humano proveniente de mananciais subterrâneos	
ESH-3.7	ESH-3.7		Desenvolver e divulgar painel integrado de outorga, controle ambiental e vigilância sanitária para sistemas e soluções alternativas coletivas de água para consumo humano que fazem uso de mananciais subterrâneos	
ESH-4	ESH-4		APRIMORAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS DE USO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO SOLO AGRÍCOLA E SISTEMA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA NO ESTADO DE SÃO PAULO	
ESH-4.1	ESH-4.1	Alteração	Aprimorar o mapeamento e monitorar as áreas suscetíveis à erosão	
ESH-4.3	ESH-4.2		Incentivar a promoção de práticas conservacionistas e manejo de solos	
ESH-4.4	ESH-4.3	Alteração	Destinar recursos para recuperação de solos em estágio avançado de degradação, por meio de fundos estaduais e agências de fomento entre outros	
ESH-4.5	ESH-4.4	Alteração	Promover capacitações sobre boas práticas de conservação do solo e da qualidade de água , com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público	
ESH-4.X	ESH-4.5	Nova Subação	Fomentar junto aos proprietários rurais, cooperativas e empreendimentos agropecuários, a manutenção de área ou faixa com vegetação nativa em topos de morro e vertentes visando a recarga de aquíferos	
ESH-5	ESH-5		INCENTIVAR O USO EFICIENTE DA ÁGUA EM ÁREAS URBANAS, PERIURBANAS E RURAIS	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESH-5.1	ESH-5.1		Incentivar o uso de sistemas de irrigação mais eficientes e sustentáveis na agropecuária paulista	
ESH-5.2	ESH-5.2		Fomentar modelos produtivos agrícolas que promovam a infiltração da água e a manutenção da umidade do solo	
ESH-5.3	ESH-5.3		Promover a diminuição das perdas nas redes de abastecimento urbano	
ESH-5.4	ESH-5.4	Alteração	Fomentar a melhoria dos sistemas de abastecimento e distribuição, e a utilização racional de mananciais superficiais e subterrâneos	
ESH-5.5	ESH-5.5		Promover ações educativas para incentivar a eficiência no uso racional de água em áreas urbanas, periurbanas e rurais	
ESH-5.6	ESH-5.6	Alteração	Ampliar o monitoramento e fiscalização do lançamento de efluentes	
ESH-5.7	ESH-5.7		Ampliar a análise integrada de assuntos relativos à situação ambiental e sanitária dos mananciais para abastecimento de água para consumo humano	
ESH-6	ESH-6		PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAIS	
ESH-6.1	ESH-6.1		Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado	
ESH-6.2	ESH-6.2		Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico	
ESH-6.3 ESH-6.4 ESH-6.5	ESH-6.3	Alteração	Aprimorar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais	
ESH-6.6	ESH-6.4		Fomentar a implantação de Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais dos sistemas de captação ainda não protegidos	
ESH-6.7	ESH-6.5		Promover ação junto aos Comitês de Bacia para a priorização e ampliação de recursos para projetos de Educação Ambiental voltados à questão de adaptação e resiliência climáticas	
ESH-6.8	ESH-6.6	Alteração	Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos	
ESH-6.X	ESH-6.7	Nova Subação	Promover pesquisas e estudos técnicos sobre os riscos e impactos provocados por potenciais contaminantes, como agrotóxicos e fertilizantes, nos recursos hídricos, considerando os efeitos das mudanças climáticas	
ESH-6.X	ESH-6.8	Nova Subação	Atualizar e ampliar base de dados e mapeamentos para viabilizar a definição de critérios de restauração de áreas de surgência e recarga de aquíferos, a fim de promover a infiltração e segurança hídrica	
ESH-7	ESH-7		FOMENTAR A RESERVAÇÃO LOCAL E REGIONAL	
ESH-7.1	ESH-7.1	Alteração	Ampliar a identificação de cursos d'água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos	



SIGLA INICAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
ESH-7.2	ESH-7.2	Alteração	Disponibilizar financiamento para estudos, projetos e obras de reservação local e regional por meio de fundos estaduais e agências de fomento entre outros	
ESH-4.2	ESH-7.3	Alteração	Elaborar estudos de recarga gerenciada de aquíferos	
ESH-8	ESH-8		UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO	
ESH-8.1	ESH-8.1	Alteração	Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico , considerando as UGRHs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais	
ESH-8.2	ESH-8.2		Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos	
ESH-8.3	ESH-8.3		Regulamentar a utilização da água de reuso para fins não potáveis	
ESH-8.4	ESH-8.4	Alteração	Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas , bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) , inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática	
ESH-8.5	ESH-8.5	Alteração	Aprimorar, divulgar e fiscalizar, de forma integrada, as normas vigentes para reuso direto de água não potável proveniente de estações de tratamento de esgotos sanitários	
ESH-8.6	ESH-8.6	Alteração	Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural	
ESH-9	ESH-9		AMPLIAR AS REDES DE MONITORAMENTO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA DO ESTADO DE SÃO PAULO	
ESH-9.1	ESH-9.1	Alteração	Implantar rede de monitoramento do nível potenciométrico e da qualidade da água subterrânea nos municípios indicados nas normas vigentes como Áreas Potenciais de Restrição e Controle	
ESH-9.2	ESH-9.2		Ampliar e integrar as redes de monitoramento hidrometeorológicos existentes, priorizando as áreas com déficit de monitoramento no estado	



ZONA COSTEIRA (EJC)

6

AÇÕES

1 Alteração

30

SUBAÇÕES

17 Alterações
5 Novas

11

1º CICLO

SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EJC-1	EJC-1		RECUPERAR E CONSERVAR ECOSSISTEMAS COSTEIROS DE MANGUEZAIS, ÁREAS ÚMIDAS, RESTINGAS, DUNAS, PRAIAS E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs)	
EJC-1.1	EJC-1.1	Alteração	Identificar áreas prioritárias para recuperação e conservação de ecossistemas costeiros , com levantamentos cartográficos e da percepção dos moradores e implementar projetos de restauração, considerando estratégias de carbono azul (Blue Carbon), Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE)	
EJC-1.2	EJC-1.2	Alteração	Identificar Espécies Exóticas Invasoras (EEl) de ambientes costeiros e marinhos e fomentar ações para prevenção e controle , considerando estratégias de detecção precoce e resposta rápida	
EJC-1.3	EJC-1.3	Alteração	Promover estudos para avaliação e monitoramento dos efeitos da acidificação, intrusão salina e elevação do nível do mar sobre esses ecossistemas	
EJC-1.4	EJC-1.4		Avaliar a possibilidade de áreas prioritárias para conservação e recuperação serem enquadradas em zonas mais restritivas nos ordenamentos territoriais incidentes	
EJC-1.5	EJC-1.5	Alteração	Aprimorar o Plano de Contingência para Gestão Integrada de Riscos Associados a Flores de Microalgas Tóxicas em Águas do Litoral Paulista	
EJC-1.X	EJC-1.6	Nova Subação	Implementar ações de conservação e recuperação de áreas de restinga, em especial do jundu, em faixas costeiras, com práticas específicas para restaurar sua função ecológica, visando controle de erosão e manutenção da biodiversidade	
EJC-1.X	EJC-1.7	Nova Subação	Fomentar a proteção dos manguezais, por meio da criação, reenquadramento e/ou recategorização destes ecossistemas em Unidades de Conservação	
EJC-1.X	EJC-1.8	Nova Subação	Elaborar o Plano de Combate ao Lixo no Mar para o Estado de SP	
EJC-2	EJC-2		APRIMORAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE DESASTRES	
EJC-2.1	EJC-2.1	Alteração	Oferecer suporte aos municípios costeiros para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos, e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos	
EJC-2.2	EJC-2.2	Alteração	Desenvolver, implementar e fortalecer sistemas de informação, monitoramento e alerta precoce de eventos climáticos extremos na zona costeira	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EJC-2.3	EJC-2.3		Ampliar a abrangência e divulgação do Sistema de Aviso de Ressacas e Inundações Costeiras (SARIC)	
EJC-2.4	EJC-2.4		Promover atualização de equipamentos e modelagens para medição de batimetria, maregrafia, de ondas e de elevação do nível do mar	
EJC-2.5	EJC-2.5	Alteração	Orientar e aprimorar o ordenamento territorial, ações de fiscalização e monitoramento, visando conter a ocupação irregular em áreas de risco	
EJC-2.6	EJC-2.6	Alteração	Apoiar a elaboração e implementação de Planos de Contingência Municipais e Intermunicipais na zona costeira	
EJC-2.7 EJC-2.8	EJC-2.7	Alteração	Fortalecer o monitoramento do uso e ocupação do solo, por meio do Sistema de Monitoramento via Satélite das Áreas Suscetíveis (SMAS) e do Sistema de Informação e Monitoramento Metropolitano Habitacional (SIMM-Hab), entre outras estratégias	
EJC-2.X	EJC-2.8	Nova Subação	Acompanhar e integrar a implementação de instrumentos de planejamento regionais, a fim de subsidiar a atuação em áreas de risco	
EJC-3	EJC-3		CONSOLIDAR E APLICAR METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS E SUA DISTRIBUIÇÃO NO TERRITÓRIO	
EJC-3.1	EJC-3.1	Alteração	Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais, por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo	
EJC-3.2	EJC-3.2	Alteração	Consolidar e aplicar parâmetros metodológicos para identificação e mapeamento de necessidades habitacionais e urbanas, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040	
EJC-4	EJC-4		FORTALECER POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA ATENDER POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E RESIDENTES EM ÁREAS DE RISCO NAS ZONAS COSTEIRAS	
EJC-4.1	EJC-4.1	Alteração	Traçar estratégias habitacionais específicas à zona costeira	
EJC-4.2	EJC-4.2	Alteração	Articular ações com sistemas de monitoramento existentes e alertas visando prevenir novas ocupações irregulares em situações de eventos climáticos extremos	
EJC-4.3	EJC-4.3		Elaborar diagnóstico, de maneira participativa, para identificação de áreas mais propícias ao desenvolvimento urbano e ao reassentamento habitacional, quando inevitável, priorizando a manutenção da identidade cultural e traçando diretrizes para sua viabilização	
EJC-4.X	EJC-4.4	Nova Subação	Desenvolver diretrizes estaduais no âmbito da regularização e reurbanização, visando a compatibilização e o desenvolvimento urbano e ambiental	
EJC-5	EJC-5		FOMENTAR, NO PLANEJAMENTO URBANO, MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS PARA ADAPTAÇÃO DAS CIDADES COSTEIRAS AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS	
EJC-5.1	EJC-5.1		Desenvolver padrões e referências para desenvolvimento urbano e infraestrutura adequados à zona costeira	



SIGLA INICIAL	SIGLA FINAL	RESULTADO	AÇÃO E SUBAÇÃO	1º CICLO
EJC-5.2	EJC-5.2		Condicionar a priorização de aplicação de recursos e investimentos à adoção de padrões e referências para desenvolvimento urbano sustentáveis, visando à promoção de justiça climática	
EJC-5.3	EJC-5.3		Orientar a definição de Áreas de Interesse Metropolitano (AIMs) e a execução de projetos de desenvolvimento urbano integrado, a partir de diretrizes e orientações dos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrados (PDUIs) e do Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040	
EJC-6 EJC-7 EJC-8	EJC-6	Alteração	APRIMORAR A GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS NA ZONA COSTEIRA	
EJC-6.1	EJC-6.1		Aprimorar e atualizar diagnósticos de demanda turística ao longo do ano	
EJC-6.2	EJC-6.2	Alteração	Atualizar diagnóstico da infraestrutura instalada em relação a capacidade e status de manutenção nos períodos de alta demanda, e orientar adequações considerando Soluções baseadas na Natureza (SbN), Adaptações baseadas em Ecossistemas (AbE) e Infraestrutura Verde e Azul (IVA)	
EJC-6.3	EJC-6.3	Alteração	Definir procedimentos específicos para situações de emergência, com divulgação de orientações, dos procedimentos e das rotas de fuga e áreas seguras, considerando a sazonalidade da ocupação	
EJC-7.1 EJC-7.2 EJC-7.3	EJC-6.4	Alteração	Estabelecer medidas preventivas e de contenção frente às inundações, ressacas, e erosão costeira, priorizando Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Infraestrutura Verde e Azul (IVA)	
EJC-8.1 EJC-8.2	EJC-6.5	Alteração	Promover adequação de infraestruturas para garantir a mobilidade, especialmente em situações de eventos climáticos extremos, viabilizando rotas de fuga e áreas de resgate, e incorporando medidas de Soluções baseadas na Natureza (SbN)	

REFERÊNCIAS

- [1] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. **Estratégia Climática do Estado de São Paulo**. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/mudancas-climaticas-e-sustentabilidade/>. Acesso em 06 de março de 2025.
- [2] SÃO PAULO (Estado): Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. **Guia para a elaboração de planos de adaptação e resiliência climática**. BETTI, Patrícia; SCHNEIDER, Thaís Cristina; FERREIRA, Cláudio José; RIBEIRO, Rogerio Rodrigues. 2ª ed. São Paulo, SEMIL, 2023. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/guia-para-a-elaboracao-de-planos-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica/>. Acesso em 06 de março de 2025.
- [3] SÃO PAULO (Estado). **Decreto Estadual n.º 65.881, de 20 de julho de 2021**. Dispõe sobre a adesão do Estado de São Paulo às campanhas "Race to Zero" e "Race to Resilience", no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, e dá providências correlatas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=199160>. Acesso em 06 de março de 2025.
- [4] OBSERVATÓRIO DO CLIMA. Quem precisa de Justiça Climática no Brasil?, 2022. Disponível em: https://generoeclima.oc.eco.br/wp-content/uploads/dlm_uploads/2022/08/ESTUDO_Quem-precisa-de-justicca-climatica.pdf. Acesso em 06 de março de 2025.
- [5] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. **Seminário de Justiça Climática**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9ygL5iD8hdw>. Acesso em 06 de março de 2025.
- [6] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática - PEARC. **Canal Permanente de Comunicação**. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/mudancas-climaticas-e-sustentabilidade/plano-estadual-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica-pearc/>. Acesso em 06 de março de 2025.
- [7] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática - PEARC. **Versão Preliminar submetida à Consulta Pública**. São Paulo, SEMIL, 2024. Disponível em: https://smastr16.blob.core.windows.net/home/2024/11/PEARC_Consulta_Publica.pdf. Acesso em 06 de março de 2025.

- [8] BRASIL. **Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em 05 de março de 2025.
- [9] SÃO PAULO (Estado). **Decreto Estadual n.º 65.347, de 09 de dezembro de 2020.** Dispõe sobre a aplicação da Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=196426>. Acesso em 05 de março de 2025.

APÊNDICES

A – Estrutura do Formulário Eletrônico

APRESENTAÇÃO

Formulário para consulta pública do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC-SP), disponível em: <https://semil.sp.gov.br/mudancas-climaticas-e-sustentabilidade/plano-estadual-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica-pearc/>

Formulário para participação de consulta pública, entre os dias 04 de novembro e 20 de dezembro (2024), com o objetivo de obter contribuições, sugestões e críticas para o aperfeiçoamento das ações para adaptação e resiliência às mudanças climáticas no estado de São Paulo.

1. Objeto

A Consulta Pública do PEARC-SP é uma das etapas do processo de participação social do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência do estado de São Paulo. O objetivo é coleta de subsídios junto aos interessados para aprimoramento das ações propostas.

As informações obtidas ficarão restritas à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (“SEMIL”) e serão sistematizadas e respondidas com a justificativa para o acolhimento ou não da sugestão recebida, com posterior publicização de tabela com as respectivas avaliações referentes a cada contribuição.

2. Prazo e orientações gerais

As contribuições devem ser apresentadas pelas partes interessadas entre os dias **04 de novembro e 20 de dezembro**, somente por meio do presente formulário.

Orientações

Os participantes terão acesso a lista de Ações e Subações propostas no âmbito do PEARC-SP elaborada de forma intersetorial e com consultas a especialistas em cada um dos eixos temáticos do plano. Em relação as Ações e Subações é possível:

1. Sugerir a alteração da redação de uma Ação ou Subação para aprimoramento;
2. Sugerir a exclusão de uma Ação ou Subação;
3. Sugerir a inclusão de uma Ação ou Subação;
4. Indicar quais Subações deveriam ter início imediato (no período entre 0 e 3 anos) nos primeiros anos de implementação do PEARC.

Os participantes podem encaminhar as suas sugestões e comentários acompanhados de explicação, buscando ser:

- a) claros e objetivos;
- b) se possível, incluir exemplos; e
- c) se possível, referenciar a fonte das informações.

As menções a documentos normativos (leis, decretos, resoluções, portarias etc.) ou a instrumentos jurídicos (contratos, convênios, acordos de cooperação etc.), nacionais ou internacionais, devem identificar a respectiva numeração e o dispositivo correspondente.

Os respondentes da consulta poderão ser contatados no endereço de correspondência eletrônica informado para obtenção de eventuais esclarecimentos sobre as contribuições apresentadas.

Ao final do processo participativo, será publicado relatório estatístico das contribuições realizadas e da consolidação dos resultados em uma tabela única – preservando o nome e identificação do participante.

3. Contextualização

Desde 2009, com a Lei Nº 13.798, foi instituída a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), regulamentada pelo Decreto nº 68.308, de 16/01/2024. Em 2021, o estado tornou-se signatário da campanha *Race to Resilience*, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) e firmou seu compromisso com o Decreto Nº 65.881, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a adesão às campanhas "*Race to Zero*" e "*Race to Resilience*", no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC/COP). Entre as determinações do decreto estava a elaboração e aprovação do Plano estadual de Adaptação Climática.

A concepção do Plano considera 5 eixos temáticos (Biodiversidade, Segurança Hídrica, Segurança Alimentar e Nutricional, Saúde Única e Zona Costeira), trabalhados intersetorialmente, e da identificação de cadeias de impacto associadas a cada um dos eixos. Somam-se aos cinco, outros dois eixos, um estruturante e outro transversal: a infraestrutura e a justiça climática, que devem estar refletidos nas ações propostas. O PEARC-SP tem horizonte de 10 anos, com revisão no seu 4º ano, conforme previsto na Lei Federal nº 14.904/2024 e foi desenvolvido a partir da identificação de Cadeias de Impactos baseadas no marco conceitual do Sexto Relatório de Avaliação (AR6), desenvolvido pelo *Working Group II* do *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) que descreve o risco climático como o resultado de interações dinâmicas entre os componentes de ameaça, exposição e vulnerabilidade.

A construção parte de dados, informações e análises relacionadas a diversas ações, políticas e iniciativas desenvolvidas pelo Estado, como por exemplo, o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado, o Programa Municípios Paulistas Resilientes, o Programa ReflorestaSP, o gerenciamento costeiro, os Planos Estaduais de Recursos Hídricos, Saneamento, Energia, Logística e Investimentos, de Desenvolvimento Urbano e Habitação, entre outros. Além disso, contribuíram, em perspectiva transdisciplinar, pesquisadores do Biota Síntese - Núcleo de Análise e Síntese de Soluções Baseadas na Natureza - da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), nas áreas de Polinização, Biodiversidade e Transição Peri-Urbana.

O presente trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do projeto ProAdapta – Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. O projeto Pro Adapta é uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) do Brasil e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Defesa do Consumidor (BMUV) da Alemanha, como parte da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). É implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, no contexto da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável. O trabalho é fruto do convênio para a cooperação técnica entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), e a GIZ para o desenvolvimento de projetos para aumento da resiliência do Estado de São Paulo frente aos riscos advindos das alterações climáticas.

Link LEI PEMC: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2009/lei-13798-09.11.2009.html>

Link Decreto Race to Resilience: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2021/decreto-65881-20.07.2021.html>

Link para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo – ZEE-SP: <https://semil.sp.gov.br/sma/portalzee/#1695326830184-d1389791-6fb1>

Link seminário Justiça Climática: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/evento/seminario-de-justica-climatica-subsidios-para-a-elaboracao-do-plano-estadual-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica/>

* Indica uma pergunta obrigatória

IDENTIFICAÇÃO

E-mail*

Nome completo (não obrigatório)

CPF*

Localidade (Município e Bairro)*

Instituição à qual está vinculado(a)*

Qual setor da sociedade*

- ☐ Setor público
- ☐ Privado
- ☐ Organização da Sociedade Civil
- ☐ Movimentos Sociais
- ☐ Academia
- ☐ Outros

PERFIL

Raça*

- ☐ Preto
- ☐ Pardo
- ☐ Branco
- ☐ Indígena
- ☐ Amarelo
- ☐ Prefiro não responder

Identidade de Gênero*

- ☐ Cisgênero
- ☐ Transgênero
- ☐ Não binário
- ☐ Prefiro não responder

Orientação Sexual*

- ☐ Homossexual
- ☐ Bissexual
- ☐ Heterossexual
- ☐ Outra orientação sexual
- ☐ Prefiro não responder

Idade*

- ☐ Menos de 16 anos
- ☐ 16 a 21 anos
- ☐ 22 a 35 anos
- ☐ 36 a 50 anos
- ☐ 51 a 65 anos
- ☐ Acima de 65 anos
- ☐ Prefiro não responder

Escolaridade*

- ☐ Sem escolaridade
- ☐ Fundamental incompleto
- ☐ Fundamental completo
- ☐ Médio incompleto
- ☐ Médio completo
- ☐ Superior incompleto
- ☐ Superior completo
- ☐ Pós-graduação incompleta
- ☐ Pós-graduação completa
- ☐ Prefiro não responder

Renda familiar/domiciliar total mensal?*

- ☐ R\$ 0 a R\$ 208,42
- ☐ R\$ 208,43 a R\$ 664,02
- ☐ R\$ 665,00 a R\$1.413,00
- ☐ R\$ 1.414,00 a R\$ 3.000,00
- ☐ R\$ 3.001,00 a R\$ 7.000,00
- ☐ R\$ 7001,00 a R\$ 10.000,00
- ☐ Acima de R\$ 10.000,00
- ☐ Prefiro não responder

Manifestação de concordância*

- ☐ Aceito os termos de participação e declaro a veracidade das informações fornecidas.

CONTRIBUIÇÕES AO PEARC-SP** – parte 1

Cada **Ação** ou **Subação** possui um número de identificação no documento **Fichas de Ação**.

As próximas seções estão identificadas pelos agrupamentos das Fichas, a saber: **Ações Gerais; Eixo Estruturante - Infraestrutura; Biodiversidade; Segurança Hídrica; Segurança Alimentar e Nutricional; Saúde Única e Zona Costeira**.

Você poderá indicar:

1. Alteração: para aprimoramento da redação de uma Ação ou Subação;
2. Exclusão: remoção de uma Ação ou Subação;
3. Inclusão: adição de uma Ação ou Subação;

Contribuições sem a identificação da **Ação** ou **Subação** não serão levadas em consideração e, portanto, não serão respondidas.

Qual o tipo de contribuição você quer fazer?*

- ☐ Alteração
- ☐ Exclusão
- ☐ Inclusão

Em qual seção você quer contribuir?*

- ☐ Ações Gerais
- ☐ Eixo Estruturante - Infraestrutura
- ☐ Biodiversidade
- ☐ Segurança Alimentar e Nutricional
- ☐ Segurança Hídrica
- ☐ Saúde Única
- ☐ Zona Costeira

Indique apenas o número da Ação ou indique que é uma "Nova Ação"*

Indique apenas o número da Subação ou indique que é uma "Nova Subação"*

Descreva a sua contribuição e justifique*

Deseja fazer uma nova contribuição?*

- ☐ Sim
- ☐ Não (Obs: criada regra para pular seções, caso não haja interesse no envio de uma nova contribuição)

**** Seção replicada 9 vezes, permitindo a inserção de até nove contribuições via formulário eletrônico.**

CONTRIBUIÇÕES AO PEARC-SP*** – parte 2

Você pode sinalizar até 03 Subações que deveriam ter início imediato no primeiro ciclo de implementação do PEARC (período de 0 a 3 anos)

Indicação de Subação para início imediato no primeiro ciclo de implementação do PEARC (período de 0 a 3 anos)

Indique a Seção*

- ☐ Ações Gerais
- ☐ Eixo Estruturante - Infraestrutura
- ☐ Biodiversidade
- ☐ Segurança Alimentar e Nutricional
- ☐ Segurança Hídrica
- ☐ Saúde Única
- ☐ Zona Costeira

Indique o número da Ação*

Indique o número da Subação*

***** Seção replicada 3 vezes, permitindo a indicação de até três ações para início imediato, via formulário eletrônico.**

OUTROS COMENTÁRIOS

Comentários

B – Contribuições coletadas nas Rodas de Conversa, Avaliações e Justificativas

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC01PPCP001	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-4 - Subação: ESH-4.5 ETECs - ATER (a longo prazo) promover a mudanças de sistemas de produção para sistemas agroflorestais e silvipastoris [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pelas Subações ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) e ESH-4.5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo e da qualidade de água, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público.
RC01PPCP002	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-4 - Subação: ESH-4.3 Soluções com diferentes ações implementadas conjuntamente - pequenos e grandes [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contempladas pelas Subações ESH-4.3. Incentivar a promoção de práticas conservacionistas e manejo de solos e ESH-4.5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo e da qualidade de água, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público.
RC01PPCP003	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-5 - Subação: ESH-5.1 Irrigação por gotejamento (água de poço ou acesso ao rio) - falsa solução/ nível de água variável [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-5.1. Incentivar o uso de sistemas de irrigação mais eficientes e sustentáveis na agropecuária paulista.
RC01PPCP004	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.6 Apoio financeiro para mulheres - > quintais rurais [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para a segurança alimentar e nutricional dos trabalhadores no campo. Aumenta o consumo de produtos in natura. Com frequência são quintais agroecológicos mantidos pelas mulheres, observação que deverá ser contemplada na implementação da Subação ajustada ESAN-4.1. Fortalecer iniciativas estaduais de segurança alimentar e nutricional por meio da promoção de banco de alimentos, quintais agroecológicos, apoio a cozinhas comunitárias e ampliação da rede de restaurantes populares.
RC01PPCP005	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.6 Incentivo financeiro à proteção de APPs, quintais agroecológicos, plantio de florestas [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema convergente com o PEARC. Reforça a Subação ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos. Além disso, ajuste da Subação vinculada à Ação ESAN-4 voltado para incentivo de quintais agroecológicos: ESAN-4.1. Fortalecer iniciativas estaduais de segurança alimentar e nutricional por meio da promoção de banco de alimentos, quintais agroecológicos, apoio a cozinhas comunitárias e ampliação da rede de restaurantes populares.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC01PPCP006	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-4 - Subação: ESH-4.5 Apoio da universidade (UNESP) para cuidado com solo para os dois biomas: Cerrado e Mata Atlântica [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-4.5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo e da qualidade de água, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público.
RC01PPCP007	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.6 Solução é para um sistema -> todos juntos: tudo relacionado/ polinização-alimento [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única.
RC01PPCP008	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-4 - Subação: ESH-4.3 Curvas de nível para estimular a volta das nascentes [Tema: Falta de Água/ Desertificação] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contempladas pela Subação ESH-4.3. Incentivar a promoção de práticas conservacionistas e manejo de solos.
RC01PPCP009	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Implantar pontos de coleta (ativos) para resíduos perigosos, resíduos recicláveis / Pensar no transporte de reciclados (coleta) [Tema: Saneamento (Lixo/ Esgoto)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC01PPCP010	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Melhorar compostagem de lixo orgânico [Tema: Saneamento (Lixo/ Esgoto)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.2. Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos; e ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC01PPCP011	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.1 Projeto municipal com envolvimento da sociedade toda - incluindo universidade, associações e cooperativas [Tema: Saneamento (Lixo/ Esgoto)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.1. Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico, considerando as UGRHs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC01PPCP012	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Esgoto: Fossa Séptica/ Biodigestor geral para todos com treinamento dos assentados e recursos financeiros para implementação [Tema: Saneamento (Lixo/ Esgoto)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC01PPCP013	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Conscientização/ educação (com crianças/ familiares) sobre separação e destino dos resíduos - apoio financeiro/ incentivos [Tema: Saneamento (Lixo/ Esgoto)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a Unidades de Conservação, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática; ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural; AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC01PPCP014	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Incentivo para cooperativas de reciclagem [Tema: Saneamento (Lixo/ Esgoto)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC01PPCP015	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.2 Problema secundário: enxame de abelhas por conta das queimadas [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A sugestão indica necessidade de detalhamento da Subação EB-1.2. Apoiar proprietários detentores de fragmentos florestais relevantes, para a adoção de medidas de proteção, monitoramento e impedimento da propagação do fogo, o que deve ocorrer na fase de implementação.
RC01PPCP016	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.1 Canal de denúncias para apontar queimadas [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC01PPCP017	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.1 Educação sobre não queimar resíduos [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima]

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC01PPCP018	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.6 Possibilidade de um município atender chamado de incêndio no vizinho [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Contemplada na Subação EB-1.6. desde que ajustada como segue: "Firmar parcerias com municípios, iniciativa privada e governo federal para viabilizar ações conjuntas de monitoramento e combate emergencial a incêndios florestais".
RC01PPCP019	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: AG-4.2 Ações para mulheres apoiarem o ambiente [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para implementação, considerando o potencial replicador das mulheres enquanto foco dessa Subação AG-4.2. (alterada para EJC-1.2) Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos.
RC01PPCP020	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Patrulhamento rural [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Convergente com criar melhores condições para permanência dos trabalhadores no campo. Nova Subação vinculada à Ação ESAN-3. ESAN-3.X. Fortalecer e ampliar a segurança pública na zona rural
RC01PPCP021	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.1 Treinamento de brigadistas para fogo entre os assentamentos, ajuda para conscientização [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC01PPCP022	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.6 Equipamento apropriado dos corpos de bombeiros [Tema: Queimadas/ Desequilíbrio do clima] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC01PPCP023	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Implantação de SAF [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A implantação de SAF é convergente com as medidas que asseguram a produção de alimentos de forma mais adaptada e resiliente às mudanças climáticas. Aceita com criação de nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC01PPCP024	familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF) IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Programação para implantar sistemas agrosilvopastoris e agrofloresta [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A implantação de SAF é convergente com as medidas que asseguram a produção de alimentos de forma mais adaptada e resiliente às mudanças climáticas. Aceita com criação de nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC01PPCP025	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.6 Incentivos financeiros e de políticas públicas para fomentar o plantio de árvores nas cabeceiras dos rios [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível, os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos; EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única; ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado; ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais e ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos. Ressalta-se que nem sempre a vegetação nativa original é arbórea. Os projetos de restauração e recomposição devem atentar para isso.
RC01PPCP026	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.6 Fortalecer políticas públicas para recuperar APPs, Nascentes, Reflorestamento. [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível, os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos; EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única; ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado; ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais e ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos. Ressalta-se que nem sempre a vegetação nativa original é arbórea. Os projetos de restauração e recomposição devem atentar para isso.
RC01PPCP027	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Incentivos financeiros para preservações ambiental, implantação de SAF, Agrofloresta (PSA). [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	A criação de incentivo financeiro pode viabilizar a implantação de SAF e a preservação ambiental, particularmente em grupos com baixos recursos. O tema já é tratado parcialmente nas Subações ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) e ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos. Para contemplar de forma mais ampla, ajustar a Subção ESAN-3.7 e criar nova Subação na Ação ESAN-5. ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC01PPCP028	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.4 Ações educativas para comunidades para tratar do tema da preservação ambiental. [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação criada: AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC01PPCP029	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.2 Envolver o MP em ações para recuperação de áreas e para discussão de soluções viáveis [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A discussão de soluções e envolvimento do Ministério Público poderá acontecer, quando pertinente, na implementação da Subação EB-3.2. Fomentar parcerias com os municípios e com a iniciativa privada para otimizar os esforços e investimentos em restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas
RC01PPCP030	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.3 Regularização de Créditos de Carbono em Áreas Públicas [Tema: Rios sem Árvores (Desmatamento)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser avaliada por ocasião da implementação da Subação EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas.
RC01PPCP031	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-1 - Subação: ESU-1.3 Comitê de Pulverização (ação iniciada e paralisada) - com participação de interessados e voltado para definição de regras de ação, capacitação, negociação [Tema: Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ajustar a redação da Subação ESU-1.3. Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea.
RC01PPCP032	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-1 - Subação: ESU-1.3 Restringir o uso e aplicação de agrotóxicos por meio de Lei [Tema: Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ajustar a redação da Subação ESU-1.3. Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC01PPCP033	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-1 - Subação: ESU-1.3 Maior controle regional -> criação de comitê para monitoramento e regulação [Tema: Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ajustar a redação da Subação ESU-1.3. Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea.
RC01PPCP034	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-1 - Subação: ESU-1.3 Maior fiscalização da aplicação de agrotóxicos e punição de irregularidades [Tema: Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ajustar a redação da Subação ESU-1.3. Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea.
RC01PPCP035	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-1 - Subação: ESU-1.3 Introdução de quebra-ventos [Tema: Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ajustar a redação da Subação ESU-1.3. Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea.
RC01PPCP036	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.5 Incentivo ao uso de bioinseticidas e biocontrole de pragas [Tema: Efeitos da Pulverização de Agrotóxicos] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-4.2. (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços.
RC01PPCP037	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.3 Implantação programas como Microbaciais / PDRS (Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável) [Tema: Erosão - Solo (Pastagem) Degradada - Modelo de Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas.
RC01PPCP038	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.7 Linha de crédito subvencionado/ subsidiado para reparação de áreas degradadas [Tema: Erosão - Solo (Pastagem) Degradada - Modelo de Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Medida visa recuperar áreas degradada, convergente com o PEARC. Tema está contemplado pela Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC01PPCP039	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Pontal do Paranapanema CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.7 Incentivos Financeiros para Cercamento, Calagem, REcuperação do Solo [Tema: Erosão - Solo (Pastagem) Degradada - Modelo de Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Convergente com incentivos para viabilizar a produção de pequenos agricultores. Contemplado pela Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, creditício e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos
RC02SVCP040	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Ampliar Coleta Seletiva [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a Unidades de Conservação, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática; ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural; AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC02SVCP041	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: Sem identificação Avaliar a Criação de Eco Barreira para resíduo flutuante [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.2. Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos.
RC02SVCP042	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Biodigestão Compostagem - Orgânicos [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a Unidades de Conservação, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática; ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural; e EJC-1.X. Apoiar a instalação de infraestruturas estratégicas para populações vulnerabilizadas, incluindo agricultores familiares, pequenos agricultores, Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs).
RC02SVCP043	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: Sem identificação Educação Ambiental em resíduos: não geração, redução [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a Unidades de Conservação, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática; ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural; AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC02SVCP044	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Incentivos para substituição de material de uso único (exemplo: fibras naturais) [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta mais afeta à economia circular no PAC 2050 (Plano de Ação Climática 2050).
RC02SVCP045	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Instalação PEVs de Resíduos [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser encaminhada para Política Estadual de Resíduos Sólidos.
RC02SVCP046	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Monitorar o impacto dos resíduos orgânicos + plásticos c/ clima [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser encaminhada para Política Estadual de Resíduos Sólidos.
RC02SVCP047	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EZC - Ação: EZC-7 - Subação: EZC-7.3 Saneamento Descentralizado (Fito Remediação) [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não cabe especificar neste momento, no plano, a estratégia descentralizada por fitoremediação. As ações EEI-1.2 e EEI-1.4 propõem diagnosticar as infraestruturas críticas e, posteriormente, estabelecer as medidas de adaptação mais adequadas. EEI-1.2. Elaborar inventário de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes EEI-1.4. Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco
RC02SVCP048	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.4 Hotéis, bares e restaurantes (evitar desperdícios + doações) Orgânicos [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta importante, já desenvolvida pela Subação ESAN-4.4. Desenvolver programas e políticas de redução de desperdício de alimentos. O detalhamento proposto será trabalhado na fase de implementação.
RC02SVCP049	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Regimento Municipal sobre plásticos de uso único [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta mais afeta à economia circular no PAC 2050 (Plano de Ação Climática 2050).
RC02SVCP 050	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Fiscalização do produtor/gerador de resíduos (indústria) [Tema: Saneamento (Água, Esgoto e Resíduos)]

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser encaminhada para Política Estadual de Resíduos Sólidos.
RC02SVCP051	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Centro de economia solidária para negócios com impactos socioambientais positivos [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta alinhada aos programas voltados à geração de renda, empreendedorismo e autonomia da população vulnerabilizada no Estado, como exemplo o ImpulsionaSP. Criar nova Subação EJC-1.X. Fomentar a autonomia financeira das populações vulnerabilizadas urbanas e rurais por meio da geração de renda, empreendedorismo e empreendimentos da Economia Solidária.
RC02SVCP052	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.4 Ed. Ambiental por meio da Cultura [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos. AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental.
RC02SVCP053	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: Sem identificação Formação de agentes comunitários ambientais (como multiplicadores e serem remunerados) [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação: AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração. A proposta pode inclusive integrar os NUPDECs, prevendo a remuneração e abrangendo funções de brigada, defesa civil e ambientais.
RC02SVCP054	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: AG-4.3 Formação prática dos agentes e da própria comunidade [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita inserção e criação de nova Subação: AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração.
RC02SVCP055	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: AG-4.3 Fortalecimento dos vínculos das associações com as bases [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
RC02SVCP056	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.2 Inclusão da educação Climática nos Currículos escolares e de todos os níveis (da Ed. Infantil ao Ensino médio) [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos.
RC02SVCP057	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-1 - Subação: Sem identificação Recursos para Educação [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada, principalmente, por ocasião da implementação das Subações da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
RC02SVCP058	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Transversalidade dos saberes tradicionais e soluções baseadas na natureza, nos cursos e capacitações [Tema: Capacitação / Educação Ambiental e Climática] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação EJC-1.X. Elaborar protocolo para identificação e avaliação, com participação das populações vulnerabilizadas, de medidas de adaptação e resiliência desenvolvidas localmente visando o aprimoramento, implementação e disseminação de soluções.
RC02SVCP059	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.2 Combate às máfias que “comandam” o uso e a ocupação irregular [Tema: Uso e ocupação Irregular] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplada, e reforça a Subação EEI-7.2. Fortalecer monitoramento do uso e ocupação do solo e das ações previstas nos Planos de Habitação e Sistema de Informação e Monitoramento Metropolitano Habitacional (SIMM-Hab), com manutenção e atualização dos mapeamentos de favelas e comunidades urbanas.
RC02SVCP060	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.4 Moradia associada a geração de renda [Tema: Uso e ocupação Irregular] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta alinhada aos programas voltados à geração de renda, empreendedorismo e autonomia da população vulnerabilizada no Estado, como exemplo o ImpulsionaSP. Criar nova Subação EJC-1.X. Fomentar a autonomia financeira das populações vulnerabilizadas urbanas e rurais por meio da geração de renda, empreendedorismo e empreendimentos da Economia Solidária.
RC02SVCP061	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EZC - Ação: EZC-3 - Subação: EZC-3.1 Moradias, regras e condições para fixação dos novos moradores ao longo prazo [Tema: Uso e ocupação Irregular] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O tema da política habitacional e do planejamento urbano já estão tratados nas subações EZC-3.1, EZC-3.2, EZC-4.1, EZC-4.2, EZC-4.3, EZC-5.1, EZC-5.2, porém, sem estabelecer um regramento para a fixação de novos moradores, o que não caberia no âmbito do PEARC, que não está pautado como um instrumento coircoativo. EZC-3.1. Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo EZC-3.2. Consolidar e aplicar parâmetros metodológicos para identificação e mapeamento de necessidades habitacionais e urbanas, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040 EZC-4.1. Traçar estratégias habitacionais específicas à zona costeira EZC-4.2. Articular ações com sistemas de monitoramento existentes e alertas visando prevenir novas ocupações irregulares em situações de eventos climáticos extremos EZC-4.3. Elaborar diagnóstico, de maneira participativa, para identificação de áreas mais propícias ao desenvolvimento urbano e ao reassentamento habitacional, quando inevitável, priorizando a manutenção da identidade cultural e traçando

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	diretrizes para sua viabilização EZC-5.1. Desenvolver padrões e referências para desenvolvimento urbano e infraestrutura adequados à zona costeira EZC-5.2. Condicionar a priorização de aplicação de recursos e investimentos à adoção de padrões e referências para desenvolvimento urbano sustentáveis, visando à promoção de justiça climática
RC02SVCP062	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.8 Recuperação ambiental das áreas degradadas [Tema: Uso e ocupação Irregular] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-3.8. Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas.
RC02SVCP063	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-1 - Subação: EEI-1.7 Limpeza periódica, dragagem e manutenção/ implantação de comportas [Tema: Elevação do nível do mar e variação das marés] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhada para implementação da EEI-1.7. Incorporar análise de projeções climáticas e ocorrência de eventos climáticos extremos na modernização e manutenção de infraestruturas, priorizando a adoção de medidas pautadas em Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) e Soluções baseadas na Natureza (SbN).
RC02SVCP064	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.3 Realocação de moradores da margem, franja p/ recuperar as áreas e criar barragem natural de contenção -> a realocação deve contemplar estruturas que assegurem a geração de renda/trabalho [Tema: Elevação do nível do mar e variação das marés] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta será contemplada por ocasião da implementação da Subação EEI-7.3. Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando inevitável) de maneira participativa, respeitando-se as características culturais e promovendo a justiça climática.
RC02SVCP065	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EZC - Ação: EZC-1 - Subação: EZC-1.1 Restauração dos mangues e restingas [Tema: Elevação do nível do mar e variação das marés] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Redação não deixava claro que teria execução de projetos para além do mapeamento de áreas prioritárias. Alterada a redação da Subação EZC-1.1. Identificar áreas prioritárias para recuperação e conservação de ecossistemas costeiros, com levantamentos cartográficos e da percepção dos moradores e implementar projetos de restauração, considerando estratégias de carbono azul (Blue Carbon), Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE).
RC02SVCP066	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-1 - Subação: EEI-1.7 Incentivo ao uso de energia solar em locais/estruturas públicas. [Tema: Infraestrutura/Energia] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Encaminhada para implementação da política de energia.
RC02SVCP067	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Incentivos implantação nas comunidades/palafitas de energia solar e alternativas de baixo custo (aquecedor com PET) – evitando ligação irregular e risco de incêndio [Tema: Infraestrutura/Energia] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Relevante para aumentar a sustentabilidade de populações vulnerabilizadas. Criar nova Subação vinculada ao Eixo de Justiça Climática. EJC-1.X. Apoiar a instalação de infraestruturas estratégicas para populações vulnerabilizadas, incluindo agricultores familiares, pequenos agricultores, Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)
RC02SVCP068	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Desenvolvimento de tecnologias p/ geração de energia através da força das marés [Tema: Infraestrutura/Energia] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Encaminhar para política de energia.
RC02SVCP069	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Regulação/ Incentivo fiscal p/ compra de energia renovável de pequenos geradores [Tema: Infraestrutura/Energia] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Encaminhar para política de energia.
RC02SVCP070	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Usar resíduos e esgoto p/ gerar biodigestão -> descentralização da produção de gás, eletricidade (comunidades) [Tema: Infraestrutura/Energia] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Encaminhar para política de energia.
RC02SVCP071	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-4 - Subação: ESU-4.2 Construção e adequação de equipamentos públicos para melhoria do conforto térmico. Bioconstrução [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser CONTEMPLADA por ocasião da implementação da Subação ESU-4.2. Desenvolver e adaptar projetos arquitetônicos para minimizar o desconforto térmico em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos estaduais.
RC02SVCP072	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-3 - Subação: ESU-3.1 Disponibilidade de Água Potável [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação ESU-3.1. Priorizar o fornecimento de água para populações vulnerabilizadas, com zero ou pouca capacidade de reservação.
RC02SVCP073	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-6 - Subação: ESU-6.2 Incentivo ao plantio de árvore/ aumento da cobertura vegetal em grandes centros urbanos [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação ESU-6.2. Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica.
RC02SVCP074	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-4 - Subação: ESU-4.3 Pontos/Abrigos para trabalhadores de rua [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta a ser CONTEMPLADA por ocasião da implementação da Subação ESU-4.3 . Articular e propor a adoção de medidas que garantam conforto térmico e hidratação adequadas aos trabalhadores de áreas externas em condições climáticas extremas.
RC02SVC075	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-6 - Subação: ESU-6.3 Soluções baseadas na natureza para criação de moradias. Biodesign, [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação ESU-6.3. Fomentar e incluir em projetos de habitação social medidas voltadas ao conforto térmico, à redução de impacto de eventos climáticos extremos e de garantia das condições de salubridade.
RC02SVC076	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EZC - Ação: EZC-7 - Subação: EZC-7.1 Técnicas de construções sustentáveis (telhado verde/ telhado branco) que trazem ganhos econômicos [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema contemplado no Eixo Saúde Única, em especial nas Subações da Ação ESU-6. IMPLANTAR MEDIDAS QUE APRIMOREM O PLANEJAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO SOLO.
RC02SVC077	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Vila Margarida e México 70 CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-4 - Subação: ESU-4.2 Uso de materiais alternativos e de baixo custo para conforto térmico (...) [Tema: Conforto térmico] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser CONTEMPLADA por ocasião da implementação da Subação ESU-4.2. Desenvolver e adaptar projetos arquitetônicos para minimizar o desconforto térmico em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos estaduais.
RC03RPC078	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-7 - Subação: ESH-7.2 Políticas Públicas ou incentivo financeiro para construção de cisternas, barragens ou captação de água para produção mínima e consumo (Ex: PIAC (milhões de cisternas); Políticas SUDENE; Rio Pardo) [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-7.2. Disponibilizar financiamento para estudos, projetos e obras de reservação local e regional por meio de fundos estaduais e agências de fomento entre outros.
RC03RPC079	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: AG-4.2 Criação de auxílio para produtores rurais ao longo de períodos de estiagem (Ex. Auxílio defeso) [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado, Subação AG-4.2. (alterada para EJC-1.2) Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos.
RC03RPC080	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Criação de ecoponto para destinar lixo produzido no assentamento -> Melhorar o controle/ coleta [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.

COD. CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS	
RC03RCP081	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Incentivar possível geração de renda com venda de recicláveis - coleta e separação [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser encaminhada para Política Estadual de Resíduos Sólidos.
RC03RCP082	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.2 Incentivos financeiros para: recuperação de áreas (Ex. PSA), prevenção (equipamentos, alternativas para conter o fogo) e combate [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-4.1. Promover assistência técnica e acesso facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas e na Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC03RCP083	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.4 Avaliar legislação quanto ao plantio de nativas, considerando as condições climáticas alteradas (Ex. Gliricídia - exótica utilizada no reestabelecimento de microclima) [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Contemplada na Subação EB-1.4. Incorporar no manejo de borda de fragmentos florestais relevantes, o plantio de espécies com baixo poder calorífico, nativas e exóticas sem potencial de invasão, com vistas à diminuição do potencial de propagação do fogo.
RC03RCP084	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: Sem identificação Incentivos a pesquisa ou projeto piloto para espécies que possam contribuir com prevenção e recuperação [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação EB-1.X. Promover pesquisas com espécies adequadas para projetos de restauração e manejo de fragmentos com baixo potencial calorífico para aceiros verdes. Alerta-se para não restringir as espécies utilizadas em projetos de restauração. O potencial calorífico não pode ser usado indiscriminadamente como critério, pois pode levar à coibir o uso de espécies importantes para a restauração de ecossistemas.
RC03RCP085	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.2 Aceiros (secos e verdes) Ex. Boldo, Agave, Espada de São Jorge. SAFAs/Práticas agroecológicas [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-1.2. Apoiar proprietários detentores de fragmentos florestais relevantes, para a adoção de medidas de proteção, monitoramento e impedimento da propagação do fogo, EB-1.4. Incorporar no manejo de borda de fragmentos florestais relevantes, o plantio de espécies com baixo poder calorífico, nativas e exóticas sem potencial de invasão, com vistas à diminuição do potencial de propagação do fogo e ESAN-1. FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA. Importante ressaltar que espécies exóticas invasoras não são adequadas para aceiros verdes, as sugeridas são exóticas invasoras e não devem ser utilizadas.
RC03RCP086	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Orientar e criar Programa de Coleta Seletiva e para aproveitamento do lixo orgânico - produção de adubo [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC03RPCP087	<i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser encaminhada para Política Estadual de Resíduos Sólidos.
	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Incentivo para implantação de fossas/tratamento de esgoto (ex. PSA) [Tema: Estiagem/ Incêndios] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC03RPCP088	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.1 Treinamento e equipamentos dos bombeiros para atuação na área rural [Tema: Estiagem/ Incêndios]
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC03RPCP089	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: EB-1.2 Implantar sistema de monitoramento com câmera para identificação de incêndios e ações irregulares [Tema: Estiagem/ Incêndios]
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC03RPCP090	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.3 Revisar legislação para possibilitar produção associada à preservação (Ex. Cacau, Seringa etc.) [Tema: Agrofloresta]
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-4.1. Promover assistência técnica e acesso facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas; EB-4.4. Estimular a criação de pomares e hortas, com potencial de produção e comercialização, nos territórios urbanizados; e na Ação ESAN-1. FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA.
RC03RPCP091	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Fontes de financiamento, assistência técnica, suporte para ampliar e fomentar agrofloresta [Tema: Agrofloresta]
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A criação de incentivo financeiro pode viabilizar a implantação de SAF e a preservação ambiental, particularmente em grupos com baixos recursos. O tema já é tratado parcialmente nas Subações ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) e ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos. Para contemplar de forma mais ampla, ajustar a Subção ESAN-3.7 e criar nova Subação na Ação ESAN-5. ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC03RPCP092	tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF) IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.6 APP x AIP -> expandir o conceito de Área Preservação Permanente para Área de Inclusão Permanente [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Segundo equipe da CPLA que acompanhou a Roda de Conversa, esta ideia foi apontada pelo agrônomo que apoia as cooperativas do Assentamento, o conceito veio a partir das discussões sobre as áreas de preservação permanente poderem ser usadas para implantação de agrofloresta (SAF) e tal, daí a ideia de "expandir o conceito" com a perspectiva inclusiva. Desse modo, entende-se que a sugestão pode ser registrada e encaminhada para implementação da Subação ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs).
RC03RPCP093	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.2 Criar e facilitar o acesso a incentivo fiscal para agricultura familiar [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltado à alimentação. Ajustar a Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
RC03RPCP094	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.3 Incentivo para criação/construção de viveiro comunitário [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas.
RC03RPCP095	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Políticas p/ fornecimento de propágulos, mudas, sementes e insumos p/ pequeno produtor [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema de relevância para a garantia de fornecimento de alimentos em quantidade e qualidade. Reforça a Subação EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas. Além disso criação de nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RPCP096	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.6 Ampliar PSA para agricultura familiar e agroecológica [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Convergente com o PEARC. Já abordada, principalmente na subação ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos.
RC03RPCP097	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.3 Formação principalmente dos jovens para trabalho com agrofloresta e permanecer no campo [Tema: Agrofloresta]

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema relevante para incentivar a permanência e sucessão rural. Reforça as Subações ESAN-1.1. Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); ESAN-3.1. Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, promovendo justiça climática; ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho.
RC03RCP098	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-5 - Subação: Sem identificação Espaço e Programa para estímulo à saúde do produtor (ginástica, forró, oficinas, ex. agente saúde da família, etc...) [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação ESU-1.X. Fortalecer e adaptar programas específicos para prevenção de doenças e promoção da saúde, priorizando populações vulnerabilizadas. Já existem iniciativas específicas, que podem ser fortalecidas e adaptadas para populações vulnerabilizadas específicas, garantindo a equidade.
RC03RCP099	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: Sem identificação Incentivos para oficinas de geração de renda (ex. compotas, aproveitamento de alimentos, artes, padaria, etc) [Tema: Agrofloresta] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Reforça a Subações EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas e ESAN-3.2. Implantar medidas de transferência de renda para os pequenos agricultores. Além disso, ampliar escopo da Subação ESAN-3.3 para incluir outros estratos da população. ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho
RC03RCP100	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.5 Reforma agrária para fixar o agricultor no campo [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltado à alimentação. Temática já contemplada pela Subação ESAN-3.5. Viabilizar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais, e apoiar a regularização fundiária de Povos Indígenas.
RC03RCP101	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.5 Incentivos para ajudar as pessoas a permanecerem na roça [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltado à alimentação. Já contemplada pela Ação ESAN-3. FOMENTAR A PERMANÊNCIA E SUCESSÃO NO CAMPO DAS FAMÍLIAS RURAIS; a qual conta com diversas Subações visando abranger diferentes frentes sobre a temática.
RC03RCP102	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.3 Falta de Incentivos para fomentar as cadeias produtivas (incluindo beneficiamento) [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC03RPCP103	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Falta de estrutura para roça (colhedeira, beneficiamento) [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema de relevância para a garantia de fornecimento de alimentos em quantidade e qualidade. Aceita, criação de nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RPCP104	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Falta de Políticas Públicas de incentivo à assentados/cooperativas/extensão rural insuficiente [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Necessário para viabilizar a sustentabilidade da produção agrícola dos pequenos agricultores. Parcialmente contemplada pelas Subações ESAN-1.1. Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); ESAN 1.4. Fortalecer as organizações cooperativas e circuitos curtos de comercialização; e ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos. Além disso, ajustar a Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
RC03RPCP105	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Pouco estímulo ao sistema de agrofloresta [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A criação de incentivo financeiro pode viabilizar a implantação de SAF e a preservação ambiental, particularmente em grupos com baixos recursos. O tema já é tratado parcialmente nas Subações ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) e ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos. Para contemplar de forma mais ampla, ajustar a Subção ESAN-3.7 e criar nova Subação na Ação ESAN-5. ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RPCP106	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.3 Incentivo à agricultura familiar urbana [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta relevante para aumentar a produção de alimentos em áreas urbanas vulnerabilizadas. Já abordado no PEARC pela Subação ESAN-4.3. Viabilizar a instalação de hortas e pomares urbanos, em especial em infraestruturas e equipamentos públicos como parques e escolas; devendo ajustar a ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
RC03RPCP107	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.4 Dificuldade de repasse dos recursos das cooperativas [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento]

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante relacionada principalmente à organização dos agricultores visando a comercialização. Já contemplado pela Subação ESAN-1.4. Fortalecer redes de produção local, organizações cooperativas, associações de agricultores e circuitos curtos de comercialização.
RC03RCP108	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.5 Dificuldade de validação de documentos pelo INCRA (CAF) [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A obtenção de documentos de regularidade da propriedade e para a produção é um dos maiores entraves burocráticos enfrentados pelos pequenos agricultores. A facilitação na obtenção desses documentos contribui para a permanência no campo dos trabalhadores. Reforça a Subação ESAN 2.4, com ajuste na redação da mesma. ESAN-2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano
RC03RCP109	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.5 Reconhecimento do assentamento como território municipal para realização de assistência/melhorias/PP [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A obtenção de documentos de regularidade da propriedade e para a produção é um dos maiores entraves burocráticos enfrentados pelos pequenos agricultores. A facilitação na obtenção desses documentos contribui para a permanência no campo dos trabalhadores. Reforça a Subação ESAN-2.4, com ajuste na redação da mesma. ESAN 2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano
RC03RCP110	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-2 - Subação: Sem identificação Castração de animais urbanos [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aprimorar a redação da Subação ESU-2.1. Promover capacitação técnica em manejo populacional e sanitário de animais silvestres, domésticos e de produção, fomentando o controle populacional de animais domésticos.
RC03RCP111	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.3 Baixo rendimento no campo [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para fixar o trabalhador no campo. Já tratado pelas Subações ESAN-1.4. Fortalecer redes de produção local, organizações cooperativas, associações de agricultores e circuitos curtos de comercialização; ESAN-2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano; ESAN-3.2. Implantar medidas de transferência de renda para os pequenos agricultores. Além disso, ajustar a Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
RC03RCP112	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.3 Falta de empregos no campo. Melhorar a geração de renda [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltado à alimentação. Reforça as Subações ESAN-3.2. Implantar medidas de transferência de renda para os pequenos

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC03RCP113	agricultores; ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho. IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-4 - Subação: EB-4.1 Incentivo à produção diversificada [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-4.1. Promover assistência técnica e acesso facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas e na Ação ESAN-1. FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA.
RC03RCP114	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.4 Educação Socioambiental: Consultar escolas do campo (garantir permanência do jovem) [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos. AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental. ESAN-1.5. Implantar Programa de Educação Ambiental, capacitação e formação profissional em diálogo com as agricultoras e agricultores e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), especialmente jovens, mulheres do campo e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) ESAN-3.1. Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, promovendo justiça climática.
RC03RCP115	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.3 Investimento no campo; Formação de Jovens [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltado à alimentação. Reforça as Subações ESAN-3.1. Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, promovendo justiça climática; ESAN-3.2. Implantar medidas de transferência de renda para os pequenos agricultores; e ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho.
RC03RCP116	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-2 - Subação: ESAN-2.1 Alto custo de vida nas cidades [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> IDENTIFICAÇÃO de problema, sem proposta associada. Reforça a importância do fomento da permanência da população no campo, Ação ESAN-3. FOMENTAR A PERMANÊNCIA E SUCESSÃO NO CAMPO DAS FAMÍLIAS RURAIS.
RC03RCP117	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-7 - Subação: Sem identificação Difícil acesso à terra [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESAN-3.5. Viabilizar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais, e apoiar a regularização fundiária de Povos Indígenas.
RC03RCP118	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-1 - Subação: Sem identificação Fiscalização insuficiente para prevenir fogo, incluindo nas estradas [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento]

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes.
RC03RPCP119	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-5 - Subação: ESAN-5.2 Manutenção das estradas vicinais [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta importante, já desenvolvida pela Subação ESAN-5.2. Apoiar a logística de escoamento e comercialização da produção da agricultura familiar, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), incluindo a ampliação e o fortalecimento da manutenção e conservação de estradas rurais.
RC03RPCP120	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: Sem identificação Falta de Poços [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-2.2. Promover a revisão de Planos de Bacia Hidrográfica (PBHs), contemplando programas específicos de promoção da segurança hídrica, da justiça climática e medidas de gestão e contingência para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs).
RC03RPCP121	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Criação de Centros de Lazer/Esporte e cultura de campo [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, convergente com as medidas do PEARC voltadas à manutenção dos trabalhadores no campo. Ajustar a Subação ESAN-3.4. Avaliar a retomada ou criação de escolas rurais de ensino fundamental e médio, inclusive em territórios ocupados por Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), bem como seu uso para atividades de lazer, esporte e cultura.
RC03RPCP122	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.3 Falta de perspectiva econômica para os jovens (assentamento tem muitas pessoas idosas sem renovação) [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema relevante para incentivar a permanência e sucessão rural. Reforça a Subação ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho.
RC03RPCP123	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Difícil acesso a infraestrutura urbana [Tema: Moradias/ Êxodo rural/ Deslizamento/ Desmatamento] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> IDENTIFICAÇÃO de problema, sem proposta associada. Reforça a importância do fomento de melhores condições para a permanência da população no campo, Ação ESAN-3. FOMENTAR A PERMANÊNCIA E SUCESSÃO NO CAMPO DAS FAMÍLIAS RURAIS.
RC03RPCP124	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-5.2 Dificuldade de escoamento da produção [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta visa reduzir um dos maiores gargalos para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar. Convergente com o PEARC. Ajustar a Subação ESAN-5.2. Apoiar a logística de escoamento e comercialização da produção da agricultura familiar, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), incluindo a ampliação e o fortalecimento da manutenção e conservação de estradas rurais.
RC03RCP125	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-2 - Subação: ESAN-2.1 Falta de chamadas públicas [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema bastante abordado nas ações do PEARC. Reforça as Subações ESAN-2.2. Aumentar a compra de alimentos oriundos da agricultura familiar por programas de alimentação escolar, hospitalar e prisional; ESAN-2.3. Incentivar as compras públicas municipais de alimentos da agricultura familiar; e ESAN-2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano.
RC03RCP126	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-2 - Subação: ESAN-2.4 Dificuldade de entrada no varejo (urbano) [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltado à alimentação. Contribuição aceita, reforça a Subação ESAN-5.2. Apoiar a logística de escoamento e comercialização da produção da agricultura familiar, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), incluindo a ampliação e o fortalecimento da manutenção e conservação de estradas rurais; ajustar as Subações ESAN-1.4, ESAN-2.4, além de nova Subação na Ação ESAN-5. ESAN-1.4. Fortalecer redes de produção local, organizações cooperativas, associações de agricultores e circuitos curtos de comercialização ESAN-2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RCP127	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: AG-4.2 Políticas voltadas para assentados, mulheres [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para implementação, considerando o potencial replicador das mulheres enquanto foco dessa Subação AG-4.2. (alterada para EJC-1.2) Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos.
RC03RCP128	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.4 Eficiência no Planejamento (CEAGESP) [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> IDENTIFICAÇÃO de problema, sem proposta associada. Reforça a importância de todo o planejamento realizado pelo PEARC.
RC03RCP129	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.1 Central de triagem dos Produtos não vendidos [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC03RCP130	Proposta entra em detalhamento que será tratado na fase de implementação. Reforça a Subação ESAN-4.4. Desenvolver programas e políticas de redução de desperdício de alimentos. IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-5 - Subação: Sem identificação Dificuldade de autorização de processamento de alimentos da agricultura familiar (Anvisa melhorar requisitos [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção]) AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, tema relevante para a melhorar a viabilidade econômica da produção advinda da agricultura familiar. Criar nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RCP131	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-5 - Subação: Sem identificação Legislação sobre processamento que considerem questões da Agricultura familiar: criar critérios específicos [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, tema relevante para a melhorar a viabilidade econômica da produção advinda da agricultura familiar. Criar nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RCP132	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.4 Gestão da cadeia produtiva para evitar desperdício no CEAGESP [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta importante, já desenvolvida pela Subação ESAN-4.4. Desenvolver programas e políticas de redução de desperdício de alimentos. O detalhamento proposto será trabalhado na fase de implementação.
RC03RCP133	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-5 - Subação: Sem identificação Incentivo ao processamento dos produtos rurais [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, tema relevante para a melhorar a viabilidade econômica da produção advinda da agricultura familiar. Criar nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RCP134	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-5 - Subação: Sem identificação Políticas Públicas para subsidiar a logística de escoamento da produção [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema relevante para viabilizar a comercialização da produção dos pequenos agricultores. Ajustar a Subação ESAN-5.2. Apoiar a logística de escoamento e comercialização da produção da agricultura familiar, pequenos agricultores e Povos e

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC03RCP135	Comunidades Tradicionais (PCTs), incluindo a ampliação e o fortalecimento da manutenção e conservação de estradas rurais. IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Dificuldade de acesso aos recursos pelo pequeno produtor [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Convergente com incentivos para viabilizar a produção de pequenos agricultores. Alterar a Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, creditício e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
RC03RCP136	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.4 Políticas Públicas para aproveitar os alimentos que são desperdiçados (não comercializados no CEAGESP) [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta importante, já desenvolvida pela Subação ESAN-4.4. Desenvolver programas e políticas de redução de desperdício de alimentos.
RC03RCP137	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Subsídios para compra de equipamentos (tratores) comunitários - Cooperativa [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, tema relevante para a melhorar a viabilidade econômica da produção advinda da agricultura familiar. Ajustar a Subação ESAN-3.7 e criar uma nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, creditício e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RCP138	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Subsídio para compra de sementes (juros mais baixos) [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, tema relevante para a melhorar a viabilidade econômica da produção advinda da agricultura familiar. Ajustar a Subação ESAN-3.7 e criar uma nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, creditício e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)
RC03RCP139	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: Sem identificação Subsídio para o consumo de energia para produtor rural [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Relevante para aumentar a sustentabilidade de populações vulnerabilizadas e a produção dos pequenos agricultores. Convergente com o PEARC. Criar nova Subação vinculada ao Eixo de Justiça Climática.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	EJC-1.X. Apoiar a instalação de infraestruturas estratégicas para populações vulnerabilizadas, incluindo agricultores familiares, pequenos agricultores, Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)
RC03RCP140	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.5 Revalidação da CAF: INCRA deveria fazer isso, mas não fornece esse apoio. A comunidade se mobiliza para fazer essa reavaliação [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> As regras para emissão CAF não é de competência estadual, mas o tema é importante para fomentar a permanência do trabalhador no campo. Assim, a questão foi abordada na Subação ESAN-2.4, com foco no auxílio aos pequenos produtores na obtenção de deste e outros documentos. ESAN 2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano
RC03RCP141	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-3 - Subação: ESAN-3.5 Dificuldade de comprovação de ser agricultor familiar [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema importante para viabilizar a permanência do trabalhador no campo e garantir a continuidade da produção agrícola voltada à alimentação. Temática já contemplada pelas Subações ESAN 2.4. Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas e entrada no varejo urbano e ESAN-3.5. Viabilizar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais, e apoiar a regularização fundiária de Povos Indígenas.
RC03RCP142	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-1 - Subação: ESAN-1.2 Fortalecer a extensão rural [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado na Subação ESAN-1.2. Fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) por meio de reposição e ampliação do corpo técnico e parcerias com instituições privadas e do sistema "S".
RC03RCP143	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - COMATER CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-1 - Subação: AG-1.1 Integração/Solução das 3 esferas de Poder (Não só para o agronegócio) [Tema: Produção de solo/ Distribuição/Desperdício Falta de Políticas Públicas para Produção] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais.
RC04JPCP144	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.10 Melhorar a fiscalização, direcionando esforços para foco correto: parar desmatamento e parar construção de casas na beira do rio [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da AG-2.10. Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando o uso de tecnologias que forneçam informações em curto prazo.
RC04JPCP145	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: ESH-1.3 Fim do Aterramento do Rio Tietê (ex. Bauducco) [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta reforça a Subação ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas e ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
RC04JPCP146	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-6 - Subação: ESH-6.3 Restaurar e recuperar o Rio Tietê [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações da Ação EB-3. FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSISTEMAS; e nas Subações do Eixo Segurança Hídrica: ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4, ESH-6.5) Aprimorar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais; ESH-8.2. Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos.
RC04JPCP147	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: ESH-1.1 Expansão de Parques lineares [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Reforça a Subação ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas.
RC04JPCP148	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-6 - Subação: Sem identificação Canalizar o Rio - outra opção/solução (não é consenso do grupo) [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A solução mais adequada deve ser avaliada caso a caso.
RC04JPCP149	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EB - Ação: EB-3 - Subação: EB-3.8 Arborização [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pelas Subações EB-3.8. Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas; ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos e ESU-6.2. Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica.
RC04JPCP150	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: ESH-1.5 Limpeza de bocas de lobo [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta reforça a Subação ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos.
RC04JPCP151	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: ESH-1.5 Drenagem - criar sistemas de drenagem e dar manutenção nos sistemas existentes [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD. CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS	
	Proposta reforça a Subação ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos.
RC04JPCP152	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.4 Política Habitacional eficiente [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Reforça a Subação EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade.
RC04JPCP153	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: ESH-1.5 Canalizar córregos [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Proposta vai na contramão da Subação ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos.
RC04JPCP154	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-4 - Subação: ESH-4.5 Educação para limpar córregos [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Sugestão a ser contemplada por ocasião da implementação do Plano. O público de "crianças" será atendido direta ou indiretamente em algumas Ações e Subações do PEARC, dentre as quais destacam-se principalmente as Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP155	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.7 Criação de grupos de trabalho para formação e conscientização [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos e AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração.
RC04JPCP156	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-5 - Subação: AG-5.4 Soluções baseadas na natureza (lagos, lagoas, parques) com segurança em espaço público [Tema: Infraestrutura de drenagem e saneamento / Enchentes / Rio Tietê] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Contemplada na Subação AG-5.4. Aprimorar o processo de licenciamento no âmbito das Avaliações de Impacto Ambiental (AIA), visando ampliar a incorporação de medidas de adaptação como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando cabível.
RC04JPCP157	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-5 - Subação: Sem identificação Mais Médicos e Hospitais e Atendimento Domiciliar [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Nova Subação ESU-1.X. Fortalecer e adaptar programas específicos para prevenção de doenças e promoção da saúde, priorizando populações vulnerabilizadas. Já existem iniciativas específicas, que podem ser fortalecidas e adaptadas para populações vulnerabilizadas específicas, garantindo a equidade.
RC04JPCP158	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Saneamento para eliminar esgoto a céu aberto [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC04JPCP159	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-5 - Subação: ESH-5.6 Fiscalização da poluição das empresas [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-5.6. Ampliar o monitoramento e fiscalização do lançamento de efluentes e ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
RC04JPCP160	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-7 - Subação: Sem identificação Mais segurança dentro e fora dos parques [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta a ser contemplada pelas Subações ajustadas: EB-3.8. Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas. ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas
RC04JPCP161	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-2 - Subação: Sem identificação Centro de cuidado de animais domésticos [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Contemplada na Subação ESU-2.1. Promover capacitação técnica em manejo populacional e sanitário de animais silvestres, domésticos e de produção, fomentando o controle populacional de animais domésticos e Ação EB-2. FORTALECER O SISTEMA DE ATENDIMENTO E CUIDADOS COM A FAUNA (SILVESTRE, DOMÉSTICA, E DE PRODUÇÃO) ATINGIDA POR EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS.
RC04JPCP162	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-6 - Subação: Sem identificação Controle de Zoonoses [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação ESU-2.1. Promover capacitação técnica em manejo populacional e sanitário de animais silvestres, domésticos e de produção, fomentando o controle populacional de animais domésticos.
RC04JPCP163	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-1 - Subação: ESH-1.5 Micordrenagem e macrodrenagem [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta reforça a Subação ESH-1.5 . Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA) , por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos.
RC04JPCP164	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.3 Hortas comunitárias nos parques (projetos) [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta relevante para aumentar a produção de alimentos em áreas urbanas vulnerabilizadas. Ajustar a Subação ESAN-4.3. Viabilizar a instalação de hortas e pomares urbanos, em especial em infraestruturas e equipamentos públicos como parques e escolas.
RC04JPCP165	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.3 Hortas em escolas também [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta relevante para aumentar a produção de alimentos em áreas urbanas vulnerabilizadas. Ajustar a Subação ESAN-4.3. Viabilizar a instalação de hortas e pomares urbanos, em especial em infraestruturas e equipamentos públicos como parques e escolas.
RC04JPCP166	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.4 Calçadas boas e inclusivas, com revestimento permeável [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Ação a ser contemplada na implementação da Subação EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas, incluindo as relacionadas à mobilidade, e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade.
RC04JPCP167	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.4 Acessibilidade [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Ação a ser contemplada na implementação da Subação EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas, incluindo as relacionadas à mobilidade, e regularizações.
RC04JPCP168	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.6 Expansão de linhas de ônibus [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Encaminhada para implementação do PAC 2050 (modais de transporte)
RC04JPCP169	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Atendimento especializado/ específico para crianças atípicas [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Fortalecer e ampliar o escopo para PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA, reforçando a priorização de todos os segmentos vulnerabilizados na implementação de políticas públicas e ações do PEARC. Separação da Ação e Subações do tema no Eixo de Justiça Climática, com a alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC.
RC04JPCP170	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Estimular/ Garantir prioridade para idosos [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Aceita</i> A prioridade está fortalecida no Eixo de Justiça Climática, com a alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC. De forma mais específica, também propõe-se criar nova Subação: EJC-1.X. Ampliar e fortalecer programas e projetos direcionados ao atendimento de saúde e de segurança alimentar e nutricional à pessoa idosa, às crianças e aos jovens em situação de vulnerabilidade.
RC04JPCP171	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Melhora da coleta de "lixo" [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC04JPCP172	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESU - Ação: ESU-5 - Subação: Sem identificação Fiscalização dos serviços/ Atendimento de Saúde [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Sugestão muito específica à Política do SUS, gestão de recursos humanos.
RC04JPCP173	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESAN - Ação: ESAN-4 - Subação: ESAN-4.1 Cozinha comunitária [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Tema de relevância para garantir acesso à alimentação em áreas vulnerabilizadas. Já contemplado no PEARC pela Subação ESAN-4.1. Fortalecer iniciativas estaduais de segurança alimentar e nutricional por meio da promoção de banco de alimentos, quintais agroecológicos, apoio a cozinhas comunitárias e ampliação da rede de restaurantes populares.
RC04JPCP174	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: Sem identificação Educação ambiental nos parques para crianças [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
RC04JPCP175	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.6 Melhoria e expansão das ciclovias [Tema: Saúde, Alimentação, Poluição e Mobilidade] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Encaminhada para implementação do PAC 2050 (modais de transporte).
RC04JPCP176	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.6 Assistência do Poder público: defesa civil, Assistência Social, Corpo de Bombeiros, Atendimento médico emergencial [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-2.6. Fortalecer o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC04JPCP177	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.5 Abrigos emergenciais em associações, igrejas e escolas* (priorizar outros espaços que não as escolas para evitar paralisar aulas, quando viável) [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceitar alteração na redação da AG-2.5. Fomentar e apoiar a implantação de abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, levando em consideração as particularidades dos diferentes grupos acolhidos e evitando a interrupção das atividades locais.
RC04JPCP178	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.3 Sistemas de alerta (ex. sirenes, avisos, contatos para emergência, rede de disseminação e atendimento) [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta já contemplada pela unificação das Subações AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15: AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência.
RC04JPCP179	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.1 IDENTIFICAÇÃO/ Mapeamento das pessoas que precisam de atenção especial (ex. mobilidade reduzida, uso equipamentos de saúde) [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Fortalecer e ampliar o escopo para PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA, reforçando a priorização de todos os segmentos vulnerabilizados na implementação de políticas públicas e ações do PEARC. Separação da Ação e Subações do tema no Eixo de Justiça Climática, com a alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC.
RC04JPCP180	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: Sem identificação Criação de grupos de voluntários/ brigadas [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação: AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração. A proposta pode, inclusive, integrar os NUPDEC (Núcleos de Proteção e Defesa Civil), contemplando as atividades de brigadas, agentes comunitários ambientais, inclusive com a possibilidade de remuneração do líder do NUPDEC e agentes.
RC04JPCP181	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: Sem identificação Fortalecer os agentes comunitários de Defesa Civil [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação: AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração. Embora a legislação da PNPDEC prevê que compete aos municípios estimular a participação comunitária, o departamento Estadual de Proteção e Defesa Civil apoia e fomenta a formação de agentes comunitários, considerando serem os primeiros a responder nas emergências e desastres e, em vários casos, realizando o salvamento de pessoas e preservando vidas.
RC04JPCP182	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-2 - Subação: AG-2.2 Simulações para reposta com participação de diversos órgãos e com capacitação de líderes comunitários [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática, AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência, AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos, e AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração. Ressalta-se, ainda, que de acordo com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, artigo 8º, inciso XI, é competência dos município as realização regular de exercícios simulados de acordo com os Planos de Contingência. O Departamento Estadual de Proteção e Defesa Civil já fomenta e apoia a realização destes simulados.
RC04JPCP183	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-1 - Subação: EEI-1.8 Retorno urgente de energia elétrica após ocorrências/ eventos extremos [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Reforça a importância da Subação EEI-1.5 (unifica as Subações EEI-1.5, EEI-1.6 e EEI-1.8) Articular o desenvolvimento e a implementação de plano específico de proteção para as infraestruturas críticas e de plano de contingência para pronto restabelecimento dos serviços essenciais.
RC04JPCP184	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Criação e melhoria de ecopontos e coleta regular de lixo [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC04JPCP185	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Incentivar recicladores do bairro (recursos, capacitação, EPI, etc.) para geração de emprego e renda e formação de cooperativas [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.2. Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos; e ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
RC04JPCP186	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: ESH - Ação: ESH-8 - Subação: ESH-8.4 Orientação/ Capacitação para sensibilizar sobre reciclagem, incluindo produção de materiais de apoio [Tema: Eventos Extremos/ Resposta / Pedagogia de Emergência] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a Unidades de Conservação, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática; ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural; AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
RC04JPCP187	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Fortalecer conselhos e a participação popular [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Contemplada na Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
RC04JPCP188	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Criar espaços qualificados para participação das crianças nas políticas públicas [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Alterar a redação da AG-4.3 (alterada para EJC-1.3): Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
RC04JPCP189	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Mais atividades práticas com as crianças (ao ar livre, rua, espaços comunitários) [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Alterar a redação da AG-4.3 (alterada para EJC-1.3): Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
RC04JPCP190	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-7.4 Cuidado para risco de acidentes nas ruas - implantação de lombadas, faixa de pedestre, etc. [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Ação a ser contemplada na implementação da Subação EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas, incluindo as relacionadas à mobilidade, e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade.
RC04JPCP191	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.2 Qualificação dos professores (formação, capacitação, sensibilização) com programas envolvendo as Secretarias de Educação (municipal e estadual) e as Diretorias de Ensino [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> As especificações dos envolvidos serão realizadas por ocasião da implementação das Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.5. Fortalecer programas de visitação às Unidades de Conservação junto às escolas públicas, com estabelecimento de roteiros de visitação; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP192	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação "Escolas Abertas" -> iniciativas com a comunidade (Ex. escola da família) [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Já contemplado no âmbito da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas; e da Subação criada AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP193	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Escola incorporar realidade do entorno -> Projeto Político Pedagógico (Escolas Vivas) [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Já contemplado no âmbito da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas; e da Subação criada AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP194	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Engajamento dos pais e da comunidade com a escola [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Já contemplado no âmbito da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas; e da Subação criada AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP195	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Oficinas com crianças desenvolvidas por atores mobilizados (SABESB, SEMIL, Prefeitura, etc) em diversas temáticas (horta, resíduos, água, etc.) [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Já contemplado no âmbito da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas; e da Subação criada AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP196	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-4 - Subação: Sem identificação Oficinas para pais e familiares - conscientização conjunta (integrada) [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Já contemplado no âmbito da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas; e da Subação criada AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
RC04JPCP197	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.4 Aproximar a educação ambiental das práticas esportivas (lazer, jogos, espaços públicos) [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD.	CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NAS RODAS DE CONVERSA, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos. AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental.
RC04JPCP198	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.4 Fortalecer as políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos. AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental.
RC04JPCP199	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: AG - Ação: AG-3 - Subação: AG-3.4 Alinhar o Plano de Adaptação do Jd. Pantanal ao PEARC, contribuindo com esse olhar das crianças para a adaptação [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta registrada e encaminhada para implementação das Subações: AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade; AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
RC04JPCP200	IDENTIFICAÇÃO: Roda de Conversa - Jardim Pantanal CONTRIBUIÇÃO: Eixo: EEI - Ação: EEI-7 - Subação: EEI-1.7 Implantação de Energia limpa, SBN em prédios públicos, com destaque para as escolas, como recurso pedagógico/educativo [Tema: Educação Ambiental / Diálogo da escola com a comunidade e a realidade local] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A proposta corrobora a Subação criada: AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.

C – Contribuições recebidas via formulário eletrônico, Avaliações e Justificativas

NOTA: As contribuições que continham textos indicativos de nome ou contato de pessoas foram editadas e os trechos substituídos por “[]” (dois colchetes), não prejudicando o conteúdo ou as propostas ao PEARC.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_001	IDENTIFICAÇÃO: OAB/SP (Privado)
	CPFE_001_CP0001A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Eixo Biodiversidade - Subação: 3.6 -Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única Implementar unidades de conservação na floresta entre o Parque Estadual Carlos Botelho em São Miguel Arcanjo e o Legado das Águas (RPPN da Votorantim) / Parque Estadual do Jurupará para permitir a volta da onça pintada e o fluxo gênico entre espécies, principalmente de antas, que estão nascendo albinas no legado das águas por conta da endogamia. Já existe mata saudável entre os referidos locais, mas há comunidades que ameaçam os animais e impedem a sua locomoção. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> CONTEMPLADA por ocasião da implementação das Subações EB-3.11 . Fomentar a criação de Unidades de Conservação e ESH-6.8 . Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos .
CPFE_002	IDENTIFICAÇÃO: OAB/SP (Privado)
	CPFE_002_CP0002A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Ação 4 - Subação: Nova subação Destinar recursos públicos e investir gradativamente (devido aos altos custos) em fiação elétrica subterrânea, a fim de enfrentar os estragos causados durante eventos climáticos extremos, com auxílio da ANEEL. Vantagens: Melhora da estética do ambiente urbano Diminuição de problemas causados por descarga elétrica e fortes tempestades Menos probabilidade de ataques de vandalismo Aumento da vida útil da fiação Diminuição da necessidade de manutenção. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A avaliação sobre a adoção de medidas como fiação elétrica subterrânea deverá ser realizada na implementação da Subação EEI-1.4 . Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco; considerando que embora existam vantagens para adoção deste tipo de infraestrutura, há fatores a serem avaliados, como exemplo, a implementação destas soluções em áreas suscetíveis a alagamentos, entre outros.
	CPFE_002_CP0003Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: Nova subação Resgate cultural da biodiversidade nativa e combate às espécies exóticas invasoras. Infelizmente na contemporaneidade poucas pessoas conhecem sobre a biodiversidade nativa do Brasil, sendo que cerca de 90% dos alimentos que consumimos e árvores que plantamos nas cidades são de origem estrangeira. Além disso, plantas exóticas usadas no paisagismo e animais soltos na natureza indevidamente invadem nossos biomas, causando extinções e danos à produção alimentar no país. É necessário fomentar e resgatar o conhecimento sobre a fauna, flora e fungi nativas do Brasil e implementar medidas de combate e manejo das espécies invasoras. Cadeia produtiva de nossos frutos, uso de plantas na medicina e outras medidas são urgentes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> NOVA SUBAÇÃO: JC-1.X. Apoiar iniciativas de Povos Indígenas e de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) para fortalecimento do etnoconhecimento que contribua para adaptação às mudanças climáticas e para o aumento da resiliência dos ecossistemas naturais.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Justificativa: Importante fortalecer e resgatar os conhecimentos tradicionais sobre biodiversidade relacionados à adaptação climática. CPFE_002_CP0003Ab AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta convergente com a adoção de medidas que tornem os sistemas mais adaptados às mudanças climáticas. Alterar redação da Subação ESAN-5.4. Investir em pesquisa e desenvolvimento de espécies alimentares mais resilientes às mudanças climáticas, considerando o etnoconhecimento sobre a agrobiodiversidade.
CPFE_003	IDENTIFICAÇÃO: Guardiões da Tekoa Pyau - Núcleo de Cozinha (Movimentos Sociais) CPFE_003_CP0004A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Facilitação continuada e comprometida dos processos de intercâmbio cultural que garantam a compreensão e resgatem conhecimentos ancestrais das culturas alimentares, exterminadas durante os processos de colonização. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Sugestão importante, a ser contemplada na implementação das Subações do Eixo, como, por exemplo, a Subação ESAN-2.5. Implantar programa de educação alimentar, ações para revalorização de alimentos tradicionais e de promoção de hábitos alimentares saudáveis.
CPFE_004	IDENTIFICAÇÃO: MEx Energia (Privado) CPFE_004_CP0005A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 3 Nos colocamos a disposição para gaseificação de resíduos e lixo coletado dos rios tietê e pinheiros com análise da rota 1) gás de síntese para hidrogênio e/ou queima na produção de energia térmica com eficiência de 80% alinhado a família ISO 50001. Compromisso com monetização da econômica circular no ato da compra gerando cripto back plimm devolvido ao cliente e cadeia de valor responsável pela correta economia circular. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta é uma oferta de serviços, não configurando objeto do plano. Além disso, está mais correlata à questão da mitigação, tratada no âmbito do PAC-2050.
	CPFE_004_CP0006A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 3 Nos colocamos a disposição para gaseificação de resíduos e lixo coletado dos rios tietê e pinheiros com análise da rota 1) gás de síntese para hidrogênio e/ou queima na produção de energia térmica com eficiência de 80% alinhado a família ISO 50001. Compromisso com monetização da econômica circular no ato da compra gerando cripto back plimm devolvido ao cliente e cadeia de valor responsável pela correta economia circular. Aquecimento global é majoritariamente a queima de hidrocarbonetos para a produção de energia elétrica à base térmica com power losses inferior a 50%, portanto, 50% dos insumos destinados a esta atividade são convertidos em calor residual (aquecimento direto) e gases de efeito estufa e aquecimento global indireto associado a perdas anuais de US\$17 trilhões. O mesmo conceito aplicado ao incremento de eficiência energética se estende a queima de biomassa, antes, gaseificada com maior poder calórico uma vez que palha e bagaça representam mais de 20% da energia elétrica do estado, ao passo que gaseificação, além do incremento energético, cria novas rotas de insumos para produtos como H2 através do gás de síntese com uso híbrido, H2/energia com EE de 80%. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta é uma oferta de serviços, não configurando objeto do plano. Além disso, está mais correlata à questão da mitigação, tratada no âmbito do PAC-2050.
CPFE_005	IDENTIFICAÇÃO: Mackenzie (Academia) CPFE_005_CP0007A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Infraestrutura - Subação: Nova Subação

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Dentro do licenciamento de construções civis, deveria ter um documento para confirmar se o empreendimento está adaptado para desastres climáticos. Atualmente, engenheiros precisam assinar termos de compromisso da obra, todavia nenhum vinculado à infraestrutura do empreendimento para adaptação e mitigação climática. Em paralelo, deveria haver penalidade sérias, alinhada com educação para às mudanças climáticas, de profissionais que agem de má-fé neste termo de compromisso. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> As questões relacionadas ao licenciamento estão contempladas em mais de uma Ação/Subação do PEARC e a contribuição pode ser avaliada no âmbito da implementação da Subação AG-5.2. Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos. CPFE_005_CP0008A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Biodiversidade - corredor ecológico - Subação: Nova Subação Estabelecer unidade de conservação entre o Parque Estadual Carlos Botelho (São Miguel Arcanjo-SP) e o Parque Estadual do Jurupará e RPPN Legado das Águas (Reserva Votorantim, para permitir o fluxo genico de espécies guarda-chuva da Mata Atlântica como a anta e o retorno da onça-pintada no Jurupará. As antas nesta localidade estão com problemas genéticos e alta taxa de indivíduos albinos, que demonstra a endogamia da espécie por falta de indivíduos no local que não são aparentados. Há matas de ótima qualidade entre os parques citados, mas sem proteção e com conflitos entre vida silvestre e comunidades humanas. Se houver proteção de pelo menos parte da mata com uma UC, os animais vão se locomover em segurança. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> CONTEMPLADA por ocasião da implementação das Subações EB-3.11. Fomentar a criação de Unidades de Conservação e ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos.
CPFE_006	IDENTIFICAÇÃO: USP (Academia) CPFE_006_CP0009A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: AÇÃO 2, 4, 7 - Subação: 2.1, 4.1, 7.4 2.1: incluir parceria com universidade e agências de financiamento de pesquisa, principalmente no mapeamento da cadeia de impactos e soluções técnicas AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado no âmbito da Subação AG-6.3. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas para aprimoramento do PEARC, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico, aos institutos de pesquisa e às entidades da sociedade civil organizada. CPFE_006_CP0009B CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: AÇÃO 2, 4, 7 - Subação: 2.1, 4.1, 7.4 4.1: incluir articulação de soluções SbN a AbE com infraestrutura cinza para atender a diferentes escalas AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Alterar a redação da Subação EEI-4.1. Incluir em editais e projetos de infraestruturas estratégicas a previsão de apresentação, pelo vencedor, de avaliação de impacto climático, planos de contingência e adoção de medidas de adaptação, priorizando a adoção de Soluções baseadas na Natureza (SbN). CPFE_006_CP0009C CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: AÇÃO 2, 4, 7 - Subação: 2.1, 4.1, 7.4 7.4: incluir desenvolvimento habitacional articulado à mobilidade, ao uso diversificado do solo, às oportunidades de emprego e aos serviços públicos AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Contribuição aceita com ajustes, considerando alinhar o desenvolvimento habitacional a critérios de sustentabilidade. As questões de mobilidade, uso diversificado do solo, descentralização de serviços públicos são melhor explorados nas políticas municipais.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Alterar subação EEL-7.4 . Promover o desenvolvimento habitacional com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade .
CPFE_007	IDENTIFICAÇÃO: CPLA (Setor público) CPFE_007_CP0010A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Apoiar financeiramente, tecnicamente e institucionalmente a rede pública de saúde, assim como iniciativas comunitárias que promovam a saúde mental, ofereçam espaços de escuta e diálogo sobre a ansiedade climática e fortaleçam a capacidade de lidar com as incertezas e os desafios climáticos, em especial para as comunidades mais vulneráveis. Justificativa: A ansiedade climática é uma resposta às ameaças das mudanças climáticas, especialmente entre os mais vulneráveis. É necessário que o PEARC considere essa questão de forma abrangente, considerando as dimensões psicológicas, sociais e políticas do problema com os objetivos de: aumentar a compreensão pública sobre a ansiedade climática, promover o bem-estar psicológico e o senso de comunidade e garantir que as populações mais vulneráveis tenham acesso prioritário a informações, recursos e apoio para lidar com a ansiedade climática e seus impactos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Incluída, no eixo Saúde Única, uma nova Subação: ESU-1.X. Capacitar agentes públicos e qualificar a rede de atendimento médico e psicológico para tratar dos impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas.
CPFE_008	IDENTIFICAÇÃO: Agenda 21 e Núcleo ODS (Outros) CPFE_008_CP0011A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: Nova acao - Subação: Nova Viabilizar o diagnóstico da capacidade hídrica de água potável das nascentes e solo de Guarujá. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Tema tratado em ESU-3.2 (englobada pela Subação ESU-3.5), ESU-3.3 e ESH-3.1 e ESH-3.4, que dizem respeito à qualidade da água para consumo humano e dos sistemas de monitoramento do abastecimento público e dos eventos extremos. Adicionalmente, não caberia, no contexto de um plano estadual, especificar apenas um município na redação. ESU-3.2. (englobada pela Subação ESU-3.5) Ampliar a quantidade de análises de vigilância da qualidade da água para os padrões básicos de potabilidade no território paulista, tendo por referência a “Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano” ESU-3.3. Elaborar diretrizes técnicas para vigilância em saúde da qualidade da água para consumo humano em contextos de estiagem e escassez hídrica ESH-3.1. Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda ESH-3.4. Aprimorar o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento CPFE_008_CP0012A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: Nova - Subação: Nova Revisar o projeto Orla da cidade e da região, importante instrumento de uso e ocupação da zona costeira. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O tema está abordado, de certa forma, em AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais. O Projeto Orla é de competência municipal, em parceria com o governo federal (o Estado não determina diretrizes nessa política). No estado, existem outras iniciativas de articulação estado-municípios para incentivar a capacidade adaptativa local (PMVA, PMPR).
CPFE_009	IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura Municipal (Setor público) CPFE_009_CP0013A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação Fiscalização rigorosa em áreas de nascentes registradas ou não, localizadas nas propriedades rurais e nos perímetros urbanos. A justificativa se dá pela enorme ocorrência da destruição destas, seja pela má condução agropecuária, ou mesmo pela intenção de pessoas na busca por aumento da área produtiva. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_010	<i>Aceita</i> Proposta a ser contemplada pelas Subações ESH 6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
	IDENTIFICAÇÃO: DAEE (aposentado) (Setor público)
	CPFE_010_CP0014A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 Nova ação geral - Subação: 2.7: Plano Regional de Contingência pra o enfrentamento de secas prolongadas Elaborar e por em prática” Plano Regional de Contingência para o enfrentamento de secas prolongadas” mediante o uso conjugado e balanceado de águas superficiais e subterrâneas. Ementa: Em grandes áreas da Bacia do Paraná em S.Paulo - mais da metade do território - os aquíferos Bauru, Serra Geral e Guarani ocorrem sobrepostos. Sobre eles há bacias hidrográficas que já apresentam escassez hídrica e comprometimento da qualidade. A premissa é que as reservas de água subterrânea poderão se somar aos mananciais de superfície, atenuando as situações críticas. A proposta é escolher UGRs representativas - a Nordeste e a Sudoeste - e nelas desenvolver estudo integrado, aprofundado, para implementação de ações de segurança hídrica: - água superficial: metodologia e avaliação da vazão ambiental estratégica nos cursos de água; zoneamento dos trechos críticos; - água subterrânea : atualização do modelo hidráulico de fluxo dos três aquíferos; determinação das espessuras de basalto; profundidades e vazões estimadas de poços; modelagem de utilização conjunta de água nos períodos seco e húmido; - proposição de ações e obras no período 2025 -2027. O plano abrange os eixos temáticos segurança hídrica, biodiversidade e infraestrutura. Execução imediata.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> É extremamente importante a elaboração de um Plano Regional de Contingência para o enfrentamento de secas prolongadas e não apenas de reação a períodos curtos de estiagem. É fundamental que essa articulação seja supramunicipal aproveitando as dinâmicas do Comites de Bacias ou da UGRH do estado. Alterar a Subação para contemplar planos REGIONAIS, considerando ainda sua subdivisão: AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência.
	CPFE_010_CP0015A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 3- Segurança hídrica - Subação: 3.6- Alteração Elaborar norma de procedimentos para controle e vigilância de captações de água destinadas ao abastecimento humano - superficiais, subterrâneas ou mistas - que deverão atender aos padrões de potabilidade fixados pelo Ministério da Saúde. (A redação anterior deixa de mencionar as águas superficiais, bem mais suscetíveis a poluição e contaminação).
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Já existe norma vigente que trata de procedimentos para controle e vigilância de água superficial.
	CPFE_010_CP0016A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 3- Segurança hídrica - Subação: 3.7 - Painei Público Desenvolver e divulgar painel público integrado de outorga, controle ambiental e vigilância sanitária de captações superficiais e subterrâneas para consumo humano. (Justificativa: alteração proposta em consonância com a subação 3.6, anterior).
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Já existe painel que trata da água superficial.
	CPFE_010_CP0017A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 4. Segurança hídrica - Subação: 4.1 (alteração) Atualizar o mapa da erosão e elaborar manual técnico de boas práticas no controle do uso do solo e revegetação de áreas críticas.
	Justificativa: O “Projeto Erosão” foi executado no período 1985 - 1994 pelo IPT, mediante convênio com o DAEE; foi uma exaustiva experiência de trabalho de campo e mapeamento em escala 1:250.000 dos processos erosivos. Agora, trinta anos depois, é o momento de revisar a paisagem rural afetada pelo processo de desenvolvimento intensivo da

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	agricultura. O termo de referência da subação poderá estender a vista para a abordagem da erosão laminar do solo agrícola, associada ao assoreamento dos cursos d'água; rever o que acontece com a erosão profunda (boçoroca) nas periferias urbanas; ampliar a qualificação da equipe técnica, incorporando agrônomos, biólogos e geógrafos; e elaborar um manual de boas práticas, destinado aos municípios e produtores rurais. (Fonte: Revista IG, ed.especial, IPT/ DAEE, São Paulo, 1995). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pelas Subações ESH-3.4. Aprimorar o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento; ESH-4.1. Aprimorar o mapeamento e monitorar as áreas suscetíveis à erosão; ESH-4.4. Destinar recursos para a recuperação de solos em estágio avançado de degradação, por meio de fundos estaduais e agências de fomento entre outros; ESH-4.5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo e da qualidade de água, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público; EZC-6.4. (Subação EZC-7.2 realocada para Subação EZC-6) Estabelecer medidas preventivas e de contenção frente às inundações, ressacas, e erosão costeira, priorizando Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Infraestrutura Verde e Azul (IVA). CPFE_010_CP0018A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 3 Segurança hídrica - Subação: 3.1 (alteração) Aprimorar os estudos e projetos de sistemas de abastecimento público de água e de irrigação, por meio de índices de criticidade com base em previsões e projeções climáticas, séries de dados hidrológicos e ecológicos e de demanda por água. Justificativa: os dados de indicadores atualmente utilizados no país são estatísticas de vazões observadas - (Q7,10, Q95%, etc) - insuficientes para representar os recursos hídricos e o meio ecológico do qual fazem parte. A chamada vazão ecológica ou ambiental é uma lacuna reconhecida no meio técnico e científico, em congressos e simpósios. / Em nosso entender, essa subação, pela múltipla disciplinaridade, poderia ser coordenada por uma entidade como a FAPESP, congregando pesquisadores e especialistas das universidades e institutos de pesquisa. O tema é fundamental para a outorga e gestão das águas. Fontes: I) Sarmento, R- Estado da arte da vazão ecológica no Brasil e no Mundo, 2007, cdn.agência peixe vivo.org.br; Collischom,W- Em busca do hidrograma ecológico. XVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, ABRH, 2005. Execução imediata. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-3.1. Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda. CPFE_010_CP0019A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Segurança Hídrica - Subação: Nova subação Atualizar e por em prática a 'Ação Programada de Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo (2017), com ênfase em ações e projetos voltados para o aumento da resiliência em áreas de UGRHs com estresse hídrico. Fonte: Daee/ IG- SMA- Programa de Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo, 2017. Daee/IG-SMA:/ UNESP: Atlas: Diretrizes de Uso e Proteção de Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo, 2013. Execução imediata. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser considerada no Plano de Gestão e Uso dos Recursos Hídricos.
CPFE_011	IDENTIFICAÇÃO: CFB/SEMIL (Setor público) CPFE_011_CP0020A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Box 3 da página 13 na Ação Baseada em Ecossistemas - Subação: Página 13 No Box da página 13, acrescentar que na Adaptação Baseada em Ecossistemas (ABE) que a permeabilidade do solo através das áreas verdes, dos parques lineares e das denominadas "cidades-esponja" que contribuem para proteger a biodiversidade e mitigar os riscos dos desastres naturais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	A proposta é de adequação do texto e não subação, mas a preocupação reforça a importância de ações correlatas, por exemplo como a ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas.
	CPFE_011_CP0021A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3.1 Objetivos (Página 42) - Subação: 3.2 Eixos Temáticos Na cadeia 2 - Temperaturas Extremas da página 42, mencionar no item "Infraestruturas Afetadas" as culturas agrícolas e a pecuária que são afetados pelos extremos climáticos e causam os aumentos de preços e da inflação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Não se trata de contribuição para Ação e Subação e a questão agrícola já está sendo levada em consideração nas ações, especialmente dos Eixos Biodiversidade e Segurança Alimentar e Nutricional, sob a perspectiva da agricultura familiar.
	CPFE_011_CP0022A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3.2 Eixos Temáticos - Subação: 3.2 Eixos Temáticos Na cadeia 2 - Eventos Extremos na página 46 no item "Relação com infraestruturas" precisa citar as culturas agrícolas de subsistências e a sociobiodiversidade dos povos e comunidades tradicionais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Não se trata de contribuição para Ação e Subação e a sociobiodiversidade dos tradicionais já está sendo levada em consideração nas ações, especialmente dos Eixos Biodiversidade e Segurança Alimentar e Nutricional.
	CPFE_011_CP0023A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3.2 Eixos Temáticos - Subação: 3.2 Eixos Temáticos Propor aos municípios com a infraestrutura mais crítica, os sistemas de alerta mais avançados e estabelecer as áreas desocupadas (como os prédios abandonados, por exemplo) para abrigar os mais afetados pelos desastres naturais com a infraestrutura adequada (Página 50). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhada para a implementação das ações AG -2.1. Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos); AG-2.2, que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência; e AG-2.5. Fomentar e apoiar a implantação de abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, levando em consideração as particularidades dos diferentes grupos acolhidos e evitando a interrupção das atividades locais.
	CPFE_011_CP0024A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3.4 Sensibilização, Comunicação e Participação Social - Subação: 3.4 Sensibilização, Comunicação e Participação Social Inserir a frase "Educar permanente as comunidades locais sobre a importância da restauração ecológica e seus benefícios que contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos" na página 58. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta é de adequação do texto e não Subação. De certa forma, a educação ambiental para ampliar a percepção da população já está tratada em AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
	CPFE_011_CP0025A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Ação 2 - Eixo Temático Biodiversidade - Subação: Nova Subação Inserir a nova subação 2.7 sobre a relevância do combate ao tráfico e aos maus tratos em relação à fauna silvestre que acontece com a fragmentação dos habitats na página 92. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Embora de extrema relevância a nova subação proposta está relacionada ao tema de fiscalização - que já é existente - em relação à fauna silvestre, o que não está entre os objetivos e diretrizes do PEARC, que possui foco em adaptação e

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	resiliência climática. No entanto, a preocupação com o tema da fauna silvestre está presente em diversas ações propostas: Ação EB-2 e Ação EB-3 do Eixo de Biodiversidade, Ação ESU-5 do Eixo de Saúde Única, por exemplo. De todo modo, a contribuição será encaminhada. EB-2. FORTALECER O SISTEMA DE ATENDIMENTO E CUIDADOS COM A FAUNA (SILVESTRE, DOMÉSTICA, E DE PRODUÇÃO) ATINGIDA POR EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EB-3. FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSISTEMAS ESU-5. AMPLIAR E APRIMORAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E VIGILÂNCIA, PERMITINDO CORRELAÇÃO E ACESSO SIMPLIFICADO ÀS INFORMAÇÕES CPFE_011_CP0026A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Ação 3 - Eixo Temático Biodiversidade - Subação: Nova Subação Inserir a nova subação 3.7, em que o Estado de São Paulo deve estabelecer a base cartográfica oficial da hidrografia paulista para fortalecer as ações de restauração, fiscalização, conservação e uso sustentável dos ecossistemas na página 93. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceita com ajustes a inserção de duas novas Subações: AG-1.X. Aprimorar, atualizar e disponibilizar bases de dados ambientais e socioeconômicos para subsidiar a implementação do PEARC EB-3.X. Aprimorar e a atualizar a base cartográfica, principalmente dos recursos hídricos, para subsidiar ações integradas, como projetos de restauração de APPs Complementarmente, aponta-se que o Mapa de Áreas Úmidas (disponível no Datageo) é o mais adequado para orientar as Ações e Subações referentes à restauração. O mapeamento de cursos d'água estadual é na escala 1:50.000, embora não haja para todo estado. CPFE_011_CP0027A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Ação 3 - Eixo Temático Biodiversidade - Subação: Nova Subação Inserir a nova subação 3.8 "Educar permanente as comunidades locais sobre a importância da restauração ecológica e seus benefícios que contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos" na página 93 AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB 5.3. Promover a inclusão do tema biodiversidade no currículo de escolas técnicas, capacitação de técnicos e de agricultores e nas Subações da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. CPFE_011_CP0028A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Ação 4 - Eixo Temático de Biodiversidade - Subação: Nova Subação Inserir a nova subação 4.5, para proporcionar maior regulamentação e segurança jurídica no fomento às cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação EB-4.3. Fomentar cadeias de negócios de produtos florestais e não florestais focando em populações vulnerabilizadas.
CPFE_012	IDENTIFICAÇÃO: NENHUMA (Outros)
	CPFE_012_CP0029A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: NOVA ACAO - Subação: NOVA SUBACAO COMO EU NAO SOU UMA PESSOA ESTUDADA NO ASSUNTO, ESTOU UTILIZANDO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA, UMA IA, PARA AJUDAR VCS, JA QUE TEMOS A POSSIBILIDADE DE USUFRUIR DE DIVERSOS MEIOS DE INFORMACAO NOS DIAS DE HJ Agroflorestas Urbanas e Periurbanas O que são e como implementar: Criar agroflorestas urbanas e periurbanas, utilizando espaços não aproveitados nas cidades e nas áreas rurais para cultivar alimentos de forma sustentável e regenerativa. Essas agroflorestas podem ser implementadas em terrenos baldios, margens de rios e áreas públicas. Exemplo global: Paris, França: Incentivou a criação de hortas urbanas nos telhados e espaços públicos, promovendo a produção de alimentos orgânicos e reduzindo a pegada de carbono.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Como aplicar em São Paulo: Incentivar as prefeituras a estabelecerem políticas públicas para o cultivo de hortas e árvores frutíferas em áreas públicas e privadas. Utilizar incentivos fiscais para proprietários que implementem soluções agroflorestais, como sistemas agroecológicos. Benefícios: Redução de emissões de carbono e maior absorção de CO₂. Produção de alimentos locais e redução da dependência de grandes cadeias de distribuição. Novas Ideias: Criação de Hubs de Agricultura Urbana: Incentivar o uso de tecnologias de agricultura vertical e cultivo hidropônico em áreas urbanas e periurbanas para reduzir a pressão sobre o solo e aumentar a produção local de alimentos. Esses hubs podem ser conectados à rede de supermercados e mercados locais, criando uma economia circular. Incentivos para Agricultura Orgânica e Regenerativa: Oferecer incentivos fiscais e apoio técnico para produtores urbanos e periurbanos que adotem práticas de agricultura orgânica e regenerativa, promovendo uma abordagem mais sustentável e saudável para a produção de alimentos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Agradecemos a transparência sobre informar que a contribuição foi realizada com o apoio de IA. Sugestões já estão tratadas nas ações dos Eixos Biodiversidade e Segurança Alimentar e Nutricional ou fora do escopo do PEARC. Exemplos: Subações EB-4.4. Estimular a criação de pomares e hortas, conservação ambiental e áreas verdes, com potencial de produção e comercialização, nos territórios urbanizados; ESAN-4.3. Viabilizar a instalação de hortas e pomares urbanos, em especial em infraestruturas e equipamentos públicos como parques e escolas; ESAN-5.6. Ampliar a adoção de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis previstos nos planos e programas voltados à agricultura de baixo carbono.
	CPFE_012_CP0030A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: NOVA AÇÃO - Subação: NOVA SUBACAO Descarbonização do Transporte Público com Energias Renováveis O que são e como implementar: Descarbonizar o transporte público do estado de São Paulo, incentivando a substituição de frotas de ônibus e trens a diesel por veículos movidos a energia solar, elétrica ou biocombustíveis. Exemplo global: Cidade do Cabo, África do Sul: A cidade está implementando uma frota de ônibus movida a biogás e elétrica, reduzindo as emissões de carbono e melhorando a qualidade do ar. Como aplicar em São Paulo: Implementar um programa estadual de subsídios para cidades que adotem ônibus elétricos e movidos a biocombustíveis. Criar estações de carregamento solar nas principais cidades para apoiar o uso de veículos elétricos no transporte público. Benefícios: Redução de emissões de gases poluentes. Melhoria na qualidade do ar e aumento da eficiência energética. Novas Ideias: Redes de Carros Elétricos Compartilhados (Car Sharing): Desenvolver um sistema de carro compartilhado movido a energia elétrica em áreas urbanas e rurais, com pontos de recarga alimentados por energia solar ou eólica. Esse sistema reduziria a necessidade de carros individuais, diminuindo a emissão de gases de efeito estufa. Incentivo ao Transporte Público Fluvial e Ferroviário: Criar incentivos e subvenções para modernizar e expandir sistemas de transporte fluvial e ferroviário, utilizando fontes de energia limpa para reduzir as emissões do transporte rodoviário, especialmente em áreas costeiras e próximas a rios. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Registrada e encaminhada para implementação no âmbito do PAC 2050.
	CPFE_012_CP0031A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: NOVA - Subação: NOVA Infraestrutura Verde Integrada a Edificações O que são e como implementar: Implementar infraestrutura verde integrada em novos empreendimentos urbanos e em reformas de prédios públicos. Isso inclui telhados verdes, jardins verticais, sistemas de drenagem sustentável e reuso de águas pluviais. Exemplo global: Copenhague, Dinamarca: A cidade tem uma estratégia de "cidade verde" com telhados verdes e jardins verticais em prédios comerciais e residenciais, ajudando a reduzir o efeito de ilha de calor e melhorar a drenagem da água da chuva. Como aplicar em São Paulo: Criar normas de construção que exijam a implementação de infraestrutura verde em novos projetos de construção, especialmente em áreas de risco. Oferecer incentivos fiscais para proprietários de imóveis que realizem reformas sustentáveis e implementem telhados verdes. Benefícios: Melhoria no microclima urbano, com redução do calor e absorção da água da chuva. Aumento da biodiversidade nas áreas urbanas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta a ser contemplada na implementação da ESH-1. PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS VERDE E AZUL (IVA) EM ÁREAS URBANAS; EB-3.8. Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas; AG-9. INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC. CPFE_012_CP0032A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: NOVA - Subação: NOVA Programas de Reciclagem de Resíduos Orgânicos em Grande Escala O que são e como implementar: Ampliar os programas de compostagem e reciclagem de resíduos orgânicos em todo o estado, transformando esses resíduos em compostos para fertilizar o solo e reduzir a quantidade de lixo enviado aos aterros sanitários. Exemplo global: São Francisco, EUA: Implementou um sistema de reciclagem de resíduos orgânicos em larga escala, com a coleta de resíduos alimentares para compostagem e uso em agricultura urbana. Como aplicar em São Paulo: Estabelecer pontos de coleta comunitários em cidades grandes e pequenas para resíduos orgânicos. Implementar incentivos para que supermercados e restaurantes separem resíduos orgânicos para compostagem. Benefícios: Redução de resíduos sólidos nos aterros sanitários. Produção de fertilizantes orgânicos para melhorar a qualidade do solo e agricultura local Novas Ideias: Plantas de Compostagem Comunitária e Comercial: Criar unidades móveis de compostagem que possam ser levadas a bairros e comunidades para processar resíduos orgânicos em pequena escala, permitindo a produção de compostos de alta qualidade para agricultura e jardins comunitários. Incentivos para Uso de Plásticos Biodegradáveis: Desenvolver políticas públicas para substituir plásticos tradicionais por materiais biodegradáveis feitos a partir de resíduos orgânicos, como amido de milho ou algas, reduzindo o impacto ambiental dos resíduos sólidos.. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Tema mais convergente com a política de resíduos sólidos, encaminhar para o PERS.
	CPFE_012_CP0033A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: NOVA - Subação: NOVA Soluções de Resiliência para Pequenos Produtores Rurais O que são e como implementar: Criar programas de apoio para pequenos produtores rurais, oferecendo treinamento em agricultura adaptativa, com foco em práticas resilientes, como o uso de variedades agrícolas resistentes às mudanças climáticas e o manejo sustentável de solos. Exemplo global: Índia: Implementou programas de agricultura inteligente que ensinam aos pequenos agricultores como adaptar suas práticas às mudanças climáticas, incluindo a coleta de água da chuva e o plantio de cultivos resilientes. Como aplicar em São Paulo: Estabelecer linhas de crédito acessíveis para pequenos agricultores que queiram implementar práticas agrícolas sustentáveis e resilientes. Criar programas de capacitação em técnicas agrícolas adaptadas ao clima. Benefícios: Maior segurança alimentar e aumento da renda dos pequenos produtores. Melhoria na resiliência das comunidades rurais a eventos climáticos extremos. Novas Ideias: Programas de Capacitação em Agricultura Inteligente para o Clima: Oferecer cursos e treinamentos sobre agricultura climática inteligente que usem dados meteorológicos e tecnologias de precisão para ajudar os pequenos produtores a tomar decisões mais informadas sobre plantio, irrigação e colheita. Sistemas de Armazenamento de Água para Irrigação: Criar piscinas artificiais ou reservatórios de água em propriedades rurais para garantir o uso eficiente da água, com sistemas de irrigação por gotejamento que reduzam o desperdício durante períodos de seca. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Sugestões a serem contempladas por ocasião da implementação das Subações do Eixo de Segurança Alimentar e Nutricional: ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs); ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos; ESAN-5.4. Investir em pesquisa e desenvolvimento de espécies alimentares mais resilientes às mudanças climáticas, considerando o etnoconhecimento sobre a agrobiodiversidade; ESAN-5.6. Ampliar a adoção de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis previstos nos planos e programas voltados à agricultura de baixo carbono.
	CPFE_012_CP0034A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: NOVA - Subação: NOVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proteção e Recuperação de Rios e Mananciais O que são e como implementar: Desenvolver projetos de restauração de rios e mananciais, utilizando vegetação nativa para recuperar a qualidade da água, controlar a erosão e prevenir enchentes. Exemplo global: Japão: O país possui um programa extensivo de recuperação de rios, utilizando vegetação nativa para proteger as margens e melhorar a qualidade da água. Como aplicar em São Paulo: Promover ações de reflorestamento em áreas críticas ao longo dos rios e mananciais. Estabelecer áreas de proteção de nascentes para garantir a sustentabilidade hídrica do estado. Benefícios: Aumento da qualidade e da quantidade de água disponível. Proteção de ecossistemas aquáticos e prevenção de desastres naturais. Novas Ideias: Criação de Zonas de Proteção Verde ao Redor de Mananciais: Estabelecer zonas de proteção ecológica ao redor de fontes de água, com vegetação nativa e programas de recuperação de solo, para evitar a erosão e garantir a qualidade da água. Plantas de Recuperação de Áreas Degradadas com Tecnologias Avançadas: Utilizar tecnologias de bioengenharia, como o uso de plantas e fungos para recuperar solos contaminados e melhorar a qualidade da água em regiões de rios e mananciais degradados. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A sugestão apresentada não é uma proposta de nova Ação ou Subação conforme as orientações da consulta pública do PEARC. Estariam mais para conhecimento e compartilhamento de boas práticas, bem como ideias para programas. De todo modo, as sugestões da contribuição já estão abordadas nas Ações e Subações do PEARC.
	CPFE_012_CP0035Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: NOVA - Subação: NOVA Desenvolvimento de Redes de Monitoramento Climático Comunitário Novas Ideias: Redes de Monitoramento Climático Participativo: Criar plataformas digitais e físicas para que comunidades locais possam monitorar o clima e os efeitos das mudanças climáticas em sua região. Isso pode incluir a instalação de sensores climáticos em áreas de risco e a participação de cidadãos na coleta de dados. Categoria: Saúde Única (monitoramento das condições ambientais que afetam a saúde pública) Energias Renováveis nas Áreas Rurais Novas Ideias: Microredes de Energia Solar e Eólica para Comunidades Rurais: Estabelecer microredes de energia renovável (solar e eólica) para fornecer eletricidade a comunidades rurais e áreas remotas do estado. Essas microredes podem ser interligadas a sistemas de baterias de armazenamento para garantir o fornecimento contínuo de energia. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A primeira sugestão pode ser acolhida como subação de AG-2.X. Apoiar o desenvolvimento de redes de monitoramento climático comunitário, articulado à Defesa Civil.
	CPFE_012_CP0035Ab AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> A segunda sugestão foi registrada e será encaminhada para a implementação da política de energia
	CPFE_012_CP0036A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: NOVA AÇÃO - Subação: NOVA AÇÃO Consequências da Pulverização de Agrotóxicos para Pequenos Produtores de Bicho-da-Seda, Abelhas e Outros Polinizadores, e Seus Riscos para a Saúde A pulverização de agrotóxicos é uma prática comum na agricultura, mas tem consequências graves para o meio ambiente, a saúde humana e a biodiversidade, afetando de maneira direta pequenos produtores de bicho-da-seda, abelhas e outros polinizadores essenciais para a agricultura. Esses impactos podem ter efeitos econômicos e sociais profundos, principalmente em comunidades rurais, que dependem de atividades como a produção de seda e da polinização natural para a geração de renda e para a manutenção de sua segurança alimentar. Consequências para Pequenos Produtores de Bicho-da-Seda e Abelhas Impacto sobre Abelhas e Polinizadores: Envenenamento Direto: Agrotóxicos, especialmente neonicotinoides, afetam diretamente o sistema nervoso das abelhas e outros polinizadores, levando à mortalidade massiva. As abelhas desempenham um papel vital na polinização de muitas culturas agrícolas, e sua morte reduz drasticamente a produtividade agrícola e a qualidade da produção de alimentos. Desorientação e Morte das Colônias: As abelhas podem ser desorientadas pela pulverização de agrotóxicos e, em muitos casos, não retornam à colmeia. Isso resulta em destruição de colônias inteiras, afetando diretamente a produção de mel e outros produtos apícolas. Diminuição da Polinização: A morte das abelhas prejudica a polinização de plantas essenciais para a produção agrícola e alimentar, afetando o ecossistema agrícola local e aumentando os custos para os produtores que dependem de métodos

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	artificiais de polinização. Impacto no Bicho-da-Seda: Mortalidade e Deformações: O bicho-da-seda, que se alimenta das folhas de amoreira, é altamente sensível aos agrotóxicos. Quando essas folhas são contaminadas, o bicho-da-seda sofre de mortalidade precoce, deformações e diminuição da qualidade da seda produzida. Diminuição da Produção de Seda: A qualidade da seda pode ser comprometida pela contaminação das folhas de amoreira, prejudicando a produção de fios de seda e reduzindo a competitividade no mercado. Os pequenos produtores que dependem dessa atividade, muitas vezes, não têm como competir com grandes produtores, já que as alternativas naturais para o controle de pragas são menos eficientes. Riscos para a Saúde Humana: Exposição Direta e Indireta: A exposição aos agrotóxicos pode ocorrer de forma direta durante a aplicação, especialmente para os trabalhadores rurais e seus familiares, e de forma indireta, ao consumir alimentos contaminados ou pela contaminação da água e do solo. Doenças relacionadas: O uso excessivo de agrotóxicos está associado ao aumento de doenças como câncer, problemas hormonais, distúrbios neurológicos, e doenças respiratórias. As crianças e gestantes são mais vulneráveis aos efeitos dos agrotóxicos, que podem causar malformações congênitas e outros problemas de saúde. Contaminação de Recursos Naturais: A contaminação de rios e mananciais com resíduos de agrotóxicos afeta não apenas as pessoas, mas também os ecossistemas, prejudicando a fauna aquática e afetando o abastecimento de água para consumo humano. Formas de Solução e Alternativas: Adotar Práticas de Agricultura Orgânica e Agroecologia: Substituição de Agrotóxicos Químicos por Alternativas Naturais: Incentivar o uso de controle biológico, caldas bordalesas e extratos vegetais como alternativas naturais aos agrotóxicos, o que ajudaria a reduzir o impacto sobre os polinizadores e a produção de seda. Agroecologia: Promover a agroecologia como prática agrícola sustentável, que utiliza métodos de cultivo que respeitam a biodiversidade e protegem os polinizadores e o meio ambiente. Capacitação e Assistência Técnica para Pequenos Produtores: Formação de Produtores: Oferecer programas de capacitação para pequenos produtores de bicho-da-seda e meliponários (abelhas sem ferrão) sobre práticas de manejo sustentável e de controle de pragas sem o uso de agrotóxicos. Incentivo ao Manejo Sustentável: Criar linhas de crédito para os produtores que adotam práticas sustentáveis e que busquem alternativas ao uso de agrotóxicos, oferecendo assistência técnica especializada em técnicas de manejo integrado de pragas (MIP) e agricultura regenerativa. Proteção de Polinizadores e Criadores de Bicho-da-Seda: Áreas de Refúgio para Polinizadores: Estabelecer áreas protegidas onde os polinizadores, como abelhas e o bicho-da-seda, possam viver sem a ameaça da exposição aos agrotóxicos. Essas zonas podem incluir hortas orgânicas e cultivos de plantas nativas que atraem polinizadores. Alternativas de Cultivo: Incentivar a produção diversificada, onde o bicho-da-seda possa ser criado juntamente com outras culturas que favoreçam os polinizadores e reduzam a dependência de pesticidas. Incentivo à Expansão da Produção de Seda Incentivos à Produção de Seda Local: A produção de bicho-da-seda oferece uma excelente oportunidade para pequenos produtores, especialmente se houver mais incentivo para a expansão dessa atividade. Se a produção de seda for mais incentivada, isso poderia gerar novas fontes de emprego, aumento da renda para pequenos agricultores e a diversificação da produção agrícola. Mercado Internacional e Sustentabilidade: O Brasil já possui um mercado crescente para produtos sustentáveis e orgânicos. A produção de seda orgânica e com manejo sustentável poderia ser uma vantagem competitiva no mercado, especialmente se a produção local for feita sem o uso de agrotóxicos, tornando a seda mais valorizada no mercado global. FONTE: IA AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Agradecemos a transparência sobre informar que a contribuição foi realizada com o apoio de IA. O tema é extremamente relevante. Sugestões já tratadas nas ações dos Eixos de Biodiversidade, Saúde Única e Segurança Alimentar e Nutricional ou no âmbito de projetos que serão desenvolvidos por ocasião da implementação do PEARC. Exemplos: Subações EB-3.3. Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço; EB-4.2. (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços.
CPFE_013	IDENTIFICAÇÃO: CBH-SM (Organização da Sociedade Civil) CPFE_013_CP0037A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Acredito que a recuperação de nascentes, matas ciliares, formação de florestas mediante criação de corredores ecológicos seja essencial para melhorar os recursos hídricos, evitar assoreamentos, conter encostas, enfim reconstituir ecossistemas parta benefício de todos os seres vivos. Para tanto, muitas ações podem contribuir e essa política, constituída por diversos programas, deve ser impulsionada pelo Estado junto a todos os Municípios. Eis as medidas concretas que sugiro: Mais verbas disponibilizadas no CRH para: a) projetos de plantio, cercamento de nascentes,

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	desassoreamento de recursos hídricos e reforço da política de pagamento por serviços ambientais, permitindo que os recursos do CRH sejam direcionados aos Fundos ambientais e de PSA constituídos junto aos Municípios; b) inserção, no Manual de Procedimentos Operacionais - MPO do CRH, de determinação para que os Planos de Recursos Hídricos dos Comitês de Bacia fixem critérios para a localização das áreas de reserva legal das propriedades rurais visando a criação de corredores ecológicos mediante a unificação de áreas de reservas legais. O fundamento é o artigo 14 do Código Florestal de 2012 que estabelece: Art. 14. A localização da área de Reserva Legal no imóvel rural deverá levar em consideração os seguintes estudos e critérios: I - o plano de bacia hidrográfica; Essa medida deve ser acertada com a Secretaria da Agricultura que gerencia e deve aprovar a inserção das áreas de reserva legal nos CAR (cadastros ambientais rurais). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Ação ESH-6. PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAIS e das Subações ESH-7.1. Ampliar a identificação de cursos d'água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos e EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única. CPFE_013_CP0038A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação Acho necessária uma assessoria aos Municípios para implantação de ações. Sugiro um plantão na SEMIL com ampla divulgação de número 0800, para tirar dúvidas, orientar procedimentos e ações, indicar apoios, etc..... AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A proposta de plantão para os municípios não foi aceita pois existem várias outras formas de apoio aos governos locais que têm se mostrado adequadas como: PMVA, PMPR e ZEE-SP. Além disso o tema também é tratado pelo PEARC: AG-1.1, AG-2.1, AG-2.2, AG-2.8, AG-7.3, EB-3.2, ESH-1.1, ESH-5.4, ESH-6.3 (unificada com ESH-6.4 e ESH-6.5), ESU-4.3, EZC-2.1, EZC-3.1, etc. AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais AG-2.1. Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos) AG-2.2, que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência. AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial EB-3.2. Firmar parcerias com os municípios e com a iniciativa privada para otimizar os esforços e investimentos em restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas ESH-5.4. Fomentar a melhoria dos sistemas de abastecimento e distribuição, e a utilização racional de mananciais superficiais e subterrâneos ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais ESU-4.3. Articular e propor a adoção de medidas que garantam conforto térmico e hidratação adequadas aos trabalhadores de áreas externas em condições climáticas extremas EZC-2.1. Oferecer suporte aos municípios costeiros para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos, e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos EZC-3.1. Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo
CPFE_014	IDENTIFICAÇÃO: formigas-de-embauá (Organização da Sociedade Civil) CPFE_014_CP0039A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 6 - Subação: 6.2 O item menciona a necessidade de promover "políticas de arborização urbana e ampliação de solos permeáveis". Seria interessante incluir expressamente as miniflorestas urbanas como infraestrutura verde recomendada/incentivada, e não apenas a arborização esparsa. As miniflorestas, com o plantio bastante adensado de uma diversidade grande de árvores em áreas acessíveis para as pessoas, trazem relevantes e necessários serviços ecossistêmicos, sendo equipamentos essenciais na adaptação das cidades aos efeitos das mudanças climáticas. Vejam mais sobre nosso trabalho de plantio de miniflorestas na cidade de São Paulo neste link: https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2024/08/tv-folha-discute-restauracao-da-mata-atlantica-em-live.shtml AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Contemplada pela Subação ESU-6.2. Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica.
	CPFE_014_CP0040A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação De maneira geral, nos chamou a atenção a falta de um eixo específico para a adaptação das cidades aos efeitos das mudanças climáticas. O contexto urbano traz desafios e complexidades específicas, que justificariam estudos/recomendações específicas. É notável, por exemplo, que a arborização urbana é mencionada apenas uma vez no documento inteiro, dentro do eixo Saúde Única.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Neste primeiro ciclo, o tema cidades está diluído em diversas ações do plano, nos diversos eixos. A perspectiva do desenvolvimento urbano é abordada nas Subações AG-7.1, AG-7.2, AG-7.3, EZC-4.3, entre outras. AG-7.1. Aprimorar os instrumentos de planejamento territoriais regionais, considerando os efeitos das mudanças climáticas AG-7.2. Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial EZC-4.3. Elaborar diagnóstico, de maneira participativa, para identificação de áreas mais propícias ao desenvolvimento urbano e ao reassentamento habitacional, quando inevitável, priorizando a manutenção da identidade cultural e traçando diretrizes para sua viabilização
CPFE_015	IDENTIFICAÇÃO: Braskem (Privado) CPFE_015_CP0041A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Nova ação: Definir políticas públicas que incentivem o reuso de água e efluentes, assim como a identificação e uso de novas fontes sustentáveis de água. Justificativa: As ações atualmente definidas mitigam este risco mais com relação à qualidade da água ou uso eficiente (com os recursos atuais disponíveis). Considerando que um dos maiores riscos climáticos é a seca severa, se faz necessária ações eficazes para este risco (quantidade de água disponível, que irá diminuir, podendo causar conflitos na disputa pelo uso). Assim, é necessária identificar novas fontes mais sustentáveis ou estimular o reuso. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-1.3. Promover acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção e ampliação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), como áreas permeáveis, verdes ou com vegetação arbórea e sistema de coleta de água pluvial; ESH-8.3. Regulamentar a utilização da água de reuso para fins não potáveis; e ESH-8.5. Aprimorar, divulgar e fiscalizar, de forma integrada, as normas vigentes para reuso direto de água não potável proveniente de estações de tratamento de esgotos sanitários.
CPFE_016	IDENTIFICAÇÃO: NA (Privado) CPFE_016_CP0042A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: No a ação - Subação: Nova subação Precisamos aumentar a cobertura verde. As pessoas perderam a noção do ciclo da água, da importância das árvores para chuva. Precisamos começar educando, mas na prática, precisamos viabilizar o plantio de árvores em todos os lugares e isso requer infraestrutura. Numa cidade como São Paulo, quando uma árvore cai é Queda de energia e acidentes, mas

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	principalmente queda de energia. As pessoas não querem nem saber de árvore perto de casa por isso. Precisamos aterrar os fios enquanto plantamos árvores e educamos as pessoas para reaprenderem que árvores são indispensáveis. Enquanto isso, precisamos recuperar onde for possível, neste momento estou na estrada e sempre me pergunto por que não se planta árvores ao longo das rodovias? Precisamos proteger para que não haja mais queimadas e outras formas de desmatamento, restaurar e ampliar, partindo das áreas mais úmidas em direção às mais secas para que o plantio se sustente sozinho. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta será abordada por ocasião da implementação de Subações no Eixo Biodiversidade, ação EB-3 e Subações EB-3.1, EB-3.2, EB-3.4, que tratam deste tema. EB-3. FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSISTEMAS EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos EB-3.2. Firmar parcerias com os municípios e com a iniciativa privada para otimizar os esforços e investimentos em restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas EB-3.4. Aprimorar o monitoramento e atualizar informações da cobertura vegetal natural e da fauna silvestre
CPFE_017	IDENTIFICAÇÃO: SIMA/ CIDADÃO (Outros) CPFE_017_CP0043A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: BIODIVERSIDADE - Subação: Educação Ambiental o Trabalho tem que começar pelas crianças para mudanças comportamentais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Sugestão a ser contemplada por ocasião da implementação do Plano. O público de "crianças" será atendido direta ou indiretamente em algumas Ações/Subações do PEARC, dentre as quais destacam-se principalmente as Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.5. Fortalecer programas de visitação às Unidades de Conservação junto às escolas públicas, com estabelecimento de roteiros de visitação; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
CPFE_018	IDENTIFICAÇÃO: Movimento MulherAção e Conselho da Mulher (Movimentos Sociais) CPFE_018_CP0044A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova Ação - Subação: Segurança Hídrica A Reserva do Morro Grande se transformar numa Unidade de Conservação. A Reserva é 1/3 da área de Cotia, está privatizada pois a SABESP que faz a gestão e abastece 400 mil pessoas de água. Já houveram tentativas de fracionar o corpo florestal de extrema importância ecossistêmica para todo o estado de SP AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos; e EB-3.11. Fomentar a criação de Unidades de Conservação.
CPFE_019	IDENTIFICAÇÃO: Meliponicultores de Cotia e Amigos; Sociedade Ecológica Amigos de Embu; Coletivo Pan Verde (Movimentos Sociais) CPFE_019_CP0045A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Meliponicultura como ação socioambiental e cultural AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ação EB-3.3 do Eixo de Biodiversidade diz respeito a Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço", sendo o tema já contemplado, assim como nas Subações EB-4.2 (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) e EB-5.1 do eixo de Biodiversidade.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	EB-3.3. Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço EB-4.2. (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços EB-5.1. Criar programa estadual de monitoramento e difusão de informações sobre as populações de espécies estratégicas, tais como polinizadores e espécies bandeira, por meio de iniciativas coordenadas de Ciência Cidadã
CPFE_020	IDENTIFICAÇÃO: Abc IB ASSOCIAÇÃO dos barbeiros e cabelereiro integrados do brasil (Organização da Sociedade Civil) CPFE_020_CP0046A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: Nova AÇÃO - Subação: Nova sub ação HOJE mais do que nunca é notório a criação de ações que vão além da proteção ambiental, a exemplo o extremo Leste da zona Leste de São Paulo (Cidade Tiradentes) muitas famílias sobrevivem com menos de 300 (trezentos reais) trabalham diretamente com a reciclagem é um dos bairros que tem o maior número de parques e APAS e ainda conserva boa parte da mata atlântica no entanto sua população sofre de insegurança alimentar, sou líder comunitário [] desenvolvo alguns projetos aqui no bairro tais como: café solidário para população em situação de rua e entrega de cestas básicas a famílias carentes essas São as justificativas e fontes das informações aqui prestadas, propõe-se a criação de um fundo monetário para o CADES (Conselho do meio ambiente) para implementar ações no território a saber gerir esses recursos com mais eficiência a exemplo da FEIRA PANC (Plantas alimentícias não convencionais) realizamos a primeira feira PANC 2015: resultados: estimulou conhecimento dos velhos saberes, trouxe pertencimento de território, abriu espaço a economia solidária e incentivou a criação dos pomares urbanos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para a fase de implementação como sugestão de território ou modelo de implementação da Ação ESAN-4. IMPLANTAR PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS PARA REGIÕES E POPULAÇÕES COM POUCO ACESSO A ALIMENTOS IN NATURA OU MINIMAMENTE PROCESSADOS.
CPFE_021	IDENTIFICAÇÃO: Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT (Setor público) CPFE_021_CP0047A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: Texto - Introdução - Subação: 1. Introdução pg. 9 Seria importante destacar que tipo de evento ocorreu na Vila do Sahy – deslizamento, inundação, assoreamento da drenagem. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Trata-se de comentário sobre o texto e não uma proposta de Ação ou Subação como orientado na consulta pública do PEARC. A sugestão será observada na revisão do documento. CPFE_021_CP0048A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Introdução - Subação: Introdução pg. 10 Figura 3 – exemplos Parques lineares – sugiro colocar “executar parques lineares para a prevenção de inundações e processos erosivos pluvial nas cidades – outra dúvida parque linear faz parte de várias ações para prevenir inundações nas cidades, sempre pensando na bacia de contribuição. Saneamento básico – Aumentar o saneamento básico para diminuir a transmissão de doenças e a poluição das águas superficiais e subterrânea. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Trata-se de comentário sobre o texto e não uma proposta de ação ou Subação e será considerado na revisão do documento. Enquanto Subação, a ESH-6.3 trata da não ocupação de APPs hídricas, e as Ações ESU-3 e ESH-8 já abordam as questões de saneamento. ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais ESU-3. AMPLIAR A RACIONALIDADE E EFICIÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM QUALIDADE PARA CONSUMO HUMANO ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_021_CP0049A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Segurança Hídrica - Subação: Cadeia 2 - Aumento da precipitação pg.44 Cadeia 2 – eventos climáticos na região metropolitana de São Paulo: falta inserir processos importantes que ocorrem na região metropolitana que são erosão pluvial, deslizamento e consequentemente o assoreamento nos corpos d’água. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Trata-se de comentário sobre o texto e não uma proposta de Ação ou Subação como orientado na consulta pública do PEARC. De toda forma será levado em consideração pela equipe técnica, considerando Subações como ESH-3.4. Aprimorar o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento; ESH-4.1. Aprimorar o mapeamento e monitorar as áreas suscetíveis à erosão e ESH-7.1. Ampliar a identificação de cursos d’água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos.
	CPFE_021_CP0050A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Segura Hídrica - Subação: Cadeia 2 - Aumento da precipitação -pg. 45 Impactos das mudanças climáticas nas infraestruturas: inundações, deslizamentos, erosão pluvial linear, erosão fluvial e assoreamento podem danificar as infraestruturas; AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Trata-se de comentário sobre o texto e não uma proposta de Ação ou Subação como orientado na consulta pública do PEARC. De toda forma será levado em consideração pela equipe técnica, considerando Subações como ESH-3.4. Aprimorar o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento; ESH-4.1. Aprimorar o mapeamento e monitorar as áreas suscetíveis à erosão e ESH-7.1. Ampliar a identificação de cursos d’água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos.
	CPFE_021_CP0051A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: Cadeia 2 - Eventos extremos - Subação: Populações vulneráveis pg. 46 Vejo nas áreas de risco também a população que tem maior poder aquisitivo vulneráveis, essas áreas tem visão privilegiada. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Trata-se de comentário sobre o texto e não de proposta de Ação ou Subação. Embora todos os ocupantes de áreas de risco sejam vulneráveis, o PEARC foca sua atuação naquelas populações mais vulneráveis, considerando critérios de raça, gênero, idade, etnia e renda, visando à justiça climática.
	CPFE_021_CP0052A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.1 Necessita inserir o processo de áreas de risco (deslizamento, inundação e erosão e outros) AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não é necessário detalhar o tema áreas de risco ou descrever as tipologias de eventos para a Subação ser implementada: Subação AG-2.1. Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos). Entretanto, é importante ressaltar que existem diversas tipologias de origem natural ou tecnológica, podendo ser uma decorrente da outra. É comum que tipologias sejam negligenciadas por falta de conhecimento na gestão de risco ou de desastres.
	CPFE_021_CP0053A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 2 - Subação: 2.2 2.2 acrescentar "apoiar os municípios na elaboração de plano diretor de prevenção e controle de processos erosivos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não é necessário alterar a redação da Subação AG-2.2 como proposto, pois o apoio aos municípios na elaboração de planos específicos de risco está contido no contexto da ação AG-2.6, de fortalecimento do Programa Estadual de

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos (PDN). Subação (subdivida): AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática / AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência AG-2.6. Fortalecer o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos
	CPFE_021_CP0054A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Ação Nova - Subação: Ação Nova Ampliar as redes de monitoramento de transporte de sedimentos - Hidrossedimentologia AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-7.1. Ampliar a identificação de cursos d'água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos.
	CPFE_021_CP0055A
CPFE_022	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova ação - Subação: Nova ação A justificativa para a análise dos processos erosivos pluviais no Estado de São Paulo é de extrema importância devido ao impacto desses processos na qualidade e quantidade da água disponível na região, além dos efeitos ambientais e socioeconômicos que eles acarretam. O mapa de erosão do Estado de São Paulo revela que uma parte significativa do território apresenta alta suscetibilidade à erosão, pela ação das chuvas (erosão pluvial). Esse quadro é preocupante, pois implica em diversas consequências negativas: 1. **Assoreamento dos rios: A erosão, principalmente nos solos mais frágeis e mal manejados, resulta em um aumento do transporte de sedimentos para os rios e corpos d'água. Isso contribui para o assoreamento dos principais rios do Estado e Federal, comprometendo a navegação e reduzindo a capacidade de retenção de água desses cursos hídricos. O assentamento também leva à perda de habitats aquáticos e à alteração do regime de fluxos hídricos, dificultando o abastecimento e o uso da água para consumo humano, industrial e agrícola.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-7.1. Ampliar a identificação de cursos d'água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos
	IDENTIFICAÇÃO: Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT (Setor público)
	CPFE_022_CP0056A
CPFE_023	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Ação Nova - Erosão Eólica - Subação: Ação Nova A degradação do solo causada pelo vento é um fenômeno que envolve a erosão, o transporte e a deposição de partículas finas e nutrientes do solo devido à ação do vento. Trata-se de uma forma de deterioração do solo, que se manifesta em diversas áreas do Estado de São Paulo, com várias ocorrências em diferentes municípios. Em 2021, nuvens de areia afetaram cidades do interior paulista, como Bauru, Paulistânia, Tupã, Garça, Guaiara, Ribeirão Preto, Franca, Orlandia, Jardinópolis, Viradouro, entre outras. No ano de 2022, destacaram-se os municípios de Araraquara, Morro Agudo, Viradouro e São José do Rio Preto. Esse fenômeno não é novo e ocorre com frequência, especialmente durante longos períodos de seca, que deixam o solo extremamente ressecado, aumentando a probabilidade de queimadas, especialmente na época da colheita da cana, o que expõe o solo e, combinado com ventos fortes, resulta na formação de nuvens de areia. As partículas suspensas transportadas pelo vento, tais como a poeira, reduzem a qualidade do ar, prejudicando a saúde humana, vinculada aos problemas respiratórios e cardiovasculares.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta reforça a relevância da Ação ESH-4. APRIMORAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS DE USO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO SOLO AGRÍCOLA E SISTEMA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA NO ESTADO DE SÃO PAULO.
	IDENTIFICAÇÃO: Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (Setor público)
	CPFE_023_CP0057A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Limitar a extensão de áreas com monoculturas de alto potencial calorífico (cana, eucalipto e pinus), reduzindo o risco de incêndios vastos e catastróficos.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_024	Foge do escopo de um Plano de Adaptação e Resiliência a limitação de uma área de monocultura no estado. De todo modo, o comentário será encaminhado à SAA (Secretaria de Agricultura e Abastecimento).
	CPFE_023_CP0058A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Implantar programa de capacitação formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural para a substituição gradativa da produção de espécie exóticas por espécies nativas melhor adaptadas aos biomas e ecossistemas do Estado de São Paulo.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Inviável para a produção de alimentos pela agricultura familiar, pois até mesmo na agroecologia e SAF são utilizadas espécies exóticas na produção.
	CPFE_023_CP0059A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 1 - Subação: 1.2 Identificar espécies exóticas invasoras (EEIs) de ambientes costeiros e marinhos e implementar estratégias de detecção precoce e resposta rápida para o seu manejo ou erradicação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A proposta deverá ser avaliada na implementação da Subação EZC-1.2, considerando que as ações a serem definidas para prevenção e controle deverão especificar as demandas para manejo ou erradicação. EZC-1.2. Identificar Espécies Exóticas Invasoras (EEIs) de ambientes costeiros e marinhos e fomentar ações para prevenção e controle, considerando estratégias de detecção precoce e resposta rápida
CPFE_024	IDENTIFICAÇÃO: SECLIMA (Setor público)
	CPFE_024_CP0060A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: 1.1 Alteração da subação 1.1, pois é genérica para o tipo de instrumento e o território. Poderia ser modificada para "incentivar e apoiar as municipalidades desenvolverem planos de ação climática locais, incluindo estudos de ameaças e projeções climáticas".
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A alteração proposta limita a Subação a escala do município apenas. O entendimento desta Subação é justamente reforçar as demais escalas como a regional, estadual e setorial, além da municipal.
	CPFE_024_CP0061A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.2/2.10 Dividir a subação 2.2 em duas. Em termos de monitoramento são itens diferentes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita a proposta de divisão da Subação AG-2.2, considerando que são planos com objetivos distintos. Alteração da Subação: AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] Criação de nova Subação: AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência
	CPFE_024_CP0061B
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.2/2.10 Na subação 2.10, seria interessante adicionar, para além das áreas de risco, as áreas de ocupação por loteamentos clandestinos provenientes de especulação imobiliária na APRM. Sugestão de texto: "aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco e em áreas de APRM com ocupações clandestinas por loteamentos oriundos das especulações imobiliárias, agregando...". AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A fiscalização em mananciais já está contemplada na Subação ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
	CPFE_024_CP0062A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.4 A ação 1.4 diz: "Fortalecer as organizações cooperativas e circuitos curtos de comercialização", mas não especifica como as organizações cooperativas e circuitos de comercialização serão fortalecidos, sendo necessário especificar como ocorrerá o fortalecimento. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> O detalhamento solicitado será realizado na fase de implementação da Subação ESAN-1.4. Fortalecer redes de produção local, organizações cooperativas, associações de agricultores e circuitos curtos de comercialização.
	CPFE_024_CP0063A
	CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: 4.1 Excluir subação 4.1, visto que os indicadores são instrumentos de monitoramento a serem aplicados a todas as subações, cada ação deverá ter indicador de monitoramento. Dessa forma, esse item deve ser considerado como parte da construção do plano e não uma ação de implementação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O objetivo é justamente garantir que todas as Ações e Subações do PEARC contribuam com a promoção da Justiça Climática e não que cada instrumento de monitoramento tenha seu próprio indicador de monitoramento.
	CPFE_024_CP0064A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 5.2 Subação 5.2 precisa ser mais específica quanto aos estudos, o processo de licenciamento ambiental já contempla a avaliação da vulnerabilidade do empreendimento. Pode ser alterada para "estabelecer critérios e exigir a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de empreendimentos no âmbito do licenciamento ambiental. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta de detalhamento dos critérios a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-5.2. Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos.
	CPFE_024_CP0065A
	CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: AG - Ação: 6 - Subação: Todos os itens da subação Excluir ação e subações, visto que o item da subação deve ser considerado como parte da construção do plano e não uma ação de implementação. Itens fazem parte da construção de um sistema de monitoramento, avaliação e reporte. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação Geral sobre monitoramento é vital como parte de um processo de construção do Plano, sua elaboração e implementação. Não se trata de etapa apenas do processo de elaboração, mas de continua revisão e adaptação.
	CPFE_024_CP0066A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7.1 Na subação, é necessário identificar quais instrumentos de planejamento territoriais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser avaliada no momento da implementação da ação AG-7.1. Aprimorar os instrumentos de planejamento territoriais regionais, considerando os efeitos das mudanças climáticas, serão identificados os instrumentos, conforme especificidades de cada território.
	CPFE_024_CP0067A
	CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: 9.1

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Existem outras subações que tratam sobre PSA. A ação trata de incentivos econômicos para implementação no PEARC e a subação não colabora para visibilidade de captação de recursos para o plano no geral, como é o caso da ação 9.2. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Inserir Subação: AG-9.X. Fortalecer o FINAClima com vistas à implementação do PEARC. CPFE_024_CP0068A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 2 - Subação: 2.1 Seria bom acrescentar: “firmar parcerias com a iniciativa privada, governo federal, estaduais e municipais...” sugerir que se exemplificasse quais seriam estas infraestruturas críticas, recomendando as áreas sujeitas aos alagamentos, deslizamento de terra e de mananciais sujeitas à especulação imobiliária criminosa. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Alterar Subação EEI-2.1. Firmar parcerias com a iniciativa privada, governos federal, estaduais e municipais para viabilizar ações conjuntas para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas.
CPFE_025	IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura do Município de São Paulo (Setor público) CPFE_025_CP0069A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação como alternativa à sugestão do item 7.1 Como alternativa à sugestão do item 7.1, abaixo, há a opção de recomendar que se crie uma nova ação (ação 8), que poderia ser: “fortalecer a capacidade de prevenção, monitoramento, controle e combate às ocupações clandestinas em áreas de mananciais. Sugestão de subações que tenham o objetivo de desestimular as ocupações clandestinas em áreas de mananciais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser abordada por ocasião da implementação da Subação ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais. CPFE_025_CP0070A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 7 - Subação: 7.4 Dividir a subação 7.4 em três "1- promover a provisão de moradias para populações vulnerabilizadas"; "2-promover a melhoria da infraestrutura habitacional e urbana"; "3 - promover as iniciativas de regularização fundiária". AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não aceita a subdivisão proposta. O detalhamento e distinção entre os aspectos se daria no âmbito da implementação da Subação EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade. CPFE_025_CP0071A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: 1.2 Na subação 1.2, é necessário especificar como será feito o apoio aos proprietários (informar se será financeiro, conscientização, fornecimento de equipamentos). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A sugestão indica necessidade de detalhamento da Subação EB-1.2. Apoiar proprietários detentores de fragmentos florestais relevantes, para a adoção de medidas de proteção, monitoramento e impedimento da propagação do fogo, o que deve ocorrer na fase de implementação. CPFE_025_CP0072A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 4 - Subação: Todos os itens da subação A ação não se relaciona de forma tão direta com o eixo, apresentando mais sinergia com o tema de agricultura e dever ser transferida para o eixo de Segurança Alimentar.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A proposta da Ação EB-4 é justamente demonstrar que a exploração econômica da biodiversidade, de modo adequado, contribui para sua conservação. Como o foco é a conservação da biodiversidade, a Ação deve ser mantida sob esse Eixo.
	CPFE_025_CP0073A
	CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.4 A avaliação teria que ser realizada antes do plano estadual. No plano, cabe a implementação ou não da retomada de escolas rurais.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A avaliação da retomada das escolas rurais pode fazer parte da etapa de implementação do PEARC, seja em seu primeiro ciclo, como nos ciclos posteriores.
	CPFE_025_CP0074A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 5 - Subação: 5.1 A subação é : "Avaliar a necessidade de criação e manutenção de estoques de alimentos regulatórios pelo estado", no entanto, seria preferível realizar a avaliação antes da publicação do plano estadual.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O PEARC possui horizonte de 10 anos e está dividido em três ciclos de implementação. A avaliação da necessidade de criação e manutenção de estoques de alimentos regulatórios pelo estado deve ser contínua e não apenas antes da publicação do plano estadual.
	CPFE_025_CP0075A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 6 - Subação: 6.2, 6.3, 6.4 Com exceção das subação 6.1, a ação 6 e suas respectivas subações possuem caráter transversal ou estruturante (se relacionam com todos os temas). Sugestão de alterar a ação e as suas subações, com exceção da 6.1, para o eixo Infraestrutura. Alterar a subação 6.2 para ""Promover políticas de arborização urbana, considerando também o conflito da arborização com a rede de distribuição de energia elétrica aérea"
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Algumas Ações e Subações do PEARC conectam um ou mais Eixos. Este é um caso. Consideramos importante a manutenção desta Ação e suas Subações no Eixo da Saúde Única. Com relação a sugestão de alterar a redação da Subação ESU-6.2, reiteramos a relevância de manter "solos permeáveis". ESU-6.2. Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica
	CPFE_025_CP0075B
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 6 - Subação: 6.2, 6.3, 6.4 Com exceção das subação 6.1, a ação 6 e suas respectivas subações possuem caráter transversal ou estruturante (se relacionam com todos os temas). Sugestão de alterar a ação e as suas subações, com exceção da 6.1, para o eixo Infraestrutura. Alterar a subação 6.3 para "Fomentar e incluir em projetos de habitação social medidas voltadas ao conforto térmico e redução de impacto de eventos climáticos extremos" e mudar ação e subação de eixo.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Algumas Ações e Subações do PEARC conectam um ou mais eixos. Este é um caso. Consideramos importante a manutenção desta Ação e suas Subações no Eixo da Saúde Única.
	CPFE_025_CP0075C
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 6 - Subação: 6.2, 6.3, 6.4 Com exceção das subação 6.1, a ação 6 e suas respectivas subações possuem caráter transversal ou estruturante (se relacionam com todos os temas). Sugestão de alterar a ação e as suas subações, com exceção da 6.1, para o eixo

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Infraestrutura. Alterar a subação 6.4 para "Propor medidas de incentivo para incorporação de condicionantes ambientais nas leis de uso e ocupação do solo" e mudar ação e subação de eixo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Algumas Ações e Subações do PEARC conectam um ou mais eixos. Este é um caso. Consideramos importante a manutenção desta Ação e suas Subações no Eixo da Saúde Única.
	CPFE_025_CP0076Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação Incluir as subação "Expandir as áreas permeáveis da cidade por meio de infraestrutura verde" e adicionar como subação "fomentar a fiscalização e o monitoramento em APRM". AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição subdivida para análise e avaliação: A primeira proposta, de ampliar áreas verdes será tratada no âmbito da implementação das Subações: ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas. ESH-1.3. Promover acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção e ampliação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), como áreas permeáveis, verdes ou com vegetação arbórea e sistema de coleta de água pluvial ESH-1.4. Estabelecer incentivos financeiros e desenvolver capacidades técnicas para indução e promoção de projetos que priorizem a Infraestrutura Verde e Azul (IVA) para minimizar e prevenir inundações
	CPFE_025_CP0076Ab CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação Incluir as subação "Expandir as áreas permeáveis da cidade por meio de infraestrutura verde" e adicionar como subação "fomentar a fiscalização e o monitoramento em APRM". AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição subdivida para análise e avaliação: A segunda proposta será tratada por ocasião da implementação da Subação ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
	CPFE_025_CP0077A CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: ESU - Ação: 1 - Subação: 1.2 A subação 1.2 é muito genérica, poderia ser tornar uma ação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A respectiva Subação ESU-1.2. "Estruturar políticas públicas integradas de Saúde Única para fomentar a resiliência das cidades aos impactos das mudanças climáticas" foi considerada pelo GT intersectorial de Saúde Única como estratégica, prioritária e ponto de partida para políticas sobre o tema na área da Saúde Única.
CPFE_026	IDENTIFICAÇÃO: Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA (Outros) CPFE_026_CP0078A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 1 - Subação: Nova Subação 1.6 Implementar ações de conservação e recuperação de áreas de jundu em faixas costeiras, com práticas específicas para restaurar sua função ecológica, como controle da erosão, manutenção da biodiversidade O jundu é uma vegetação característica de áreas costeiras, importante para estabilização de dunas e proteção ambiental e implementar ações de conservação e recuperação em áreas já existentes é essencial. As subações dessa ação limitam-se no mapeamento e identificação de áreas, contudo diversos município litorâneos ainda possuem remanescentes dessa vegetação que precisam de ações imediatas dada a importância na contenção do avanço da maré principalmente. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Aceita com ajustes</i> A redação evidencia que as ações de conservação, recuperação e restauração da Subação EZC-1.1. vão além do mapeamento e identificação de áreas para restauração: EZC-1.1. Identificar áreas prioritárias para recuperação e conservação de ecossistemas costeiros, com levantamentos cartográficos e da percepção dos moradores e implementar projetos de restauração, considerando estratégias de carbono azul (Blue Carbon), Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE). O jundu é a primeira formação fixadora de duna, então merece atenção especial. Criar Subação: EZC-1.X. Implementar ações de conservação e recuperação de áreas de restinga, em especial do jundu, em faixas costeiras, com práticas específicas para restaurar sua função ecológica, visando controle de erosão e manutenção da biodiversidade.
CPFE_027	IDENTIFICAÇÃO: GVS IX Franco da Rocha CVS CCD SES (Setor público) CPFE_027_CP0079A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: Ação 1 Governança - Subação: Nova Sub ação Incluir uma Sub ação que seria a 1.7 ATUALIZAÇÃO DO PLANO SETORIAL DA SAÚDE PARA A POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS 2015 para atender o presente PEARC. Justificativa: este plano setorial encontra-se defasado e é uma peça importante, inclusive para referenciar os planos municipais de Saúde (que encontram-se em processo de atualização a partir de 2025). Deveria ter elaboração imediata para 2025 visto que os planos municipais deverão ser elaborados em 2025 para serem vigentes a partir de 2026. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceita com ajustes, tendo em vista ampliar a perspectiva de apoio, revisão e elaboração de planos setoriais em Ações Gerais, na Ação AG-1. APRIMORAR O PLANEJAMENTO E A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. Inserir nova Subação: AG-1.X. Apoiar a revisão e articulação de Planos Setoriais para incorporação e fortalecimento das premissas e diretrizes do PEARC.
CPFE_028	IDENTIFICAÇÃO: COOPERADOS Sustentalli (Privado) CPFE_028_CP0080A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova ação - Subação: nova ação Incluir energia solar em escolas e ou órgãos públicos AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Registrado e encaminhada para Política Estadual de Energia.
CPFE_029	IDENTIFICAÇÃO: UNESP (Academia) CPFE_029_CP0081A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] Considerando o alinhamento do PAC 2050 com a iniciativa Race to Zero da ONU e os objetivos globais de neutralidade de carbono, gostaria que pudesse ser esclarecido quais mecanismos específicos estão sendo planejados no Plano Estadual de Ação para a Redução de Carbono (PEARC) para integrar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Seria também pertinente detalhar as estratégias previstas para enfrentar as desigualdades regionais, especialmente em áreas rurais e periféricas, que enfrentam desafios socioeconômicos e de infraestrutura mais acentuados para a adaptação aos impactos climáticos. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Há um equívoco em entender o PEARC como plano de redução do carbono. O PEARC trata da adaptação e resiliência. As questões de mitigação são abordadas no PAC 2050. Quanto às desigualdades regionais, a justiça climática é um dos objetivos do Plano, que deve identificar os territórios e comunidades mais vulneráveis, sob cinco dimensões: raça, renda, gênero, grupos étnicos e idade. A promoção da justiça climática já está abarcada na Ação e nas Subações do Eixo Transversal e Estruturante de Justiça Climática, que tem alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC. CPFE_029_CP0082Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] Com relação à Justiça Climática, mais informações se fazem necessárias sobre as ações previstas no Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC) para promover a equidade energética, assegurando políticas de

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	descarbonização e a expansão de fontes renováveis de energia nas áreas vulneráveis. É de suma importância a análise e identificação das populações mais suscetíveis aos impactos climáticos, como as comunidades periféricas, indígenas e outros grupos vulneráveis, para garantir a efetivação da justiça climática. Assim, faz-se necessário a compreensão dos critérios que o PEARC adotará para caracterizar essas comunidades e quais medidas serão implementadas para capacitá-las e torná-las conscientes, possibilitando sua participação ativa na tomada de decisões junto aos governantes locais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Com relação à proposta referente à energia: Registrada e encaminhada para política específica - Política Estadual de Energia.
	CPFE_029_CP0082Ab AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Quanto à identificação das comunidades vulnerabilizadas e seleção de indicadores: Proposta registrada e encaminhada para implementação da Ação e das Subações do Eixo Transversal e Estruturante de Justiça Climática, que tem alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC. Ressalta-se ainda que na implementação de todas as Subações do primeiro ciclo serão avaliados indicadores para priorização das ações, considerando territórios e comunidades vulnerabilizadas.
	CPFE_029_CP0083A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] O PEARC destaca que o processo de adaptação deve ocorrer em escala local. Nesse contexto, seria relevante que os municípios desenvolvessem suas próprias estratégias climáticas. Considerando a perspectiva local, esse processo poderia se tornar menos desafiador. Diante disso, pergunta-se como o PEARC pode incentivar a elaboração de Planos de Ação Climática (PACs) em nível municipal. Caso essa iniciativa já esteja em andamento, compreender quais as principais dificuldades enfrentadas na sua promoção e quais soluções estão sendo consideradas para superá-las. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Trata-se de detalhamento da implementação das Subações AG-2.2 e AG-2.X, que tratam do apoio aos municípios na elaboração de planos municipais e regionais de adaptação e resiliência. AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência
	CPFE_029_CP0084A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] Sugere-se a inclusão de uma seção metodológica detalhada para a elaboração dos indicadores de vulnerabilidade, risco, entre outros. A implementação dessa abordagem metodológica contribuiria para a replicabilidade do processo, possibilitando a criação de um “banco de dados” com informações de diferentes municípios, o que estimularia um diagnóstico coletivo mais robusto. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Neste primeiro ciclo, a avaliação de risco não foi desenvolvida para o Estado, seguindo recomendações do próprio IPCC, dada a necessidade de atuação imediata diante da urgência climática. A avaliação de risco pode ser elaborada no âmbito da implementação de ações específicas. Quanto à avaliação de vulnerabilidade, ela está contemplada na Subação EJC-1.1. (inicialmente numerada como AG-4.1) Desenvolver e aplicar indicadores de justiça climática visando subsidiar a implementação e o monitoramento do PEARC.
	CPFE_029_CP0085A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] O PEARC destaca a possibilidade de escassez hídrica em algumas cidades em detrimento de outras. Considerando o direito ao acesso à água limpa e o recente processo de privatização da SABESP, é necessário destacar quais estratégias estão sendo planejadas para garantir a segurança hídrica (acesso e qualidade) para as populações mais vulneráveis. Por exemplo, quais medidas estão sendo pensadas para enfrentar essa realidade e assegurar que o acesso à água seja preservado para todos? [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Aceita</i> A proposta é atendida pelo Eixo de Segurança Hídrica, em especial a Subação ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática. No Eixo de Saúde Única, a proposta é atendida especialmente pela Ação ESU-3. AMPLIAR A RACIONALIDADE E EFICIÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM QUALIDADE PARA CONSUMO HUMANO. CPFE_029_CP0086A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] Subação Saúde Única: Aprimorar a capacitação em Saúde Única: Sugere-se a inclusão de programas específicos para capacitação dos profissionais de saúde no que se refere ao atendimento e manejo da ansiedade climática, preparando-os para lidar com os impactos psicoemocionais das mudanças climáticas nas comunidades. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Nova Subação ESU-1.X. Capacitar agentes públicos e qualificar a rede de atendimento médico e psicológico para tratar dos impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas. CPFE_029_CP0087A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação [] Subação Biodiversidade: Fortalecer e otimizar a conservação, a restauração da biodiversidade e a integridade dos ecossistemas: Propõe-se a implementação de um sistema de monitoramento contínuo das áreas degradadas, além de promover ações para facilitar a sucessão ecológica, favorecendo a recuperação natural dos ambientes impactados. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos e EB-3.4. Aprimorar o monitoramento e atualizar informações da cobertura vegetal natural e da fauna silvestre. Ressaltamos ainda que o estado adota o SARE - Sistema de Apoio à Restauração Ecológica para o monitoramento dos projetos de restauração; e ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado. Ressalta-se a importância do monitoramento das áreas degradadas ainda não incluídas no SARE - Sistema de Apoio à Restauração Ecológica, que ainda não são objeto de algum projeto de recomposição/restauração. CPFE_029_CP0088Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ações Gerais - Subação: Biodiversidade [] 1. O Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática de São Paulo (PEARC-SP) deve assegurar que as metas de adaptação e mitigação estabelecidas sejam cumpridas de forma eficaz, sem sobrecarregar os municípios, especialmente os mais vulneráveis. Para isso, é necessário que mecanismos sejam implementados para garantir o apoio necessário aos municípios, permitindo que eles atinjam essas metas sem comprometer sua capacidade administrativa e financeira. 2. Diante do aumento dos desastres naturais e do risco crescente de deslocamento forçado de pessoas devido aos efeitos das mudanças climáticas, o Estado de São Paulo precisa estar preparado para lidar com o aumento do número de refugiados climáticos. Estratégias devem ser adotadas para garantir a proteção e o acolhimento adequado dessas populações, assegurando que suas necessidades sejam atendidas de maneira eficaz e humana. 3. O PEARC-SP deve incorporar a proteção das espécies ameaçadas de extinção em suas políticas climáticas, com foco na preservação dos habitats naturais e na mitigação dos impactos das mudanças climáticas sobre a fauna local. É necessário estabelecer ações específicas para garantir a conservação da biodiversidade no contexto das mudanças climáticas, considerando a importância da manutenção dos ecossistemas para o equilíbrio ambiental. 4. Considerando a importância da transparência e da precisão dos dados sobre as emissões de carbono, é fundamental que sejam adotados mecanismos independentes para atestar a veracidade das informações fornecidas pelas empresas quanto às suas medições de emissões. Deve-se implementar formas de avaliar efetivamente se houve uma diminuição real do impacto ambiental das corporações, assegurando que as empresas cumpram seus compromissos de redução de emissões de forma eficaz. A transparência rigorosa e a verificação independente são essenciais para garantir o sucesso dos esforços de mitigação climática. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Quanto à sugestão 1, o apoio aos municípios está previsto em várias subações e será contemplado por ocasião de sua implementação (AG-1.1, AG-2.1, AG-2.2, AG-2.8, AG-7.3, EB-3.2, ESH-1.1, ESH-5.4, ESH-6.3 (unificada com ESH-6.4 e ESH-6.5), ESU-4.3, EZC-2.1, EZC-3.1, etc.), além de existir um programa específico voltado a isso, o PMPR.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais AG-2.1. Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos) AG-2.2. que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial EB-3.2. Firmar parcerias com os municípios e com a iniciativa privada para otimizar os esforços e investimentos em restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas ESH-5.4. Fomentar a melhoria dos sistemas de abastecimento e distribuição, e a utilização racional de mananciais superficiais e subterrâneos ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais ESU-4.3. Articular e propor a adoção de medidas que garantam conforto térmico e hidratação adequadas aos trabalhadores de áreas externas em condições climáticas extremas EZC-2.1. Oferecer suporte aos municípios costeiros para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos, e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos EZC-3.1. Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo
	CPFE_029_CP0088Ab
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Quanto à sugestão 2, a questão de refugiados climáticos e populações afetadas por eventos extremos é tratada em diversas Subações, como por exemplo AG-4.2 (alterada para EJC-1.2) e EEI-7.3, entre outra, e será contemplada por ocasião de sua implementação. EJC-1.2. Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos EEI-7.3. Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando inevitável) de maneira participativa, respeitando-se as características culturais e promovendo a justiça climática
	CPFE_029_CP0088Ac
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Para a sugestão 3, a preservação de habitats e conservação de biodiversidade está presente em várias Subações, e será contemplada por ocasião de sua implementação: EB-3 e suas Subações, que tratam da otimização da conservação, restauração da biodiversidade e integridade de ecossistemas. EB-3. FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSSISTEMAS
	CPFE_029_CP0088Ad
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Quanto à sugestão 4, trata-se de mitigação, objeto do PAC 2050. Proposta registrada e encaminhada para política específica.
	CPFE_029_CP0089A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação Geral - Subação: Zona Costeira [] Sugestão de inclusão de sub ação na ação geral nº 4 - PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA. 4.4 Estimular o financiamento para a construção de casas populares e sustentáveis (captação de água da chuva, energia fotovoltaica) para as populações

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	vulnerabilizadas considerando as áreas de riscos já mapeada, especialmente nas zonas costeiras (palafitas, morros, estuários). [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Ação EEI-7, especialmente das Subações EEI-7.1 e EEI-7.4, que tratam da priorização de políticas habitacionais às comunidades vulnerabilizadas. EEI-7. PRIORIZAR POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA AS POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E RESIDENTES EM ÁREAS DE RISCO EEI-7.1. Articular ações de controle e prevenção de ocupações em área de risco e traçar estratégias habitacionais por meio da governança interfederativa EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade
CPFE_030	IDENTIFICAÇÃO: USP (Setor público) CPFE_030_CP0090A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: Nova Ação Arte Espaço e Natureza - Subação: 1 Trabalhar pela mudança cultural por meio da arte, visando desenvolver novas maneiras de lidar com a vida, o consumo, etc. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação ESU-1.X. Fortalecer e adaptar programas específicos para prevenção de doenças e promoção da saúde, priorizando populações vulnerabilizadas. Já existem iniciativas específicas, que podem ser fortalecidas e adaptadas para populações vulnerabilizadas específicas, garantindo a equidade.
CPFE_031	IDENTIFICAÇÃO: RIPERC e Voluntária no Famílias pelo Clima e Coletivo Socioambiental de Atibaia (Organização da Sociedade Civil) CPFE_031_CP0091A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Incluir conteúdos sobre as mudanças climáticas e prevenção de desastres, de maneira transversal e interdisciplinar, no programa de ensino básico da rede estadual e universidades para viabilizar as ações/subações de TODOS OS EIXOS Estruturante - Infraestrutura; Biodiversidade; Segurança Hídrica; Segurança Alimentar e Nutricional; Saúde Única e Zona Costeira da Política Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG- 3.2, AG-3.3 (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4); ESH-6.7 e ESAN-1.5. AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental ESH-6.7. Promover ação junto aos Comitês de Bacia para a priorização e ampliação de recursos para projetos de Educação Ambiental voltados à questão de adaptação e resiliência climáticas ESAN-1.5. Implantar Programa de Educação Ambiental, capacitação e formação profissional em diálogo com as agricultoras e agricultores e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), especialmente jovens, mulheres do campo e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)
CPFE_032	IDENTIFICAÇÃO: Setor Civil (Organização da Sociedade Civil) CPFE_032_CP0092A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Uma nova ação - Subação: Nova subação Eixo III – Transformações Ecológicas Projeto: Casa mais Verde, um nano (10⁻⁹) bioma urbano buscando a sustentabilidade. Um lar sustentável é possível? Usando técnicas de permacultura podemos transformar nossa casa. Este link https://youtu.be/of8ICvJq6wU?si=RtEyVtJ9uVGGNwWU. É uma matéria do programa repórter eco (TV Cultura), sobre nossa casa. As ações que realizamos em casa: - plantar na terra ou em vasos, composteira & minhocário, armazenamento de água de chuva, viveiro de mudas, cobertura verde da laje (ar condicionado ecológico), telhado verde, jardim suspenso, banheiro seco, cultivo de hortaliças, ervas medicinais, pomar, bonsai, caixinhas de abelhas nativas sem ferrão...

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_033	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Os temas são abordados em nível estadual, mas não em termos de iniciativas pessoais.
	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_033_CP0093A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.1 articular junto aos municípios a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas, equipamentos públicos, estradas rurais, produtores rurais, produções agropecuárias, infraestrutura e benfeitorias em propriedades rurais)
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O foco nas áreas rurais/agrícolas é dado nas Ações do Eixo de Segurança Alimentar e Nutricional, especialmente na Ação ESAN-5. ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO AOS ALIMENTOS, EM ESPECIAL EM CENÁRIOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS . O foco do cadastro são as pessoas e áreas sob responsabilidade da gestão pública. Além disso, entende-se que a descrição de vulnerabilidades não precisa compor a Subação, mas deverá ser contemplada na fase de implementação do Plano, considerando que os elementos vulneráveis não sejam passíveis de negligência ou esquecimento, ao mesmo tempo que também não sejam fator limitante.
	CPFE_033_CP0094A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: nova subação Apoiar, fomentar e integrar rede de apoio mútuo para pronta resposta em situações de emergência climática
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser avaliada por ocasião da implementação das Subações: AG-2.2 , que foi subdividida em AG-2.2 . Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência ; e AG-2.6 . Fortalecer o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos. Além disso, de acordo com a previsão meteorológica, atualmente já são instalados os Gabinetes de Crises no CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) no departamento de Proteção e Defesa Civil, visando a integração das agências com atuação nas emergências previstas (exemplo: Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Sec. da Agricultura, Fundação Florestal, Concessionárias de serviços (gás e energia), DER, Policiamento ambiental e rodoviário, Fundo Social, etc).
	CPFE_033_CP0095A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.10 Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando uso de tecnologias de monitoramento que forneçam informações e curto prazo.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Corrigir a redação da Subação AG-2.10 . Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando o uso de tecnologias que forneçam informações em curto prazo .
	CPFE_033_CP0096A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.11 Elaborar referências técnicas para planos de ação de vigilância em situações de estiagem e escassez hídrica, considerando consumo humano e para produção rural
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Os planos de ação não se resumem apenas ao abastecimento humano e uso rural, mas a todos os usos.
	CPFE_033_CP0097A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.15

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Adquirir novos radares meteorológicos e promover integração de dados do sistema de radares com os demais órgãos de previsão meteorológica, de proteção ambiental, de desenvolvimento econômico, de saúde única e habitação, para emissão de avisos e alerta de riscos - às pessoas, produções e infraestrutura - em áreas urbanas e rurais AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da Subação criada com a unificação e adequação das Subações AG-2.3, AG-2.4 e AG-2-15: AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência. O detalhamento proposto ocorrerá por ocasião da implementação da Subação, não cabendo no escopo do Plano.
	CPFE_033_CP0098A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: nova subação Instituir Programas de comunicação sobre mudanças climáticas, a partir de dados científicos e dos programas institucionais, prevendo a formação de agentes públicos que estão em contato mais próximo com os produtores rurais para orientação sobre boas práticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A proposta de nova redação limita a formação de agentes que estão mais próximos aos produtores rurais. A ação original é para todos, incluindo estes mencionados na sugestão. Além disso, destaca-se que há Ações e Subações do Eixo de Segurança Alimentar e Nutricional que tratam de ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural.
	CPFE_033_CP0099A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 3.6 Elaborar comunicados oficiais para prevenção de riscos e proteção da saúde da população e das áreas produtivas em situações críticas de desastres AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Subação AG-3.6 atende todas as áreas importantes, não cabendo detalhamento sobre as áreas produtivas. AG-3.6. Elaborar comunicados oficiais para prevenção de riscos e proteção da saúde da população em situações de eventos climáticos extremos
	CPFE_033_CP0100A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: nova subação Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para recuperação das economias e produções vulnerabilizadas impactadas pelos eventos climáticos extremos AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não se faz necessária a inclusão de uma nova Subação. O tema é tratado nas Subações: ESAN-3.2. Implantar medidas de transferência de renda para os pequenos agricultores e ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação tratam do tema, assim como a Subação AG-4.2. (alterada para EJC-1.2) Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos. Tema abordado na Ação ESAN-5. ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO AOS ALIMENTOS, EM ESPECIAL EM CENÁRIOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS.
	CPFE_033_CP0101A CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 5.2 e 5.3 ações incorporadas na alteração da subação 5.1 AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> As Subações da ação AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA, formam um conjunto de ações voltadas ao licenciamento, devendo ser assim mantidas.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_034	CPFE_033_CP0101B CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 5.2 e 5.3 ações incorporadas na alteração da subação 5.1 AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> As Subações da ação AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA, formam um conjunto de ações voltadas ao licenciamento, devendo ser assim mantidas.
	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_034_CP0102A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 5.1 Realizar estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos que, no processo de licenciamento ambiental, devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos, para a possível adoção de medidas de adaptação e planos de contingência AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A sugestão de alteração da redação da Subação não altera seu conteúdo ou clarifica alguma informação.
	CPFE_034_CP0103A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 6 - Subação: XXX ESTABELECER PROGRAMA DE PESQUISA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEARC AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Ação AG-6. ESTABELECER PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEARC; especialmente da Subação AG-6.3. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas para aprimoramento do PEARC, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico, aos institutos de pesquisa e às entidades da sociedade civil organizada.
	CPFE_034_CP0104A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: XXXX PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA ANÁLISE DE AMEAÇAS E PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANOS E RURAIS, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NA GESTÃO TERRITORIAL E DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação AG-7 é voltada especificamente para a área urbana. Em outros eixos do PEARC área rural tem destaque. AG-7. PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA ANÁLISE DE AMEAÇAS E PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANOS, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NA GESTÃO TERRITORIAL E DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA
	CPFE_034_CP0105A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7.2 Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano e rural no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação AG-7 é voltada especificamente para a área urbana. Em outros eixos do PEARC área rural tem destaque. AG-7. PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA ANÁLISE DE AMEAÇAS E PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANOS, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NA GESTÃO TERRITORIAL E DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA
	CPFE_034_CP0106A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7.3

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_035	Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas e rurais, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não Aceita</i>
	A Ação AG-7 é voltada especificamente para a área urbana. Em outros eixos do PEARC área rural tem destaque.
	AG-7. PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA ANÁLISE DE AMEAÇAS E PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANOS, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NA GESTÃO TERRITORIAL E DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA
	CPFE_034_CP0107A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 8 - Subação: nova subação
	Promover a adequação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, incluindo a FAESP como legítima representante dos produtores rurais do Estado de São Paulo.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não se aplica</i>
	A sugestão não se refere a uma Ação ou Subação específica e sim uma reivindicação para a entidade compor o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas.
	CPFE_034_CP0108A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 8 - Subação: nova subação
	Aprimorar a governança estadual, facilitando e otimizando a comunicação e colaboração entre as Secretarias e órgãos afetos a adaptação e resiliência climática
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Encaminhar para implementação, pois a articulação entre secretarias está contemplada no contexto da ação AG 8.1, que trata da articulação entre instâncias estabelecidas na governança da PEMC, e já existe o Comitê Gestor da PEMC composto por secretarias de Estado.
	AG-8.1. Promover a articulação entre as instâncias estabelecidas de governança da PEMC com fóruns e conselhos correlatos já existentes
	CPFE_034_CP0109A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: 9.2
	Atualizar levantamento de fontes de financiamento e instrumentos para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não Aceita</i>
	O foco desta Subação é mesmo sobre as fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática. A questão dos instrumentos é tratada no contexto de cada eixo.
	CPFE_034_CP0110A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: nova subação
	Estabelecer dotação orçamentária para adoção e implementação das estratégias e ações de financiamento relacionadas à adaptação e resiliência climática afetas ao poder público
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não Aceita</i>
	Diversas ações previstas no Plano já possuem dotação orçamentária, conforme o PPA 2024-2027. Além disso, outras fontes de recursos podem ser obtidas via fundos e financiamentos, cuja previsão já está descrita na Ação AG-9. INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC. O estabelecimento de dotação orçamentária possui variáveis de conjuntura que ao longo dos três ciclos do PEARC devem ter momentos distintos. De todo modo vale o compartilhamento da informação de que o Governo de São Paulo lançou em 2024 o FINACLIMA (https://semil.sp.gov.br/tag/finaclima/) com este objetivo.
CPFE_035	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Internacional Arayara (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_035_CP0111A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.12 Aprimorar ações de vigilância em saúde ambiental no estado de São Paulo, incluindo a implementação de um sistema de monitoramento que avalie os impactos das mudanças climáticas na saúde pública, a incidência de doenças relacionadas ao clima e a vulnerabilidade das populações, bem como ações de vigilância sanitária em abrigos emergenciais; O monitoramento e avaliação dos impactos das mudanças climáticas é essencial para o planejamento de ações rápidas e eficazes aos problemas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não é necessário alterar a Subação AG-2.12. como sugerido, pois, a redação da Subação AG-2.12. Aprimorar ações de vigilância em saúde ambiental no estado de São Paulo, incluindo ações de vigilância em abrigos emergenciais, é abrangente. Além disso há outras Subações que também tratam desse tema no Eixo de Saúde Única, especialmente ESU-1.2, ESU-1.3, ESU-1.5 (Unificada com Subação ESU-1.4), ESU-5.2. ESU-1.2. Estruturar políticas públicas integradas de Saúde Única para fomentar a resiliência das cidades aos impactos das mudanças climáticas ESU-1.3. Levantar medidas de saúde que possam minimizar as consequências adversas à saúde humana dos eventos climáticos extremos de temperatura e de poluição atmosférica, incluindo o impacto da pulverização de agrotóxicos, especialmente a aérea ESU-1.5. (Unificada com Subação ESU-1.4) Elaborar e aprimorar diretrizes técnicas sobre situações de risco e doenças respiratórias, de transmissão hídrica e alimentar em eventos climáticos extremos, definindo orientações básicas para a população ESU-5.2. Aprimorar ferramenta para otimizar o acesso e análise das informações sobre clima, biodiversidade e riscos sanitários
	CPFE_035_CP0112A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 3.4 Implantar Planos de Educação Ambiental e educomunicação, incluindo comunidades tradicionais e áreas remotas; A inclusão da educação ambiental para comunidades tradicionais e áreas mais remotas é extremamente importante, diante do cenário que são as primeiras populações a serem atingidas nos casos de desastres climáticos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Registrada para implementação da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
	CPFE_035_CP0113A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 5.1 Estabelecer que todos os empreendimentos potencialmente poluidores devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos, e exigir a adoção de medidas de adaptação e planos de contingência no processo de licenciamento ambiental; Estabelecer essas regras já no licenciamento ambiental é extremamente necessário para que ocorra o devido planejamento aos impactos dos eventos climáticos extremos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A incorporação de medidas de adaptação e resiliência climática dos empreendimentos estão tratadas na AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA.
	CPFE_035_CP0114A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 5.2 Estabelecer critérios mais rigorosos no licenciamento de empreendimentos potencialmente poluidores e exigir a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de empreendimentos no âmbito do licenciamento ambiental; Os critérios mais rigorosos no licenciamento de novos empreendimentos é essencial frente a vulnerabilidade ambiental em que presenciamos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta de detalhamento dos critérios a ser contemplado por ocasião da implementação da Subação AG-5.2. Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_035_CP0115A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: Nova Subação Incluir critérios mais rigorosos para tecnologias e características de empreendimentos com potencial poluidor, priorizando a implementação de alternativas mais limpas e fontes renováveis, com o objetivo de promover a descarbonização dos setores mais impactantes; A priorização de alternativas mais verdes nos novos empreendimentos em licenciamento é essencial diante do cenário da mitigação, que atua diretamente nas questões de adaptação e resiliência climática. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> A sugestão foca na mitigação, objeto do Plano de Ação Climática - PAC2050. O PEARC foca na adaptação e resiliência climática.
	CPFE_035_CP0116A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: Nova Subação Incentivar a obrigatoriedade da promoção de Plano Diretor Municipal que contemple a prevenção e o planejamento de gestão de riscos e desastres; Para um cenário ideal frente a adaptação e resiliência climática, a obrigatoriedade da inclusão destes itens no Plano Diretor de cada município é essencial para a promoção de medidas prévias e eficazes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação AG-2.14. Apoiar a incorporação do mapeamento de áreas de risco nos planos diretores municipais, na perspectiva de desenvolvimento de cidades mais resilientes e considerando premissas do Estatuto da Cidade.
	CPFE_035_CP0117A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 6 - Subação: Nova Subação Melhorar a integração de dados climáticos com tecnologias de informação e comunicação para facilitar o acesso e a disseminação de informações sobre riscos climáticos. Isso poderia incluir o uso de plataformas digitais para monitoramento em tempo real e alertas, como o uso de ferramentas geoespaciais; Utilizar dos recursos tecnológicos para acesso e disseminação das informações sobre os riscos climáticos é uma medida importante para ser mais eficaz e em tempo real dos acontecimentos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> O conteúdo da sugestão já está presente em diversas Ações e Subações do PEARC, como por exemplo em AG-2. FORTALECER PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, MONITORAMENTO E ALERTA PRECOCE DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA.
	CPFE_035_CP0118A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: Nova Subação Criação de programas de capacitação e educação ambiental voltados para setores específicos, como agricultura, turismo e saúde, para que esses setores possam desenvolver suas próprias estratégias de adaptação às mudanças climáticas. A educação ambiental e capacitação para os setores que são fortemente impactados pelos eventos das mudanças climáticas é essencial para a tomada de medidas de adaptação e resiliência mais específicas para cada setor. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais e AG-3.1. Instituir Programas de comunicação sobre mudanças climáticas, a partir de dados científicos e dos programas institucionais, prevendo a formação de agentes públicos que estão em contato mais próximo com populações vulnerabilizadas. Os diferentes setores da sociedade devem também buscar elaborar planos específicos sobre o tema.
	CPFE_035_CP0119A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Incentivar a pesquisa e a adoção de tecnologias verdes e sustentáveis, como energias renováveis, sistemas de irrigação eficientes e construção sustentável, que podem ajudar a mitigar os efeitos das mudanças climáticas;

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	O incentivo a adoção de tecnologias verdes e sustentáveis é primordial para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, que está diretamente relacionado às ações de adaptação e resiliência climática. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> O estado de São Paulo possui um plano específico para mitigação às mudanças climáticas - PAC2050.
CPFE_036	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_036_CP0120A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 1 - Subação: 1.3 Aprimorar fluxos de informações de Avaliações de Danos (ADAN) em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) e sistemas de saneamento, abastecimento e distribuição de alimentos AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A ADAN trata especificamente do setor de saúde e as questões de abastecimento e distribuição de alimentos estão tratadas na Ação ESAN-5 do eixo Segurança Alimentar e Nutricional. ESAN-5. ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO AOS ALIMENTOS, EM ESPECIAL EM CENÁRIOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS
	CPFE_036_CP0121A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 1 - Subação: 1.7 Diagnosticar viabilidade de execução de modernização em infraestruturas públicas e atualizar protocolos de manutenção, considerando eventos climáticos, priorizando medidas de adaptação pautadas em Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) e Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando possível AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A sugestão coloca uma condicionante para a Subação. A Subação propõe um diagnóstico com foco nas Soluções Baseadas na Natureza (SbN), alinhando-se com as discussões realizadas no GT de Segurança Hídrica e como base para a Ação AG-5 e Subações EEI-4.1 e ESH-1.5. AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA. EEI-4.1. Incluir em editais e projetos de infraestruturas estratégicas a previsão de apresentação, pelo vencedor, de avaliação de impacto climático, planos de contingência e adoção de medidas de adaptação, priorizando a adoção de Soluções baseadas na Natureza (SbN). ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos
	CPFE_036_CP0122A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 1 - Subação: 1.10 Elaborar referenciais técnicos para garantir maior resiliência dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), de abastecimento e distribuição de alimentos e de saneamento, em situações de estiagem e escassez hídrica AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A redação original será mantida, com foco para estabelecimentos de saúde. Os referenciais sanitários para saneamento estão contemplados no Eixo de Segurança Hídrica, na Subação ESH-2.3. Elaborar referências técnicas sanitárias para subsidiar os Planos de Bacia Hidrográficas em situações de estiagem e escassez hídrica. As propostas sobre abastecimento e distribuição de alimentos já estão tratadas na Ação do Eixo de Segurança Alimentar e Nutricional ESAN-5, devendo ser consideradas na implementação de suas Subações. ESAN-5. ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO AOS ALIMENTOS, EM ESPECIAL EM CENÁRIOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS
	CPFE_036_CP0123A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 5 - Subação: xxxx FORTALECER A SEGURANÇA DE BARRAGENS AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Aceita</i> Ajuste na redação da Ação EEI-5. FORTALECER A SEGURANÇA DE BARRAGENS.
	CPFE_036_CP0124A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 5 - Subação: 5.1 Manter atualizado o cadastro de barragens existentes
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para implementação da Subação EEI-1.2. Elaborar inventário de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes.
	CPFE_036_CP0125A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 5 - Subação: 5.2 Promover o diagnóstico das condições da segurança de barragens
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para implementação da Subação EEI-1.1. Criar protocolo para diagnóstico de infraestruturas críticas.
	CPFE_036_CP0126A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 5 - Subação: 5.3 Estabelecer e aprimorar planos de monitoramento de segurança de barragens
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Inserção de nova Subação com ajuste na redação: EEI-5.X. Fomentar o aprimoramento dos planos de segurança de barragem, contemplando medidas específicas de adaptação e resiliência, considerando a ocorrência de eventos climáticos extremos.
CPFE_037	CPFE_036_CP0127A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: xxxx FORTALECER A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS E EM ÁREAS RURAIS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Ação EB-1. FORTALECER A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS, como, por exemplo, e na Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes, pois a mesma abrange as áreas rurais.
	CPFE_036_CP0128A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: 1.6 Firmar parcerias com a iniciativa privada e governo federal para viabilizar ações conjuntas de monitoramento e combate emergencial a incêndios florestais e em áreas rurais
CPFE_037	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA na Subação EB-1.6. Firmar parcerias com municípios, iniciativa privada e governo federal para viabilizar ações conjuntas de monitoramento e combate emergencial a incêndios florestais.
	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Internacional Arayara (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_037_CP0129A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Incentivar a pesquisa e a adoção de tecnologias verdes e sustentáveis, como energias renováveis, sistemas de irrigação eficientes e construção sustentável, que podem ajudar a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	O incentivo a adoção de tecnologias verdes e sustentáveis é essencial para ações de mitigação, e com isso, impactando diretamente nas ações de adaptação e resiliência climática. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> O estado de São Paulo possui um plano específico para mitigação às mudanças climáticas - PAC2050.
	CPFE_037_CP0130A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Inclusão de uma ação com subações voltadas para a mitigação, pois embora o foco principal do PEARC seja a adaptação e resiliência, incluir ações que também abordam a mitigação das mudanças climáticas, como redução de emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento, podem proporcionar uma abordagem mais holística. Diante do cenário do estado de São Paulo com emissões brutas de 154,8 MtCO₂e e emissões líquidas de 147,3 MtCO₂e (ano base 2023), o estado se classifica em 5º e 2º lugar, respectivamente, no ranking de emissões por estados do Brasil. Destaca-se ainda que destas emissões, os maiores percentuais de emissões estão relacionados ao setor de energia (57,8%) e o setor da agropecuária (22,8%), sendo juntos responsáveis por aproximadamente 80% das emissões totais do estado (Plataforma SEEG). Dessa forma, a implementação de medidas de mitigação, especialmente voltadas para os setores responsáveis pelas maiores emissões atmosféricas, como iniciativas de descarbonização, adoção de energias renováveis, eletrificação da frota de transporte e gestão sustentável da agropecuária, é fundamental para reduzir as mudanças climáticas. Esse conjunto de ações contribuiria diretamente para a diminuição da necessidade de medidas de adaptação e fortalecimento da resiliência climática. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta encaminhada para política pública específica - Plano de Ação Climática PAC2050, que trata de mitigação. O PEARC é um plano de Adaptação e Resiliência. Algumas ações ter co-benefícios para adaptação e mitigação. Mas não é pertinente uma Ação voltada para mitigação uma vez que o estado de São Paulo já tem um plano próprio de mitigação. É preciso fortalecer a cultura da importância do planejamento para adaptação e resiliência. CPFE_037_CP0131A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Inclusão de uma ação com subações voltadas a iniciativas de financiamento inovador, com a inclusão de mecanismos de financiamento interno e externo (como bancos de desenvolvimento e instituições que oferecem recursos a fundo perdido), parcerias público-privadas, crowdfunding para projetos de adaptação e resiliência, e incentivos fiscais para empresas que investem em práticas sustentáveis e de adaptação climática. A estruturação das iniciativas voltadas ao financiamento do PEARC é necessária e impacta diretamente na qualidade da execução das ações planejadas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Trata-se de detalhamento da implementação da Subação AG-9, já contemplada, que trata da disponibilização de recursos financeiros para ações de adaptação, considerando, ainda, que o FINAClima já foi instituído. AG-9. INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC CPFE_037_CP0132A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 1 - Subação: 1.3 Aprimorar fluxos de informações de Avaliações de Danos (ADAN) em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS), sistemas de saneamento e infraestruturas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como de transporte e distribuição de gás natural, petróleo e instalações de armazenamento de combustíveis; A aprimoração das informações dos danos aos serviços essenciais de uso da população como saneamento e energia elétrica, é importante de também serem contempladas nesta ação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A avaliação de impacto de empreendimentos já é abordada em AG-5 (AG-5.1. Identificar tipologias de empreendimentos que devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos e a adoção de medidas de adaptação e planos de contingência na avaliação de impacto ambiental; e AG-5.2. Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos).

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_037_CP0133A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 4 - Subação: 4.4 Estimular a criação de pomares e hortas em áreas de preservação, conservação ambiental e áreas verdes, com potencial de produção e comercialização, nos territórios urbanizados, desde que não ocorra desmatamento de espécies importantes para a biodiversidade e que estejam de acordo com a prática da arborização urbana. Essa iniciativa deve ser extremamente contemplada diante da prática da arborização urbana para que não ocorram impactos negativos associados a alteração da dinâmica urbana. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> As leis de proteção da Mata Atlântica e do Cerrado já contemplam a preocupação apontada. Mantida a redação da Subação EB-4.4. Estimular a criação de pomares e hortas, conservação ambiental e áreas verdes, com potencial de produção e comercialização, nos territórios urbanizados.
	CPFE_037_CP0134A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Implementar práticas de manejo sustentável e promover a recuperação de áreas desmatadas, por meio de programas de reflorestamento, incentivos à agricultura de baixo impacto ambiental e o fortalecimento de políticas de monitoramento e fiscalização, visando a preservação de ecossistemas e a restauração da cobertura florestal. Incluir no PEARC as práticas de manejo sustentável é essencial para a garantia das atividades de agricultura com a promoção da mitigação dos impactos ao clima associados. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pelas Ações ESAN-1. FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA e EB-3. FORTALECER E OTIMIZAR A CONSERVAÇÃO, A RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A INTEGRIDADE DOS ECOSISTEMAS; e pelas Subações EB-4.1. Promover assistência técnica e acesso facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas e ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado.
	CPFE_037_CP0135A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: Nova Subação Implementar Plano Municipal de Recursos Hídricos em todos os municípios do estado, incluindo base de dados com os eventos de estresse hídrico que causaram racionamento de água. As questões relacionadas aos eventos de estresse hídrico e racionamento de água nos municípios é algo que não tem-se atualmente em um banco de dados de fácil acesso e integrado com informações para a população. Com isso, implementar essas medidas diretamente no Plano Municipal de Recursos Hídricos pode ser a resposta para tal déficit. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Proposta tratada na AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial. Justificativa: o Estado não pode implementar os planos municipais, apenas apoiar, como previsto na Subação acima descrita.
	CPFE_037_CP0136A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: Nova Subação Estabelecer um sistema robusto com dados de todas as outorgas de recursos hídricos municipais, monitorar e revisar as outorgas emitidas, continuamente verificando se as condições de uso estão sendo cumpridas e se os volumes atribuídos estão de acordo com a disponibilidade hídrica atual e avaliar rigorosamente a disponibilidade hídrica para novas outorgas. As questões relacionadas as outorgas emitidas e a disponibilidade hídrica nos município é algo que não tem-se atualmente em um banco de dados de fácil acesso e integrado com informações para a população. Com isso, implementar essas medidas para a criação de um sistema de dados robusto pode ser a resposta para tal déficit. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada nas Subações ESH-3.2. Identificar usuários outorgados que possuam captações com volume, vazão e qualidade da água passíveis de serem utilizadas como fonte complementar em caso de estiagem e escassez hídrica e

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	ESH-3.7. Desenvolver e divulgar painel integrado de outorga, controle ambiental e vigilância sanitária para sistemas e soluções alternativas coletivas de água para consumo humano que fazem uso de mananciais subterrâneos. CPFE_037_CP0137A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Fomentar o monitoramento das ações de preservação da faixa de mata ciliar ao longo dos cursos d'água em áreas agrícolas, determinada pela legislação estadual. A mata ciliar é extremamente importante em eventos de alagamentos e enchentes, então fiscalizar e monitorar a preservação desta principalmente em áreas agrícolas é essencial como uma medida de adaptação e resiliência as mudanças climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta já contemplada pelas Subações ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais; ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado; EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos; e EB-3.4. Aprimorar o monitoramento e atualizar informações da cobertura vegetal natural e da fauna silvestre.
CPFE_038	IDENTIFICAÇÃO: Rede Nosso Parque (Movimentos Sociais) CPFE_038_CP0138A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Criar um protocolo estadual para a participação popular em alterações de status do território do Estado (por exemplo na concessão de parques à iniciativa privada). Que esse protocolo indique claramente número de audiências públicas, devolutivas necessárias à sociedade civil, necessidade de estudos de impacto ambiental e de vizinhança e estabeleça um diálogo permanente com as comunidades do entorno. - Subação: Nova Subação (talvez 1.11) Criar um protocolo estadual para a participação popular em alterações de status do território do Estado (por exemplo na concessão de parques à iniciativa privada). Que esse protocolo indique claramente número de audiências públicas, devolutivas necessárias à sociedade civil, necessidade de estudos de impacto ambiental e de vizinhança e estabeleça um diálogo permanente com as comunidades do entorno. Há a necessidade de legitimar o usufruto do território pela sociedade civil sem a interferência da financeirização do território. Em caso de parcerias que indiquem concessão de território à iniciativa privada, o Estado não pode de modo algum abrir mão da gestão do lugar, e esta gestão necessita ser compartilhada com a sociedade civil, ou corre-se o risco de o território deixar de ser acessível à integralidade da população, tornando-se acessível a apenas parte dela, a mais abastada. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Não se aplica. A proposta enviada está fora do escopo do PEARC. CPFE_038_CP0139A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 6 - Subação: Nova Subação Estabelecer uma instância de controle da sociedade civil sobre o monitoramento do PEARC, de modo que as ações possam receber contribuições de várias instâncias da sociedade civil e principalmente por setores menos favorecidos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Já existe instância de governança com participação da sociedade civil, mas nada impede que sejam criadas instâncias externas, aos moldes de observatórios, para monitoramento do PEARC. CPFE_038_CP0140A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: Ação 6 - Subação: Ação 6.3 passa a ter a seguinte redação: Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao tema, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico e aos institutos de pesquisa da administração direta. Ação 6.3 passa a ter a seguinte redação: Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao tema, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico e aos institutos de pesquisa da administração direta. A administração direta conta com corpo técnico de alta qualidade vinculado aos institutos de pesquisa pública, tais como o Instituto Florestal, o Instituto de Botânica, Instituto Geológico. Além dos institutos vinculados à área de Saúde e Agricultura.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Existe proposta para ampliar o escopo dos pesquisadores, não só da administração direta. CPFE_038_CP0141A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 4 - Subação: Subação 4.3 Alterar a redação da Subação 4.3 para: Incentivar a promoção de práticas conservacionistas e manejo de solos por meio da elaboração de planos de manejo participativos, com participação da sociedade civil e das comunidades do entorno. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A questão da conservação do solo é abordada em ações do Eixo de Segurança Hídrica e Segurança Alimentar e Nutricional. O tema unidades de conservação e seus planos de manejo não é detalhado no Plano. CPFE_038_CP0142A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 8 - Subação: Subação 8.3 No caso de áreas em concessão à iniciativa privada, submeter a concessão a relatórios de impacto de vizinhança e de impacto socio econômico e ambiental. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A proposta trata de instrumentos gerais de licenciamento, não correlacionando-os ao contexto da adaptação climática. De qualquer forma, a ação EEI-4.1 trata de editais e projetos de infraestrutura estratégicas que deverão prever a avaliação de impacto climático, planos de contingência e adoção de medidas de adaptação, articulando Infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA). EEI-4.1. Incluir em editais e projetos de infraestruturas estratégicas a previsão de apresentação, pelo vencedor, de avaliação de impacto climático, planos de contingência e adoção de medidas de adaptação, priorizando a adoção de Soluções baseadas na Natureza (SbN).
	IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura Municipal de Hortolândia (Setor público) CPFE_039_CP0143A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 2 e 3 Subação 2: Como professora dos anos iniciais acredito no papel importante da educação neste contexto de formação de futuros cidadãos melhor preparados, informados e conscientes das necessidades e do seu papel na preservação e permanência da vida no Planeta Terra. Apenas com o fortalecimento e aprimoramento de programas de educação ambiental estruturados e possíveis de implementação poderemos atingir os objetivos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. CPFE_039_CP0143B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 2 e 3 Subação 3: Como professora dos anos iniciais acredito no papel importante da educação neste contexto de formação de futuros cidadãos melhor preparados, informados e conscientes das necessidades e do seu papel na preservação e permanência da vida no Planeta Terra. Apenas com o fortalecimento e aprimoramento de programas de educação ambiental estruturados e possíveis de implementação poderemos atingir os objetivos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
CPFE_040	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil) CPFE_040_CP0144A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: nova subação Aprimorar os instrumentos operacionais, regulatórios, jurídicos e administrativos para prevenção, mitigação e controle de incêndios florestais e em áreas rurais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas 6 Subações da Ação EB-1, que abordam os principais temas para aprimorar a capacidade do Estado em prevenção, monitoramento, controle e combate aos incêndios florestais.
	CPFE_040_CP0145A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.1 Fortalecer programas e projetos de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo os polinizadores e demais populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos; EB-3.3. Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço; EB-4.2. (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços; EB-5.1. Criar programa estadual de monitoramento e difusão de informações sobre as populações de espécies estratégicas, tais como polinizadores e espécies bandeira, por meio de iniciativas coordenadas de Ciência Cidadã.
	CPFE_040_CP0146A CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.3 Ação incorporada na alteração da Subação 3.1. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Consideramos mais adequado manter separadas, dada as abordagens específicas das Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível, os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos e EB-3.3. Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço.
	CPFE_040_CP0147A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.6 Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única, segurança alimentar e segurança hídrica. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O conteúdo da sugestão já está presente na Subação EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única. O destaque à Saúde Única foi dado por conta da necessidade de avaliar o potencial de ampliar a distribuição geográfica de vetores. A potencialização dos serviços ecossistêmicos - como a boa qualidade do solo e da água -, prevista nessa Subação, contribui positivamente para a segurança alimentar e hídrica.
	CPFE_040_CP0148A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.7 Fortalecer Programas de Pagamento por Serviços Ambientais para viabilizar o cumprimento do código florestal pelos produtores rurais e incentivar a criação e manutenção de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, bem como a conservação de áreas ocupadas por povos originários e comunidades tradicionais AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Contemplada nas Subações ESH 6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado e ESAN 3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos agroecológicos
	CPFE_040_CP0149A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.9 Fortalecer e implementar ações efetivas para otimizar o controle de Espécies Exóticas Invasoras para detecção precoce, resposta rápida e controle. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Nova redação da Subação EB-3.9. Fortalecer ações para a prevenção e controle de Espécies Exóticas Invasoras, considerando estratégias para a detecção precoce e resposta rápida. Redação mais contundente que reforça a intenção da Subação.
	CPFE_040_CP0150A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 5 - Subação: 5.1 Criar programa estadual de monitoramento e difusão de informações e conhecimento das populações de espécies estratégicas, tais como polinizadores e espécies bandeira, por meio de iniciativas coordenadas de Ciência Cidadã. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> AJUSTAR a redação da Subação EB-5.1. Criar programa estadual de monitoramento e difusão de informações sobre as populações de espécies estratégicas, tais como polinizadores e espécies bandeira, por meio de iniciativas coordenadas de Ciência Cidadã
	CPFE_040_CP0151A
	CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: EB - Ação: 5 - Subação: 5.2 já consta da ação 3, Subação 3.1. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> As Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos e EB-4.2. (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços; possuem focos diferentes e devem ser mantidas separadamente.
	CPFE_040_CP0152A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: 1.3 Promover a realização de acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção e ampliação de área permeável, área com vegetação arbórea, sistema de coleta de água pluvial, entre outras infraestruturas verde e azul. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceitar a contribuição com ajuste no texto para, quando possível, considerar área verde. ESH-1.3. Promover acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção e ampliação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), como áreas permeáveis, verdes ou com vegetação arbórea e sistema de coleta de água pluvial.
CPFE_041	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil) CPFE_041_CP0153A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: 2.1 Promover a elaboração de Roteiro Metodológico para elaboração e revisão dos Planos de Bacia Hidrográfica (PBHs), contemplando programas específicos de promoção da segurança hídrica, da justiça climática e planos de contingência para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Ação a ser contemplada na implementação da Subação ESH-2.2. Promover a revisão de Planos de Bacia Hidrográfica (PBHs), contemplando programas específicos de promoção da segurança hídrica, da justiça climática e medidas de gestão e contingência para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs). CPFE_041_CP0154A CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: 2.2 Ação incorporada na alteração da Subação 2.1 AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Proposta iria alterar a ideia central de cada Subação. CPFE_041_CP0155A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: 4.1 Apoiar e incentivar o mapeamento e monitoramento das áreas suscetíveis à erosão em cada município. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pela Subação ESH 4.1. Mapear e monitorar as áreas suscetíveis à erosão. CPFE_041_CP0156A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: 4.3 Incentivar e apoiar a promoção e adoção de práticas conservacionistas e manejo de solos, inclusive por meio de cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pela Subação ESH-4-5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público. CPFE_041_CP0157A CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: 4.5 Ação incorporada na alteração da Subação 4.3 AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Manter as especificidades de cada Subação ESH-4.3. Incentivar a promoção de práticas conservacionistas e manejo de solos e ESH-4-5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público. CPFE_041_CP0158A CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: ESH - Ação: 6 - Subação: 6.1 Adotar e apoiar medidas que promovam a implementação das obrigações do código florestal, por meio do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta reforça a Subação ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado. CPFE_041_CP0159A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 6 - Subação: 6.2 Fortalecer e implementar ações, no âmbito do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que promovam a preservação das nascentes, cursos d'água e mananciais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_042	<i>Aceita</i> Proposta reforça a Subação ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico e, como um todo, e a Ação ESH-6. PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAIS.
	CPFE_041_CP0160A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 6 - Subação: 6.7 Promover ação junto aos Comitês de Bacia para a priorização e ampliação de recursos aos usuários de recursos hídricos para projetos de educação ambiental, bem como de capacitação, elaboração e implementação voltados à questão de adaptação e resiliência climáticas.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-6.7. Promover ação junto aos Comitês de Bacia para a priorização e ampliação de recursos para projetos de Educação Ambiental voltados à questão de adaptação e resiliência climáticas.
	CPFE_041_CP0161A
CPFE_042	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 7 - Subação: 7.3 manter atualizado cadastro sobre a reservação local e regional existentes.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser contemplada na implementação de subações da Ação ESH-7. FOMENTAR A RESERVAÇÃO LOCAL E REGIONAL.
	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_042_CP0162A
CPFE_042	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 7 - Subação: 7.4 promover diagnóstico das áreas com vistas a identificar os volumes disponíveis, usos e as necessidades futuras, considerando os eventos críticos.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-7.2. Disponibilizar financiamento para estudos, projetos e obras de reservação local e regional por meio de fundos estaduais e agências de fomento entre outros.
	CPFE_042_CP0163A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: 8.5 Aprimorar, divulgar e fiscalizar de forma integrada as normas vigentes para reuso direto de água potável proveniente de estações de tratamento de esgotos sanitários
CPFE_042	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Não há necessidade de especificar normas vigentes no texto.
	Nova redação: ESH-8.5. Aprimorar, divulgar e fiscalizar, de forma integrada, as normas vigentes para reuso direto de água não potável proveniente de estações de tratamento de esgotos sanitários.
	CPFE_042_CP0164A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 9 - Subação: 9.1 Implantar rede de monitoramento do nível potenciométrico e da qualidade da água subterrânea nos municípios indicados como Áreas Potenciais de Restrição e Controle nas normas vigentes.
CPFE_042	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Proposta aceita para deixar texto mais genérico, sem menção às normas vigentes. Nova redação: ESH-9.1. Implantar rede de monitoramento do nível potenciométrico e da qualidade da água subterrânea nos municípios indicados nas normas vigentes como Áreas Potenciais de Restrição e Controle.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_042_CP0165A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: xxxxx Fortalecer e ampliar a assistência técnica e extensão rural com focos em boas práticas e sistemas de produção sustentáveis, com ênfase na adaptação e resiliência climática AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> O conteúdo da proposta já está presente nas demais ações sobre o tema da assistência técnica do PEARC, principalmente na Ação ESAN-1. FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA.
	CPFE_042_CP0166A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.2 Fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) por meio de reposição e ampliação do corpo técnico e parcerias com instituições privadas e o sistema S (SENAR, por exemplo). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A nova redação da Subação ESAN-1.2 amplia de forma positiva o escopo da Subação original. ESAN-1.2. Fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) por meio de reposição e ampliação do corpo técnico e parcerias com instituições privadas e do sistema "S"
	CPFE_042_CP0167A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.3 Implantar programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), fortalecendo as medidas de adaptação nas unidades produtivas e incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Importante manter texto referente à agroecologia na redação da subação, assim cabe ajuste da redação para dar maior destaque para as medidas de adaptação. ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs)
	CPFE_042_CP0168A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.4 Fortalecer a rede de produção local, as organizações cooperativas e circuitos curtos de comercialização. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A nova redação da Subação amplia de forma positiva o escopo da Subação original: ESAN-1.4. Fortalecer redes de produção local, organizações cooperativas, associações de agricultores e circuitos curtos de comercialização
	CPFE_042_CP0169A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.5 Implantar Programa de Capacitação e Formação Profissional em diálogo com os produtores rurais, suas famílias e trabalhadores rurais e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), especialmente jovens, mulheres do campo e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Importante manter na redação referência ao Programa de Educação Ambiental, validada a sugestão de inclusão da capacitação e formação profissional. Nova redação: ESAN-1.5. Implantar Programa de Educação Ambiental, capacitação e formação profissional em diálogo com as agricultoras e agricultores e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), especialmente jovens, mulheres do campo e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs).

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_043	CPFE_042_CP0170A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 2 - Subação: 2.3 Incentivar os programas de aquisição de alimentos da agricultura familiar para atendimento da população vulnerabilizada, com recursos da União, Estados e municípios. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> O estado não tem competência para propor uso de recursos de outros níveis de governo, entretanto o tema está parcialmente contemplado nas Subações que visam incentivar as compras públicas em âmbito estadual e municipal: ESAN-2.2. Aumentar a compra de alimentos oriundos da agricultura familiar por programas de alimentação escolar, hospitalar e prisional e ESAN-2.3. Incentivar as compras públicas municipais de alimentos da agricultura familiar.
	IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura de Itatiba (Setor público)
	CPFE_043_CP0171A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: Nova subação 3.7. Promover a capacitação de produtores rurais com relação a novas técnicas e tecnologias de produção, uso racional da água e defensivos agrícolas, energia e manejo do solo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O Eixo Segurança Alimentar e Nutricional já traz ações focadas na ATER - ESAN-1. FORTALECER E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM FOCO EM AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E AQUICULTURA.
	CPFE_043_CP0172A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: Nova subação 3.8. Fortalecer a relação de produtores rurais com empresas que oferecem inovação tecnológica de materiais primas, materiais e insumos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Não cabe no contexto do PEARC.
	CPFE_043_CP0173A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova subação 1.2. Promover a elaboração dos planos municipais já com as estratégias políticas a curto e médio prazo sobre ações prevista de resiliência e enfrentamento às mudanças climáticas antes, durante e após eventos extremos AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Detalhamento a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-2.2 , que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência.
CPFE_044	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_044_CP0174A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 2 - Subação: 2.4 Fomentar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e capacitar os agentes públicos e agricultores para o fornecimento de produtos para compras públicas (planejamento da produção, emissão da CAF, elaboração de chamamentos públicos, definição de cardápios e de preços), por meio de parcerias com instituições privadas e o sistema S (SENAR, por exemplo). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A nova redação adianta definições específicas que devem ser definidas na fase de implementação e elaboração de programas ou políticas.
	CPFE_044_CP0175A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: xxxx

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Garantir a permanência e sucessão no campo das famílias rurais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A sugestão de nova redação não altera o mérito ou conteúdo da Ação, cabe ao estado promover incentivos para a permanência das trabalhadoras e trabalhadores no campo, não sendo possível garantir unilateralmente esta permanência.
	CPFE_044_CP0176A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.1 Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, públicas e privadas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A inclusão das escolas privadas como sugerido altera substancialmente a proposta da ação focada nas escolas técnicas.
	CPFE_044_CP0177A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.4 Retomar as escolas rurais de ensino fundamental e médio. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A retomada das escolas rurais depende de avaliação e dotação orçamentária. Para esta etapa do PEARC a sugestão é realizar a avaliação.
	CPFE_044_CP0178A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.6 Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção sustentável de alimentos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A proposta suprime menção à agroecologia. É fundamental a manutenção da Subação e da agroecologia, visto que esta é uma importante medida de adaptação para amenizar os efeitos das mudanças climáticas em curso. Assim, para atender à sugestão e não perder o reforço à agroecologia, propõe-se ampliar a redação, incluindo também a produção de alimentos orgânicos, considerando atenderem também ao conceito de produção sustentável. Nova redação: ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos.
	CPFE_044_CP0179A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.7 Fortalecer e garantir recursos orçamentários para operacionalização de mecanismos de mitigação de risco, como o seguro rural, para agricultores familiares, rurais e urbanos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A redação proposta na contribuição tem aderência ao modo de funcionamento do mecanismo e, a fim de atender outras contribuições afetas ao tema, ampliando a Subação, foi proposta adequação da redação para ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
	CPFE_044_CP0180A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 4 - Subação: 4.1 Fortalecer iniciativas estaduais de segurança alimentar e nutricional por meio da promoção de banco de alimentos, apoio a cozinhas comunitárias e ampliação da rede de restaurantes populares, bem como do fortalecimento e instalação da infraestrutura de armazenagem e distribuição. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Tema já foi abordado em diversas subações da Ação 5 do Eixo de Segurança Alimentar e Nutricional, ampliar o escopo para que as medidas sejam adotadas de forma mais ampla, não apenas durante eventos extremos, que poderia ser ajustado da seguinte forma: ESAN-5. ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO AOS ALIMENTOS, EM ESPECIAL EM CENÁRIOS DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS.
	CPFE_044_CP0181A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 5 - Subação: 5.6 Ampliar a adoção de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis previstos nos planos e programas afetos ao tema à exemplo da agricultura de baixo carbono. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A sugestão não clarifica ou altera o mérito da Subação.
	CPFE_044_CP0182A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 1 - Subação: 1.2 Estruturar políticas públicas integradas de Saúde Única para aumentar a resiliência das cidades e dos sistemas de produção agrícola aos impactos das mudanças climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O sentido da Subação ESU-1.2. Estruturar políticas públicas integradas de Saúde Única para fomentar a resiliência das cidades aos impactos das mudanças climáticas fica comprometido com a nova redação proposta.
CPFE_045	IDENTIFICAÇÃO: FAESP (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_045_CP0183A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 1 - Subação: 1.7 Levantar medidas de defesa agropecuária que possam mitigar as consequências adversas às produções agrícolas e criações animais dos eventos climáticos extremos de temperatura, de poluição atmosférica e escassez hídrica. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição deverá ser contemplada por ocasião da implementação das Subações ESU-2.1. Promover capacitação técnica em manejo populacional e sanitário de animais silvestres, domésticos e de produção, fomentando o controle populacional de animais domésticos e ESU-5.2. Aprimorar ferramenta para otimizar o acesso e análise das informações sobre clima, biodiversidade e riscos sanitários
	CPFE_045_CP0184A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 1 - Subação: 1.8 Elaborar diretrizes técnicas para pragas e doenças na produção de alimentos e criações animais, em períodos de estiagem, calor prolongado ou extremo e queimadas AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição deverá ser contemplada por ocasião da implementação das Subações ESU-2.1. Promover capacitação técnica em manejo populacional e sanitário de animais silvestres, domésticos e de produção, fomentando o controle populacional de animais domésticos e ESU-5.2. Aprimorar ferramenta para otimizar o acesso e análise das informações sobre clima, biodiversidade e riscos sanitários
	CPFE_045_CP0185A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 2 - Subação: 2.2 Fortalecer e aprimorar a execução dos programas estaduais de defesa e vigilância agropecuária, por meio de parcerias com instituições privadas e o sistema S (SENAR, por exemplo). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Nova Subação ESU-2.X. Fortalecer e aprimorar a execução dos programas estaduais de defesa e vigilância agropecuária. A Ação ESU-2 possui apenas 1 Subação e seria importante ter a Subação ESU-2.X proposta para fortalecer seu objetivo. CPFE_045_CP0186A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 5 - Subação: 5.1 Aprimorar a rede laboratorial para diagnóstico e vigilância (passiva e ativa) em fauna silvestre, animais domésticos e de criações animais e sua integração para otimizar o acesso e disponibilização de informações. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Subação ESU-5.1. tem como foco a vigilância da fauna silvestre, intensificando a vigilância em epizootias. A proposta amplia o foco, alterando o objetivo original da Ação do PEARC ESU-5. AMPLIAR E APRIMORAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E VIGILÂNCIA, PERMITINDO CORRELAÇÃO E ACESSO SIMPLIFICADO ÀS INFORMAÇÕES. ESU-5.1. Aprimorar a rede laboratorial para diagnóstico e vigilância (passiva e ativa) em fauna silvestre e sua integração para otimizar o acesso e disponibilização de informações CPFE_045_CP0187A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 5 - Subação: 5.3 Estruturar avaliação de risco unificada e integrada para abordar a complexidade de zoonoses e de doenças de transmissão AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Zoonose é uma doença infecciosa que pode ser transmitida. A proposta já esta incorporada na redação original, o ajuste é desnecessário.
CPFE_046	IDENTIFICAÇÃO: Cooperativa Sustentalli (Organização da Sociedade Civil) CPFE_046_CP0188A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Uma nova - Subação: Nova Instalar Eco pontos (Bag, contêineres ou similar) na zona rural para que moradores possam exercitarem Economia Circular em parceria com a indústria que produziu e outras parcerias com empresas locais. De forma que os produtos possam ser reutilizados entre eles mesmos ou vendidos, repassados a quem interessar e os recursos dessas vendas fiquem para fomentar outras demandas na localidade. Esse incentivo financeiro vai ajudar no engarramento da comunidade para circularidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> A proposta foi registrada e direcionada à implementação da Política Estadual de Resíduos Sólidos, pela SUBRHSB.
CPFE_047	IDENTIFICAÇÃO: Abaixando a Maré (Movimentos Sociais) CPFE_047_CP0189Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: Nova Subação Acredito que, para fortalecer as estratégias de financiamento e Instrumentos Econômicos para o Financiamento e Implementação do PEARC, é de suma importância considerar a cooperação com atores internacionais. Considerando que São Paulo é uma das cidades com mais consulados e representações diplomáticas do mundo, é crucial considerar as possibilidades de financiamento advindas desses atores. Por exemplo, a Câmara de Comércio Francesa, recentemente inaugurou uma parceria com a Fundação Amazônia Sustentável para atrair fundos e cooperações de empresas francesas para a proteção da Floresta Amazônica, como explicita o link a seguir: [https://www.ccfb.com.br/publicacoes/n/news/parceria-pela-preservacao-empresas-francesas-e-fas-unem-forcas-pela-amazonia.html] [https://www.ccfb.com.br/publicacoes/n/news/parceria-pela-preservacao-empresas-francesas-e-fas-unem-forcas-pela-amazonia.html]. Uma cooperação com grandes redes consulares e de câmaras de comércio iria proporcionar ao estado uma maior capacidade de implementação dos planos neste documento. Desta forma, o PEARC pode ser beneficiado com a ação da Secretaria de Relações Internacionais de São Paulo, junto com a Assessoria de Relações Internacionais, para a articulação desses atores. Além disso, os próprios consulados possuem seções específicas voltadas para o financiamento climático que poderiam ser de grande valia, podendo, nesse âmbito, serem desenvolvidas novas parcerias com empresas privadas estrangeiras, que teriam suas ações no estado preservadas no longo prazo, ao ajudarem na implementação deste projeto, melhorando também suas imagens como contribuidoras para soluções da crise climática. Nesse contexto, apoio minha sugestão com dados relatados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que relata que investimentos em infraestrutura com suporte de doadores, nesse caso atores internacionais, promovem um maior retorno de investimento para o estado, apoiando infraestruturas resilientes ao clima a terem uma maior durabilidade e a evitar o gasto do governo com reconstrução de estruturas após eventos climáticos extremos, que, por sua vez, estão previstos pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) com maiores frequências nos próximos anos. Link FMI: [https://www.edx.org/learn/climate-change/the-international-monetary-fund-macroeconomics-]

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	of-climate-change-science-economics-and-policies](https://www.edx.org/learn/climate-change/the-international-monetary-fund-macroeconomics-of-climate-change-science-economics-and-policies). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser avaliada por ocasião da implementação da Subação AG-9.2. Atualizar levantamento de fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática. CPFE_047_CP0189Ab AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Também deve ser registrada e encaminhada para política pública específica - FINACLIMA SP. CPFE_047_CP0190A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 2 - Subação: Nova Subação Acreditamos que, para aprimorar as estratégias de gestão de riscos e gerenciamento de desastres, é de suma importância considerar a cooperação internacional para que o estado de São Paulo não gaste recursos desnecessários na busca de novas soluções que já existem. Nesse aspecto, [] publicamos um artigo, no âmbito da COP 29, em que desenvolvemos uma análise das oportunidades de cooperação climática para adaptação ao aumento do nível do mar com outros países. Link: https://islandinnovation.co/policy-papers/the-climate-crisis-and-sea-level-rise-brazil-tuvalu-analysis-and-opportunities-for-brazilian-leadership-in-adaptation-and-international-cooperation/?utm_source=brevo&utm_campaign=COP29%20Island%20Voices%20%20COP29%20-%20Daily%20Bulletin%2012&utm_medium=email. Identificamos que países como Tuvalu, Kiribati, Tokelau, Maldivas e Ilhas Marshall já vêm lidando com a questão do aumento do nível do mar há décadas e, portanto, já possuem uma grande experiência no que tange a proteção da população e de infraestruturas críticas nas zonas costeiras. Exemplos desses projetos podem ser observados em Tuvalu, que já desenvolveu projetos como TCAP e L-TAP, que estão moldando a infraestrutura do país para lidar com os crescentes níveis de erosão marítima e as consequências que esse evento traz para o país como: salinização das águas potáveis, insegurança alimentar, aumento da reprodução de vetores de doenças (que no Brasil, com a Dengue e Zika vírus é de bastante preocupação), perda de moradia e danos à infraestrutura pública e privada. Portanto, acreditamos que várias oportunidades se apresentam para melhorar as estratégias de gerenciamento de riscos e desastres, principalmente no desenvolvimento de novas infraestruturas, visto que países, principalmente encontrados na Oceania, já vêm lidando com esta questão há muitos anos e já possuem soluções e ideias inovadoras que poderiam ser aplicadas nas zonas costeiras do estado de São Paulo, necessitando, portanto, adicionar uma subação de cooperação internacional no plano. Desta forma, acreditamos ser de suma importância que haja a participação da Secretaria de Relações Internacionais e da Assessoria de Relações Internacionais do Governo de São Paulo nessa subação, para que seja promovida uma cooperação no que tange soluções de infraestrutura para as zonas costeiras. Além disso, é possível contar com órgãos nacionais como a Agência Brasileira de Cooperação que já promoveu várias cooperações voltadas para infraestrutura com outros países, inclusive em outras áreas pertinentes a este plano como na área de segurança alimentar. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> O tema está parcialmente contemplado nas Subações AG-6.3. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao tema, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico e aos institutos de pesquisa; AG-9.2. Atualizar levantamento de fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática e EEI-2.1. Firmar parcerias com a iniciativa privada, governos federal, estaduais e municipais para viabilizar ações conjuntas para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas. Contudo, entende-se que a Subação AG-6.3 pode ser aprimorada, para que os incentivos à pesquisa não se restrinjam ao setor acadêmico e instituições de pesquisa: AG-6.3. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas para aprimoramento do PEARC, com parcerias e editais voltados ao setor acadêmico, aos institutos de pesquisa e às entidades da sociedade civil organizada.
CPFE_048	IDENTIFICAÇÃO: Fundação Vanzolini (Organização da Sociedade Civil) CPFE_048_CP0191A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: nova ação - Subação: nova subação

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Diante da falta de saneamento em regiões periurbanas em várias cidades de São Paulo, proponho uma ação de fomento e fortalecimento de iniciativas de saneamento que possibilitem o abastecimento de água e esgotamento sanitário dessas regiões AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta será abordada por ocasião da implementação das Subações da ação ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO.
CPFE_049	IDENTIFICAÇÃO: Instituto de Pesquisas Ambientais (Setor público)
	CPFE_049_CP0192A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: Nova Subação Promover discussão para estabelecimento de um instrumento voltado à proteção da área de recarga do Aquífero Guarani. Um estudo prévio dos instrumentos existentes já foi realizado e agora é necessário avançar nas discussões para definir ou propor o melhor instrumento que promova a proteção da área de recarga do Aquífero Guarani livre (área de afloramento)
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Estudos na região do Guarani já estão em curso e a proposta fortalece a definição de instrumentos para sua proteção, sendo ampliada para demais aquíferos com prioridade para o Guarani. Nova Subação: ESH-2.X. Aprimorar e implementar instrumentos voltados à proteção da área de recarga de aquíferos, prioritariamente do Aquífero Guarani.
	CPFE_049_CP0193A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 3 - Subação: 3.2 Sugestão de redação: "Identificar usuários outorgados que possuam captações com volume ou vazão e qualidade da água passíveis de serem utilizadas como fonte complementar em caso de estiagem extrema, estabelecendo um plano de ação emergencial e monitoramento dessas captações" AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Nova redação: ESH-3.2. Identificar usuários outorgados que possuam captações com volume, vazão e qualidade da água passíveis de serem utilizadas como fonte complementar em caso de estiagem e escassez hídrica.
CPFE_049	CPFE_049_CP0194A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: Nova subação No processo de licenciamento dos parcelamentos ou empreendimentos imobiliários do tipo loteamento, incluir exigência de implantação e manutenção de área com vegetação arbórea, contínua ou fragmentada, adicionalmente àquelas de preservação exigidas por lei, em tamanho proporcional a 5% do tamanho total do empreendimento. Essa sugestão visa promover a manutenção da recarga dos aquíferos e pode ser implementada prioritariamente nas Zonas e Regiões Administrativas classificadas como Intermediária e Muito distante na cenarização da Segurança Hídrica do ZEE.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Ação AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA.
	CPFE_049_CP0195A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: 4.2 Mover essa subação para a Ação 5 pois visa melhorar a disponibilidade hídrica e promover melhor eficiência dos sistemas de abastecimento público
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Subação ESH-4.2 transferida de ESH-4 para ESH-7, por ser coerente com a Ação ESH-7. FOMENTAR A RESERVAÇÃO LOCAL E REGIONAL; com numeração e texto ajustados para: ESH-7.3. Elaborar estudos de recarga gerenciada de aquíferos. CPFE_049_CP0196A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: Nova subação Promover acordos e fomentar junto aos grandes proprietários rurais, cooperativas e empreendimentos agropecuários, a manutenção de área ou faixa com vegetação arbórea em topos de morro e/ou vertentes entre as propriedades visando à recarga dos aquíferos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Inclusão de nova subação com ajuste na proposta: ESH-4.X. Fomentar junto aos proprietários rurais, cooperativas e empreendimentos agropecuários, a manutenção de área ou faixa com vegetação nativa em topos de morro e vertentes visando a recarga de aquíferos. CPFE_049_CP0197A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 6 - Subação: Nova subação Realizar estudo de viabilidade de recuperação e proteção de nascentes urbanas localizadas nas áreas consideradas mais críticas ao alcance das diretrizes de segurança hídrica e resiliência às mudanças climáticas indicadas nas cartas síntese do ZEE. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação de Subações da Ação ESH-6. PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAIS. CPFE_049_CP0198A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: 8.6 compatibilizar as subações 8.1 e 8.6 pois versam sobre o mesmo tema AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Há concordância com a contribuição, a ação ao invés de excluída, será ajustada para enfoque aos resíduos sólidos. ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural
CPFE_050	IDENTIFICAÇÃO: Município da Estância Balneária de Praia Grande (Setor público) CPFE_050_CP0199A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.4 Nova redação: Ampliar, atualizar e integrar a rede de estações meteorológicas para monitoramento contínuo de todo o território do Estado de São Paulo e conectar a sistemas de alertas por sirenes nas áreas críticas. Justificativa: visto o empenho em aprimorar o monitoramento nada melhor que potencializar a ação oferecendo uma utilidade que traga maior segurança aos ocupantes de áreas de risco. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta já contemplada pela unificação das Subações AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15: AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência. CPFE_050_CP0200A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.5 Nova redação: Fomentar e implantar abrigos para acolhimento de pessoas atingidas por eventos de desastres naturais ou extremos Justificativa: abrigos têm a proposta de ser uma solução temporária apropriado para momentos de eventos pontuais, pelas consequências das mudanças climáticas serem uma realidade iminente, as pessoas em situação de emergência climática devem ser incluídas nas políticas de habitação definitivas e não temporárias. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A principal referência hoje sobre abrigos climáticas é a cidade de Barcelona, na Espanha (com mais de 300 abrigos climáticos na cidade), com a adequação de infraestruturas existentes para servirem de abrigos em momentos de eventos extremos, como ondas de calor. Incluir a questão de política de habitação definitiva altera a proposta original. A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	argumentação que subsidia a contribuição é tratada pela Ação EEI.7. PRIORIZAR POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA AS POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E RESIDENTES EM ÁREAS DE RISCO. CPFE_050_CP0201A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: Nova subação Incluir subação: 9.3 Instituir um Fundo Estadual para financiamento de adequação, implantação ou recuperação de infraestrutura relacionada a adaptação e resiliência climática Justificativa: apenas parcerias público-privadas não serão suficientes para a implantação de um plano de tão grande importância, é necessário investimento público, um fundo estadual é primordial para a implantação das ações de adaptação às mudanças climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser avaliada na implementação da AG-9.2. Atualizar levantamento de fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática, quanto ao fundo específico para infraestruturas.
	CPFE_050_CP0202A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 2 - Subação: 0 Nova redação: Estabelecer gestão de monitoramento da segurança das infraestruturas críticas Justificativa: reformulação das ações e subações da ação 2 e 3, visto a correlação entre elas, sugerimos nova redação da ação 2, a permanência da subação 2.1 e a inclusão do texto da ação 2 e ação 3 como subações 2.2 e 2.3 respectivamente. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação EEI-2 trata de plataforma online para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas e a Ação EEI-3 trata da implantação de um gabinete de gestão, sendo, portanto, distintas. EEI-2. DESENVOLVER PLATAFORMA ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS EEI-3. DEFINIR ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS PAULISTAS
	CPFE_050_CP0203A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 2 - Subação: Nova subação Incluir subação: 2.2 Desenvolver plataforma online para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas crítica. Justificativa: reformulação das ações e subações da ação 2 e 3, visto a correlação entre elas, sugerimos nova redação da ação 2, a permanência da subação 2.1 e a inclusão do texto da ação 2 e ação 3 como subações 2.2 e 2.3 respectivamente. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação EEI-2 trata de plataforma online para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas e a Ação EEI-3 trata da implantação de um gabinete de gestão, sendo, portanto, distintas. EEI-2. DESENVOLVER PLATAFORMA ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS EEI-3. DEFINIR ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS PAULISTAS
	CPFE_050_CP0204A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 2 - Subação: Nova subação Incluir subação: 2.3 Implantar gabinete de gestão permanente para segurança das infraestruturas críticas paulistas. Justificativa: reformulação das ações e subações da ação 2 e 3, visto a correlação entre elas, sugerimos nova redação da ação 2, a permanência da subação 2.1 e a inclusão do texto da ação 2 e ação 3 como subações 2.2 e 2.3 respectivamente. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação EEI-2 trata de plataforma online para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas e a Ação EEI-3 trata da implantação de um gabinete de gestão, sendo, portanto, distintas. EEI-2. DESENVOLVER PLATAFORMA ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS EEI-3. DEFINIR ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS PAULISTAS

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_050_CP0205A
	CONTRIBUIÇÃO: Exclusão->> Eixo: EEI - Ação: 3 - Subação: 0 Sugestão de EXCLUSÃO dessa ação: Implantar gabinete de gestão permanente para segurança das infraestruturas críticas paulistas Justificativa: inclui-la na ação 2 como subação 2.3.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A ação EEI-2 trata de plataforma online para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas e a ação EEI-3 trata da implantação de um gabinete de gestão, sendo, portanto, distintas. EEI-2. DESENVOLVER PLATAFORMA ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS EEI-3. DEFINIR ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO DA SEGURANÇA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS PAULISTAS
	CPFE_050_CP0206A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 7 - Subação: 7.4 Nova redação: Promover/Viabilizar priorizando execução de moradias para o reassentamento habitacional quanto às ocupações em áreas de risco e/ou áreas de preservação permanente. Justificativa: as melhorias habitacionais ou regularizações não devem ser incentivadas e/ou promovidas por órgãos públicos quando estas estão em áreas de risco ou em áreas de preservação, o ideal é o seu reassentamento para locais seguros e recuperação da biodiversidade, devemos sempre garantir a proteção da vida das pessoas e dos ecossistemas.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A proposta altera o conteúdo original proposto.
	CPFE_050_CP0207A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.8 Nova redação: Estimular a implantação de áreas verdes conectadas por corredores ecológicos para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas Justificativa: os corredores ecológicos potencializam as ações de criação de áreas verdes, pois promovem maior dinâmica à biodiversidade local e maior efetividade ao combate das ilhas de calor. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser avaliada por ocasião da implementação da Subação EB-3.8. Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas. Ressalta-se que o foco é ampliar a conectividade das áreas verdes, funcional ou estrutural.
CPFE_051	IDENTIFICAÇÃO: Município da Estância Balneária de Praia Grande (Setor público)
	CPFE_051_CP0208A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 3 - Subação: 3.4 Nova redação: Desenvolver indicadores para o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar monitorar e elaborar protocolos emergenciais nas áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento Justificativa: é importante não apenas identificar, mas utilizar os dados recolhidos para soluções efetivas relacionadas a análise dos dados, como a elaboração de protocolos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-3.4. Aprimorar o acompanhamento diário das chuvas e condições de seca por UGHRI e por municípios, para identificar áreas vulneráveis a inundações, erosão e assoreamento.
	CPFE_051_CP0209A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 5 - Subação: Nova subação Incluir subação: 5.8 Incentivar o reuso e a captação de águas pluviais para usos não potáveis Justificativa: Esta ação é recorrente em discussões sobre reaproveitamento e bom uso da água, no entanto não foi citada, recomendamos sua inclusão.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta já contemplada pelas Subações ESH-8.3. Regularizar a utilização da água de reuso para fins não potáveis e ESH-1.3. Promover acordos entre o setor público e incorporadoras, empreendimentos e financiamentos da construção civil, visando à manutenção e ampliação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), como áreas permeáveis, verdes ou com vegetação arbórea e sistema de coleta de água pluvial.
	CPFE_051_CP0210A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 7 - Subação: 7.2 Nova redação: Disponibilizar financiamento para estudos, projetos e obras, inclusive de redimensionamento de reservação local e regional, quando pertinente, por meio de fundos estaduais e agências de fomento. Justificativa: acrescentar o redimensionamento do sistema de reservação entre os itens a serem financiados, projetados e executados considerando que as estruturas precisam acompanhar o aumento da demanda.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-7.2. Disponibilizar financiamento para estudos, projetos e obras de reservação local e regional por meio de fundos estaduais e agências de fomento entre outros.
	CPFE_051_CP0211A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: 8.4 Nova redação: Ampliar prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário a todos os domicílios ocupados, considerando os recortes de áreas urbanas, rurais e núcleos urbanos, informais consolidados e informais passíveis de serem objeto de Regularização Fundiária Urbana (Reurb), salvo os que forem considerados não elegíveis, como as áreas com impedimentos legais, como as áreas protegidas pela legislação ambiental, incluindo unidades de conservação e áreas de preservação permanente, entre outras; áreas de risco hidrológico ou geológico/geotécnico; áreas restritas por leis e normas locais; áreas com limitações técnicas relevantes para a prestação dos serviços. Os projetos de expansão da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário devem ser compatíveis com os planos de ordenamento territorial, de drenagem urbana, estudos de mapeamento de áreas de risco e com os demais planos setoriais municipais ou regionais Justificativa: é necessária uma atenção especial quanto a previsão de estrutura urbana em áreas que não são passíveis de formalizar uma ocupação como, áreas de risco, áreas de preservação permanente e unidades de conservação são locais que merecem um tratamento diferencial, a justiça climática é um ponto importante, mas garantir locais seguros para a habitação e recuperação da biodiversidade também tem seu valor, devemos sempre garantir a proteção da vida das pessoas e dos ecossistemas.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos princípios fundamentais da Lei nº 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020. A contribuição sugerida está em consonância com o Art 2º, inciso V, que considera a "articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante".
	CPFE_051_CP0212A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 3 - Subação: 3.4 Nova redação: Elaborar critérios para estocagem e distribuição de água potável a populações vulnerabilizadas. Justificativa para subação 3.4 e 3.6: a população precisa receber água "pronta" para o consumo e não meios de torná-la potável. Além disso, deve-se considerar que o mau uso do hipoclorito de sódio pode causar danos à saúde ou até morte por intoxicação, portanto deve ser considerado apenas em casos de eventos climáticos extremos.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> ESU-3.4. Aprimorar os critérios para estocagem e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% a populações vulnerabilizadas e orientações para uso do produto. O contexto é as mudanças climáticas para a implementação das ações e subações, não é necessário incluir " eventos climáticos extremos". A distribuição do hipoclorito é feita pela SES com critérios para consumo seguro já estabelecidos. Ajustou-se a redação da Subação ESU-3.4.
	CPFE_051_CP0213A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 3 - Subação: Nova subação 2. Incluir subação: 3.6. Promover soluções alternativas de potabilização de água, com estocagem, distribuição e treinamento para populações atingidas em casos de eventos climáticos extremos. Justificativa para subação 3.4 e 3.6: a população precisa receber água "pronta" para o consumo e não meios de torná-la potável. Além disso, deve-se considerar que o mau uso do hipoclorito de sódio pode causar danos à saúde ou até morte por intoxicação, portanto deve ser considerado apenas em casos de eventos climáticos extremos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A preocupação expressa pela contribuição está CONTEMPLADA pela Subação ESU-3.1. Priorizar o fornecimento de água para populações vulnerabilizadas, com zero ou pouca capacidade de reservação Já existem Planos de Contingência para situações de seca extrema, que garantem a Subação ESU-3.1.
	CPFE_051_CP0214A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 6 - Subação: Nova subação Incluir subação: 6.7 estimular projetos com áreas permeáveis e/ou áreas verdes para os novos empreendimentos. Justificativa: o estímulo deste tipo de solução em novos empreendimentos colabora com a melhora da permeabilidade do solo e o microclima local. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Registrada e a ser avaliada por ocasião da implementação da Subação AG-5.4. Aprimorar o processo de licenciamento no âmbito das Avaliações de Impacto Ambiental (AIA), visando ampliar a incorporação de medidas de adaptação como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando cabível.
	CPFE_051_CP0215A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 2 - Subação: 2.5 Nova redação: 2.5 Propor sugestões de ordenamento territorial, aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco. Justificativa: Não cabe a instrumento do estado orientar o ordenamento territorial, esta atribuição é do município AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O termo 'orientar o ordenamento territorial' expressa a disponibilização de subsídios à gestão municipal no ordenamento territorial, visando viabilizar a incorporação, de fato, das áreas de risco nos instrumentos de gestão. Além disso, o Estado tem sim prerrogativa legal para o ordenamento territorial na zona costeira paulista, via gerenciamento costeiro e seus instrumentos, como o Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZECC), que define usos e atividades permitidas a cada zona, vinculando o licenciamento de atividades.
	CPFE_051_CP0216A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 2 - Subação: 2.8 Nova redação: 2.8 Fortalecer o monitoramento do uso e ocupação do solo e da implantação das ações previstas nos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrados (PDUIs), Planos de Habitação e Sistema de Informação e Monitoramento Metropolitano Habitacional (SIMM-Hab) a fim de subsidiar o programa de atuação em áreas de risco, bem como acelerar a implantação desses planos nas regiões metropolitanas ainda não contempladas. Justificativa: Nem todas as regiões possuem PDUI, como por exemplo a Baixada Santista. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Os PDUIs ainda não estão vigentes nas regiões metropolitanas paulistas e nem toda zona costeira é metropolitana (litoral sul não terá PDUI). A contribuição visa garantir a implementação dos planos, mas é necessário atentar também para o setor em que eles não estão previstos, adequando a redação para que o fortalecimento do monitoramento ocorra em toda a ZC. Assim, propõe-se abordar isso em duas subações distintas: uma com foco no monitoramento como um todo (ajuste da subação EZC-2.7, já existente, unificando-a com Subação EZC-2.8); outra com foco na efetiva implementação dos instrumentos regionais incidentes (criação de nova subação na ação EZC-2). EZC-2.7. (unificada com Subação EZC-2.8) Fortalecer o monitoramento do uso e ocupação do solo, por meio do Sistema de Monitoramento via Satélite das Áreas Suscetíveis (SMAS) e do Sistema de Informação e Monitoramento Metropolitano Habitacional (SIMM-Hab), entre outras estratégias EZC-2.X. Acompanhar e integrar a implementação de instrumentos de planejamento regionais, a fim de subsidiar a atuação em áreas de risco

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_052	IDENTIFICAÇÃO: Município da Estância Balneária de Praia Grande (Setor público)
	CPFE_052_CP0217A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 4 - Subação: Nova subação Incluir subação: 4.4 Promover/Viabilizar execução de moradias para o reassentamento habitacional Justificativa: o reassentamento para locais seguros deve ser um ponto de atenção e prioridade, pois devemos sempre garantir a proteção da vida das pessoas que estão em situação de risco em momento de calamidade gerados pelos desastres hidrológicos e geológicos.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado nas Subações que tratam das políticas habitacionais: EZC-4.1. Traçar estratégias habitacionais específicas à zona costeira e EZC-4.3. Elaborar diagnóstico, de maneira participativa, para identificação de áreas mais propícias ao desenvolvimento urbano e ao reassentamento habitacional, quando inevitável, priorizando a manutenção da identidade cultural e traçando diretrizes para sua viabilização. A execução de reassentamentos habitacionais requer, antes, a identificação das necessidades habitacionais, também já prevista nas ações EZC-3.1. Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo; e EZC-3.2. Consolidar e aplicar parâmetros metodológicos para identificação e mapeamento de necessidades habitacionais e urbanas, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040.
	CPFE_052_CP0218A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 5 - Subação: Nova subação Incluir subação: 5.4 Promover/Viabilizar obras de infraestrutura necessárias a adaptação dos eventos climáticos. Justificativa: especificar a necessidade de obras de infraestrutura que traga adaptação às mudanças do clima.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado em AG-5.4 e EEI-1.7, EEI-4.1, que tratam da adaptação de infraestruturas, priorizando a adoção de medidas de AbE e SbN. AG-5.4. Aprimorar o processo de licenciamento no âmbito das Avaliações de Impacto Ambiental (AIA), visando ampliar a incorporação de medidas de adaptação como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando cabível EEI-1.7. Incorporar análise de projeções climáticas e ocorrência de eventos climáticos extremos na modernização e manutenção de infraestruturas, priorizando a adoção de medidas pautadas em Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) e Soluções baseadas na Natureza (SbN) EEI-4.1. Incluir em editais e projetos de infraestruturas estratégicas a previsão de apresentação, pelo vencedor, de avaliação de impacto climático, planos de contingência e adoção de medidas de adaptação, priorizando a adoção de Soluções baseadas na Natureza (SbN).
	CPFE_052_CP0219A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 6 - Subação: Nova subação Incluir subação: 6.4 Promover/Viabilizar o redimensionamento e ou implantação de infraestrutura necessária ao atendimento da demanda turística, inclusive do sistema de reservação de água potável. Justificativa: os municípios costeiros do Estado de São Paulo sofrem com a alta demanda turística, principalmente em feriados prolongado, e férias escolares, é necessário prever que o sobrecarregamento desta demanda ficará mais intenso a medida que sobem as consequências causadas pelas mudanças climáticas, prever medidas de adaptação específicas para a demanda sazonal é importante.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplada em Subações que tratam da sazonalidade turística na zona costeira e do inventário de infraestruturas críticas do estado: EZC-6.1. Aprimorar e atualizar diagnósticos de demanda turística ao longo do ano; EZC-6.2. Atualizar diagnóstico da infraestrutura instalada em relação a capacidade e status de manutenção nos períodos de alta demanda, e orientar adequações considerando Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Adaptações baseadas em Ecossistemas (AbE) e Infraestrutura Verde e Azul (IVA); EEI-1.2. Elaborar inventário de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes; e EEI-1.4. Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco.
	CPFE_052_CP0220A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 7 - Subação: 7.3

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Nova redação: Avaliar a condição física das infraestruturas críticas na zona costeira (saneamento, drenagem, logística e transporte, abastecimento, saúde, prédios e equipamentos públicos), e definir medidas de adaptação, considerando também a demanda sazonal dos municípios turísticos. Justificativa: os municípios costeiros do Estado de São Paulo sofrem com a alta demanda turística, principalmente em feriados prolongado, e férias escolares, é necessário prever que o sobrecarregamento desta demanda ficará mais intenso a medida que sobrem as consequências causadas pelas mudanças climáticas, prever medidas de adaptação específicas para a demanda sazonal é importante. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplada em Subações que tratam da sazonalidade turística na zona costeira e do inventário de infraestruturas críticas do estado: EZC-6.1. Aprimorar e atualizar diagnósticos de demanda turística ao longo do ano; EZC-6.2. Atualizar diagnóstico da infraestrutura instalada em relação a capacidade e status de manutenção nos períodos de alta demanda, e orientar adequações considerando Soluções baseadas na Natureza (SBN) e Adaptações baseadas em Ecossistemas (AbE) e Infraestrutura Verde e Azul (IVA); EI-1.2. Elaborar inventário de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes; e EI-1.4. Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco.
CPFE_053	IDENTIFICAÇÃO: SETOR PRIVADO (Privado)
	CPFE_053_CP0221A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Nova Ação - Subação: NOVA SUBAÇÃO Primeira Etapa: Gestão Integrada de Paisagem (Landscape) em Áreas de Grãos para o Selo Biocombustível Social (SBS) • Descrição Geral: Implementar gestão integrada de paisagem (landscape) nas áreas produtoras de grãos certificadas pelo Selo Biocombustível Social (SBS), todos os produtores do SBS são produtores familiares, incluindo: o Corredores florais e faixas de vegetação diversificada: Utilização de espécies estratégicas para garantir alimentação contínua aos polinizadores. o Manejo de abelhas ferais (com e sem ferrão): Conservação e uso de abelhas nativas e exóticas, criando habitats adequados para aumentar a densidade de polinizadores. o Transformação para Agricultura Regenerativa Tropical (ART): Adoção de práticas sustentáveis, como rotação de culturas, uso de corredores ecológicos, manejo apícola e redução de insumos químicos. • Objetivo: Promover a recuperação ambiental, o aumento da biodiversidade, maior eficiência produtiva e resiliência climática, beneficiando os produtores e o meio ambiente. • Benefícios da ART e dos Polinizadores: 1. Aumento de Produtividade: Estudos indicam ganhos de até 40% na produtividade agrícola com o uso planejado de polinizadores e sistemas regenerativos. 2. Resiliência Climática: A ART e a polinização reduzem a vulnerabilidade das lavouras a eventos extremos, como secas e altas temperaturas. 3. Sustentabilidade Econômica: Produtores do SBS (somente os que possuem o antigo DAP) são de pequeno porte e podem economizar com a redução do uso de insumos químicos, além de aumentar a produção com o uso da polinização. • Exemplo Prático: Em um sistema de produção de soja, a inclusão de corredores florais e o manejo de abelhas ferais nas faixas entre talhões permitiriam o aumento da polinização natural, reduzindo custos e aumentando a resiliência do cultivo. Essa prática, em sinergia com a ART, pode ser escalada para as áreas certificadas no estado de São Paulo. Segunda Etapa: Plantio de Corredores Florais e Gestão de Polinizadores em Café e Citrus • Descrição Geral: Expandir o modelo de landscape e ART para as áreas de cítricos e café no estado de São Paulo, utilizando as ruas entre cultivos para: o Plantar mix de oleaginosas e fornecer para usinas de biodiesel certificadas pelo SBS. o Criar Corredores Florais: Estabelecer corredores florais com árvores que forneçam flores para alimentar polinizadores. o Gestão de Polinizadores: Adotar práticas de manejo de abelhas nativas e exóticas para maximizar os serviços de polinização e aumentar a produtividade das culturas perenes. o Transformação em ART: Adaptação das áreas para integrar práticas regenerativas, como diversificação de culturas e uso de insumos naturais, promovendo o equilíbrio ambiental. • Objetivo: Utilizar 50% das áreas de cítricos (500 mil hectares) e café (200 mil hectares) para estabelecer corredores florais e mix apícolas, gerando um potencial adicional de 350 mil hectares utilizáveis para a produção de biocombustíveis nas ruas das plantações. • Benefícios Adicionais: 1. Aumento de Biodiesel: As ruas de cultivo, com mix adaptados, podem ser aproveitadas para produzir oleaginosas destinadas à cadeia de biocombustíveis. 2. Redução de Impacto Climático: A ART promove sequestro de carbono, melhora o uso do solo e reduz a emissão de gases de efeito estufa. 3. Aumento de Produtividade: Corredores florais e gestão de polinizadores podem elevar a produção de café e cítricos em até 30%. • Exemplo Prático: Propriedades de cítricos no interior de São Paulo, utilizando ruas de cultivo com espécies florais de alta densidade, integradas a práticas apícolas, poderiam aumentar a produção de citrus e biodiesel, e a ART pode reduzir a dependência de fertilizantes químicos e melhorar a sustentabilidade. Terceira Etapa: Áreas para Replanteio e Geração de Água • Descrição Geral: Transformar áreas destinadas ao reflorestamento para produção de água em sistemas multifuncionais que integrem: o Mix de flores para abelhas e árvores com nectar e polen em corredores ecológicos: Incorporar plantas que forneçam flores para polinizadores e árvores em corredores ecológicos. o Instalação de caixas de abelhas (com e sem ferrão): Implantar colmeias gerenciadas por agricultores do local, que podem ser utilizadas para produção de mel,

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	própolis e cera, gerando renda adicional, ou. o Parcerias com Cooperativas: Caso o agricultor não queira gerenciar as colmeias, permitir que cooperativas locais administrem as caixas, dividindo os resultados com o proprietário. • Objetivo: Integrar serviços ambientais de produção de água com ganhos econômicos diretos para os proprietários rurais, garantindo o manejo sustentável da biodiversidade local. • Benefícios: 1. Aumento da Renda Rural: Agricultores podem diversificar suas fontes de renda com produtos apícolas. 2. Serviços Ambientais: As colmeias e corredores florais mantêm a polinização ativa e sustentam a biodiversidade, promovendo o equilíbrio ecológico. 3. Sustentabilidade e Justiça Climática: A integração de cooperativas promove a inclusão social e o fortalecimento de economias locais. Resultados Esperados e Priorização • Resultados Esperados: o Transformação de paisagens agrícolas em sistemas sustentáveis e resilientes. o Aumento da produtividade e adesão de produtores ao PEARC. o Criação de novas fontes de renda com produtos apícolas. o Ampliação da produção de biocombustíveis sem necessidade de desmatamento ou expansão de áreas cultivadas. • Priorização nos Primeiros 3 Anos: 1. Ano 1: Mapeamento de áreas prioritárias para gestão integrada de paisagem, corredores florais e mix apícolas. 2. Anos 2-3: Implantação de pilotos em grãos (SBS), cítricos e café, além de reflorestamento em áreas de produção de água. 3. Ano 3: Monitoramento de produtividade, serviços ecossistêmicos e impacto socioeconômico nas áreas implementadas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser avaliada por ocasião da implementação da Ação EB-4. IMPLANTAR INCENTIVOS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS ASSOCIADOS POSITIVAMENTE À BIODIVERSIDADE e das Subações EB-3.3. Implantar projetos voltados a práticas amigáveis a polinizadores nas regiões com maior déficit de polinização e alta demanda por esse serviço; EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única; ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos e ESAN-5.6. Ampliar a adoção de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis previstos nos planos e programas voltados à agricultura de baixo carbono.
CPFE_054	IDENTIFICAÇÃO: SEMIL (Setor público) CPFE_054_CP0222A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: nova Incluir na pasta subações relacionadas a resíduos e drenagem urbana, que compõem o saneamento básico. Associar as subações propostas com as metas já estabelecidas no Plano Estadual de Resíduos Sólidos - PERS/SP (2020). Incluir ainda, a gestão dos resíduos gerados mediante desastres. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Ajuste de redação para considerar conceito mais abrangente. Nova redação: ESH-8.1. Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico, considerando as UGRHIs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais.
CPFE_055	IDENTIFICAÇÃO: Privado (Privado) CPFE_055_CP0223A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: nova ação - Subação: nova ação Soluções para Mitigação dos Impactos Climáticos na Produção de Café Arábica e Citrus Diante dos desafios impostos pelas condições climáticas extremas associadas ao fenômeno La Niña, a adoção de estratégias integradas é essencial para preservar a produção de café arábica e citrus no Estado de São Paulo. A seguir, são apresentadas soluções que combinam práticas regenerativas, manejo de polinizadores, inovação científica e infraestrutura adaptativa. 1. Agricultura Regenerativa Tropical (ART) e Manejo do Landscape • Plantio de Mix de Flores: Introduzir uma combinação de plantas de cobertura e flores nativas para enriquecer a biodiversidade e melhorar a retenção de umidade no solo. Isso ajuda a criar microclimas que reduzem os extremos de temperatura e protegem o ambiente da florada. • Corredores Ecológicos: Estabelecer corredores ecológicos para conectar áreas de vegetação nativa e campos agrícolas, promovendo a movimentação e permanência de polinizadores nas áreas de cultivo ao longo do ano. 2. Polinização Assistida e Manejo de Polinizadores • Manejo Integrado de Polinizadores: Adotar práticas que integrem abelhas manejadas e insetos feráis, criando habitats favoráveis para sua sobrevivência e reprodução. • Polinização Assistida: Implementar tecnologias para polinização manual ou mecânica em momentos críticos, garantindo

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	maior fecundação mesmo em condições adversas de temperatura. 3. Cobertura de Culturas • Instalação de Sistemas de Sombreamento: Utilizar telas de sombreamento ou estruturas permanentes para reduzir a incidência de calor direto sobre as plantas. Esse sistema pode abaixar a temperatura nas áreas de cultivo em até 5°C, preservando a viabilidade do pólen durante a florada. • Uso de Coberturas Multifuncionais: Implementar coberturas que, além de reduzir o calor, promovam a captura de umidade do ar para auxiliar na irrigação, especialmente em períodos secos. 4. Estudos e Inovação em Pólen Resiliente • Desenvolvimento de Pólen Resiliente: Investir em pesquisas para identificar e desenvolver linhagens de café arábica e citrus com pólen mais resistente a altas temperaturas. • Genética e Melhoramento de Culturas: Utilizar técnicas de melhoramento genético para criar variedades adaptadas às condições climáticas extremas, sem comprometer a qualidade e produtividade. 5. Monitoramento e Planejamento Climático • Sistemas de Monitoramento Climático: Implantar estações meteorológicas em áreas estratégicas para prever condições adversas e ajustar as práticas agrícolas em tempo real. • Planejamento de Ações Emergenciais: Criar um plano estadual de resposta rápida que apoie os agricultores com recursos e orientações durante eventos climáticos extremos. Benefícios e Impacto Esperado A implementação dessas soluções trará benefícios imediatos e de longo prazo: • Preservação da Produção: Reduzindo as perdas por falhas na fecundação durante a florada. • Sustentabilidade Agrícola: Estimulando práticas mais ecológicas e regenerativas. • Resiliência Econômica: Garantindo a continuidade das cadeias produtivas de café arábica e citrus, essenciais para a economia do Estado de São Paulo. A combinação dessas ações é essencial para mitigar os riscos climáticos e assegurar que essas culturas permaneçam viáveis, garantindo a segurança alimentar, o emprego e a estabilidade econômica da região. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>
	As propostas presentes nesta contribuição ou tratam de temas para a fase de implementação ou já estão contempladas nas demais ações e subações do PEARC, principalmente no Eixo Segurança Alimentar e Nutricional, nas Subações ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos; ESAN-5.6. Ampliar a adoção de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis previstos nos planos e programas voltados à agricultura de baixo carbono; e no Eixo Biodiversidade, nas Subações EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única; EB-4.2. (unifica as Subações EB-4.2 e EB-5.2) Fomentar a implantação de ambientes amigáveis a polinizadores e controladores de pragas em ambientes agrícolas com base em Soluções baseadas na Natureza (SbN) e incentivar a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços a adoção do manejo integrado de pragas e polinizadores nas regiões com maior déficit desses serviços.
CPFE_056	IDENTIFICAÇÃO: SEMIL - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo (Setor público) CPFE_056_CP0224A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: Ação 4 - Subação: Nova Subação Fomentar a execução de projetos de infraestrutura de saneamento incluindo a produção de energia limpa de resíduos sólidos e de biocombustível e biogás, assim como do lodo gerado em estações de tratamento de efluentes (ETEs)". Justificativa: promover a economia circular e eficiência energética. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Embora a proposta seja válida e relevante para promover sustentabilidade e economia circular, ela não se encaixa de maneira clara no contexto de adaptação e resiliência climática e deve ser encaminhada para as políticas de resíduos sólidos (PERS) e de Mitigação (PAC 2050). CPFE_056_CP0225A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Ação 1 (PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS VERDE E AZUL EM ÁREAS URBANAS) - Subação: Novas Subações Fomentar a utilização de projetos de moradia resiliente e sustentável. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta reforça a EEI-7.5. Promover medidas de Soluções baseadas na Natureza (SbN), inclusive de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), nas intervenções de desenvolvimento habitacional e urbano.
	CPFE_056_CP0225B
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Ação 1 (PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS VERDE E AZUL EM ÁREAS URBANAS) - Subação: Novas Subações Adoção de instrumentos de projetos sustentáveis para uso racional da água, águas de chuvas e reuso.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Proposta já contemplada na Ação ESH-5. INCENTIVAR O USO EFICIENTE DA ÁGUA EM ÁREAS URBANAS, PERIURBANAS E RURAIS e Subação ESH-8.3. Regularizar a utilização da água de reuso para fins não potáveis.
	CPFE_056_CP0226A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Ação 5 (INCENTIVAR O USO EFICIENTE DA ÁGUA EM ÁREAS URBANAS, PERIURBANAS E RURAIS): - Subação: Nova Subação Promover a capacitação técnica e tecnológica dos titulares de serviços de saneamento básico, possibilitando a avaliação e a implantação de soluções tecnológicas apropriadas para os serviços e sistemas, incluindo a adaptação de soluções mais simples e menos onerosas para sistemas menos complexos em comunidades urbanas de menor porte ou áreas rurais.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.1. Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico, considerando as UGRHIs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais e ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
	CPFE_056_CP0227A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: Incluir na Subação 8.1 Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs)
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Proposta de alteração de texto aceita.
	Nova redação: ESH-8.1. Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo no serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, considerando as UGRHIs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais.
	CPFE_056_CP0228A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: Nova Subação Fomentar a regionalização e o compartilhamento de infraestruturas para acelerar o atingimento das metas de universalização.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.1. Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico, considerando as UGRHIs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais e ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural.
	CPFE_056_CP0229A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: Nova Subação Capacitar e promover o uso de soluções de Saneamento Digital no sentido de melhorar a eficiência dos sistemas e processos relativos ao saneamento básico, principalmente quanto à gestão de perdas de água.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-5.3. Promover a diminuição das perdas nas redes de abastecimento urbano e ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática.
	CPFE_056_CP0230A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: Nova Ação Promover a atuação articulada da regulação dos Recursos Hídricos e dos Serviços Públicos de Saneamento para ações coordenadas para enfrentamento de eventos extremos do clima AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico; e ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
	CPFE_056_CP0231A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Promover a implantação de sistemas de IA-Inteligência Artificial para medidas de adaptação.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não aceita a inclusão de nova Subação. No entanto, reforça-se que o uso de novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial, já estão previstos na implementação de Subações do PEARC para diversas finalidades, dentre as quais: AG-2.X. (que unificou Subações AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15) Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência; AG-2.10. Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando o uso de tecnologias que forneçam informações em curto prazo; EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes; EB-3.4. Aprimorar o monitoramento e atualizar informações da cobertura vegetal natural e da fauna silvestre.
	CPFE_056_CP0232A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Fomentar a atualização dos Planos de Saneamento (água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos) visando contemplar ações para enfrentamento aos eventos extremos do clima, mapeamento de infraestrutura críticas e protocolos de desastres.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada na implementação das Subações ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO; ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais; AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial; e da Ação EEI-4. ESTABELECE E IMPLEMENTAR MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA.
CPFE_057	IDENTIFICAÇÃO: USP (Academia) CPFE_057_CP0233A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2, 8 Aqui e para muitas das próximas contribuições, vale a ideia de articulação maior entre atores e planejamento amplo. Assim, acredito que os subitens 2 e 8 do item 2 ataca estes aspectos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A preocupação será contemplada por ocasião da implementação das Subações: AG-2.2., que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência; e AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos.
	CPFE_057_CP0234A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 1, 5 Priorização da comunicação, educação e sensibilização à população vulnerabilizada. Nada melhor que o contato direto com as UCs para mostrar o que significa a natureza.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-3.5. Fortalecer programas de visitação às Unidades de Conservação junto às escolas públicas, com estabelecimento de roteiros de visitação e também da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
	CPFE_057_CP0235A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: 2, 3 Novamente, são de alta prioridade as ações de mitigação de desigualdade social.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Contemplada pelo conjunto de eixos do PEARC e destacada no Eixo Transversal e Estruturante de Justiça Climática, que tem alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC.
	CPFE_057_CP0236A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: 2 Ao ter conhecimento dos financiamentos possíveis, haverá motivação maior para buscar aplicações das ações, uma vez que se mostrarão mais tangíveis.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não se aplica</i>
	A proposta enviada é um comentário sobre a ação e não uma proposta de alteração, mas reforça a importância da Subação AG-9.2. Atualizar levantamento de fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática.
	CPFE_057_CP0237A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 1 - Subação: 7 É de alta prioridade buscar a maior integração possível entre infraestrutura cinza, azul e verde.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não se aplica</i>
	A proposta enviada é um comentário sobre a ação e não uma proposta de nova Ação ou Subação, inclusão ou exclusão.
	CPFE_057_CP0238A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 2 - Subação: 1 Parcerias são de alto valor para compartilhar o serviço e aliviar o setor público, frente a diversas agendas
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não se aplica</i>
	A proposta enviada é um comentário sobre a ação.
	CPFE_057_CP0239A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 7 - Subação: 2 Caso as favelas e outras moradias da população vulnerável venha a ruir frente a desastres, mais ônus ao Estado e prejuízo a eles serão causados.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Não se aplica</i> A proposta enviada é um comentário sobre a ação e não uma proposta de nova Ação ou Subação, inclusão ou exclusão, mas reforça a importância da ação EEI-7.1. Articular ações de controle e prevenção de ocupações em área de risco e traçar estratégias habitacionais por meio da governança interfederativa. CPFE_057_CP0240A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 1, 7, 11 É de suma importância a conservação, restauração e ampliação das áreas protegidas, envolvendo a maior parcela possível da população para ajudar nesse processo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta enviada é um comentário sobre a ação e não uma proposta de alteração, nova ação ou Subação, inclusão ou exclusão. De todo modo, ações de educação ambiental que promovam o maior envolvimento da população estão presentes nas Subações da Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, por exemplo. CPFE_057_CP0241A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 4 - Subação: 1 Se os pequenos produtores (maioria em porcentagem) forem mais capacitados e equipados em sua prática, maior será a efetividade em conservação de ecossistemas. Caso não tenha ficado claro até agora, todas minhas contribuições foram para indicar as prioridades de implementação do PEARC. E ainda listei mais, na verdade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta enviada é um comentário sobre a ação e não uma proposta de alteração, nova Ação ou Subação, inclusão ou exclusão.
	IDENTIFICAÇÃO: nenhuma (Outros) CPFE_058_CP0242A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: 4.5 Inclusão - Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação de solo e preservação da qualidade de água do manancial para abastecimento público, com prioridade... Justificativa: Produtores, principalmente das zonas de captação de água para abastecimento público com prática de cultivo convencional que podem prejudicar a qualidade de água para consumo humano devem ser incentivados a utilizar práticas agroecológicas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Ajustar o texto da Subação ESH-4.5. Promover cursos de capacitação sobre boas práticas de conservação do solo e da qualidade de água, com prioridade para propriedades rurais de pequeno e médio porte e comunidades tradicionais, inseridas em bacias de captação de água para abastecimento público. CPFE_058_CP0243A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 5 - Subação: 5.8 Incluir subação 5.8 – Estudar alternativa de subsídio para implementar subação 5.1 e 5.5 para pequenos produtores rurais. Justificativa: Pequenos produtores rurais tem dificuldade financeiras para utilizar tecnologias para controle da irrigação satisfatória e uso racional da água, não tendo produtividade satisfatória, pois, tanto o excesso como a falta de água são prejudiciais a cultura. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada na Subação AG-4.2. (alterada para EJC-1.2) Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos. CPFE_058_CP0244A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 5 - Subação: 5.9

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Incluir subação 5.9 – Utilizar ferramentas de geoprocessamento para realizar análise de dados espaciais e temporais dos atributos da qualidade da água potável distribuída de modo a auxiliar a compreensão acerca do comportamento da qualidade da água na rede de distribuição de água potável. Justificativa: O sistema de distribuição de água potável é composto de reservatórios, sistemas de bombeamento, tubulação e cavaletes, que conduzem a água até o cliente com quantidade e qualidade dentro dos padrões. Em seu trajeto, da unidade de tratamento até a torneira do consumidor, a água pode sofrer degradações devido a possíveis reações químicas e biológicas, sendo que as principais causas disso estão relacionadas ao contato da água com o material do sistema de distribuição, à contaminação por fontes externas resultada do rompimento das tubulações e à manutenção inadequada dos reservatórios de distribuição (MORENO et al., 2012). Desta forma as ferramentas do geoprocessamento podem auxiliar no entendimento dessas relações e auxiliar na gestão e nas ações de segurança da qualidade de água. MORENO, José et al. Manual de controle da qualidade e operação do sistema de abastecimento de água. 1 ed. São Paulo, 2012. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pelas Subações ESH-3.1. Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda; ESH-5.4. Fomentar a melhoria dos sistemas de abastecimento e distribuição, e a utilização racional de mananciais superficiais e subterrâneos; e ESU-3.2. (englobada pela Subação ESU-3.5) Ampliar a quantidade de análises de vigilância da qualidade da água para os padrões básicos de potabilidade no território paulista, tendo por referência a “Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano”.
	CPFE_058_CP0245A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 6 - Subação: 6.9 Incluir subação 6.9 - Estudar regiões com potencial de riscos e impactos ambientais provocados por agroquímicos levando em consideração os princípios ativos dos produtos utilizados na bacia hidrográfica do manancial de contribuição para abastecimento público e a sazonalidade das culturas. Justificativa: Atualmente a legislação não considera o período de ½ vida para os compostos previstos para controle de qualidade de água. Um exemplo, o 2,4-D é o princípio ativo do herbicida utilizado na preparação do solo ou dessecação da cultura. Esse composto tem o período de ½ vida que pode variar de 1 a 4 semanas, então para controlar esse composto tem que conhecer a época de aplicação e outras variáveis edafoclimáticas, sem o qual, o controle será ineficaz e com custo de análise alto. A eficácia só ocorrerá se a programação da análise for efetuada levando em consideração todas essas variáveis. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta aceita com ajuste no texto do ESH-6.X, a ser incluído. Alguns detalhamentos propostos deverão ser considerados na implementação da Subação. Redação: Promover pesquisas e estudos técnicos sobre os riscos e impactos provocados por potenciais contaminantes, como agrotóxicos e fertilizantes, nos recursos hídricos, considerando os efeitos das mudanças climáticas.
	CPFE_058_CP0246A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.8 Subação 3.8 Criar uma lei nos moldes da Lei Ruanet, para subsidiar projetos agropecuários sustentáveis (como uso de bioinsumos, agricultura de precisão para pequenos produtores) com planejamento produtivo, assistência técnica, estrutura, insumos e comercialização para pequenos produtores. Justificativa: Segundo Instituto Nacional do Câncer – INCA, são registradas 20 mil mortes por ano devido o consumo de agrotóxicos de acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirma que esses produtos causam 70 mil intoxicações agudas e crônicas por ano e que evoluem para óbito em países em desenvolvimento. Conforme o relatório PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS (PARA) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de 10/12/2019, referente ao período de 2017 a 2018, 23 % das amostras de alimentos de origem vegetal foram considerados insatisfatórias em relação à conformidade com Limite Máximo de Resíduos (LMR). De acordo com Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Agricultura Familiar é a principal responsável pela produção dos alimentos para consumo da população brasileira, constituídos de pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores. O setor se destaca pela produção de milho, raiz de mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, olerícolas, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticulturas e hortaliças. Grande parte desses produtores investem seu pequeno capital em uma produção que será sua única fonte de renda, desta forma alguns produtores não tem outra alternativa a não ser utilizar defensivos de forma preventiva no manejo de pragas e doenças na produção de hortaliças para não correr risco de perda de produção, por consequência a sua renda.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Esta situação pode colaborar com a probabilidade de ocorrência de resíduos acima do limite máximo permissível nos cultivos convencionais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não é de competência estadual uma lei que incide sobre imposto de renda de PF ou PJ, como a Lei Ruanet. Contudo, o tema de incentivos financeiros para a agricultura familiar e para a produção de base agroecológica foi abordado nas seguintes Subações: ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs) ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, creditício e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos CPFE_058_CP0247A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 5 - Subação: 5.7 Subação 5.7 – Elaborar plano para subsidiar pequenos produtores efetuar diagnóstico da fertilidade do solo através de amostragem de solo representativa da área de produção, enviar ao laboratório para análise físico-químico e biológico, efetuar a interpretação dos resultados, calcular as recomendações para correção de acordo com as culturas e orientar a aplicação de corretivos. Justificativa: Muitos produtores não utilizam esse recurso técnico que é a base para obter boa produtividade. Alguns produtores nem aplicação de calcário faz para correção de acidez do solo e quando o solo está com pH baixo pode chegar a 30 % de aproveitamento de aproveitamento dos nutrientes aplicados. Outros aplicam formulados como por exemplo 4-14-8, em área que o fósforo já está com valor alto. O fósforo alto pode causar deficiência de cálcio, ferro e zinco provocando problemas de produção. Esse desequilíbrio também pode induzir produção de substâncias que são atrativos a pragas e doenças. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser detalhada por ocasião da implementação da Subação ESAN-1.1. Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). CPFE_058_CP0248A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 3 - Subação: 3.5 Subação 3.5 – Incluir – Atenção especial deve ser dado ao item 4.2 desta diretriz. Justificativa: Muito moradores rurais utilizam água para beber, provenientes de poços caipiras, nascentes, poços artesanais ou semi-artesanais e não possuem conhecimento que a água para consumo humano tem padrões de potabilidade. Muitos também não fazem análise porque o custo dos mesmos são elevados. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta enviada é um comentário sobre a ação e não uma proposta de nova Ação ou Subação, inclusão ou exclusão.
CPFE_059	IDENTIFICAÇÃO: Comgás (Setor público) CPFE_059_CP0249A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 6 - Subação: 6.2 A rede aérea de energia e também a aterrada são afetadas pelo precário planejamento da arborização. É importante considerar a infraestrutura urbana como um todo, seja ela aérea ou subterrânea. Portanto: 6.2 Promover políticas de arborização urbana e ampliação de solos permeáveis, considerando também o conflito da arborização com as infraestruturas de energia, seja ela aérea ou subterrânea. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A inclusão sugerida na redação é pertinente e contribui para um maior alcance dos objetivos da Subação. ESU-6.2. Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CPFE_060	IDENTIFICAÇÃO: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Outros)
	CPFE_060_CP0250A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: 1.1 Incluir nas subações uma coluna informando se a subação será de curto, médio ou longo prazo. Justificativa: A implementação do PEARC está prevista para ocorrer em 10 anos (curto: 0/3 anos; médio: 4/7anos; longo: 8/10 anos). Apesar das informações apresentadas pela Semil no Webinar realizado em 16/12, das 49 ações e 216 subações elencadas, entendemos que já precisem ser informadas quais serão de curto, médio e longo prazo, pois dependem da complexidade da ação vs tempo de execução vs investimento necessário, e não por sugestão dada pelos contribuintes nesta consulta pública. Para a efetividade do plano é premente que haja o detalhamento das ações com os respectivos responsáveis, parceiros, prazos, fonte de financiamento e indicadores.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A expectativa da consulta quanto à sinalização de priorização de ações pelos participantes era avaliar demandas mais prementes da sociedade. O detalhamento e a priorização efetiva serão apresentados no lançamento do PEARC.
	CPFE_060_CP0251A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: Nova subação Entendemos que se deva intensificar esforços para que as subações do PEARC interajam com as ações de outros planos já vigentes, como por exemplos as diretrizes do ZEE (além dos cenários e projeções climáticas utilizadas no PEARC) ou os Planos de Recursos Hídricos nas bacias hidrográficas. Justificativa: Por exemplo, a ação descrita abaixo do ZEE-SP: Promover a formação, a capacitação e o treinamento para o gerenciamento de risco, para a interpretação e utilização de dados climáticos, para a abordagem sobre Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE), bem como para a disseminação da informação e do conhecimento acerca das situações de risco à população; não está contemplada no PEARC. Seria importante não haver sobreposição de ações em diferentes planos, já que a efetiva execução/implementação dos mesmos não é integrada.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A proposta enviada é um comentário sobre o PEARC e a inclusão de uma coluna para seus ciclos temporais e não uma proposta de nova Ação ou Subação, inclusão ou exclusão. De todo modo, ressaltamos que sim, uma das premissas do PEARC é o fortalecimento e interação com as ações de outros planos já existentes, entre outros o ZEE, mencionado. Essa preocupação está tratada nas premissas do PEARC e na Subação EAG-8.1. Promover a articulação entre as instâncias estabelecidas de governança da PEMC com fóruns e conselhos correlatos já existentes.
	CPFE_060_CP0252A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 6 - Subação: Nova subação Entendemos que seria oportuno incluir uma subação da necessidade de um instrumento de monitoramento/acompanhamento do andamento das ações e seus indicadores para avaliação da implementação do plano, com a disponibilização de um painel interativo, público, atualizado e transparente para acompanhamento de cada ação/subação/projeto. Justificativa: Apesar das Ações Gerais - item 6: Estabelecer programa de monitoramento e avaliação do PEARC, as subações, não incluem a forma como será o monitoramento da implementação efetiva do PEARC e a divulgação dessa implementação.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Ajustar a redação da AG-6.1. Desenvolver e tornar público sistema de monitoramento do PEARC.
	CPFE_060_CP0253A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: Nova subação Incluir uma subação: Desenvolver processo transparente para a disponibilização de recursos financeiros para ações de adaptação. Justificativa: Além de estabelecer fontes de recursos e atualizar as fontes de financiamento, subações já constantes desse plano, é importante ter um “manual” da forma de obtenção desses recursos, para facilitar aos tomadores.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Trata-se de detalhamento da implementação da Ação AG-9, já contemplada, que trata da disponibilização de recursos financeiros para ações de adaptação. A transparência já é princípio da gestão pública e há, no FINACLIMA, o Conselho de

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Orientação, órgão colegiado de natureza deliberativa com representação da sociedade civil e as informações são de acesso público. AG-9. INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC
	CPFE_060_CP0254A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 5 - Subação: Nova subação É necessário incluir uma subação para deixar claro o que se espera dessa ação. Justificativa: Após os acidentes ocorridos com barragens no País, a legislação nacional já prevê planos estruturados para segurança de barragens, o PEARC traz essa ação, mas não contempla subações para deixar claro o que está sendo esperado. Além disso, conforme já mencionado anteriormente, é necessário o PEARC ter integração com as ações de outros planos já vigentes, como por exemplo o ZEE. Inclusive há uma ação sobre barragens no ZEE, conforme mencionado abaixo: Observar e monitorar os padrões de segurança de barragens de maneira a reduzir a possibilidade de acidente e suas consequências. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Inserção de duas novas Subações: EEI-5.X. <i>Monitorar as bases de informação para atuar preventivamente na segurança de barragens, especialmente em situações de eventos climáticos extremos.</i> EEI-5.X. <i>Fomentar o aprimoramento dos planos de segurança de barragem, contemplando medidas específicas de adaptação e resiliência, considerando a ocorrência de eventos climáticos extremos.</i>
	CPFE_060_CP0255A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 6 - Subação: Nova subação É necessário incluir subação para deixar claro o que se espera dessa ação. Justificativa: Não fica claro o que seria efetivamente essa realocação das infraestruturas de estoques de alimentos. Além disso, conforme já mencionado anteriormente, é necessário o PEARC ter integração com as ações de outros planos já vigentes, como por exemplo o ZEE. Inclusive há uma ação no ZEE, conforme mencionado abaixo: Estimular a produção e a comercialização local de alimentos, de modo a garantir o abastecimento regional e a oferta, a preços adequados, de produtos frescos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O foco da Ação é justamente a avaliação da necessidade de realocação e os demais aspectos são tratados nas ações do Eixo Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN).
	CPFE_060_CP0256A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: Nova ação Fomentar a elaboração de planos de macro e micro drenagem nos municípios, visando a adequação dos seus sistemas de drenagem. Justificativa: É necessário o PEARC ter integração com as ações de outros planos já vigentes, como dos Planos de Recursos Hídricos nas bacias hidrográficas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos.
	CPFE_060_CP0257A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 5 - Subação: Nova ação Promover mecanismos de incentivo e reconhecimento de boas práticas nos setores usuários de recursos hídricos com foco ao uso racional da água e otimização de processos Justificativa: Importante também incluir os setores usuários de recursos hídricos nessa ação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Contribuição relacionada à implementação do PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos).
	CPFE_060_CP0258A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 5 - Subação: 5.6 Seria importante alterar a palavra “metas”, para ficar claro para o público em geral do que realmente significa essa subação. Justificativa: Não está claro o que são essas “metas” de lançamento de efluentes, pois normalmente os usuários outorgados tem limite de lançamento, e de gerenciamento interno podem ter metas de redução de lançamento. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta aceita com ajuste no texto da Subação ESH-5.6. Nova redação: Ampliar o monitoramento e fiscalização do lançamento de efluentes.
CPFE_061	IDENTIFICAÇÃO: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Outros)
	CPFE_061_CP0259A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 8 - Subação: 8.3 Nova redação: Estabelecer incentivos a promoção da utilização da água de reuso para fins não potáveis Justificativa: Entendemos que a prática do reuso nos diversos setores usuários tem papel importante para a segurança hídrica e deve ser precedida de estudo de viabilidade técnica e econômica a cada arranjo e solução coletiva ou individual. O incentivo ao reuso externo para fins não potáveis carece de mecanismos de incentivos e, principalmente, segurança regulatória. A realidade nacional e de outros estados tem demonstrado que a regulamentação é importante, porém, deve ter como premissa o incentivo a prática e não o caráter restritivo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-8.3. Regularizar a utilização da água de reuso para fins não potáveis.
	CPFE_061_CP0260A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 9 - Subação: Nova subação Inserção das águas superficiais na ação e não somente água subterrânea. Justificativa: Por se tratar de um eixo de segurança hídrica, entendemos que é importante também inserir subações mais robustas com relação às águas superficiais nesse plano. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A ESH-9. AMPLIAR AS REDES DE MONITORAMENTO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA DO ESTADO DE SÃO PAULO foi concebida de forma a tratar especificamente de água subterrânea. A água superficial é tratada em outras Subações. Assim, a contribuição está contemplada em Subações como ESH-3.1. Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda.
	CPFE_061_CP0261A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova subação Articular a interação com demais Planos de Adaptação e Resiliência no âmbito Nacional e Planos Estaduais com potencial influência no território Paulista. Justificativa: É importante que esse plano também esteja em conexão com o plano nacional de adaptação e com outros planos estaduais com potencial influência no Estado de São Paulo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais; AG-8.1. Promover a articulação entre as instâncias estabelecidas de governança da PEMC com fóruns e conselhos correlatos já existentes; EEL-2.1. Firmar parcerias com a iniciativa privada, governos federal, estaduais e municipais para viabilizar ações conjuntas para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas; EEL-7.1. Articular ações de controle e prevenção de ocupações em área de risco e traçar estratégias habitacionais por meio da governança interfederativa; EB-1.6. Firmar parcerias com municípios, iniciativa privada e governo federal para viabilizar ações conjuntas de monitoramento e combate emergencial a incêndios florestais; EB-2.2. Firmar parcerias com os municípios, iniciativa privada e governo federal para ampliar rede de atendimentos emergenciais a animais vítimas de eventos climáticos extremos; EZC-3.1. Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo; EZC-6.6. (Unifica

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Subações EZC-8.1 e EZC-8.2, realocada para Ação EZC-6) Promover adequação de infraestruturas para garantir a mobilidade, especialmente em situações de eventos climáticos extremos, viabilizando rotas de fuga e áreas de resgate, e incorporando medidas de Soluções baseadas na Natureza (SbN). CPFE_061_CP0262A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: Nova subação Apoiar a elaboração de estudos de identificação de áreas para implantação de estruturas nos municípios com histórico de alagamentos, inundações e enchentes em áreas urbanas. Justificativa: Um dos principais impactos das mudanças climáticas citadas e que foi utilizado como premissa, são os eventos com alagamentos e enchentes na RMSP. Entendemos importante inserir todos os municípios paulistas, pois diversas regiões do interior têm sofrido impactos iguais ou maiores que a RMSP, inclusive, com perdas humanas. Além disso, é necessário o PEARC ter integração com as ações de outros planos já vigentes, como das diretrizes do ZEE. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-1.5. Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos.
CPFE_062	IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura Municipal de Jundiaí (Setor público)
	CPFE_062_CP0263A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Subação - Subação: 1.2 Proposta de Subação: Elaborar referências técnicas para o setor da construção civil, para a aplicação de recursos federais, estaduais e municipais em programas que visem a construção de moradias populares para a população vulnerável, buscando construções mais resilientes e sustentáveis, visando a promoção da justiça climática. Justificativa: Devido a urgência na retirada da população de forma preventiva ou mesmo como resposta ao desastre climático, é necessário condicionar a priorização da aplicação de recursos e investimentos a adoção de padrões e referências para o setor da construção civil que sejam sustentáveis, como a adoção da baixa emissão de carbono no processo construtivo, a utilização de materiais de baixo carbono, ou que absorvam ou transformem o carbono utilizado, com a reaproveitamento de seus resíduos, de forma a não gerar passivos ambientais, entre outras soluções verdes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada na implementação das Subações AG-5.1. Identificar tipologias de empreendimentos que devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos e a adoção de medidas de adaptação e planos de contingência na avaliação de impacto ambiental; AG-5.2. Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos e AG-7.2. Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática.
	CPFE_062_CP0264A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Proposta: Alterar a Constituição Federal para prever a não incidência de IPTU em área de mata (O STJ já reconheceu a não incidência de IPTU em área de produção rural, ou seja, em área em que haja exploração extrativa, vegetal, agrícola, pecuária ou agroindustrial, posto que segundo o mesmo quanto às referidas áreas é devido o recolhimento do ITR (art. 15 do DL 57/1966)- (REsp n. 1.112.646/SP, relator Ministro Herman Benjamin, Primeira Seção, julgado em 26/8/2009, DJe de 28/8/2009). Justificativa: Ocorre que devido ao regramento tributário existente os proprietários de terras com características rurais, que ficam dentro da zona urbana, e que não possuem produção rural, somente área de mata, não conseguem manter as áreas de vegetação intocadas, sendo estimulados ou a desmatar áreas de vegetação nativa, ou mesmo vender suas propriedades para incorporados fazerem empreendimentos imobiliários, posto que o IPTU é muito mais custoso do que o ITR e eles simplesmente não conseguem pagar o preço devido para terem suas áreas e preservarem suas matas. Assim as famílias rurais acabam se rendendo à pressão imobiliária e vendendo suas terras para empreendimentos imobiliários que fatalmente suprimirão áreas de mata nativa, impermeabilizando o solo, prejudicando, inclusive, as propriedades rurais do entorno. E, ainda, os produtores rurais que possuem áreas de mata em sua propriedade acabam por estender sua produção para todo o seu imóvel, posto que somente sobre a área produtiva não incide o IPTU. Assim, faz-se necessária que haja a alteração da legislação federal para que os municípios possam não arrecadar IPTU dessas áreas, posto que se assim fizerem nos dias de hoje, poderão ser condenados por estar cometendo renúncia de receita. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	A sugestão de alterar a Constituição Federal Brasileira não está na seara da consulta pública do PEARC, tampouco está na competência estadual. Alterações constitucionais se dão por de proposição de emendas constitucionais (PECs) e precisam ser aprovadas por pelo menos 3/5 dos deputados da Câmara Federal em dois turnos de votação.
	CPFE_062_CP0265A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: Nova Subação Proposta: Promover capacitação obrigatória no tema das mudanças climáticas para os agentes políticos como condição para tomar posse, ou seja, Presidente da República, os Governadores, Prefeitos e respectivos vices, os auxiliares imediatos dos Chefes de Executivo, isto é, Ministros e Secretários das diversas pastas, bem como os Senadores, Deputados federais e estaduais e os Vereadores. Justificativa: Na condição de legisladores, fiscais da lei e tomadores de decisão é imprescindível que a educação climática comece por eles a fim de permear as leis, fiscalizações e decisões adotadas pelos mesmos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Não cabe ao PEARC.
	CPFE_062_CP0266A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: Nova Subação Proposta: Aprimorar o processo de licenciamento integrado de atividades, de forma que, previamente a determinar o risco da atividade, e antes da consulta quanto ao CNAE pretendido, haja uma consulta de viabilidade inicial, conjunta entre município, estado e governo federal, que leve em consideração a existência de área protegida, tendo como instrumento obrigatório na consulta a fotografia aeroespacial com a identificação georreferenciada da vegetação no local. Justificativa: A medida faz-se necessária porque, nos dias de hoje, está sendo proposta pelo governo federal uma consulta de viabilidade preliminar somente pelas questões urbanísticas, que hoje, tem sido atendida somente referente ao plano diretor, que é de responsabilidade do Município, assim, outras questões que são monitoradas pelo estado ou pelo Governo Federal, via de regra, não passam por essa consulta do uso do solo pelas questões de sua alçada. Diante, por exemplo, dos biomas do Brasil, que a cada dia diminuem, devido, principalmente a pressões imobiliárias, bem como o avanço do agronegócio, faz-se importante não só pesquisar o risco por CNAE e sim, antes dessa fase, verificar por imagem fotoaérea se trata-se de área de mata, pois a maioria dessas áreas ainda não estão catalogadas e, portanto, protegidas como unidades de conservação. Então, faz-se necessária essa imagem georreferenciada inicial para que esse processo de licenciamento automático não passe por cima da proteção das referidas áreas, diante principalmente dos princípios da Precaução e da Prevenção que devem permear a proteção ambiental. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O licenciamento já possui regulamento próprio a ser observado.
	CPFE_062_CP0267A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Proposta: Implementar no conceito de uso do solo (consulta prévia quanto a viabilidade do uso), também a necessidade de aprovação federal e estadual para ser deferida. A consulta de uso do solo seria um ato complexo que deveria ter a aprovação pelo Governo Federal, Estadual e Municipal para ser finalizado. Assim, previamente a promoção de construção, ampliação ou alteração de uso, bem como a aprovação de usos não residenciais (industriais, comerciais e de prestação de serviços) haveria essa consulta. A medida faz-se necessária, posto que nos dias de hoje, para a aprovação do uso do solo, há uma consulta preliminar obrigatória que se baseia, via de regra, somente na aprovação municipal feita com base na lei municipal do Plano Diretor, de responsabilidade do Município. Assim, outras questões monitoradas pelo Estado ou pelo Governo Federal não passam por essa consulta prévia de uso do solo, de forma que a resposta a pedidos de regularizações fundiárias, loteamentos, construções, ou de aprovação de atividades (que são feitas no Município), não levam, portanto, em consideração as questões das alçadas do governo federal ou estadual, causando uma grande vulnerabilidade a segurança hídrica. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> As competências das esferas da União, Estados, e Municípios, no que se refere a licenciamento, já são estabelecidas na Lei Complementar nº140/2011. Também existem outros instrumentos legais que devem ser considerados além do Plano Diretor, como Lei da Mata Atlântica/Cerrado, Zoneamentos, Planos de Manejo de UCUS (Unidades de Conservação de Uso Sustentável). No eixo das ações gerais considera-se o aprimoramento do licenciamento ambiental: AG-5.4. Aprimorar o processo de licenciamento no âmbito das Avaliações de Impacto Ambiental (AIA), visando ampliar a incorporação de medidas de adaptação como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando cabível.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
CP FE	CPFE_062_CP0268A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: Nova Subação Proposta: Alterar a Constituição Federal para prever a não incidência de IPTU em área de mata (O STJ já reconheceu a não incidência de IPTU em área de produção rural, ou seja, em área em que haja exploração extrativa, vegetal, agrícola, pecuária ou agroindustrial, posto que segundo o mesmo quanto às referidas áreas é devido o recolhimento do ITR (art. 15 do DL 57/1966)- (REsp n. 1.112.646/SP, relator Ministro Herman Benjamin, Primeira Seção, julgado em 26/8/2009, DJe de 28/8/2009.). Justificativa: Ocorre que devido ao regramento tributário existente os proprietários de terras com características rurais, que ficam dentro da zona urbana, e que não possuem produção rural, somente área de mata, não conseguem manter as áreas de vegetação intocadas, sendo estimulados ou a desmatar áreas de vegetação nativa, ou mesmo vender suas propriedades para incorporados fazerem empreendimentos imobiliários, posto que o IPTU é muito mais custoso do que o ITR e eles simplesmente não conseguem pagar o preço devido para terem suas áreas e preservarem suas matas. Assim as famílias rurais acabam se rendendo à pressão imobiliária e vendendo suas terras para empreendimentos imobiliários que fatalmente suprimirão áreas de mata nativa, impermeabilizando o solo, prejudicando, inclusive, as propriedades rurais do entorno. E, ainda, os produtores rurais que possuem áreas de mata em sua propriedade acabam por estender sua produção para todo o seu imóvel, posto que somente sobre a área produtiva não incide o IPTU. Assim, faz-se necessária que haja a alteração da legislação federal para que os municípios possam não arrecadar IPTU dessas áreas, posto que se assim fizerem nos dias de hoje, poderão ser condenados por estar cometendo renúncia de receita.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A sugestão de alterar a Constituição Federal Brasileira não está na seara da consulta pública do PEARC, tampouco está na competência estadual. Alterações constitucionais se dão por meio de proposta de emendas constitucionais (PECs) e precisam ser aprovadas por pelo menos 3/5 dos deputados da Câmara Federal em dois turnos de votação.
	CPFE_062_CP0269A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 5 - Subação: Nova Subação Proposta: Elaborar referências técnicas para o setor da construção civil, para a aplicação de recursos federais, estaduais e municipais em programas que visem a construção de moradias populares para a população vulnerável da zona costeira, buscando construções mais resilientes e sustentáveis, visando a promoção da justiça climática. Justificativa: Devido a urgência na retirada da população de forma preventiva ou mesmo como resposta ao desastre climático, é necessário condicionar a priorização da aplicação de recursos e investimentos a adoção de padrões e referências para o setor da construção civil que sejam sustentáveis, como a adoção da baixa emissão de carbono no processo construtivo, a utilização de materiais de baixo carbono, ou que absorvam ou transformem o carbono utilizado, com a reaproveitamento de seus resíduos, de forma a não gerar passivos ambientais, entre outras soluções verdes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado em EZC-5.1, EZC-5.2, que tratam do desenvolvimento e adoção de padrões e referências para o desenvolvimento urbano sustentável. EZC-5.1. Desenvolver padrões e referências para desenvolvimento urbano e infraestrutura adequados à zona costeira EZC-5.2. Condicionar a priorização de aplicação de recursos e investimentos à adoção de padrões e referências para desenvolvimento urbano sustentáveis, visando à promoção de justiça climática
	CPFE_062_CP0270A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 5 - Subação: Nova Subação Proposta: Promover a inclusão do tema biodiversidade no currículo de escolas técnicas para servidores federais, estaduais e municipais. Justificativa: Na condição de operadores de atos administrativos é imprescindível que não só a população civil tenha educação climática, mas também, e principalmente, os servidores da União, Estado e do Município, de todos os poderes, de forma que a educação climática comece por eles a fim de permear as leis, atos administrativos, fiscalizações e decisões adotadas pelos mesmos. Atos administrativos justificados pela mudança e preocupação climática saberão defender muito melhor a biodiversidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> CONTEMPLADA parcialmente na Subação EB-5.3. Promover a inclusão do tema biodiversidade no currículo de escolas técnicas, capacitação de técnicos e de agricultores. Justificativa: Devemos observar a atribuição do estado sobre a aplicação dessa matéria.
CP FE	IDENTIFICAÇÃO: Sociedade Civil (Organização da Sociedade Civil)

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_063_CP0271A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 7 - Subação: 7.1 Aos municípios é incumbida a obrigação de implantar, como prioridade, soluções de infraestrutura verde, azul e baseadas na natureza (SbN). Quaisquer soluções alternativas a essas somente poderão ser implementadas caso sejam tecnicamente justificadas e previamente aprovadas pelos respectivos Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) - A arquitetura cinza no litoral onde os terrenos são por natureza drenáveis precisa acabar, pois 80% dos problemas de drenagem ocorrem por causa dessa mentalidade ultrapassada. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O PEARC não prevê exigir ou obrigar ações e/ou instituições. O PEARC prevê apoiar o desenvolvimento de infraestrutura verde e azul, por suporte técnico, orçamentário, articulações e parcerias, etc.
	CPFE_063_CP0272A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Combater primeiramente a grilagem e especulação imobiliária, em áreas de risco, especialmente mangues, e áreas estratégicas para manter as cidades litorâneas drenáveis. (Os municípios em geral não tem força nem velocidade para combater o desmatamento ilegal, e muitas vezes a prefeitura sofre problemas como corrupção e deixa ocupar lugares de risco e depois leva infraestrutura para o lugar, se não for tratar a causa, essas outras ações são apenas paliativas). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A contribuição ressalta preocupação com a questão da REURB e regularização fundiária, tema bastante complexo aos municípios e gera grandes impactos ambientais, agravados com eventos extremos. O estabelecimento de um manual de reurbanização está em discussão e pode ser incentivado pelo PEARC. Criar Subação: EJC-4.X. Desenvolver diretrizes estaduais no âmbito da regularização e reurbanização, visando compatibilização e desenvolvimento urbano e ambiental.
	CPFE_063_CP0273A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Produzir estudos das Áreas de Preservação Permanentes de acordo com a legislação, junto com uma carta atualizada da hidrografia em escala de município. (Pois muitas vezes técnicos da prefeitura mal intencionados ignoram a existência de APPs pois não se tem documentação de sobre o local, e em SP por exemplo, o IGC fez uma atualização das hidrografias, mas ainda não foram publicadas.) AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A primeira parte, relacionada aos estudos de APP, já está contemplada em EJC-1.1. A atualização das cartas municipais de hidrografia não cabe no escopo deste plano, sendo de responsabilidade dos municípios. O Estado atua dando subsídios, oferecendo mapeamento de hidrografia por UGRHI na escala 1:50.000, por exemplo, via Datageo (o suporte técnico também já está contemplado em AG-2.8). O GT BIO discutiu uma proposta de subação relacionada ao mapeamento de APPs, após avaliação de contribuição da consulta pública, propondo inserção do tema no plano. EJC-1.1. Identificar áreas prioritárias para recuperação e conservação de ecossistemas costeiros, com levantamentos cartográficos e da percepção dos moradores e implementar projetos de restauração, considerando estratégias de carbono azul (Blue Carbon), Soluções baseadas na Natureza (SbN) e Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE). AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos.
	CPFE_063_CP0274A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Transformar os mangues em Unidades de Conservação para aumentar o grau de proteção, pois os proprietários de terra não tratam essas áreas com a devida importância, e considerar os princípios da prevenção e precaução, pois os prejuízos com a destruição em curso desses locais são imensuráveis. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> É importante garantir a proteção dos manguezais, seja criando UCs específicas, promovendo alteração de zoneamentos existentes ou alterando a categoria de proteção. SP tem um % de cobertura de manguezais em UCs inferior à média nacional. Nos licenciamentos, os estudos de alternativas locais são insuficientes.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Criar Subação: EZC-1.X. Fomentar a proteção dos manguezais, por meio da criação, reenquadramento e/ou recategorização destes ecossistemas em Unidades de Conservação. CPFE_063_CP0275A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Identificar as áreas de preservação que não podem ser fragmentadas e aumentar o grau de proteção delas, e não deixar a cargo do município, pelo plano diretor por exemplo, pois é uma forma de proteção muito vulnerável, sendo facilmente derrubada de acordo com quem está na gestão. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Há Subações de EB que preveem a conservação de fragmentos importantes como a Subação EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única; EB-3.7. Fortalecer Programas de Pagamento por Serviços Ambientais para incentivar criação e manutenção de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, bem como a conservação de áreas ocupadas por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); EB-3.11. Fomentar a criação de Unidades de Conservação. Destacamos que alterar as competências municipais está fora do alcance de um Plano Estadual. O Estado orienta e incentiva os municípios a conservarem sua biodiversidade.
CPFE_064	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Alana (Organização da Sociedade Civil) CPFE_064_CP0276A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.4 Alterar a redação para: Ampliar, atualizar e integrar a rede de estações meteorológicas para monitoramento contínuo de todo o território do Estado de São Paulo, considerando a dimensão pedagógica que as estações meteorológicas podem ter em escolas. Justificativa: Considerar a dimensão pedagógica que as estações meteorológicas podem ter em escolas é importante para contemplar o art. 227 da Constituição Federal, que determina a absoluta prioridade à proteção e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. O espaço escolar pode potencializar o aprendizado, permitindo que estudantes desenvolvam conhecimento crítico e habilidades relacionadas à ciência climática e à sustentabilidade. Essa abordagem promove a formação cidadã e o protagonismo juvenil na busca por soluções para os desafios climáticos, alinhando educação e proteção ambiental. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não é necessário alterar a redação da Subação. Esta foi unificada com as Subações AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15: AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência. O tema da dimensão pedagógica é importante e já está presente em outras ações e subações do PEARC que tratam da educação ambiental e comunicação. A proposta está retratada, por exemplo, na Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. CPFE_064_CP0277A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.5 Fomentar e implantar abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, considerando protocolos de prevenção e resposta nas escolas, de modo a não prejudicar o retorno das atividades escolares. JUSTIFICATIVA: Considerar o papel das escolas em situações de emergência e necessidade de não prejudicar o retorno das atividades escolares é necessário para observar o art. 227 da Constituição Federal, que estabelece a absoluta prioridade na proteção dos direitos de crianças e adolescentes, incluindo o direito à educação. A utilização de escolas como abrigos pode comprometer o acesso contínuo às atividades escolares, essenciais para o desenvolvimento integral. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceitar alteração na redação da AG-2.5. Fomentar e apoiar a implantação de abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, levando em consideração as particularidades dos diferentes grupos acolhidos e evitando a interrupção das atividades locais. CPFE_064_CP0278A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: Nova Subação

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	2.16. Desenvolver e implementar estratégias inclusivas de disseminação de informações ambientais, adaptadas à idade e à capacidade das crianças, superando obstáculos como analfabetismo, deficiência, barreiras linguísticas, distância e acesso limitado às tecnologias de informação e comunicação, e incentivando os meios de comunicação a divulgar conteúdos corretos sobre o meio ambiente e medidas para gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas. JUSTIFICATIVA: É entendimento do Comitê dos Direitos da Criança, a partir do Comentário Geral no 26 sobre os direitos da criança e o meio ambiente, com enfoque especial nas mudanças climáticas, que “os Estados têm obrigação de disponibilizar informações ambientais. Os métodos de disseminação devem ser adequados à idade e à capacidade das crianças, e devem visar superar obstáculos, como o analfabetismo, a deficiência, as barreiras linguísticas, a distância e o acesso limitado às tecnologias de informação e comunicação. Os Estados devem incentivar os meios de comunicação a divulgar informações e materiais corretos sobre o meio ambiente – por exemplo, medidas que as crianças e suas famílias podem tomar para administrar riscos no contexto de catástrofes relacionadas às mudanças climáticas” (parágrafo 34 do Comentário Geral no 26). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Alterar a redação da AG-4.3 (alterada para EJC-1.3) para: Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
	CPFE_064_CP0279A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 3.3 3.3. Aprimorar Programas institucionais de educação ambiental com conteúdo escolar programático mínimo sobre mudanças climáticas, ressaltando medidas de prevenção e ação em situações de emergência, bem como o tema de justiça climática. Desenvolver escolas baseadas na natureza, adaptando espaços escolares para promover vínculos entre as crianças e adolescentes e a natureza, aprendizado ao ar livre e estratégias de adaptação e resiliência climática. JUSTIFICATIVA: A implementação da Educação Baseada na Natureza nas ações é essencial para promover práticas pedagógicas que integrem a natureza aos espaços escolares, transformando-os em motores de adaptação e resiliência climática. Esses ambientes incentivam o vínculo com a natureza, o aprendizado ao ar livre e a educação para sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Além disso, a Educação Baseada na Natureza promove a adaptação de as estruturas escolares para enfrentar as mudanças climáticas, contribuindo para a conservação ambiental e fortalecendo o protagonismo estudantil na resolução de problemas climáticos e territoriais, de modo a alinhar educação e sustentabilidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Criar nova Subação, adequando a redação: AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
	CPFE_064_CP0280A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 3.4 Implantar Planos de Educação Ambiental e educomunicação, priorizando o desenvolvimento da Educação Baseada na Natureza, que integre a natureza nos espaços escolares e práticas pedagógicas, valorizando ambientes ao ar livre, sustentabilidade e o fortalecimento do vínculo entre a comunidade escolar e o meio ambiente. JUSTIFICATIVA: A implementação da Educação Baseada na Natureza nas ações é essencial para promover práticas pedagógicas que integrem a natureza aos espaços escolares, transformando-os em motores de adaptação e resiliência climática. Esses ambientes incentivam o vínculo com a natureza, o aprendizado ao ar livre e a educação para sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Além disso, a Educação Baseada na Natureza promove a adaptação de as estruturas escolares para enfrentar as mudanças climáticas, contribuindo para a conservação ambiental e fortalecendo o protagonismo estudantil na resolução de problemas climáticos e territoriais, de modo a alinhar educação e sustentabilidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Criar nova Subação, adequando a redação: AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
	CPFE_064_CP0281A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: 4.3 Promover estratégias de sensibilização e participação contínua, priorizando as populações vulnerabilizadas, de tal forma que seja assegurado que as vozes de crianças e adolescentes sejam ouvidas por meio de mecanismos apropriados e acesso a informações adequadas.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	JUSTIFICATIVA: Deve-se assegurar que as vozes de crianças e adolescentes sejam ouvidas. De acordo com o Comentário Geral no 26 sobre os direitos das crianças e o meio ambiente, as decisões devem considerar prioritariamente a participação de crianças e adolescentes, a partir de mecanismos apropriados e acesso a informações adequadas. Deve ser criado um comitê específico de crianças para acompanhamento do PEARC. Sugere-se a integração entre instâncias de participação infantojuvenil para este tema, enquanto não ocorre a efetiva criação de espaço adequado específico. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
	CPFE_064_CP0282A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Garantir, com absoluta prioridade, a implementação de políticas de justiça climática que protejam crianças e adolescentes, conforme previsto no art. 227 da Constituição Federal, com foco em minimizar os impactos das mudanças climáticas sobre as populações mais vulneráveis. JUSTIFICATIVA: A proteção de crianças e adolescentes em face dos impactos das mudanças climáticas é fundamental, considerando que o art. 227 da Constituição Federal estabelece a absoluta prioridade e a doutrina de proteção integral para garantir seus direitos à vida, saúde, dignidade e desenvolvimento. Essa perspectiva reforça o compromisso do Estado e da sociedade em assegurar condições de vida que minimizem as desigualdades e promovam justiça climática para crianças e adolescentes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para implementação da Ação AG-4, de promoção da justiça climática em todas as suas dimensões, a qual foi ajustada com nova numeração no Eixo Justiça Climática (ECJ-1).
	CPFE_064_CP0283A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Promover mecanismos institucionais e canais de envolvimento civil e político que fortaleçam a participação de crianças e adolescentes na justiça climática, permitindo que negociem, defendam seus direitos em relação ao direito a um ambiente saudável. JUSTIFICATIVA: É entendimento do Comitê dos Direitos da Criança, a partir do Comentário Geral no 26 sobre os direitos da criança e o meio ambiente, com enfoque especial nas mudanças climáticas, que “os Estados devem promover, reconhecer e apoiar a contribuição positiva das crianças para a sustentabilidade ambiental e a justiça climática como um canal importante de envolvimento civil e político, por meio do qual as crianças podem negociar e defender a realização dos seus direitos – inclusive seu direito a um ambiente saudável – e responsabilizar os Estados” (parágrafo 31 do Comentário Geral no 26) AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhar para implementação da Ação AG-4, de promoção da justiça climática em todas as suas dimensões, a qual foi ajustada com nova numeração no Eixo Justiça Climática (ECJ-1).
	CPFE_064_CP0284A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: Nova Subação Incorporar, no planejamento e desenvolvimento urbanos, medidas específicas de adaptação e resiliência que priorizem a proteção e o bem-estar de crianças e adolescentes, assegurando, com absoluta prioridade, seu direito à vida, saúde, educação, dignidade e convivência comunitária, conforme o art. 227 da Constituição Federal, e garantindo a mitigação dos riscos climáticos em áreas vulneráveis. JUSTIFICATIVA: A proteção de crianças e adolescentes em face dos impactos das mudanças climáticas é fundamental, considerando que o art. 227 da Constituição Federal estabelece a absoluta prioridade e a doutrina de proteção integral para garantir seus direitos à vida, saúde, dignidade e desenvolvimento. Essa perspectiva reforça o compromisso do Estado e da sociedade em assegurar condições de vida que minimizem as desigualdades e promovam justiça climática para as crianças e adolescentes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	A proposta é abordada em diferentes ações do Plano. Maiores detalhamentos devem ser trabalhados na implementação da Ação e das Subações do Eixo Transversal e Estruturante de Justiça Climática, que tem alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC.
CPFE_065	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Alana (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_065_CP0285A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 8 - Subação: 8.2 Estabelecer instrumento normativo para definir ações de prevenção de Defesa Civil, fortalecendo a figura dos agentes comunitários de Defesa Civil (Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC) JUSTIFICATIVA: Fortalecer a figura dos agentes comunitários de Defesa Civil (Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC) é essencial, pois os NUPDEC atuam como o elo fundamental entre a Defesa Civil de São Paulo e os moradores de áreas de risco. Sua atuação voluntária é crucial para engajar a comunidade na identificação e contenção de riscos, além de facilitar o atendimento em situações de emergência. Fortalecer esses agentes significa aprimorar a capacidade de resposta local, promovendo maior resiliência e segurança para populações vulneráveis, ao mesmo tempo em que se estabelece uma rede integrada de proteção e prevenção.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> O tema do fortalecimento de agentes comunitários, apontado na contribuição, está contemplado na nova Subação AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração. Essas ações estão previstas no DECRETO Nº 64.673, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019 (PDN) e DECRETO Nº 64.592, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2019 (Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil). O fortalecimento da figura dos Núcleos Comunitários de proteção e Defesa Civil são essenciais, considerando serem os próprios moradores locais, a primeira resposta diante dos acidentes e desastres. A Prevenção é a fase do desastre onde deveriam se empenhados os esforços, uma vez que ao se prevenir, todo o risco acaba sendo diminuído.
	CPFE_065_CP0286A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 9 - Subação: Nova Subação Alocar recursos financeiros, naturais, humanos, tecnológicos, institucionais e de informação, no limite máximo dos recursos disponíveis, para garantir os direitos das crianças relacionados ao meio ambiente. JUSTIFICATIVA: É entendimento do Comitê dos Direitos da Criança, a partir do Comentário Geral no 26 sobre os direitos da criança e o meio ambiente, com enfoque especial nas mudanças climáticas, que “os Estados são obrigados a dedicar recursos financeiros, naturais, humanos, tecnológicos, institucionais e de informação para garantir os direitos das crianças relacionados ao meio ambiente, no limite máximo dos recursos disponíveis e, quando necessário, no âmbito da cooperação internacional” (parágrafo 72 do Comentário Geral no 26).
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> A garantia dos direitos das crianças se dá no âmbito de políticas específicas. No PEARC, é tratado no âmbito do Eixo da Justiça Climática.
	CPFE_065_CP0287A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESU - Ação: 4 - Subação: 4.2 Desenvolver e adaptar projetos arquitetônicos em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos estaduais, integrando os princípios da Educação Baseada na Natureza, que promove a adaptação das estruturas para melhor integração com o meio ambiente e maior resiliência às mudanças climáticas. JUSTIFICATIVA: A implementação da Educação Baseada na Natureza nas ações é essencial para promover práticas pedagógicas que integrem a natureza aos espaços escolares, transformando-os em motores de adaptação e resiliência climática. Esses ambientes incentivam o vínculo com a natureza, o aprendizado ao ar livre e a educação para sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Além disso, a Educação Baseada na Natureza promove a adaptação de as estruturas escolares para enfrentar as mudanças climáticas, contribuindo para a conservação ambiental e fortalecendo o protagonismo estudantil na resolução de problemas climáticos e territoriais, de modo a alinhar educação e sustentabilidade.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser CONTEMPLADA por ocasião da implementação da Subação ESU-4.2. Desenvolver e adaptar projetos arquitetônicos para minimizar o desconforto térmico em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos estaduais.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_065_CP0288A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 7 - Subação: 7.5 Promover ações de Soluções baseadas na Natureza (SbN) nas intervenções de desenvolvimento habitacional e urbano, incluindo a implementação de Educação Baseada na Natureza, integrando práticas pedagógicas e estruturais que fomentem a sustentabilidade e resiliência climática. JUSTIFICATIVA: A implementação da Educação Baseada na Natureza nas ações é essencial para promover práticas pedagógicas que integrem a natureza aos espaços escolares, transformando-os em motores de adaptação e resiliência climática. Esses ambientes incentivam o vínculo com a natureza, o aprendizado ao ar livre e a educação para sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Além disso, a Educação Baseada na Natureza promove a adaptação de as estruturas escolares para enfrentar as mudanças climáticas, contribuindo para a conservação ambiental e fortalecendo o protagonismo estudantil na resolução de problemas climáticos e territoriais, de modo a alinhar educação e sustentabilidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta contemplada pela Subação criada AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade.
	CPFE_065_CP0289A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: 1.2 Estabelecer um programa de implantação de infraestruturas verde e azul nos prédios e propriedades públicas estaduais, priorizando aqueles localizados em áreas periféricas e de alta vulnerabilidade social, integrando a Educação Baseada na Natureza para promover resiliência climática, sustentabilidade e conexão com o meio ambiente. JUSTIFICATIVA: A implementação da Educação Baseada na Natureza nas ações é essencial para promover práticas pedagógicas que integrem a natureza aos espaços escolares, transformando-os em motores de adaptação e resiliência climática. Esses ambientes incentivam o vínculo com a natureza, o aprendizado ao ar livre e a educação para sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Além disso, a Educação Baseada na Natureza promove a adaptação de as estruturas escolares para enfrentar as mudanças climáticas, contribuindo para a conservação ambiental e fortalecendo o protagonismo estudantil na resolução de problemas climáticos e territoriais, de modo a alinhar educação e sustentabilidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Contemplada pela Subação ESH-1.2. Estabelecer programa de implantação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA) nos prédios e propriedades públicas estaduais, priorizando aqueles localizados em áreas periféricas e de alta vulnerabilidade socioambiental.
	CPFE_065_CP0290A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 2 - Subação: 2.1 Ampliar os programas estaduais que visam oferecer refeições saudáveis a um custo acessível à população vulnerabilizada. Em especial, deve-se garantir que as crianças e adolescentes tenham acesso à segurança alimentar, visto que estes têm direito a um padrão de vida adequado para seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social. Um ambiente limpo, saudável e sustentável é um pré-requisito para a concretização desse direito, e a integração entre a alimentação escolar e a agricultura familiar pode fortalecer a sustentabilidade local e saúde da população. JUSTIFICATIVA: É entendimento do Comitê dos Direitos da Criança, a partir do Comentário Geral no 26 sobre os direitos da criança e o meio ambiente, com enfoque especial nas mudanças climáticas, que “as crianças têm direito a um padrão de vida adequado para o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social. Um ambiente limpo, saudável e sustentável é um pré-requisito para a concretização desse direito, incluindo habitação adequada, segurança alimentar, água potável segura e limpa, e saneamento” (parágrafo 45 do Comentário Geral no 26). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta está convergente com as diretrizes do PEARC. Ajustar a Subação ESAN-2.1. Contribuir e ampliar os programas estaduais que visam oferecer alimentos e refeições saudáveis às populações vulnerabilizadas, com especial atenção às gestantes, crianças e adolescentes e idosos.
	CPFE_065_CP0291A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Reforçar programas de redução da pobreza destinados a crianças em áreas mais vulneráveis aos riscos ambientais, garantindo suporte socioeconômico e promovendo resiliência diante das adversidades climáticas e ambientais.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	JUSTIFICATIVA: É entendimento do Comitê dos Direitos da Criança, a partir do Comentário Geral no 26 sobre os direitos da criança e o meio ambiente, com enfoque especial nas mudanças climáticas, que “a exposição aos danos ambientais tem causas diretas e estruturais, e agrava os efeitos da pobreza infantil multidimensional. No contexto ambiental, a proteção social, tal como é garantida pelo artigo 26 da Convenção, é especialmente relevante. Os Estados são instados a introduzir nas políticas de proteção social, e nos pisos de proteção social, características que proporcionem às crianças e às famílias proteção contra choques ambientais e contra danos de desenvolvimento gradual, inclusive pelas mudanças climáticas. Os Estados devem reforçar os programas de redução da pobreza voltados para crianças nas áreas mais vulneráveis aos riscos ambientais” (parágrafo 47 do Comentário Geral no 26). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação da Subação AG-4.2 (alterada para EJC-1.2), que trata da promoção da justiça climática, ressaltando-se que o PEARC tem como premissa o foco em populações mais vulneráveis, considerando critérios de raça, gênero, idade, etnia e renda. EJC-1.2. Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos
CPFE_066	IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura de Mairiporã (Setor público) CPFE_066_CP0292A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 6 - Subação: 6.4 A fiscalização de campo é fundamental para conter os desmatamentos, as construções irregulares e os danos aos recursos hídricos. Utilizar a Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo, através da ATIVIDADE DELEGADA, com a utilização de recursos do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos - SEMIL. Trata-se de uma mão de obra especializada e qualificada que poderá ser utilizada como apoio as equipes de fiscalizações dos Municípios. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser avaliada por ocasião da implementação das Subações que tratam de fiscalização como: AG-2.10, ESH-5.6, ESH-6.3 (unifica as Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5), ESH-8.5, EZC-2.5, EZC-2.8 (unificada com Subação EZC-2.7). AG-2.10. Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando o uso de tecnologias que forneçam informações em curto prazo ESH-5.6. Ampliar o monitoramento e fiscalização do lançamento de efluentes ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais ESH-8.5. Aprimorar, divulgar e fiscalizar, de forma integrada, as normas vigentes para reuso direto de água não potável proveniente de estações de tratamento de esgotos sanitários EZC-2.5. Orientar e aprimorar o ordenamento territorial, ações de fiscalização e monitoramento visando conter a ocupação irregular em áreas de risco EZC-2.7. (unificada com Subação EZC-2.8) Fortalecer o monitoramento do uso e ocupação do solo, por meio do Sistema de Monitoramento via Satélite das Áreas Suscetíveis (SMAS) e do Sistema de Informação e Monitoramento Metropolitano Habitacional (SIMM-Hab), entre outras estratégias
CPFE_067	IDENTIFICAÇÃO: ABAG/RP (Organização da Sociedade Civil) CPFE_067_CP0293A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: 0 1 – Aprimorar o Planejamento e a Implementação de Políticas Pública. Sugestão: Estado deve fornecer informações gerais sobre ameaças e projeções climáticas aos profissionais e treinamentos necessários em relação as mudanças climáticas para os municípios e setores, para que cada município e setores preparem profissionais para que façam uma análise de risco local e identifiquem pontos de atenção e, definir de qual entidade os estudos poderão ser incorporados nos planejamentos nas esferas citadas, ou cada região faça uma avaliação do risco em potencial local respeitando suas características e os órgãos públicos fornecem os recursos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada na implementação das Subações AG-1.1. Incorporar e apoiar a inserção de estudos de ameaças e projeções climáticas nos planejamentos estaduais, municipais, regionais e setoriais; AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos; e AG-2.9. Definir

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	protocolos de atualização contínua do mapeamento de áreas de risco pelos municípios associado à capacitação específica para que possam identificar essas áreas. CPFE_067_CP0293B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 0 2 – Fortalecer Programas de Educação, Monitoramento e Alerta Precoce de Eventos Extremos, Mapeamento de Áreas Críticas, Planos de Contingência e Emergência. Proposta: O cadastro das áreas de risco deve ser realizado pelos municípios, porém, além da identificação, fiscalização e monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, considera-se necessário a elaboração de normas específicas restringindo intervenções em áreas de risco, como por exemplo a ocupação irregular em áreas de floresta nativa, áreas com declividade acentuada, APP, devendo ser considerada como exceção obras de interesse público. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Preocupação contemplada em algumas Subações: AG-2.1. Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos); AG-2.6. Fortalecer o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos; AG-2.9. Definir protocolos de atualização contínua do mapeamento de áreas de risco pelos municípios associado à capacitação específica para que possam identificar essas áreas; AG-2.14. Apoiar a incorporação do mapeamento de áreas de risco nos planos diretores municipais, na perspectiva de desenvolvimento de cidades mais resilientes e considerando premissas do Estatuto da Cidade; EEl-7.1. Articular ações de controle e prevenção de ocupações em área de risco e traçar estratégias habitacionais por meio da governança interfederativa; ESH-4.1. Aprimorar o mapeamento e monitorar as áreas suscetíveis à erosão; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais. CPFE_067_CP0293C CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 3 - Subação: 0 3 – Promover a Educação Ambiental para Ampliar a Percepção da População quanto à Importância dos Eixos do PEARC frente aos Impactos das Mudanças Climáticas. Proposta – Os agentes públicos que se pretende formar deverão realizar eventos nas comunidades localizadas em áreas de risco expondo sua vulnerabilidade, plano de ação em caso de emergências climáticas, orientação de como e onde devem se deslocar e criar comitê de crise quando necessário recebam as orientação necessárias de maneira ordenada e centralizada. Implantar programa de sistemático para capacitação dos professores para abordar o tema educação ambiental no âmbito do estado de São Paulo com foco principal em mudanças climáticas como parte do conteúdo escolar programático. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não é necessário incluir nova Ação ou Subação, pois o tema já é tratado nas Subações: AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos; AG-2.X. Apoiar o desenvolvimento de redes de monitoramento climático comunitário, articulado à Defesa Civil; AG-2.X. Fomentar a formação e capacitação de agentes comunitários ambientais de Defesa Civil e propor meios para sua remuneração; ESH-3.5. Aprimorar as estratégias de comunicação sobre os protocolos emergenciais, priorizando as populações vulnerabilizadas. No âmbito da Educação Ambiental, ainda, os temas estão tratados nas Subações: AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental. CPFE_067_CP0293D CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: 0 4 - Promover a Justiça Climática. Proposta – O apoio financeiro proposto para facilitar o acesso a populações vulnerabilizadas impactadas pelos eventos climáticos extremos e promover a sensibilização e participação continua, consideração necessário realizar uma análise crítica do local e se for considerado um problema recorrente, avaliar a possibilidade de um Re - projeto transferindo essa população para outras áreas mais adequadas e seguras. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Já contemplado nas Ações e Subações de Ações Gerais (apoio financeiro, sensibilização e reassentamento). CPFE_067_CP0293E CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 5 - Subação: 0 5 – Aprimorar o Processo de Licenciamento Ambiental no Estado de São Paulo incorporando a Adaptação e Resiliência Climática. Proposta – Após a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de empreendimentos no âmbito do licenciamento ambiental, devem ser consideradas sua tipologia, a incorporação de avaliação de impacto de eventos climáticos extremos visando adotar medidas de adaptação e planos de contingência, devem ser consideradas conforme proposto no item 2 “Normas específicas restringindo intervenções em áreas críticas de risco, como por exemplo, ocupação irregular em áreas de floresta nativa, áreas com declividade acentuada, APP, devendo ser considerada como exceção obras de interesse público, desde que devidamente autorizada pelo poder público. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplada nas Subações AG-5.1. Identificar tipologias de empreendimentos que devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos e a adoção de medidas de adaptação e planos de contingência na avaliação de impacto ambiental; e AG-5.2. Estabelecer critérios para a realização de estudos para avaliação da vulnerabilidade de tipologias de empreendimentos. CPFE_067_CP0293F CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 5 - Subação: 0 Fortalecer o Monitoramento de Segurança de Barragens. Proposta: O monitoramento é considerado de suma importância para avaliar periodicamente a integridade do sistema, porém, considera-se necessário que seja realizada uma avaliação estrutural, capacidade de vazão do sistema conforme previsto considerando período de retorno de 1.000 anos dentre outros de acordo com o previsto no Manual de Segurança de Barragens. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser observada na implementação da Ação EEI-5. FORTALECER A SEGURANÇA DE BARRAGENS. CPFE_067_CP0293G CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 1 - Subação: 0 Fortalecer a Capacidade de Prevenção, Monitoramento, Controle e Combate aos Incêndios. Proposta – Implantar sistema de monitoramento e investigação para avaliar e identificar criminosos que incendeiam áreas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA pela Subação EB-1.1. Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes. CPFE_067_CP0293H CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 0 Fortalecer e Otimizar a Conservação, a Restauração da Biodiversidade e Integridade dos Ecossistemas Florestais. Proposta: Estabelecer programas de reconhecimento de áreas de vegetação nativa, áreas recuperadas através de projetos de reflorestamento em propriedades particulares em todos municípios paulistas visando reconhecer que o agronegócio está desenvolvendo sua atividade preservando o meio ambiente e portanto deve ser reconhecido e valorado através de pagamento por serviços ambientais como produtor de água. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> CONTEMPLADA - mas usando outra terminologia - nas Subações EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos; EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única; EB-3.7. Fortalecer Programas de Pagamento por Serviços Ambientais para incentivar criação e manutenção de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, bem como a conservação de áreas ocupadas por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); EB-4.1. Promover assistência técnica e acesso

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas e Subações ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado e ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico. Alerta-se para a importância de não restringir a restauração aos ecossistemas florestais, mas sim abranger todos os ecossistemas naturais. CPFE_067_CP0293I CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: 0 Aprimorar e Padronizar a Implementação e Instrumentos de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos. Proposta – Estabelecer prioridade nas avaliações de projetos apresentados para obtenção de recursos financeiros aos comitês de bacia hidrográfica, FEHIDRO ou outras entidades que financiam esses projetos visando a melhoria nos sistemas de saneamento básico dos municípios, porém, em função da expectativa de crise hídrica atual e futura, a sugestão é de que os investimentos devam ser priorizados em redução de perdas no sistema de distribuição de água na distribuição ao invés de investir em novas fontes de captação e continuar com uma perda média de 40%. Rever sistema de outorgas visando disponibilizar água para irrigação desde que não comprometa usuários a jusante para sua manutenção nas bacias hidrográficas regionais favorecendo a produção e mantendo essa água no ambiente contribuindo para recarga dos aquíferos, pois se não utilizada, estará sendo conduzida para os mares e oceanos deixando de ser apropriada para todos os usos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada na Ação ESH-2. APRIMORAR E PADRONIZAR A IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS.
CPFE_068	IDENTIFICAÇÃO: Hospital Israelita Albert Einstein (Academia) CPFE_068_CP0294A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação A Saúde deveria ser um tema transversal em mudanças climáticas tendo em vista que praticamente todas as alterações decorrentes acabam por impactar negativamente a saúde de humanos e não humanos e não somente na perspectiva da saúde única que privilegia principalmente as zoonoses, mas em uma perspectiva mais ampliada de saúde planetária. Ambas as cadeias de impacto incluídas na saúde única (como também em outros eixos) neste plano implicam sobremaneira na saúde mental dos indivíduos. A ansiedade climática é um fato que precisa ser abordada com urgência, pois pode até mesmo colocar em risco a implementação de outras ações e subações, uma vez que incapacita pessoas em todos os níveis da sociedade. Minha sugestão, portanto, é incluir a seguinte ação: 7. Implantar e monitorar estratégias preventivas de saúde mental Subações: 7.1 Implementar programas de resiliência psicológica para populações em áreas de risco climático, com oficinas comunitárias e práticas de manejo do estresse. 7.2 Promover espaços seguros e acessíveis para suporte emocional durante crises climáticas, principalmente para populações vulnerabilizadas. 7.3 Mapear populações em risco psicológico devido a impactos climáticos para priorizar intervenções. 7.4 Capacitar profissionais de saúde mental para lidar com transtornos relacionados ao clima, como depressão e estresse pós-traumático, nos CAPS e Unidades Básicas de Saúde. 7.5 Incluir indicadores de saúde mental nos sistemas de monitoramento de vulnerabilidades climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> As contribuições apontadas foram inseridas em duas novas Subações do Eixo Saúde Única e alguns detalhamentos propostos serão avaliados por ocasião da implementação destas Subações. ESU-1.X. Capacitar agentes públicos e qualificar a rede de atendimento médico e psicológico para tratar dos impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas ESU-1.X. Fortalecer e adaptar programas específicos para prevenção de doenças e promoção da saúde, priorizando populações vulnerabilizadas
CPFE_069	IDENTIFICAÇÃO: Associação Global de Desenvolvimento Sustentado (Organização da Sociedade Civil) CPFE_069_CP0295A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Desassoreamento de represas para aumento da quantidade de água em momentos críticos. Diversos reservatórios perderam parte significativa da capacidade de acúmulo hídrico através do carregamento de sedimentos com características químicas diversas. Diante do desafio das mudanças climáticas, fica impossível prever com exatidão a necessidade de água para dessedimentação humana e animal em momentos de crises hídricas. Diante de tecnologias já disponíveis se faz imperativo executar a extração de tais sedimentos vinculados à uma destinação sustentável. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta contemplada na Subação ESH-7.1. Ampliar a identificação de cursos d'água e reservatórios estratégicos para serviços de desassoreamento e controle erosivos. CPFE_069_CP0296A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova ação - Subação: Nova subação Controle sustentável de macrófitas. Diante dos processos que mantém reservatórios de água em significativos momentos de eutrofização, especialmente devido tanto a composição dos sedimentos do fundo das represas assim como a alimentação continuada de altas de fósforo, metais pesados entre outras substâncias impossíveis de serem tratadas em sistemas de Estações de Tratamento de Água, cientes de que significativa parte destes elementos químicos são fito-acumulados por macrófitas, se faz necessária a adoção de investimentos visando a implementação de plantas tecnológicas voltadas ao uso sustentável desta biomassa para produção de energia, H2, biofertilizantes e bioherbicidas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada na Subação ESH-8.2. Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos.
	CPFE_069_CP0297A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova Ação - Subação: Nova subação Instalação de Sistema Agrovoltáico em orla de reservatórios. Diante das características das Leis Específicas dos mananciais, a inclusão de investimentos em energias verdes vinculadas à produção agrícola para ampliação da segurança alimentar e ocupação de territórios vocacionais e voltadas ao abastecimento energético de empreendimentos sustentáveis voltados à recuperação dos mananciais, em formato off-grid, pode ser implementada através de modelos-protótipo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta a ser encaminhada ao Plano Estadual de Energia.
CPFE_070	IDENTIFICAÇÃO: Greenpeace Brasil (Organização da Sociedade Civil) CPFE_070_CP0298A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 1. Sugere-se incluir: Elaboração de políticas públicas sobre resposta, recuperação e reparação de perdas e danos ocasionadas pelas mudanças do clima, alinhadas com políticas nacionais e internacionais relevantes, inclusive políticas de defesa civil. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceita inserção sobre perdas e danos, com ajuste na proposta de redação: Nova Subação AG-2.X. Elaborar estratégias para lidar com Perdas e Danos decorrentes das mudanças climáticas. CPFE_070_CP0298B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 1. Sugere-se incluir: Considerar a população mais vulnerabilizada às mudanças climáticas, em particular pessoas deslocadas – incluindo a população desalojada, desabrigada ou que precisa ser realocada (como última medida e de forma participativa) — na elaboração de políticas públicas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	A ser contemplada na implementação das Subações AG-2.5; AG-4.2 (alterada para EJC-1.2); AG-4.3 (alterada para EJC-1.3) e ação EEl-7. AG-2.5. Fomentar e apoiar a implantação de abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, levando em consideração as particularidades dos diferentes grupos acolhidos e evitando a interrupção das atividades locais EJC-1.2. Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos JC-1.3. Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas EEl-7. PRIORIZAR POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA AS POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS E RESIDENTES EM ÁREAS DE RISCO
	CPFE_070_CP0298C
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 2. Sugere-se incluir: Incluir análises da população em áreas de risco desagregada por raça, renda e gênero; AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Alterar a Subação AG-4.1 que passará a integrar o Eixo Justiça Climática como Subação EJC-1.1. Desenvolver e aplicar indicadores de justiça climática visando subsidiar a implementação e o monitoramento do PEARC.
	CPFE_070_CP0298D
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 2. Sugere-se incluir: Promover a capacitação de agentes da defesa civil e outros servidores públicos incluindo a sensibilização de como lidar com as pessoas em situação de emergência, considerando diferenças sociais e culturais; AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG-2.2, que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência; AG-2.X. (resultante da unificação da AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15) Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência; e AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
	CPFE_070_CP0298E
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 2. Sugere-se incluir: Estabelecer protocolos de segurança, inclusive de segurança de gênero, para abrigos emergenciais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Alterar a Subação: AG-2.5. Fomentar e apoiar a implantação de abrigos para acolhimento de pessoas em situações de emergência climática, levando em consideração as particularidades dos diferentes grupos acolhidos e evitando a interrupção das atividades locais.
	CPFE_070_CP0298F
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 4. Sugere-se incluir: Promover o acesso a serviços públicos básicos e resilientes às populações vulnerabilizadas, de forma integrada com outras ações e políticas públicas; AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser implementada por ocasião da implementação da Ação EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_070_CP0298G CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 4. Sugere-se incluir: Promover a garantia de direitos da população vulnerabilizada, especialmente a população desalojada, desabrigada ou que precisa ser realocada (como última medida, e de forma participativa) devido às emergências climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Ação e Subações do Eixo Transversal e Estruturante de Justiça Climática, que tem alteração da Ação AG-4. PROMOVER A JUSTIÇA CLIMÁTICA para: EJC-1. INCORPORAR A JUSTIÇA CLIMÁTICA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E VIABILIZAR A PRIORIZAÇÃO DE POPULAÇÕES E TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC.
	CPFE_070_CP0298H CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 5. Sugere-se incluir: Identificar vulnerabilidades de todos os empreendimentos a eventos extremos e eventos de desenvolvimento lento, como o aumento do nível do mar, inclusive para a consideração de alternativas locais de empreendimentos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Tema a ser contemplado por ocasião da implementação da Subação AG-5.1. Identificar tipologias de empreendimentos que devam incorporar a avaliação de impacto de eventos climáticos extremos e a adoção de medidas de adaptação e planos de contingência na avaliação de impacto ambiental.
	CPFE_070_CP0298I CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 5. Sugere-se incluir: Avaliar a segurança de empreendimentos frente aos impactos das mudanças climáticas e riscos para terceiros, como no caso de barragens, e estabelecer identificar e estabelecer medidas de segurança, considerando a vulnerabilidade da população no território, incluindo a alternativa de não realizar o empreendimento se o risco for alto. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Contribuição já tratada nas Subações da Ação AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA. Ainda, o tema barragens é objeto do Eixo Infraestrutura, Ação EEI-5. FORTALECER A SEGURANÇA DE BARRAGENS.
	CPFE_070_CP0298J CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 6. Sugere-se incluir: Incluir entrevistas e rodas de conversas com a população, particularmente as mais vulnerabilizadas às mudanças climáticas, para a avaliação do PEARC. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplada na Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas.
	CPFE_070_CP0298K CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 6. Sugere-se incluir: Promover transparência e acesso à informação quanto ao status de implementação da PEARC e identificação de melhores práticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Ajustar a redação da AG-6.1. Desenvolver e tornar público sistema de monitoramento do PEARC.
	CPFE_070_CP0298L CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	6. Sugere-se incluir: Promover capacitação e diálogos entre municípios para estruturarem monitoramento de suas políticas de adaptação e planos de contingência. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Sugestão contemplada pelas subações AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial, AG-2.2, que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência. CPFE_070_CP0298M CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 8. Sugere-se incluir representantes de organizações socioambientais de base na governança, especialmente das comunidades mais vulnerabilizadas às mudanças climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Representantes de organizações socioambientais já compõem o Conselho da PEMC. Além disso, o PEARC conta com estratégias para sensibilização e participação contínua das populações vulnerabilizadas, conforme previsto na Subação AG-4.3. (alterada para EJC-1.3) Promover estratégias de comunicação, sensibilização e participação contínua, ajustadas às necessidades específicas de cada grupo e priorizando as populações vulnerabilizadas. CPFE_070_CP0298N CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1, 2, 4, 5, 6, 8 e 9 - Subação: Novas subações 9. Sugere-se incluir: Revisão de regulamentações de fundos estaduais relevantes para direcionar recursos para ações de adaptação e resiliência, bem como de resposta a eventos extremos climáticos, incluindo a possibilidade de acesso direto por organizações da sociedade civil não formalizadas em comunidades impactadas por eventos extremos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser avaliada por ocasião da implementação de: AG-9, AG-9.2, AG-4.2 (alterada para EJC-1.2), EB-4.1, ESH-1.4, ESAN-3.3. AG-9. INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC AG-9.2. Atualizar levantamento de fontes de financiamento para ações relacionadas à adaptação e resiliência climática EJC-1.2. Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos. EB-4.1. Promover assistência técnica e acesso facilitado a recursos financeiros para pequenos agricultores visando a adoção do uso múltiplo do solo, associado à conservação e restauração de ecossistemas ESH-1.4. Estabelecer incentivos financeiros e desenvolver capacidades técnicas para indução e promoção de projetos que priorizem a Infraestrutura Verde e Azul (IVA) para minimizar e prevenir inundações ESAN-3.3. Implantar incentivos técnicos e financeiros a negócios rurais, em especial para os jovens, a exemplo do Programa Paulistano Operação Trabalho CPFE_070_CP0299A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1,2,3, 4 e 6 - Subação: 1.2, 3.3, 3.5, 4.5 e 6.5 1.2- esclarecer o que o plano considera infraestrutura azul e verde. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Poderia haver um glossário com definição de infraestrutura verde e azul ou nota de rodapé. CPFE_070_CP0299B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1,2,3, 4 e 6 - Subação: 1.2, 3.3, 3.5, 4.5 e 6.5 3.- Na Subação 3.3 destacar que os protocolos devem garantir a prioridade do consumo humano e animal, conforme a PNRH. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não há necessidade de reforçar um dos fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_070_CP0299C CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1,2,3, 4 e 6 - Subação: 1.2, 3.3, 3.5, 4.5 e 6.5 No item 3.5 incluir informações sobre como evitar e lidar com doenças de contaminação por água no caso de eventos extremos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-3.5. Aprimorar as estratégias de comunicação sobre os protocolos emergenciais, priorizando as populações vulnerabilizadas e da Ação ESU-3. AMPLIAR A RACIONALIDADE E EFICIÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM QUALIDADE PARA CONSUMO HUMANO.
	CPFE_070_CP0299D CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1,2,3, 4 e 6 - Subação: 1.2, 3.3, 3.5, 4.5 e 6.5 4- incluir a restauração ecológica de APPs e RLs no item 4.5. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pelas Subações ESH-6.1. Adotar medidas que promovam a antecipação da implementação dos compromissos para o cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado; ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico e ESAN-3.6. Implantar programas e projetos de PSA para estimular conservação de solo, melhoria de pastagens, restauração ecológica e produção de alimentos orgânicos e agroecológicos.
	CPFE_070_CP0299E CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1,2,3, 4 e 6 - Subação: 1.2, 3.3, 3.5, 4.5 e 6.5 6- Incluir "inclusive de uso sustentável, buscando estabelecer mosaicos e corredores ecológicos" no item 6.5. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pela Subação EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única.
	CPFE_070_CP0300A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3, 4 - Subação: 3- nova subação, 4.1 e 4.4 3- garantir redução de custos de seguro rural por meio de subvenções públicas para pequenos agricultores familiares, rurais e urbanos, e seguros gratuitos para povos e comunidades tradicionais; AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A proposta é importante, mas está relacionada ao nível de implementação de programas e projetos. Além de que qualquer garantia de subsídio por parte do poder público deve ter a indicação orçamentária da fonte pagadora. Está alinhada com a Subação ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos.
	CPFE_070_CP0300B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3, 4 - Subação: 3- nova subação, 4.1 e 4.4 4- 4.1 incluir "apoio de infraestrutura e financeiro"; AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Aceita, tema relevante para a melhorar a viabilidade econômica da produção advinda da agricultura familiar. Ajustar a Subação ESAN-3.7 e criar uma nova Subação vinculada à Ação ESAN-5. ESAN-3.7. Desenvolver, implantar e facilitar o acesso a mecanismos de incentivo financeiro, fiscal, crédito e de seguro rural para agricultores familiares e pequenos agricultores, rurais e urbanos ESAN-5.X. Estabelecer mecanismos de incentivo à cadeia de produtos oriundos de pequenos agricultores e da agricultura familiar, promovendo e facilitando iniciativas de conservação e disseminação de sementes crioulas e variedades tradicionais, o acesso a insumos e viabilizando o processamento local e a implantação de Sistemas de Integração (ILPF ou SAF)

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_070_CP0300C CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3, 4 - Subação: 3- nova subação, 4.1 e 4.4 4- 4.4- incluir “e compostagem, inclusive coleta para direcionar o adubo orgânico resultante para hortas e pomares urbanos”. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A proposta é importante, mas está relacionada ao nível de implementação de programas e projetos.
	CPFE_070_CP0301A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: 1 - Subação: 1- nova subação 1- capacitação e ampliação de atendimento psicológico para a mitigação de impactos das mudanças climáticas direto (por meio de traumas de eventos extremos, perda de parentes, deslocamento, etc) e indireto (através de impactos na cultura, perda de território e identidade, entre outros). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Nova Subação ESU-1.X. Capacitar agentes públicos e qualificar a rede de atendimento médico e psicológico para tratar dos impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas.
	CPFE_070_CP0302A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 3, 4, 7 e 8 - Subação: 3- observação; 4.3 e nova subação, 7 e 8- observação 3- essa ação e subações não deveriam ser apenas para as zonas costeiras, mas para qualquer área de risco. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> É importante manter a ação da identificação de necessidades habitacionais no eixo da zona costeira, dada a magnitude do problema na região, mas também é viável abranger o tema nas ações gerais, especialmente para regiões metropolitanas, com adequações na redação proposta. Criar Subação: AG-7.X. Articular ações interfederativas para identificação de necessidades habitacionais, por meio da manutenção de cadastro e monitoramento atualizado, prioritariamente em regiões metropolitanas.
	CPFE_070_CP0302B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 3, 4, 7 e 8 - Subação: 3- observação; 4.3 e nova subação, 7 e 8- observação 4- 4.3- incluir no diagnóstico e na análise de risco as modelagens de previsões de eventos extremos e de eventos de desenvolvimento lento, especialmente o aumento do nível do mar, erosão costeira e salinização de águas subterrâneas. Nova subação: Abordar medidas de adaptação para evitar ao máximo a necessidade de reassentamento e para apoiar comunidades que precisam inevitavelmente se mover ou serem deslocados. Além disso, caberia abordar ações de mitigação de impactos na cultura, modos de vida, perda de território, trabalho e identidade. (Essa também deveria ser aplicável para qualquer área de risco). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado nas Subações EZC-1.3. Promover estudos para avaliação e monitoramento dos efeitos da acidificação, intrusão salina e elevação do nível do mar sobre esses ecossistemas; EZC-2.2. Desenvolver, implementar e fortalecer sistemas de informação, monitoramento e alerta precoce de eventos climáticos extremos na zona costeira; EZC-2.4. Promover atualização de equipamentos e modelagens para medição de batimetria, maregrafia, de ondas e de elevação do nível do mar; EZC-3.1. Articular ações interfederativas, em especial, entre Estado e municípios para identificação de necessidades habitacionais por meio da manutenção de cadastro atualizado e monitoramento contínuo; EZC-4.3. Elaborar diagnóstico, de maneira participativa, para identificação de áreas mais propícias ao desenvolvimento urbano e ao reassentamento habitacional, quando inevitável, priorizando a manutenção da identidade cultural e traçando diretrizes para sua viabilização; que tratam da gestão de desastres, modelagens costeiras, identificação de necessidades e reassentamentos habitacionais. A questão da salinização e elevação do nível do mar estão contempladas na gestão de riscos e com previsão de modelagens associadas também aos ecossistemas costeiros. As medidas relacionadas às necessidades habitacionais já reforçam a ação de reassentamento somente quando inevitável, priorizando a manutenção da identidade cultural.
	CPFE_070_CP0302C CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 3, 4, 7 e 8 - Subação: 3- observação; 4.3 e nova subação, 7 e 8- observação 7 e 8- essas ações e subações não deveriam ser apenas para as zonas costeiras, mas para qualquer área de risco.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O aprimoramento no planejamento e implementação de infraestruturas críticas para todo o Estado já é tratado nas Subações do Eixo Transversal e Estruturante de Infraestrutura (EEI-1.1. Criar protocolo para diagnóstico de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes; EEI-1.2. Elaborar inventário de infraestruturas críticas; EEI-1.4. Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco; EEI-1.5. (unifica as Subações EEI-1.5, EEI-1.6 e EEI-1.8) Articular o desenvolvimento e a implementação de plano específico de proteção para as infraestruturas críticas e de plano de contingência para pronto restabelecimento dos serviços essenciais, etc.). A inserção de uma ação EZC-7 no eixo da zona costeira é para considerar as infraestruturas instaladas e previstas (logística, transportes, saneamento, energia) frente às especificidades físicas da região, em termos de nível freático, elevação do nível do mar, relevo mais propício a deslizamentos, inundações, etc. CPFE_070_CP0302D CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 3, 4, 7 e 8 - Subação: 3- observação; 4.3 e nova subação, 7 e 8- observação 7 e 8- essas ações e subações não deveriam ser apenas para as zonas costeiras, mas para qualquer área de risco. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O aprimoramento no planejamento e implementação de infraestruturas críticas para todo o Estado já é tratado nas Subações do Eixo Transversal e Estruturante de Infraestrutura (EEI-1.1. Criar protocolo para diagnóstico de infraestruturas críticas; EEI-1.2. Elaborar inventário de infraestruturas críticas em articulação com órgãos competentes; EEI-1.4. Criar protocolo para avaliação da realocação e da adoção de medidas de adaptação das infraestruturas expostas a risco; EEI-1.5. (unifica as Subações EEI-1.5, EEI-1.6 e EEI-1.8) Articular o desenvolvimento e a implementação de plano específico de proteção para as infraestruturas críticas e de plano de contingência para pronto restabelecimento dos serviços essenciais, etc.). A inserção de uma ação EZC-8 no eixo da zona costeira é para considerar as especificidades de mobilidade da região frente às especificidades físicas, em termos de relevo, elevação do nível do mar, erosão costeira, deslizamentos, inundações, etc.
CPFE_071	IDENTIFICAÇÃO: Etec de Cubatão (Academia) CPFE_071_CP0303A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova subação 1.2 Elaborar planos de ações para mitigar a redução de áreas verdes urbanas e ampliar programas de arborização nessas áreas. Justificativa: A especulação imobiliária e a implantação de complexos imobiliários vem impactando as áreas verdes, biomas como: Mata Atlântica e Manguezais, dessa forma necessita de programas que orientem os municípios e deem subsídios para desenvolvimento de programas verdes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada por ocasião da implementação da Subação ESU-6.2. Promover políticas de arborização urbana, de criação de miniflorestas urbanas e ampliação de solos permeáveis, compatibilizando sua implementação com a rede de distribuição de energia elétrica. CPFE_071_CP0304A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.3 Aprimorar o sistema de alerta precoce da Defesa Civil para disponibilização de informes sobre situação climática, áreas mais sensíveis à ocorrência de eventos, rotas preferenciais e/ou de fuga e indicação de infraestruturas prioritárias para acolhimento em emergências (abrigo, centros de saúde etc.) e integrar todas as instituições que de alguma forma colaboram para mitigar os impactos causados pelos efeitos climáticos extremos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta já contemplada pela unificação das Subações AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15: AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência. CPFE_071_CP0305A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 1 - Subação: Nova subação 1.6 Desenvolver programas de redução dos impactos referentes aos resíduos em ambientes litorâneos, integrando ações de limpeza, catadores e cooperativas de reciclagem.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> O tema de resíduos foi incorporado ao Eixo de Segurança Hídrica, na Ação ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO, com ajuste da redação da Subação ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural. CPFE_071_CP0306A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 6 - Subação: 6.1 Aprimorar e atualizar diagnósticos de demanda turística ao longo do ano e orientação aos turistas quanto ao impacto com relação aos resíduos e possíveis problemas climáticos que podem ocorrer, mas informações estruturas para atendimento turístico. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Já contemplado em Subações que tratam da sazonalidade turística e infraestruturas públicas: EZC-6.1. Aprimorar e atualizar diagnósticos de demanda turística ao longo do ano e EZC-6.2. Atualizar diagnóstico da infraestrutura instalada em relação a capacidade e status de manutenção nos períodos de alta demanda, e orientar adequações considerando Soluções baseadas na Natureza (SBN) e Adaptações baseadas em Ecossistemas (AbE) e Infraestrutura Verde e Azul (IVA). CPFE_071_CP0307A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: 7 - Subação: Nova subação Elaborar programas de conscientização e ações de limpeza dos ecossistemas litorâneos com relação aos resíduos que impactam os manguezais e praias, desenvolvendo parceria entre os atores locais, município, cooperativas e ONGs. Este programa se justifica devido ao alto impacto que os resíduos causam nos ambientes litorâneos e falta de planejamento e ações locais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Criada nova subação com enfoque na elaboração do Plano de Combate ao Lixo no Mar, que deverá englobar as perspectivas apontadas na contribuição. Nova Subação: EZC-1.X. Elaborar o Plano de Combate ao Lixo no Mar para o Estado de SP.
	IDENTIFICAÇÃO: FECOMERCIO SP (Privado) CPFE_072_CP0308A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 3 - Subação: Nova Subação incluir a subação: 3.7 Intensificar a educação ambiental, a fim de promover a conscientização quanto à imprescindibilidade de descarte adequado de resíduos (classificando-os, no processo de triagem, em três grupos: recicláveis; passíveis de serem submetidos à logística reversa; e rejeitos), dos usos racionais de água e de energia e da preservação dos recursos naturais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações ESH-8.4. Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais, áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), inclusive sobrepostos a Unidades de Conservação, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática; ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural; ESH-5.5. Promover ações educativas para incentivar a eficiência no uso racional de água em áreas urbanas, periurbanas e rurais; AG-3.2. Fortalecer programa de capacitação de professores para abordar a temática de mudanças climáticas, em sala de aula, de maneira transversal ao currículo escolar e de monitores ambientais autônomos; AG-3.3. (unifica Subações AG-2.7, AG-3.3 e AG-3.4) Aprimorar e subsidiar a incorporação dos temas mudanças climáticas e justiça climática em Planos e Programas de Educação Ambiental e Educomunicação Socioambiental; AG-3.X. Aprimorar e adaptar espaços escolares para minimizar os efeitos das mudanças climáticas, incorporando as estratégias para uso pedagógico e educativo em interação com educadores, educandos, pais e comunidade. CPFE_072_CP0309A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 4 - Subação: nova subação incluir o subitem 4.4 Apoiar o empreendedorismo exercido por mulheres, PcDs, negros e população da comunidade local que adotem medidas socioambientais e de banimento à discriminação e ao assédio.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta alinhada aos programas voltados à geração de renda, empreendedorismo e autonomia da população vulnerabilizada no Estado. Criar nova Subação EJC-1.X. Fomentar a autonomia financeira das populações vulnerabilizadas urbanas e rurais por meio da geração de renda, empreendedorismo e empreendimentos da Economia Solidária. CPFE_072_CP0309B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Ação 4 - Subação: nova subação incluir o subitem 4.5 Incentivar empresas que adotarem boas práticas socioambientais e de governança, por meio de mecanismos facilitadores da obtenção de crédito, e de critérios para contratação via processos licitatórios. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Foge do escopo do PEARC, não abordando a questão climática. CPFE_072_CP0310A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.4 Implementar programas de apoio à economia de baixo carbono voltados para empresas dos setores de comércio, serviços e turismo (principalmente para as MPEs e as EPPs), por meio de incentivos regulatórios, normativos, creditícios e fiscais, para que elas possam aprimorar a eficiência energética, reduzir o consumo de energia e de emissões de GEE por meio da descarbonização das frotas, participar da micro e minigeração distribuídas, instalar pontos de carga para mobilidade elétrica, façam a gestão adequada de resíduos, por meio de compostagem, reciclagem, reúso, reparo ou outra forma ambientalmente adequada. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Os temas abordados estão mais relacionados à mitigação e deverão ser encaminhados para o PAC. CPFE_072_CP0310B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.5 Assegurar a universalização do acesso à água potável, da coleta, do tratamento e da destinação ambientalmente adequada de resíduos e da coleta e do tratamento de esgoto. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO. CPFE_072_CP0310C CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.6 Reduzir a poluição nos corpos d'água, inibindo, com fiscalização constante e com punição, os lançamentos neles de esgoto não tratado. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da ESH-6. PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAIS. As Subações trazem informações bastante detalhadas sobre o tema: ESH-5.6. Ampliar o monitoramento e fiscalização do lançamento de efluentes; ESH-5.7. Ampliar a análise integrada de assuntos relativos à situação ambiental e sanitária dos mananciais para abastecimento de água para consumo humano; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais. CPFE_072_CP0310D CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.7 Proteger e restaurar ecossistemas relacionados a fontes de água e ao armazenamento dela – como as matas ciliares – para abastecimento da população. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação das Subações: ESH-4.3. Incentivar a promoção de práticas conservacionistas e manejo de solos ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais; ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos.
	CPFE_072_CP0310E CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.8 Promover a geração de energia gerada a partir de rejeitos provenientes dos resíduos sólidos urbanos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta concentra em ações de mitigação e deverá ser contemplada no PAC e no plano de Energia.
	CPFE_072_CP0310F CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.9 Implementar sistemas de aproveitamento de resíduos orgânicos para geração de energia (tratamento térmico ou anaeróbio) e para compostagem (obtenção de “fertilizante” a ser empregado em áreas verdes da cidade). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta concentra em ações de mitigação e deverá ser contemplada no PAC e no plano de Energia.
	CPFE_072_CP0310G CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.10 Melhorar a eficiência energética dos setores públicos e incentivar a iniciativa privada a buscar recursos que promovam tal otimização. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta concentra em ações de mitigação e deverá ser contemplada no PAC e no plano de Energia.
	CPFE_072_CP0310H CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.11 incentivar o uso eficiente dos recursos naturais e a redução da poluição, por meio do gerenciamento adequado de resíduos e da adoção de práticas para a diminuição da geração de resíduos no pós-consumo – como reutilização, reúso e reciclagem – e no pré-consumo. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da ação ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO.
	CPFE_072_CP0310I CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR AS NOVAS SUBAÇÕES: 7.12 Promover compras públicas sustentáveis, priorizando empresas que atendam a “critérios ESG” (necessariamente, neles deve estar prevista a participação da companhia em sistemas de logística reversa). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Não Aceita</i> O tema proposto é desenvolvido pelo estado, conforme Decreto nº 50.170/2005, que trata da adoção de selo socioambiental para compras públicas e é tratado no PEARC, na Subação ESAN-2.3. Incentivar as compras públicas municipais de alimentos da agricultura familiar. CPFE_072_CP0311Aa CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 8 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 8.3 Exigir dos municípios: 8.3.1) a elaboração de plano de ação climática com metas de redução das emissões de GEE e para execução de medidas de adaptação às emergências climáticas e plano de contingência. 8.3.2) o monitoramento de locais nos quais ocorre o descarte irregular de resíduos, e a adoção de medidas para erradicar essa prática irregular. 8.3.3) a regulamentação e o fomento à logística reversa, estabelecendo regras diferenciadas para ME's e EPP's, nos termos da LC 123/2006. 8.3.4) o aumento do emprego de energias renováveis na matriz energética, para uso principalmente nas frotas de transportes de pessoas e de cargas, de serviços de segurança – como rondas veiculares – e de coleta de resíduos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Sugestão de incluir Subação 8.3: Não aceita. O PEARC, em si, não prevê exigir ou banir ações e/ou instituições.
	CPFE_072_CP0311Ab AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta 8.3.1. Quanto à adaptação, registrada para implementação. O PEARC já prevê apoio à elaboração dos planos municipais e regionais de adaptação resiliência climática. A proposta será contemplada por ocasião da implementação das Subação AG-2.2, que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência.
	CPFE_072_CP0311Ac AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> 8.3.2. e 8.3.3.: Registradas e encaminhadas para política pública específica. As sugestões de monitoramento de descarte irregular de resíduos e de regulamentação da logística reversa foram registradas e serão encaminhadas ao setor responsável pela gestão de saneamento na SEMIL.
	CPFE_072_CP0311Ad AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> 8.3.4. Registrada e encaminhada para política pública específica. A questão da matriz energética é tratada no âmbito do PAC 2050, de mitigação e do Plano Estadual de Energia.
	CPFE_072_CP0311B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: AÇÃO 8 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 8.4 Incentivar os Municípios a: 8.4.1) adotarem medidas de incentivo para instituir o "IPTU Verde" ou "IPTU Sustentável", concedendo descontos temporários sobre esse imposto para empresas que adotem práticas sustentáveis. 8.4.2) implementarem planos diretores de drenagem, para erradicar pontos de alagamento por meio de soluções baseadas na natureza – como "jardins de chuva", parques lineares e calçadas permeáveis –, e a remanejar ou remodelar infraestruturas que potencializam tais ocorrências. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Já contemplado na Subação AG-7.2. Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática; e na Ação ESH-1 PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS VERDE E AZUL EM ÁREAS URBANAS.
	CPFE_072_CP0312A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.11 Reformar e adaptar infraestruturas públicas para evitar e eliminar o desperdício de água, por meio de equipamentos que propiciem economia e uso racionalizado desse recurso. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhada para implementação da EEI-1.7. Incorporar análise de projeções climáticas e ocorrência de eventos climáticos extremos na modernização e manutenção de infraestruturas, priorizando a adoção de medidas pautadas em Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) e Soluções baseadas na Natureza (SbN).
	CPFE_072_CP0312B
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.12 Exigir que os novos projetos de moradia popular contemplem: o uso de dispositivos economizadores em torneiras, duchas e descargas; dispositivos de captação, armazenamento e uso de água de chuva; reuso da água dispensada em pias e por chuveiros; permeabilidade do solo em áreas de circulação e de lazer; e telhados verdes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Encaminhada para implementação no âmbito das subações: EEI-7.5. Promover medidas de Soluções baseadas na Natureza (SbN), inclusive de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), nas intervenções de desenvolvimento habitacional e urbano e ESU-6.3. Fomentar e incluir em projetos de habitação social medidas voltadas ao conforto térmico, à redução de impacto de eventos climáticos extremos e de garantia das condições de salubridade.
	CPFE_072_CP0313A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: AÇÃO 7 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 7.7 adotar políticas públicas para remover residências de áreas nas quais ocorram enchentes, inundações e cheias com as devidas providências de assistência aos cidadãos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não aceita. O tema já está abordado na Subação alterada EEI-7.3 e na Ação AG-2. EEI-7.3. Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando inevitável) de maneira participativa, respeitando-se as características culturais e promovendo a justiça climática AG-2. FORTALECER PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, MONITORAMENTO E ALERTA PRECOCE DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA
	CPFE_072_CP0314Aa
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.7 Adotar medidas para: 1.7.1 Coibir ações criminosas relacionadas às queimadas ilegais / sem autorização do órgão ambiental. 1.7.2 Prevenir / evitar o avanço do fogo nas matas, por meio da intensificação do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). 1.7.4 Intensificar o uso dos instrumentos previstos na Lei nº 14.944/2024 (art. 8º). AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> 1.7.1; 1.7.2 e 1.7.4.: REGISTRADAS PARA IMPLEMENTAÇÃO As propostas de inclusão de Subações para EB-1. FORTALECER A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS devem ser contempladas por ocasião da implementação das Subações EB-1.1 Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes; EB-1.2 Apoiar proprietários detentores de fragmentos florestais relevantes,

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	para a adoção de medidas de proteção, monitoramento e impedimento da propagação do fogo; EB-1.3. Estimular a exigência de adoção de medidas de proteção e controle da propagação do fogo em projetos de restauração e em áreas agrossilvopastoris; EB-1.4. Incorporar no manejo de borda de fragmentos florestais relevantes, o plantio de espécies com baixo poder calorífico, nativas e exóticas sem potencial de invasão, com vistas à diminuição do potencial de propagação do fogo; EB-1.5. Apoiar a recuperação de solos com alocação de recursos e assistência técnica após ocorrência de incêndios para viabilizar a rápida recomposição da biota e viabilização da atividade agrícola; EB-1.6. Firmar parcerias com municípios, iniciativa privada e governo federal para viabilizar ações conjuntas de monitoramento e combate emergencial a incêndios florestais.
	CPFE_072_CP0314Ab
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Não Aceita</i>
	1.7.3.: NÃO ACEITA
	A queima só pode ser proibida em florestas, mas em vegetações campestres e savânicas pode ser adotada como ferramenta de manejo, até para controle de incêndios catastróficos. O estado de São Paulo já possui lei específica sobre o uso do fogo que está em fase de regulamentação, Lei Estadual 17.460/2021.
	CPFE_072_CP0315A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO
	INCLUIR:
	1.6 Assegurar a universalização ao acesso à água potável, coleta e tratamento de esgoto.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Proposta já contemplada na Ação ESH-8. UNIVERSALIZAR E MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO.
	CPFE_072_CP0315B
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO
	INCLUIR:
	1.7 Reduzir a poluição nos corpos d'água, rios e represas, eliminando os lançamentos de esgotos não tratados ou em condições inadequadas, fiscalizando e punindo os responsáveis.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Proposta já contemplada nas Subações ESH-8.1. Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico , considerando as UGRHIs, Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais; ESH-8.2. Incentivar tecnologias para redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos; ESH-5.6. Ampliar o monitoramento e fiscalização do lançamento de efluentes; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.
	CPFE_072_CP0315C
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO
	INCLUIR:
	1.8 Proteger e restaurar ecossistemas relacionados à produção e ao armazenamento de água para abastecimento da população, como a proteção e restauração das matas ciliares.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Aceita</i>
	Proposta já contemplada nas Subações ESH-6.6. Fomentar a implantação de Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais dos sistemas de captação ainda não protegidos; ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos; EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos),
	CPFE_072_CP0315D
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	INCLUIR: 1.9 Reformar e adaptar prédios de uso público com equipamentos economizadores de água. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição específica a ser avaliada durante a implementação da Subação ESH-1.2. Estabelecer programa de implantação de Infraestrutura Verde e Azul (IVA) nos prédios e propriedades públicas estaduais, priorizando aqueles localizados em áreas periféricas e de alta vulnerabilidade socioambiental. CPFE_072_CP0315E CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.10 Exigir que os novos projetos de moradia popular contemplem o uso de louças sanitárias e metais de baixo consumo de água, bem como a captação, reservação e uso de água de chuva, reúso da água servida das pias e chuveiros e permeabilidade do solo em calçadas, áreas de circulação e lazer e telhados verdes. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta a ser contemplada na implementação de ações no EEI-7.4 e EEI-7.5. Ajuste de texto no EEI-7.4: EEI-7.4. Promover o desenvolvimento habitacional, com provisão de moradias, melhorias habitacionais e urbanas e regularizações, alinhado a critérios de sustentabilidade EEI-7.5. Promover medidas de Soluções baseadas na Natureza (SbN), inclusive de Infraestrutura Verde e Azul (IVA), nas intervenções de desenvolvimento habitacional e urbano CPFE_072_CP0315F
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.11 Exigir dos municípios um Plano Diretor de Drenagem que contemple medidas para erradicar os pontos de alagamento e inundação históricos, promovendo a adoção de soluções baseadas na natureza como “jardins de chuva”, parques lineares, calçadas permeáveis, dentre outros e se necessário, a retirada de residências, vias e demais infraestruturas impactadas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta contemplada considerando a competência estadual de incentivar e apoiar, e não exigir (AG-2.14. Apoiar a incorporação do mapeamento de áreas de risco nos planos diretores municipais, na perspectiva de desenvolvimento de cidades mais resilientes e considerando premissas do Estatuto da Cidade; AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial; AG-2.2, que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência). CPFE_072_CP0315G CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.13 Intensificar a educação ambiental, para promover a conscientização sobre o descarte adequado de resíduos (que impactam sobremaneira os corpos d'água), uso racional de água e preservação dos recursos naturais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta já contemplada nas Subações ESH-5.5. Promover ações educativas para incentivar a eficiência no uso racional de água em áreas urbanas, periurbanas e rurais e ESH-6.7. Promover ação junto aos Comitês de Bacia para a priorização e ampliação de recursos para projetos de Educação Ambiental voltados à questão de adaptação e resiliência climáticas. CPFE_072_CP0315H CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: AÇÃO 1 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 1.14 Implementar instrumento para controle das perdas de água na distribuição da água tratada, instituir metas e cronogramas para a redução progressiva. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Aceita</i> Proposta já contemplada na Subação ESH-5.3. Promover a diminuição das perdas nas redes de abastecimento urbano. CPFE_072_CP0316A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: AÇÃO 5 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 5.4 Exigir dos municípios da zona costeira, medidas para: 5.4.1 Banir a comercialização de itens descartáveis. 5.4.2 Fiscalizar praias para banir o descarte irregular de resíduos por turistas. 5.4.3 exigir de grandes geradores a apresentação dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos. 5.4.4 intensificar ações de educação ambiental sobre a importância do descarte ambientalmente adequado de resíduos para reciclagem e logística reversa. 5.4.5 adotar medidas para a promoção da logística reversa, incluindo regras para tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> O PEARC, em si, não tem a intenção de exigir ou banir ações e/ou instituições. Porém, já prevê intensificação das ações de educação ambiental em caráter amplo sobre causas e impactos das mudanças climáticas, que devem incluir a questão de resíduos. O tema também foi destacado na alteração da redação da Subação ESH-8.6. Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural. As sugestões de planos de gerenciamento de resíduos por grandes geradores e promoção da logística reversa foram registradas e serão encaminhadas ao setor responsável pela gestão de saneamento na SEMIL. CPFE_072_CP0316B CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EZC - Ação: AÇÃO 5 - Subação: NOVA SUBAÇÃO INCLUIR: 5.5 Implementar as medidas previstas na Estratégia Estadual de Combate ao Lixo no Mar para o Estado de SP. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Criar nova Subação, ajustando o escopo e direcionando esforços para elaboração do Plano de Combate: EZC-1.X. Elaborar o Plano de Combate ao Lixo no Mar para o Estado de SP.
	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS (Organização da Sociedade Civil) CPFE_073_CP0317A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 1 - Subação: Nova Subação Fomentar instrumentos de gestão pública que favoreçam a execução de funções públicas de interesse comum através de arranjos territoriais interfederativos. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não aceita, posto que é premissa do PEARC e está previsto na Lei 14.904/2024, que estabelece diretrizes para a elaboração de planos de adaptação à mudança do clima já expressa essa preocupação (Art. 1º, § 1º "Os planos de adaptação de que trata o caput deste artigo estabelecerão medidas para incluir a gestão do risco da mudança do clima nos planos e nas políticas públicas setoriais e temáticas existentes e nas estratégias de desenvolvimento local, municipal, estadual, regional e nacional.").
	CPFE_073_CP0318A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.2 Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática e de Planos Municipais de Contingência, concedendo prioridade àqueles mais vulneráveis e expostos às ameaças climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação das Subações AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência A priorização de municípios no apoio à elaboração de planos deve ser trabalhada na escala do projeto. De certa forma, o apoio já foi iniciado, via estratégias de capacitação, entre as quais destaca-se: Programa Municípios Paulistas Resilientes,

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Programa Município VerdeAzul, a Conferência Estadual de Meio Ambiente, as capacitações e treinamentos anuais para Elaboração de Plano de Contingência e para Política Nacional de Barragens. CPFE_073_CP0319A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: nova Revitalizar e reflorestar margens de corpos hídricos, especialmente em áreas mais suscetíveis a inundações, alagamentos e enxurradas, priorizando áreas com fragmentos vegetais sob alta pressão de urbanização. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta já contemplada nas Subações ESH-1.1. Implantar, fomentar e manter parques urbanos estaduais e municipais e áreas verdes com acessibilidade, em especial em áreas mais suscetíveis a eventos climáticos extremos e ocupadas por populações vulnerabilizadas; ESH-6.2. Fortalecer programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) hídrico; ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais; ESH-6.6. Fomentar a implantação de Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais dos sistemas de captação ainda não protegidos; ESH-6.8. Fomentar a criação de Unidade de Conservação para proteção de recursos hídricos e ecossistemas aquáticos; EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única. CPFE_073_CP0320A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: nova Estabelecer diretrizes que fomentem a inclusão de infraestrutura verde e azul nos Planos Diretores de Drenagem Urbana municipais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada considerando a competência estadual de incentivar e apoiar, e não exigir (AG-2.14. Apoiar a incorporação do mapeamento de áreas de risco nos planos diretores municipais, na perspectiva de desenvolvimento de cidades mais resilientes e considerando premissas do Estatuto da Cidade; AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial; AG-2.2., que foi subdividida em AG-2.2. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Adaptação e Resiliência Climática [...] e AG-2.X. Apoiar os municípios na elaboração de Planos Municipais e Regionais de Contingência). CPFE_073_CP0321A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 1 - Subação: nova ação 1 da segurança hídrica tenha duração de até 3 anos AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não se aplica</i> Definição deverá ser realizada no âmbito do Governo, levando em conta diversos fatores. CPFE_073_CP0322A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: nova Fomentar a criação de programas estaduais de capacitação técnica contínua para gestores e técnicos de recursos hídricos em todos os municípios, com ênfase na adaptação às mudanças climáticas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada na AG-7.3. Apoiar os municípios na elaboração e implementação de políticas urbanas, com apoio técnico, compartilhamento de informações e de ferramentas e estratégias de monitoramento territorial. CPFE_073_CP0323A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 5 - Subação: nova Implementação de sistemas agroflorestais para integrar a gestão de recursos hídricos ao aumento da biodiversidade AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Proposta contemplada pelas Subações ESAN-1.1. Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) e ESAN-1.3. Implantar Programa de capacitação e formação continuada dos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos princípios e práticas da agroecologia e em medidas de adaptação e resiliência nas unidades produtivas, incentivando policultivos e Sistemas Agroflorestais (SAFs). CPFE_073_CP0324A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: nova Fomentar o fortalecimento de conselhos gestores para Unidades de Conservação com participação comunitária e institucional, para melhorar a governança e a implementação de estratégias de conservação. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Proposta específica para o Sistema de gestão de UCs. CPFE_073_CP0325A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 2 - Subação: nova Integrar educação nutricional nas escolas estaduais ao programa de compras públicas de alimentos, promovendo a alimentação saudável e apoiando a agricultura familiar local. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada na implementação da Subação ESAN-2.5. Implantar programa de educação alimentar, ações para revalorização de alimentos tradicionais e de promoção de hábitos alimentares saudáveis. Os detalhamentos serão abordados na fase de implementação do plano.
CPFE_074	IDENTIFICAÇÃO: Viveiro Florestal de Taubaté - IPA/SEMIL/SP (Setor público) CPFE_074_CP0326A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.8 Substituir a palavra estimular para promover, tendo em vista que promover significa fazer com que algo seja executado ou colocado em prática, enquanto estimular significa apenas incentivar alguém a fazer algo e na atual crise climática pela qual passamos, não temos mais tempo para apenas incentivar. Há a necessidade urgente de viabilizar a execução das ações para que não se tornem simples falácias, AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A sugestão compatibiliza o senso de emergência presente no PEARC e que estamos vivendo face às mudanças climáticas. A redação da Subação EB-3.8. ficaria assim: Promover a implantação de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas. CPFE_074_CP0327A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EB - Ação: 3 - Subação: 3.11 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A viabilidade de criação de Unidades de Conservação é checada no processo de criação, o que ocorrerá na fase de implementação dessa Subação EB-3.11. Fomentar a criação de Unidades de Conservação. CPFE_074_CP0328A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 8 - Subação: 8 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O termo 'fomentar', neste caso, fortalece a necessidade de promover incentivos (orçamentários, financeiros, fiscais, motivacionais, entre outros), para que a infraestrutura de mobilidade seja adaptada. O termo 'viabilizar', neste caso, traria um caráter menos executivo à ação (focando, então, mais na articulação).

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_074_CP0329A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESH - Ação: 7 - Subação: 7 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Ações dependem de competências de cada esfera.
	CPFE_074_CP0330A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3 e 3.5 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A questão da permanência e da sucessão no campo é multifatorial, complexa. Nesse sentido, o verbo da Ação ESAN-3. "fomentar" é mais aderente do que "viabilizar", sem prejuízo ao senso de emergência presente no PEARC e no contexto que estamos vivendo face às mudanças climáticas. ESAN-3. FOMENTAR A PERMANÊNCIA E SUCESSÃO NO CAMPO DAS FAMÍLIAS RURAIS
	CPFE_074_CP0330B CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3 e 3.5 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A sugestão compatibiliza o senso de emergência presente no PEARC e que estamos vivendo face às mudanças climáticas. Ajustar a Subação ESAN-3.5. Viabilizar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), e apoiar a regularização fundiária de Povos Indígenas.
	CPFE_074_CP0331A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 4 - Subação: 4.3 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A sugestão compatibiliza o senso de emergência presente no PEARC e que estamos vivendo face às mudanças climáticas. Ajustar a Subação ESAN-4.3. Viabilizar a instalação de hortas e pomares urbanos, em especial em infraestruturas e equipamentos públicos como parques e escolas.
	CPFE_074_CP0332A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 5 - Subação: 5 Substituir a palavra fomentar por viabilizar, tendo em vista que fomentar significa promover o desenvolvimento ou progresso de algo, enquanto viabilizar significa possibilitar que algo aconteça de fato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O termo 'fomentar', neste caso, fortalece a necessidade de promover incentivos (orçamentários, financeiros, fiscais, motivacionais, entre outros), para que as medidas preventivas e corretivas sejam executadas. O termo 'viabilizar', neste caso, traria um caráter menos executivo à ação (focando, então, mais na articulação).
CPFE_075	IDENTIFICAÇÃO: Iag/Usp (Academia)
	CPFE_075_CP0333A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.3 SUBAÇÃO 2.3 –DESENVOLVER E IMPLANTAR O SISTEMA DE ALERTA PRECOCE DA DEFESA CIVIL, ALIMENTADO COM INFORMAÇÕES QUE TRADICIONALMENTE NÃO LHE COMPETE ELABORAR, COMO AS DE NATUREZA AMBIENTAL,

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CLIMÁTICA E GEOMORFOLÓGICA DISPONÍVEIS NO IPT, IG (IPA) E NO CEMADEN, E DEMAIS INFORMAÇÕES DE ALERTA DE CURTÍSSIMO PRAZO COM RADAR METEOROLÓGICO, CONFIGURANDO UM SISTEMA INTEGRADO DE CADEIA DE INFORMAÇÕES ÁGIL TENDO A DC COMO ELO FINAL. justificativa: REFORÇAR FONTES DE INFORMAÇÃO DA DEFESA CIVIL E FOMENTAR UM SISTEMA UNIFICADO DE CADEIA DE INFORMAÇÕES . CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E CARLOS MORALES RODRIGUEZ. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O sistema de alerta já existe, a ideia é aprimorá-lo conforme expresso nas Subações: AG-2.1. Articular, junto aos municípios, a elaboração e manutenção de cadastro atualizado de áreas de risco (pessoas e equipamentos públicos); AG-2.6. Fortalecer o Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos; AG-2.8. Oferecer suporte aos municípios para acesso e análise de informações acerca de perigos geodinâmicos e hidrodinâmicos e promover capacitação e parcerias com comunidades locais e tradicionais, pesquisadores e gestores públicos; AG-2.9. Definir protocolos de atualização contínua do mapeamento de áreas de risco pelos municípios associado à capacitação específica para que possam identificar essas áreas; AG-2.10. Aprimorar a fiscalização e o monitoramento visando conter a ocupação em áreas de risco, agregando o uso de tecnologias que forneçam informações em curto prazo; AG-2.3./AG-2.4./AG-2.15 (unificadas): AG- 2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência.
	CPFE_075_CP0334A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.4 Subação 2.4 – “Consolidar um Sistema integrado com estações meteorológicas suficientemente denso para monitorar todos os municípios, tratando individualmente suas condições microclimáticas, e que promovam o acompanhamento do clima atual e sua evolução temporal; neste sistema integrado agregar as estações de órgãos públicos em módulos unificados, que permita a padronização e investimento na troca de instrumentos, consistência dos dados e sua melhor qualidade com menor custo, e a disponibilização em tempo quase-real ao público e setores especializados.” JUSTIFICATIVA: a rede de superfície de estações meteorológicas tem PELO MENOS 4 problemas NOTÁVEIS: é pequena e concentrada em regiões como a cidade de São Paulo no CGE; é desconectada com outras redes de estações automáticas públicas como do Ciiagro/Secretaria Agricultura, e não tem manutenção preventiva das estações e corretiva dos dados de saída, com qualidade duvidosa em muitas situações, e não é disponibilizada em tempo quase real. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E CARLOS MORALES RODRIGUEZ. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição a ser contemplada por ocasião da implementação da AG-2.X (resultante da unificação da AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15). AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência.
	CPFE_075_CP0335A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.15 Subação 2.15 – IMPLEMENTAR na prática o Centro Paulista de Radares Meteorológicos de forma a integrar, operar e manter os radares meteorológicos existentes, com cobertura quantitativa de chuva em todo o estado de SP, com critérios de especificação técnica de dimensionamento da resolução espacial e acurácia dos equipamentos que justifiquem a melhor qualidade da informação e custo-benefício de aquisição, disponibilização das medições brutas entre os setores de pesquisa para aprimoramento da qualidade da informação no pós-processamento, e que visem no todo à previsão de curtíssimo prazo dos eventos extremos de tempestades severas e seus possíveis desdobramentos de alagamentos e geodesastres. JUSTIFICATIVA: AUMENTAR A GOVERNANÇA E DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCO AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS INTEGRANDO SETORES DO GOVERNO E ACADEMICOS. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E CARLOS MORALES RODRIGUEZ. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Considerando a instituição do CePRAM - Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (Decreto Estadual n. 69.177/2024) vinculado à Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Estado de São Paulo e seus objetivos, propõe-se a unificação e adequação das Subações AG-2.3, AG-2.4 e AG-2.15, atendendo com ajustes a contribuição apresentada. AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência.
	CPFE_075_CP0336A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 2 - Subação: 2.16 Subação 2.16 – Criar e implementar o Centro Hidrometeorológico Paulista unificado, responsável pela integração e qualidade da informação hidrometeorológica e seus produtos agregados, com de equipe de operação 24/7 suficiente para prover a Defesa Civil com ampla e acurada informação. O Centro Hidrometeorológico Paulista unifica uma série de atividades codependentes: operação e manutenção da rede de estações meteorológicas, hidrológicas, piezométrica e radares meteorológicos, e instalação de novos sistemas; execução de protocolos de qualidade dos dados com consistência física e atualização automática do banco de dados; geração de diagnósticos e prognósticos de alagamentos urbanos e rurais com modelagem física alimentado diretamente por dados validados no critério de qualidade. JUSTIFICATIVA: AUMENTAR A GOVERNANÇA E DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCO AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS INTEGRANDO SETORES DO GOVERNO E ACADEMICOS. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E CARLOS MORALES RODRIGUEZ AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Contribuição a ser contemplada por ocasião da implementação da AG-2.X (resultante da unificação da AG-2.3/ AG-2.4/ AG-2.15). AG-2.X. Fortalecer a implantação do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos - CePRAM, com integração e ampliação de sistemas de radares, estações meteorológicas e dados, visando abranger a totalidade do território paulista e aprimorar sistemas de alertas, subsidiando orientação de procedimentos em situações de emergência.
	CPFE_075_CP0337A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7.1 7.1 Aprimorar os instrumentos de planejamento territoriais regionais, considerando os efeitos atuais de aquecimento local devido ao adensamento urbanístico-constructivo, e das mudanças climáticas. JUSTIFICATIVA: destacar a emergência climática no tempo atual, e reforçar a GESTÃO DE RISCO AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS de ondas de calor valorizando a necessidade de métricas acuradas e cientificamente defensáveis. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E DENISE DUARTE. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A justificativa apresentada não é suficiente para alterar a redação da Subação AG-7.1. Aprimorar os instrumentos de planejamento territoriais regionais, considerando os efeitos das mudanças climáticas. A questão das ondas de calor está tratada em EB-3.8, ESU-4.2 e ESU-4.3, e a ação AG-7.2 trata do desenvolvimento de padrões e referências de desenvolvimento urbano. A temporalidade dos efeitos e a urgência da adaptação estão descritas no contexto do documento do PEARC. EB-3.8. Promover a implantação e manutenção de áreas verdes para minimizar as ilhas de calor já identificadas e para a recuperação de áreas degradadas ESU-4.2. Desenvolver e adaptar projetos arquitetônicos para minimizar o desconforto térmico em unidades de saúde, escolas e outros equipamentos públicos estaduais ESU-4.3. Articular e propor a adoção de medidas que garantam conforto térmico e hidratação adequadas aos trabalhadores de áreas externas em condições climáticas extremas AG-7.2. Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática CPFE_075_CP0338A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7.2 APOIAR E DISSEMINAR O DESENVOLVIMENTO DE PARÂMETROS E REFERÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO NO CONTEXTO DE EXTREMOS CLIMÁTICOS E DA PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA JUSTIFICATIVA: destacar a emergência climática no tempo atual, e reforçar a GESTÃO DE RISCO AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS de ondas de calor valorizando a necessidade de métricas acuradas e cientificamente defensáveis. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E DENISE DUARTE. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> O termo Mudanças Climáticas é mais abrangente e engloba os extremos climáticos.
	CPFE_075_CP0339A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7,4 7.4. Promover a definição de soluções práticas aos efeitos adversos dos extremos climáticos, de ordem quantitativa, conforme o tipo de arranjo urbanístico-constructivo de cada edificação, sua localidade, e seu risco climático, por meio de ferramentas modernas utilizando base de dados de sensores locais e remotos, modelagem dos componentes do sistema climático terrestre em resolução ultrafina, e mapeamento de riscos climáticos de alta definição. JUSTIFICATIVA: ESTIMULAR SOLUÇÕES PRÁTICAS QUANTITATIVAS, QUE POSSAM TRAZER EXEMPLOS VIÁVEIS PARA IMPLEMENTAR, INTEGRANDO SETORES DO GOVERNO E CIENTÍFICOS. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E DENISE DUARTE. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação AG-7.2. Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática.
	CPFE_075_CP0340A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: AG - Ação: 8 - Subação: 8.2 Subação 8.2 – “Estabelecer instrumento normativo para definir ações de prevenção, preparação, mitigação e resposta a desastres naturais e climática da Defesa Civil “ JUSTIFICATIVA: AUMENTAR A GOVERNANÇA E DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCO AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS PROVENDO REGULAÇÕES E CRITERIOS EXATOS COMO FORMA DE RIGOR E TRANSPARÊNCIA. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E CARLOS MORALES RODRIGUEZ AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Com relação à contribuição sobre as frentes adicionais, já existe instrumento legal que atende a essa demanda (DECRETO Nº 64.673/2019 - PDN). No entanto, a redação original da Subação AG-8.2 foi aprimorada para melhor contemplar a intenção original de viabilizar as ações de prevenção e preparação da Defesa Civil: AG-8.2. Avaliar a viabilidade de aprimoramentos normativos para fomentar a execução de ações de prevenção e preparação da Defesa Civil.
	CPFE_075_CP0341A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 2 - Subação: 2.4 Promover a definição de soluções práticas aos efeitos adversos dos extremos climáticos de seca meteorológica e hidrológica, de ordem quantitativa, conforme o tipo de bacia hidrográfica, sua hidroclimatologia e condições geológicas e cobertura vegetal, por meio de ferramentas modernas utilizando base de dados de sensores locais e remotos, modelagem dos componentes do sistema hidrológico em resolução ultrafina, e mapeamento de riscos climáticos de alta definição. ESTIMULAR SOLUÇÕES PRÁTICAS QUANTITATIVAS, QUE POSSAM TRAZER EXEMPLOS VIÁVEIS PARA IMPLEMENTAR, COM BENEFÍCIOS DE UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COM CIENCIA DE PONTA, INTEGRANDO SETORES DO GOVERNO E CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. CONSIDERAÇÕES ENVIADAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA E ALIMENTAR EM ZONAS CRÍTICAS/FAPESP, PELOS PESQUISADORES HUMBERTO RIBEIRO DA ROCHA E CARLOS MORALES RODRIGUEZ AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Subação ESH-3.1. Aprimorar o monitoramento dos sistemas de abastecimento público de água, baseado em previsões e projeções climáticas, nível dos reservatórios, vazão dos rios, nível potenciométrico dos aquíferos e demanda.
CPFE_076	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Socioambiental ISA (Organização da Sociedade Civil)
	CPFE_076_CP0342A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: 5 - Subação: Nova Subação Contribuição: "Fomentar o turismo de base comunitária em áreas ocupadas por povos indígenas e populações tradicionais que tenham: locais com beleza cênica e recursos naturais preservados. Respeitar os protocolos de consulta livre, prévia, informada e de boa fé das comunidades no interesse de implementação dessa atividade." Justificativa: as populações tradicionais são guardiãs da biodiversidade, seus territórios são muito preservados, e podem desejar realizar turismo como alternativa de renda.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceita com ajuste para incorporação da contribuição na alteração da Subação EB-5.4. Fomentar a cadeia de turismo ecológico e o turismo de base comunitária em áreas ocupadas por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), promovendo e divulgando destinos, bem como capacitando operadoras locais. Quanto aos protocolos mencionados, foi criada nova Subação no Eixo de Justiça Climática a fim de desenvolver procedimentos para atendimento aos mesmos no âmbito das iniciativas do PEARC: EJC-1.X. Desenvolver procedimentos para garantir o atendimento aos protocolos de consentimento prévio, livre, informado e de boa fé nas ações do PEARC junto a Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tracionais (PCTs), respeitando e valorizando seus modos de vida e conhecimentos.
	CPFE_076_CP0343A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.1 Contribuição: "Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). Aplicar o protocolo de consulta livre, prévia, informada e de boa fé." Povos e comunidades tradicionais também contribuem para a produção de alimentos, como é o caso das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira. e também podem ser consideradas como vulnerabilizadas em alguns casos e alguns quesitos.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A proposta de nova redação amplia e qualifica a subação original: ESAN-1.1. Oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializada em agroecologia, priorizando populações vulnerabilizadas, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). Quanto aos protocolos mencionados, foi criada nova Subação no Eixo de Justiça Climática a fim de desenvolver procedimentos para atendimento aos mesmos no âmbito das iniciativas do PEARC: EJC-1.X. Desenvolver procedimentos para garantir o atendimento aos protocolos de consentimento prévio, livre, informado e de boa fé nas ações do PEARC junto a Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tracionais (PCTs), respeitando e valorizando seus modos de vida e conhecimentos.
	CPFE_076_CP0344A
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 1 - Subação: 1.5 Contribuição: "Implantar Programa de Educação ambiental em diálogo com as agricultoras e agricultores e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), especialmente jovens, mulheres do campo e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), respeitando os protocolos de consulta livre, prévia, informada e de boa fé das comunidades". Justificativa: para qualquer ação implementada por instituições externas aos territórios, deve-se fazer a consulta antes à comunidade, sendo a ação implementada pelo estado, sociedade civil ou empresas privadas.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Tema de suma importância, aceita com ajuste para criar nova Subação no Eixo de Justiça Climática a fim de desenvolver procedimentos para atendimento aos mesmos no âmbito das iniciativas do PEARC: EJC-1.X. Desenvolver procedimentos para garantir o atendimento aos protocolos de consentimento prévio, livre, informado e de boa fé nas ações do PEARC junto a Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tracionais (PCTs), respeitando e valorizando seus modos de vida e conhecimentos.
	CPFE_076_CP0345A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.1 Contribuição: "Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, favorecendo ações afirmativas". Justificativa: ações afirmativas ampliam o acesso de populações vulnerabilizadas à rede de escolas técnicas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A proposta de nova redação amplia e qualifica a Subação original. Além de reorientá-la para adequá-la ao eixo transversal da Justiça Climática. ESAN-3.1. Ampliar e facilitar acesso à rede de escolas técnicas, promovendo justiça climática CPFE_076_CP0346A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: 3.5 Contribuição: "Fomentar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores, populações indígenas, povos e comunidades tradicionais (PCTs)". A regularização fundiária é uma das questões mais caras para os PCTs na atualidade, pois é à partir da regularização que sua sobrevivência e expressão de práticas culturais e materiais podem ser garantidas. Por consequência, seu modo de vida, que protege a biodiversidade, pode ser mantido. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> A proposta de nova redação amplia e qualifica a subação original. Além de reorientá-la para adequá-la ao eixo transversal da Justiça Climática. No entanto, a questão fundiária relacionada às terras indígenas é de competência federal, assim propõe-se o apoio do estado no processo. Ajustar a Subação ESAN-3.5. Viabilizar a regularização fundiária de agricultores familiares, pequenos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) e apoiar a regularização fundiária de Povos Indígenas. CPFE_076_CP0347A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: 3 - Subação: Nova Subação Contribuição: "Apoiar a criação de novas escolas rurais em territórios de povos e comunidades tradicionais". Justificativa: a criação de escolas nos territórios também contribui para a qualidade de vida dos PCTs e contribui para a permanência das famílias nos territórios, que dessa maneira podem continuar a implementar suas atividades tradicionais e então contribuir para a proteção e conservação das florestas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A proposta é convergente com o PEARC, em particular com a justiça climática. Ajustar a Subação ESAN-3.4. Avaliar a retomada ou criação de escolas rurais de ensino fundamental e médio, inclusive em territórios ocupados por Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), bem como seu uso para atividades de lazer, esporte e cultura.
CPFE_077	IDENTIFICAÇÃO: USP (Academia) CPFE_077_CP0348A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 6 - Subação: 6.9 Promover o mapeamento edáfico, geológico e de manejo da cobertura vegetal das nascentes e faixas ripárias, em alta resolução espacial, com critérios tradicionais geológicos e métodos geofísicos modernos não invasivos, para levantamento de informações detalhadas visando definição de critérios de restauração vegetal em qualidade e extensão na área de surgência e recarga, em atendimento à alta variabilidade espacial das condições que promovem a infiltração e segurança hídrica. PROVER BENEFÍCIOS DE UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COM CIENCIA DE PONTA, INTEGRANDO SETORES DO GOVERNO E CIENTÍFICOS ACADÊMICOS, ADEQUADOS À SITUAÇÃO REAL DE GRANDE VARIABILIDADE NATURAL E SOLUÇÕES ESPECÍFICAS. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Proposta aceita com ajustes para criar nova Subação na Ação ESH-6. PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAS: ESH-6.X. Atualizar e ampliar base de dados e mapeamentos para viabilizar a definição de critérios de restauração de áreas de surgência e recarga de aquíferos, a fim de promover a infiltração e segurança hídrica. CPFE_077_CP0349A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: 3 - Subação: 3,8

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Mapear as áreas de risco associadas aos eventos climáticos extremos com identificação de limiares de parâmetros hidrometeorológicos que disparam a ocorrência de geodestaques conforme condições específicas da localidade, com ferramenta geo-referenciada de alerta de risco de eventos climáticos extremos com indicação de estado de atenção, risco e emergência de desastres para todo o estado de SP. JUSTIFICATIVA: AUMENTAR A GOVERNANÇA E DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCO AOS EXTREMOS CLIMÁTICOS PROVENDO REGULAÇÕES E CRITERIOS EXATOS COMO FORMA DE RIGOR E TRANSPARÊNCIA. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> Proposta contemplada pela Ação AG-2. FORTALECER PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, MONITORAMENTO E ALERTA PRECOCE DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA. CPFE_077_CP0350A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 2 - Subação: 2.2 “Desenvolver, implementar e fortalecer sistemas de informação, monitoramento e alerta precoce de eventos extremos, incluindo deslizamentos, enxurradas, enchentes e inundações na zona costeira” JUSTIFICATIVA: REFORÇAR GRD EM ZONAS COSTEIRAS EM ESPECIAL NO LITORAL DE SP COM ELEVADO RISCO DE GEODESASTRE. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A menção a uma lista de eventos extremos não é necessária, e pode gerar dúvidas quanto à consideração de todas aquelas que não forem mencionadas. CPFE_077_CP0351A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EZC - Ação: 2 - Subação: 2.9 Instalar rede de radares meteorológicos e rede de estações pluviométricas telemétricas na região costeira para monitorar e emitir avisos de escorregamentos, deslizamentos, enxurradas, enchentes e inundações na zona costeira. JUSTIFICATIVA: REFORÇAR GRD EM ZONAS COSTEIRAS EM ESPECIAL NO LITORAL DE SP COM ELEVADO RISCO DE GEODESASTRE. [] AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> A ampliação de radares e a integração dos dados aos órgãos de previsão meteorológica e emissão de alertas já estão contempladas na Subação AG-2.15. Adquirir novos radares meteorológicos e promover a integração de dados dos sistemas de radares com os demais órgãos de previsão meteorológica, para emissão de avisos e alertas de risco.
CPFE_078	IDENTIFICAÇÃO: Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana (Organização da Sociedade Civil) CPFE_078_CP0352A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESU - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Implementar Programas de Comunicação de Risco Sanitário em Ambiental; e Programa Participativos e Lúdicos de Educação em Saúde Ambiental, de maneira permanente e continuados. Os efeitos das mudanças climáticas nos agravantes de risco sanitária e de saúde em geral são indiscutíveis. O pico de crescimento da Dengue em 2024 é apenas um exemplo. Há inúmeros outros vetores e fatores de risco a serem considerados e enfrentados, até em termos de Defesa Civil. Portanto é imprescindível a criação e implementação desses Programas de Comunicação e Educação focados nisso, com estas premissas participativas e lúdicas, para garantir engajamento e continuidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser contemplada por ocasião da implementação de Subações vinculadas à Ação AG-3. PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DOS EIXOS DO PEARC FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AG-3.1. Instituir Programas de comunicação sobre mudanças climáticas, a partir de dados científicos e dos programas institucionais, prevendo a formação de agentes públicos que estão em contato mais próximo com populações vulnerabilizadas; AG-3.6. Elaborar comunicados oficiais para prevenção de riscos e proteção da saúde da população em situações de eventos climáticos extremos; e de Ações do Eixo de Saúde Única: ESU-1.5. (Unificada com Subação ESU-1.4) Elaborar e aprimorar diretrizes técnicas sobre situações de risco e doenças respiratórias, de transmissão hídrica e alimentar em eventos climáticos extremos, definindo orientações básicas para a população; ESU-1.X. Fortalecer e adaptar programas específicos para prevenção de doenças e promoção da saúde, priorizando populações vulnerabilizadas. CPFE_078_CP0353A

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESH - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Preservar e recuperar a capacidade dos mananciais superficiais utilizados para captação e tratamento de água para abastecimento público, operados na modalidade de Sistemas Isolados; Mapear Mananciais com potencial de serem aproveitados como Sistemas Isolados e implantar Programa de Preservação e de Restauração Ecológica com a finalidade de uso estratégico futuro, inclusive garantido aos proprietários dos territórios o recebimento de Pagamento Por Serviços Ambientais. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Proposta a ser contemplada na implementação da Ação ESH-6. PROMOVER A PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES, CURSOS D'ÁGUAS E MANANCIAIS.
	CPFE_078_CP0354A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: ESAN - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Incentivar a criação de Polos Agrovoltáicos em favor da Segurança Alimentar e Energética, no modelo de Arranjos Produtivos Locais ou sub regionais, que incentive a produção e o consumo (off grade) dentro de um mercado criado neste mesmo território. Como a demanda por energias limpas e de baixo carbono ocorre também onde há risco de desabastecimento de alimentos, faz sentido fomentar um mercado de produção e compra de energia limpa por pequenos Parques Industriais que também possuam propriedades com vazios urbanos conexos, onde se poderá implantar o modelo Agrovoltáico apoiado por esta mesma empresa, que assim poderão atender seus colaboradores / empregados e famílias, além do entorno imediato e mediato. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para política pública específica</i> Tema mais afeto à mitigação, fora do escopo deste plano. Encaminhar para o PAC.
	CPFE_078_CP0355A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EB - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Considerar prioritário os estudos e a criação de Programas efetivos de investimento (com prioridade absoluta) para a criação a implantação de novos corredores de fauna, dando especial atenção no uso de recursos físicos e tecnológicos diversos (eletrônicos e digitais), como o uso de monitoria humana (guias etc) para sinalização e segurança de travessias em rodovias, ferrovias, hidrovias e aerovias. Com as mudanças climáticas, um de seus efeitos é a intensificação do trânsito de animais entre nichos para garantir a sua sobrevivência, alimentação e dessedentação, sendo que em relação a este último, é preciso manter ou realizar a transposição de água potável de maneira que fique sempre acessível aos animais, para evitar que tenham que atravessar vias para alcançarem os cursos d'água. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita</i> CONTEMPLADA nas Subações EB-2.3. (unifica as Subações EB-2.3 e EB-2.6) Estabelecer protocolo de afugentamento de fauna durante eventos climáticos extremos; EB-3.1. Fortalecer programas de restauração, conservação e uso sustentável de paisagens e ecossistemas, incluindo as populações de fauna e priorizando, quando possível os ecossistemas atingidos por eventos climáticos extremos e EB-3.6. Implantar e fomentar corredores ecológicos em áreas e com configuração que favoreçam a integridade dos ecossistemas e potencializem os serviços ecossistêmicos, em consonância com diretrizes de Saúde Única.
	CPFE_078_CP0356A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Exigir a melhoria / elevação da classe de lançamento de efluentes e esgotos tratados nos cursos d'água, alterando progressivamente para Classe 2, e, de imediato para Classe 2 quando este lançamento impactar algum mosaico de unidades de conservação e APP ou próximos de corredores de fauna. O principal insumo para a vida é a água. O lançamento classe 2 permite maior capacidade para a natureza restaurar a água para fins de dessedentação de animais e para o uso múltiplo ou estratégico para diversas finalidades humanas. Pensar as águas superficiais de maneira estratégica é uma forma de garantir mitigação, resiliência, adaptação e segurança hídrica e ecológica. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> Não cabe ao PEARC propor reenquadramento de corpos d'água, mas há Subação com foco em fiscalização: ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	CPFE_078_CP0357A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: Nova Ação - Subação: Nova Subação Criar uma Moeda Social (digital) Estadual, com lastro em "créditos climáticos" gerados por ações de mitigação, adaptação, compensação e resiliência, de forma que os valores agregados possam ser apurados e seus créditos capturados e utilizados como fundamento econômico da economia circular do clima. Um dos eixos do Plano é a Justiça Climática, o que exige inclusão socioeconômica e ecológica, combate à pobreza e à miséria absoluta, bem como o financiamento das ações estruturantes da transição climática. Sendo possível imaginar o crescimento de novos ativos de capital a partir da Economia Verde, e partindo da premissa da Justiça Ambiental, é razoável se supor que a redução de empregos poderá ser compensada com a distribuição ou socialização de renda para fomentar esse novo mercado resiliente. Assim a criação dessa moeda lastreada em ativos produzidos pela Economia Verde, Criativa e Circular pode dar suporte à Justiça Climática e Inclusiva. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Registrada e encaminhada para implementação (estudos) no âmbito da Ação AG-9 e da Subação AG-4.2 (alterada para EJC-1.2). AG-9. INSTITUIR E FORTALECER ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PEARC EJC-1.2. Estabelecer mecanismos de apoio financeiro e facilitar seu acesso para populações vulnerabilizadas impactadas por eventos climáticos extremos
	IDENTIFICAÇÃO: USP (Academia) CPFE_079_CP0358A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 4 - Subação: Nova Subação Reconhecer e incentivar, por meio de mecanismos de apoio financeiro e de fortalecimento de capacidades, as ações e medidas de prevenção, mitigação e adaptação de base comunitária que já veem sendo desenvolvidas nos diferentes territórios, assegurando o fácil acesso a estes recursos, principalmente para populações vulnerabilizadas em risco de ser impactadas pelos eventos climáticos extremos. Justificativa: é importante também direcionar apoio financeiro para ações que estejam sendo promovidas de forma preventiva pelas próprias comunidades e organizações da sociedade civil. Em muitos territórios, as pessoas em risco de serem afetadas por desastres já estão implementando medidas de mitigação e adaptação, mas com limitados recursos. É importante reconhecer, incentivar e aprimorar essas ações vinda das organizações de base que buscam fortalecer as capacidades de resposta e adaptação de forma preventiva, e não apenas no momento da emergência. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Aceito com ajustes a inserção de Subação EJC-1.X. Elaborar protocolo para identificação e avaliação, com participação das populações vulnerabilizadas, de medidas de adaptação e resiliência desenvolvidas localmente visando o aprimoramento, implementação e disseminação de soluções. CPFE_079_CP0359A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: 7.2 Apoiar e disseminar o desenvolvimento de parâmetros e referências para o desenvolvimento urbano, periurbano e rural no contexto de mudanças climáticas e da promoção da justiça climática. Justificativa: é importante uma abordagem integral no planejamento territorial, já que dinâmicas rurais podem influenciar no planejamento em áreas urbanas. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Não Aceita</i> A Ação AG-7 é voltada especificamente para a área urbana. Em outros eixos do PEARC área rural tem destaque. AG-7. PROMOVER A INCORPORAÇÃO DA ANÁLISE DE AMEAÇAS E PROJEÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANOS, INCENTIVANDO A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NA GESTÃO TERRITORIAL E DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA CPFE_079_CP0360A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: AG - Ação: 7 - Subação: Nova subação Implementar mecanismos para o monitoramento de fluxos migratórios rurais-urbanos, principalmente de regiões e áreas expostas a riscos climáticos e com populações vulnerabilizadas, a fim de serem considerados no planejamento urbano. Estes mecanismos devem considerar aspectos de vulnerabilidade e interseccionalidade para a promoção da justiça climática.

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Justificativa: existe ampla literatura que evidência uma tendência de migrações vinculadas a fatores climáticos, principalmente de áreas rurais para as urbanas, o que impacta diretamente no crescimento das áreas urbanas, em muitos casos sem planejamento territorial adequado. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Aceita com ajustes</i> Sugestão de nova Subação no Eixo Justiça Climática: EJC-1.X. Estabelecer mecanismos para o monitoramento de fluxos migratórios de pessoas, principalmente de regiões e áreas expostas a riscos climáticos e com populações vulnerabilizadas.
	CPFE_079_CP0361A CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: 4 - Subação: Nova Subação 4.2 Garantir a participação efetiva da população que será impacta/beneficiada com a implementação de projetos de infraestruturas estratégicas, assegurando o acesso à informação sobre os projetos e os riscos decorrentes, assim como suporte técnico para uma participação qualificada. Justificativa: Tem havido reportes de obras realizadas em caráter emergencial onde a população que mora ao redor não foi consultada e terminou sendo impactada negativamente pela obra. As obras foram destinadas a solucionar problemas de inundações, mas terminaram gerando alagamentos nas comunidades ao redor. Moradores também reportaram rachaduras nas suas casas devido à realização da obra. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> A ser observada na implementação da AG-5 (especialmente AG-5.4). AG-5. APRIMORAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO INCORPORANDO A ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA AG-5.4. Aprimorar o processo de licenciamento no âmbito das Avaliações de Impacto Ambiental (AIA), visando ampliar a incorporação de medidas de adaptação como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), quando cabível
	CPFE_079_CP0362A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 7 - Subação: 7.1 Articular ações de controle e prevenção de ocupações em área de risco e traçar estratégias habitacionais por meio da governança interfederativa, assegurando também a participação efetiva das comunidades que se encontram nas áreas de risco. Justificativa: É de extrema importância incluir às populações na avaliação e planejamento das estratégias e medidas de prevenção das áreas de risco para ter uma melhor compreensão das dinâmicas socioterritoriais nessas áreas e as possibilidades de ação preventiva que melhor respondam às realidades dessas populações. Basta literatura mostra a importância de incluir às populações nas medidas de prevenção e adaptação para que a adaptação seja efetiva e sustentável. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i> Já contemplada no âmbito da implementação da ação EEI-7.3. Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando inevitável) de maneira participativa, respeitando-se as características culturais e promovendo a justiça climática.
	CPFE_079_CP0363A CONTRIBUIÇÃO: Alteração->> Eixo: EEI - Ação: 7 - Subação: 7.3 Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando comprovadamente inevitável) de maneira participativa e com capacidade de tomada de decisão, respeitando-se as características culturais e socioterritoriais, e com garantia de respeito aos direitos fundamentais das pessoas afetadas. A realocação será proposta como última medida quando todas as medidas possíveis de adaptação tenham sido esgotadas. Deve-se garantir as populações afetadas a participação efetiva na avaliação do risco climático, no planejamento para o restabelecimento dos meios de subsistência e modos de vida, assim como na avaliação das perdas e danos para sua indenização, assegurando a assistência de suporte técnico para uma participação qualificada das populações afetadas. Justificativa: A realocação, junto com a migração, é reconhecida como uma estratégia de adaptação, mas devem ser garantidos os direitos de participação, indenização, e o acesso a direitos fundamentais durante o processo de realocação. É importante ressaltar que uma adequada realocação planejada não se esgota com o provimento de moradias, mas deve levar em consideração também o restabelecimento dos meios de subsistência, os modos de vida e os vínculos socioterritoriais. Tem literatura que evidência que não observar estes aspectos dá lugar à má adaptação, fragilizando as comunidades realocadas e aumentando as probabilidades de abandono, precarização e migrações em situação de vulnerabilidade. AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA <i>Registrada - encaminhada para implementação</i>

COD	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO, AVALIAÇÕES E JUSTIFICATIVAS
	Detalhamento proposto será incorporado por ocasião da implementação da Subação EEI-7.3. Aprimorar protocolos para a realocação de populações (quando inevitável) de maneira participativa, respeitando-se as características culturais e promovendo a justiça climática.
	CPFE_079_CP0364A
	CONTRIBUIÇÃO: Inclusão->> Eixo: EEI - Ação: Nova Ação - Subação: Não aplica Ação 8. IMPLANTAR AÇÕES DE COMBATE À OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL OU DE ALTA EXPOSIÇÃO A RISCOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS POR ORGANIZAÇÕES CRIMOSAS.
	AVALIAÇÃO E JUSTIFICATIVA
	<i>Registrada - encaminhada para implementação</i>
	Proposta a ser abordada por ocasião da implementação da Subação ESH-6.3. (unifica Subações ESH-6.3, ESH-6.4 e ESH-6.5) Aumentar a fiscalização integrada e fortalecer a articulação institucional para impedir o descarte inadequado de esgoto e resíduos, e a degradação e a ocupação irregular em áreas de preservação permanente (APPs) hídricas e em áreas de mananciais.

FICHA TÉCNICA E COLABORADORES

GRUPOS DE TRABALHO – PEARC

Biodiversidade

Coordenação: Natalia Ivanauskas – SEMIL-SMA-IPA

Adriano Pinter dos Santos – USP
Andrea Matsuno – SEMIL-SMA-DBEA
Bianca Amaral Mazzuchelli – SEMIL-AC
Célia Regina Golveia de Souza – SEMIL-SMA-IPA
Dagoberto Meneghini – SEMIL-SMA-DPFA
Danilo Amorim – SEMIL-FF
Edson Montilha – SEMIL-FF
Gleice da Conceição Sales Ferreira – CETESB
Helia Maria Piedade – SEMIL-SMA-DBB
Helena Carrascosa – SEMIL-SMA
Josenei Gabriel Cara – SEMIL-FF
Juliana Ortega – SEMIL-SMA
Jussara Lima Carvalho – SEMIL-SMA
Luara Tourinho – Biota Síntese – USP
Lucia Sousa e Silva – SEMIL-SMA-DPLA
Marcia Renata Itani – SEMIL-SMA-DPLA
Marco Nalon – SEMIL-SMA-IPA
Marisa Domingos – SEMIL-SMA-IPA
Monica Pavão – SEMIL-SMA-IPA
Nádia Gilma Beserra de Lima – USP
Neide Araujo – SEMIL-SMA-DBB
Oswaldo dos Santos Lucon – AMCS-SEMIL
Rafael Chaves – SEMIL-SMA-IPA
Raquel Carvalho – Biota Síntese – USP
Renata Tavera – SAA
Renato Souza – SES
Silvana Back Franco – SEMIL-SMA-DBB
Thales Carra – CETESB
Thaís Guimarães – SEMIL-SMA-DBB

Saúde Única

Coordenação: Helia Maria Piedade – SEMIL-SMA-DBB

Adriano Pinter dos Santos – USP
Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier Franco – SES-CVE
Aracelis Piovezani Silva – SEMIL-SMA-DPFA
Caue Monticelli – SEMIL-SMA-DBB
Camila Matias Goes de Abreu – SEMIL-SMA-DPFA
Derik Alboredo – USP
Edlaine Faria de Moura Villela – SES-CCD
Gabriela Di Giulio – Biota Síntese – USP
Katia Pisciotto – SEMIL-FF
Irys Hany Lima Gonzalez – SEMIL-SMA-IPA
Liliane Mileno – SEMIL-SMA-DBB
Luisa Bontorin Beltrame – SEMIL-SMA-DBB
Luís Sérgio Ozório Valentin – SES-CVS
Márcia Nascimento – SEMIL
Maria Carolina Guido – SAA
Martha Regina Lucizano Garcia – SAA
Paulo Saldiva – USP
Raquel Carvalho – Biota Síntese – USP

Rebeca Poletti – SEMIL-SMA-DBEA
Renata Sordi Taveira – SAA
Roberta Spinola – SES-CVE
Paloma Rocha Arakaki – SEMIL-SMA-DBB
Silvana Back Franco – SEMIL-SMA-DBB
Thais Guimarães Luiz – SEMIL-SMA-DBB
Vilma Geraldi – SEMIL-SMA

Segurança Alimentar e Nutricional

Coordenação: Claudia Beltrame Porto – SEMIL-SMA-DBB

Aline Queiroz de Souza – SEMIL-SMA-DEA
Andrea Mayumi Chin Sendoda – SAA
Araci Kamiyama – SAA
Clovis Jose Fernandes de Oliveira Junior – SEMIL-SMA-IPA
Cristina de Marco Santiago – SEMIL-SMA-IPA
Daniela Marim Pereira – SEDS
Danilo Amorim – SEMIL-FF
Fernanda Peruchi – SEMIL-SMA-IPA
Gabriele Cerqueira Sant’ Anna – SEMIL-SMA-DPFA
Juliana Ortega – SEMIL-SMA
Maira Teixeira de Ataíde – SEMIL-SSHI-DRHi
Marcio da Silva Queiroz – SAA
Monika Manfrini Nogueira – SEDS
Natasha Fayer Calegario Bagdonas – SEMIL-SMA-DPLA
Neide Araújo – SEMIL-SMA-DBB

Segurança Hídrica

Coordenação: Dante Ragazzi Pauli – Agência – SP-Águas

André Luiz Sanches Navarro – SEMIL-SSHI-DRHi
Allan Alves da Silva – SEMIL-SSHI-DRHi
Alexandre Liazzi – SP-Águas
Bruno Franco de Souza – SEMIL-SSHI-DRHi
Caroline Tubero Bacchin – SP-Águas
Claudia Beltrame Porto – SEMIL-SMA-DBB
Diego Hernandes Rodrigues Laranja – SEMIL-FF
Fernanda Peruchi – SEMIL-SMA-IPA
Franciely Neves Medeiros – SEMIL-SSRH-DRHi
Gabriela Canindé Rodrigues Silva – SEMIL-SSRH-DRHi
Gleice da Conceição Sales Ferreira – CETESB
Iara B. Giacomini – SEMIL-SSHI-DRHi
Josenei Gabriel Cara – SEMIL-FF
Larissa Fernanda de Camargo Silva – SEMIL-SSRH-DRHi
Laura Stela Naliato Perez – SEMIL-SSRH-DRHi
Lilian Barreila Peres – CETESB
Lucia Sousa e Silva – SEMIL-SMA-DPLA

Luciana Schwander Ferreria – Biota Síntese – USP
Luciana Martin Rodrigues Ferreira –SEMIL-SMA-IPA
Marcia Renata Itani – SEMIL-SMA-DPLA
Marcio da Silva Queiroz – SAA
Mara Akie Iritani – SEMIL-SMA-IPA
Maria Claudia Souza – SDUH-CDHU
Maira Teixeira de Ataíde – SEMIL-SSRH-DRHi
Mauro de Souza Teixeira – CETESB
Monica Bartie Rossi – SDUH-CDHU
Omar de Almeida Cardoso – CETESB
Rafael Antonio Alves Leite – SP-Águas
Rosângela Pacini Modesto – CETESB

Zona Costeira

Coordenação: Marina Balestero – SEMIL-SMA-DPLA

Bianca Amaral Mazzuchelli – SEMIL-AC
Cecília Maria de Barros – SEMIL-SMA-DPLA
Célia Gouveia – SEMIL-SMA-IPA
Claudia Beltrame Porto – SEMIL-SMA-DBB

Claudia Lamparelli – CETESB
Claudio Ferreira – SEMIL-SMA-IPA
Dagoberto Meneghini – SEMIL-SMA-DPFA
Fernanda Maria Meneghello – SDUH
Florença Chapuis – SEMIL-SMA-DPLA
Gabriela Tibiriçá Sartori – SEMIL-FF
Gabriele Cerqueira Sant'Anna – SEMIL-SMA-DPFA
Gustave Lopez – SEMIL- FF
Lais Coutinho Zayas Jimenez – SEMIL-FF
Leticia Quito – SEMIL-FF
Jussara Carvalho – SEMIL -SMA
Julio Santos Silva – SEMIL-SMA-DEA
Marcio da Silva Queiroz – SAA
Maria Claudia Souza – SDUH
Mônica Barthie Rossi – SDUH
Nádia Gilma Beserra de Lima – USP
Omar de Almeida Cardoso – CETESB
Pedro Camarinha – CEMADEN
Paola Mihaly – CETESB
Rita Zanetti – SEMIL-SMA-DEA
Rogério Rodrigues Ribeiro – SEMIL-SMA-IPA
Sila Barsotti Barrozo – SAA

ASSESSORIA DE COLEGIADOS

Naiana Lanza Landucci – Assessora Chefe

CONSELHO ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (CEMC)

Mandato 2024-2026

Coordenação:

Casa Civil: Mauro Benedito de Santana Filho – Titular; Carlos Roberto Junqueira Cardozo – Suplente

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e

Logística: Natalia Resende Andrade Ávila – Titular; Carina Dolabella Pereira – Suplente

Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação: Carlos Eduardo Pellegrino Cerri – Titular; Paulo Antônio de Almeida Sinisgalli – Suplente

Secretaria de Desenvolvimento Econômico: Julia da Motta – Titular; Nicoli Lourenço Retke – Suplente

Secretaria de Agricultura e Abastecimento: Alberto Pereira Gomes Amorim – Titular; Marcio da Silva Queiroz – Suplente

Secretaria dos Transportes Metropolitanos: Manoel Marcos Botelho – Titular; Marcos Correia Lopes – Suplente

Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA:

1. Ângela Cruz Guirao – Titular; Claudete Bezerra dos Santos Canada - Suplente
2. Maria Eduarda Abreu San Martin – Titular; Rose Mary Garcia Skelton Celidonio – Suplente

Região Metropolitana de São Paulo - RMSP:

1. José Police Neto – Titular; Paula de Lima Rocha Pannunzio - Suplente
2. Eduardo Trani – Titular; Christine Parmezani Munhoz - Suplente
Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS:

1. Juliana Maria de Souza Freitas – Titular; Mário Bueno da Silva Júnior - Suplente
2. Claudia Ikebara – Titular; Danila Gabriela Bertin – Suplente

Da sociedade civil:

a) das organizações socioambientais com atuação na área de mudanças climáticas:

1. Maria Fernanda Carbonelli Muniz, do Instituto Conservação Costeira – ICC – Titular; Anton Altino Schwyter, do Instituto Internacional ARAYARA - Suplente

2. Ana Lúcia Fonseca Rodrigues Szajubok, da Associação dos Engenheiros da SABESP – AESABESP – Titular; Sergio Luis Bortolozzo, da Sociedade Rural Brasileira – SRB – Suplente

b) das Universidades Paulistas:

1. José Alexandre de Jesus Perinotto, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP – Titular; Edmilson Dias de Freitas, da Universidade de São Paulo – USP – Suplente

2. Roberto Donato da Silva Junior, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Titular; Tadeu Fabrício Malheiros, da Universidade de São Paulo – USP – Suplente

c) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP:

1. Anicia Aparecida Baptistello Pio – Titular;
Jorge Luiz Silva Rocco - Suplente
2. Paulo Roberto Dallari Soares – Titular;
Juliana Carvalho Rodrigues – Suplente

COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Coordenação:

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística: Carina Dolabella Pereira – Titular;
Marina Balestero dos Santos – Suplente

Casa Civil: Mauro Benedito de Santana Filho – Titular;
Carlos Roberto Junqueira Cardozo - Suplente

Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação:
Edmilson Dias de Freitas – Titular; Gabriela Marques di Giulio – Suplente

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação: Eduardo Trani – Titular; Maria Claudia Pereira de Souza – Suplente
Secretaria de Desenvolvimento Econômico:
Julia da Motta – Titular; Nicoli Lourenço Retke – Suplente
Secretaria de Agricultura e Abastecimento:
Alberto Pereira Gomes Amorim – Titular;
Marcio da Silva Queiroz – Suplente
Secretaria dos Transportes Metropolitanos:
Manoel Marcos Botelho – Titular; Marcos Correia Lopes – Suplente
Secretaria da Fazenda e Planejamento:
Rodrigo Bezerra da Silva – Titular; Ana Flavia Oliveira – Suplente
Secretaria da Saúde: Luís Sérgio Ozório Valentim – Titular; Ricardo Antônio Lobo – Suplente
Casa Militar representada pela Defesa Civil:
Tenente Coronel PM Cláudia Andreia Bemi – Titular; Major PM Tatiana Cristina Silva Rocha – Suplente

RODAS DE CONVERSA

Organização e Execução:

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Cooperação:

GIZ – DEUTSCHE GESELLSCHAFT FÜR INTERNATIONALE ZUSAMMENARBEIT GMBH

Pontal do Paranapanema

Parceria e Articulação:

Fundação Instituto de Terras (ITESP) - Jair F. Machado Filho; Afonso Fonseca da Rocha
Paulo Sergio Rodrigues

Participantes:

Adailson de Oliveira
Aderson Romualdo B. Gomes
Afonso Fonseca da Rocha
Anderson Custódio
Andreia Aparecida Lima
Angela Prado
Antonio Marcelo Pereira
Donizete Alexandre Santos
Edson Aparecido Lima
Edson Ferreira da Silva
Elaine Leite Mendes Oliveira
Gilberto Aguilar Júnior
Jair F. Machado Filho
José Aparecido Araujo
José Montemor
Jose Roberio dos Santos
Keyla da Silva Figueiredo
Letícia de Souza Araújo
Marciel F. do Prado
Maria Nazaré da Silva Montemor
Murilo Sabater da Silva Guerra

Paulo Sergio Rodrigues
Rafaela Fernandes Gonçalves
Rodolfo Mattos de Almeida
Sérgio Faria Oliveira
Silvana Ap. Duque
Zelitro Luz da Silva

Vila Margarida e México 70

Parceria e Articulação:

Consultoria GIZ – Pedro Henrique Torres
Prefeitura de São Vicente
UNIBR Faculdade de São Vicente
Flor do México – Francisca Eliene da Silva
Associação Ação entre Amigos – Luana Cristina de Oliveira Vieira

Participantes:

Aloísio Ferreira Junior
Amanda Cseh
Benedita Aparecida Maquete
Claudio Rogério Viana dos Santos
Danilo Tavares dos Santos
Fernando Lucas dos Santos Pereira
Francisca Eliene da Silva
Glaucia
Hanna Manoella Gonçalves da Silva
Julia Valle
Luana Cristina de Oliveira Vieira

Maria das Graças N. Silva
Matheus Bueno da Silva
Pedro Henrique Torres
Rachel Hidalgo
Renato Prado
Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira
Sandro de Oliveira
Soledad Maria Barbosa Brandão
Sylmara L. F. G. Dias
Venusta Mie Fukushima Trindade

**Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra
(COMATER)**

Parceria e Articulação:
Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) –
Fernanda Peruchi
COMATER - Nivalda Alves

Participantes:
Ailton José de Carvalho
Alvino Barbosa
Clarinda Alves
Daniel
Fábio Minguiari Faúrdes
Fernanda Peruchi
Glaucia Miranda
Harum Peruchi de Almeida
Irani L. Mendes
Joaquim Lauro Sando
Josefina Alves Costa
Lucilene Vanessa Andrade
Marco A.
Maria Madalena A. Gonçalves
Marialina C. Ravagnani
Natalina C. Marco
Nelson Eduardo Corrêa Netto
Nelson P. Lemes
Nivalda Alves
Patricia Joia Nunes
Raquel Braga
Tomás A. Alvarenga
Vilma M. de Lisboa
Vinicius Gonçalves
Aloísio Ferreira Junior

Jardim Pantanal

Parceria e Articulação:
Consultoria GIZ – Pedro Henrique Torres
Instituto Alana – Leila Vendrametto; Luiz
Henrique G. Nickel; Isabela Minelli

Participantes:
Arlete Pescarolo
Ana Aparecida da Silveira
Edilene Santos Nascimento
Edilson da Silva Alvez
Elaine Silva de Moraes
Eliana Aparecida Marreca Brito
Eliane Souza Nascimento
Isabela Minelli
Ismael Santos
José Maria Peixoto
Kedma Gomes Delmontes
Lais
Leila Vendrametto
Luciene Gomes da Silva Rei
Luiz Henrique G. Nickel
Thiago Cassimiro
Marisete Conceição Silva Paixão
Michelle Pereira Freitas Souza
Raimunda Pereira Duarte
Reginaldo Pereira dos Santos
Rogério
Ronaldo
Sônia Maria Ferreira
Tatiana Melissa Almeida Tavares
Edmilson Bento
Vanessa M. Santos
José Boas
Maria Conceição Costa
Zenaide Lacerda Rodriguez
Samuel Luz
Guilherme Lobo
Márcia Duarte
Paula Ferraz
Vanusa Luiza
Pedro R. Jacobi
Valdice Rosa Menezes
Sheila Costa de Matos

